EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 5 de Março de 1950 | NÚMERO 1184

Colaborações de:
José Geraldo Vieira, Mauro de Alencar, José Lins do Rego, Leonardo Arroyo, Reynaldo Bairão, Mario da Silva Brito, Geraldo Ferraz, Alcides Siqueira e Esther Chamma.

VIRTUALMENTE TERMINADA A GREVE DOS MINEIROS IANQUES

Retornariam amanhã ao trabalho os grevistas

IMINENTE A CONCLUSÃO DO ACÔRDO

PITTSBURGH, 4 (UP) — Os mineiros norte-americanos estão se preparando para voltar ao trabalho — anuncia-se nesta cidade.

PITTSBURGH, 4 (UP) — Informa-se que os 382 mil mineiros norte-americanos, que se achavam em greve, estão somente esperando que seu novo contrato coletivo de trabalho seja assinado para voltarem às suas atividades normais.

Aquele contrato coletivo de trabalho será assinado entre John Lewis, presidente do Sindicato Nacional dos Mineiros e os representantes dos proprietarios das minas carboniferas americanas.

Espera-se que as minas de carvão estejam produzindo ao maximo de sua capacidade 48 horas depois da assinatura do contrato de trabalho.

WASHINGTON, 4 (AFP) — Informa-se autorizadamente que o presidente Truman não insistirá junto ao Congresso na aprovação da lei sobre os poderes especiais para requisição das minas de carvão, em face do acôrdo a que chegaram o Sindicato dos Mineiros e das minas de carvão.

WASHINGTON, 4 (UQ) — O senhor David L. Cole, presidente da Junta Investigadora nomeada pelo presidente Truman para solucionar a greve do carvão, declarou que John Lewis e os donos das minas de carvão betuminoso chegaram "a um acôrdo sobre o principio do novo contrato de trabalho". Cole acrescentou que o Comitê de Redação integrado por delegados dos trabalhadores e dos empregadores, reuniu-se na manhã de hoje para redigir o novo contrato.

"Todavia, restam ainda por ultimar alguns detalhes. Essa indicação do sr. Cole pode significar que ainda existem alguns detalhes dificeis de ordem legal".

Embora Cole não tenha entrado em detalhes, revelou-se que o acôrdo dispõe sobre o pagamento de um aumento de setenta centavos de dolar por dia e um aumento de dez centavos por tonelada para o Fundo de Pensões dos Mineiros a ser pago tambem pelos empregadores.

WASHINGTON, 4 (AFP) — Os delegados do Sindicato dos Mineiros e os das minas de Carvão esperam concluir imediatamente o novo contrato coletivo de trabalho, sobre o qual se puseram de acôrdo em principio.

WASHINGTON, 4 (UP) — Os advogados empenhados no problema do carvão, dedicaram-se hoje a dar forma de contrato ao acordo entre o Sindicato dos Mineiros Unidos e os representantes das empresas proprietarias das minas de

(Conclui na 4.ª pagina)



DESASTRE FERROVIARIO — Mais de 25 vagões foram destruidos, quando este trem cargueiro de Lehigh Valley, nos Estados Unidos, descarrilou, espalhando toda a sua bagagem no meio dos trilhos e bloqueando o trafego. Um deposito de mercadorias foi destruido, o mesmo acontecendo com um posto de leite. Entretanto, não houve vitimas. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Foram condenados os 10 cidadãos acusados de espionagem em Praga

PENAS QUE VÃO DE 3 A 25 ANOS DE TRABALHOS FORÇADOS — O VEREDITO

PRAGA, 4 (AFP) — Foi às 19,15 horas, apos duas horas e 45 minutos de deliberações, que o presidente do Tribunal do Estado de Praga leu o veredito condenando, pelos crimes de espionagem e alta traição, os dez acusados julgados perante aquela Corte a penas que vão de 3 a 25 anos de trabalhos forçados.

O procurador-geral falou durante 2 horas e 1 quarto, enquanto que os sete advogados da defesa só permaneceram na tribuna 1 hora e meia.

PRAGA, 4 (AFP) — Louwers, cidadão holandês acusado de espionagem, foi condenado a 15 anos de trabalhos forçados pelo Tribunal do Estado de Praga.

Seus nove co-acusados, foram tambem condenados à penas que vão de 3 a 23 anos de trabalhos forçados. O engenheiro Muler e o sr. Geza Horansky foram condenados por contumacia a trabalhos forçados perpetuos.

PRAGA, 4 (AFP) — O procurador prosseguiu, hoje, no libelo contra os acusados do processo Louwers, no Tribunal de Praga. Declarou que as atividades dos mesmos deveriam ser examinadas à luz da situação interna e internacional. "Atrás dos culpados, frisou, apoiados pelos diplomatas dos paises que perderam politicamente sua independencia, devemos ver o Pacto do Atlantico e a influencia dos Estados Unidos. Não se trata apenas de uma luta entre os imperialistas e as forças da paz."

Examinando o caso de Louwers, o procurador acusou, principalmente, varios diplomatas holandeses de terem participado da espionagem economica, em detrimento da Checoslovaquia. Mostrou-se surpreso pelo fato de que alguns acusados tenham dado tanto interesse aos objetivos militares e ao exercito checo, quando não é concebivel, constatou, que uma guerra jamais deflagre entre a Checoslovaquia e a Holanda, cujos povos sempre foram simpaticos um ao outro.

"Não são os holandeses — prosseguiu — mas os imperialistas americanos que têm necessidade de conhecer os dispositivos do exercito checoslovaco, porque preparam um banho de sangue à humanidade. O fato reconhecido por Louwers de que seu secretario estava em estreita ligação com os embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá constitui uma prova de que todos os acusados se entregaram a atividades subversivas, organizadas tanto no interior como fora do país."

"Peço que, com vosso veredito — concluiu o procurador — façais compreender a todos os nossos inimigos do interior e do estrangeiro que não nos deixaremos atacar tão impunemente."

PRAGA, 4 (AFP) — "O Vaticano contraiu, depois da guerra, uma aliança com os imperialistas americanos. Tenta proteger o imperialismo onde há mais influencia dos Estados Unidos, isto é, nas democracias populares." — declarou o sr. Cepicka, ministro da Justiça e dos Cultos, durante uma entrevista à imprensa, na qual tomaram parte principalmente Plojahr, ministro da Saude Publica, diversos representantes do clero progressista e o abade Dechet, administrador da diocese de Banska Bystrica, recentemente nomeado para este posto pelo governo e excomungado, porisso mesmo, pelo Vaticano.

"E' lamentavel — prosseguiu Cepicka — que a politica do Vaticano tenha encontrado no episcopado checo, lacaios ser-

(Conclui na 4.ª pagina)

Serão realizadas hoje as eleições na Grecia

26 PARTIDOS DISPUTARÃO AS 250 CADEIRAS NO PARLAMENTO HELENICO

ATENAS, 4 (UP) — Serão amanhã celebradas as eleições na Grecia pela primeira vez desde que começou a sangrenta guerra civil que se prolongou por três anos.

Vinte e seis partidos politicos participarão das eleições apresentando três mil candidatos para disputar 250 cadeiras no Parlamento.

Todos os partidos são de tendencia filocidental em sua politica exterior e por isso as eleições de amanhã se baseiam mais sobre as personalidades do que nas ideologias.

ATENAS, 4 (AFP) — O primeiro ministro John Theotokis declarou hoje à imprensa que todas as informações procedentes das autoridades provinciais atestavam que reinava ordem absoluta em todo o país. "Estas indicações acrescentou, mostram que as eleições se desenvolverão normalmente em toda parte". Por outro lado, por ordem do general Papagos, as guarnições de Atenas e Pireu bem como o corpo de segurança serão colocados de prontidão amanhã domingo, a partir das 6 horas da manhã.

ATENAS 4 (AFP) — A ordem perfeita que presidiu a campanha eleitoral nas cidades e provincias e o respeito à liberdade de palavra, fazem augurar as condições em que as eleições gregas se desenrolarão amanhã. Salvo algumas intervenções intempestivas de certos guardas (que aliás, foram severamente punidos) em toda a parte, os candidatos desfrutaram a proteção das autoridades administrativas policiais ou militares. O presidente Soufienopoulis que é lider da Frente Democratica, fez questão de felicitar à proposito o chefe do governo.

E' preciso remontar bem longe na historia da Grecia, para encontrar o exemplo de uma campanha eleitoral sem incidentes. Esse fenomeno é devido, tanto à imparcialidade dos "teotoquistas", como ao prestigio do marechal Papagos que soube impor ao exercito e à guarnição civil a sua vontade inflexivel de fazer respeitar a lei. E' tambem talvez, devido ao fato de que pela primeira vez depois de muito tempo o eleitorado está desprovido de paixões partidarias, aspirando somente eleger uma Camara que lhe conceda a paz externa e interna, assim como uma solução eficiente aos problemas economicos, sociais e de reconstrução que se apresentam ao país.

ATENAS, 4 (AFP) — Toda a imprensa publica um comunicado do Ministerio da Marinha dos Estados Unidos ordenando a todas as unidades americanas que se encontram no Mediterraneo a afastar-se das costas gregas amanhã, dia das eleições.

ATENAS, 4 (AFP) — O ultimo contingente britanico deixou Salonica, saudado pelo prefeito e autoridades da cidade.

DERROTADOS OS COMUNISTAS NA ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

NOVOS TUMULTOS EM PLENARIO — COMEÇOU A GREVE GERAL DOS PORTUARIOS

PARIS, 4 (AFP) — A sessão da Assembleia Nacional foi reiniciada às 15 horas, (gmt) sob a presidencia do sr. Marcel Roclore, vice-presidente. Uma hora mais tarde eram suspensos os trabalhos, para permitir a votação do contra-projeto relativo a lei contra a sabotagem, apresentado pelo deputado comunista Tourne. O projeto referia-se à lei de 9 de abril de 1940, completando o artigo 76 do Codigo Penal Francês, que qualifica de traidor e pune com a pena de morte todo o francês que participe conscientemente de campanhas de desmoralização do exercito ou a nação, tendo por objetivo prejudicar a defesa nacional.

O contra-projeto comunista foi rejeitado por 406 votos contra 181, passando a Assembleia a examinar, artigo por artigo, o projeto de lei sobre a sabotagem.

A proposito do artigo primeiro o sr. Pierre Cot, ligado aos comunistas, salientou que a lei seria forçosamente aplicada contra os operarios grevistas e contra os militantes sindicais, acrescentando que se inspirava numa certa desconfiança a classe operaria.

Os apartes dados ao orador provocaram um verdadeiro tumulto. O lider comunista, sr. Maurice Thorez, energicamente apoiado pelos seus correligionarios, apostrofou a ala direita da Assembleia, que respondeu com vigor.

Restabelecida a calma, o sr. Cot pediu ao ministro da Justiça que fornecesse à Comissão de Inquerito as informações que lhe havia solicitado a respeito de «certas contas bancarias» antes de convidar a Assembleia a aprovar a lei que lhe foi agora submetida. O orador concluiu sua intervenção afirmando que grande parte da nação «deseja ver garantida a paz e encerrada a guerra no Vietnam».

O sr. René Mayer, ministro da Justiça, respondendo ao sr. Cot, declarou que estava à espera de que a Comissão de Inquerito lhe fornecesse o texto do referido pedido de informações, e acrescentou que o projeto de lei presentemente debatido visa unicamente a sabotadores, sejam ou não operarios, salientando que não é nas fabricas que se sabota, pois para isto existem «comandos especializados». Concluiu sua intervenção relembrando ao sr. Cot que há um artigo na Constituição estipulando que nenhuma fracção do povo e nenhum individuo podem insurgir-se contra a maioria da nação, expressa pelos seus representantes», vontade esta que o governo é encarregado de executar.

As 20,30 horas os trabalhos foram suspensos, após ter sido aprovado o encerramento da discussão geral do artigo 1.o.

PARIS, 4 (AFP) — A greve geral de 24 horas desencadeada nos portos e docas pela CGT, é efetiva em cem por cento. Em Cherburgo, Bolonha, Dunquerque e Calais e em oitenta por cento em Bordeus. Em Marselha o trabalho é normal, pois a greve de 24 horas deverá se verificar na proxima segunda-feira. Nesse porto, por outro lado, a CGT organizou um «referendum» para amanhã, sobre o principio de uma greve ilimitada.

PARIS, 4 (UP) — Despachos chegados de varios pontos do pais indicam que os doqueiros de todos os principais pontos franceses seguiram a ordem da Confederação Geral do Trabalho, declarando-se emgreve hoje pela manhã.

Aquele movimento parecista foi ordenado ontem pelos comunistas e deverá ter 24 horas de duração.

PARIS, 4 (AFP) — Um fato novo se verificou no conflito metalurgico: a aceitação, pelas centrais sindicais, CGT, CFTG e Força Operaria, do processo de conciliação sugerido pelo ministro do Trabalho.

Foi o proprio ministro que, em entrevista ao jornal "Le Monde", anunciou a aplicação iminente do processo de conciliação deste conflito, que abrange no momento cerca de 150 mil operarios, entre os 400 mil com que conta esta industria na região de Paris.

Acrescentou que os delegados

(Conclui na 4.ª pagina)

Contraria a Alemanha ao acôrdo firmado entre a França e o Sarre

REPERCUSSÃO DESFAVORAVEL NAS ZONAS OCIDENTAL E ORIENTAL — DECLARAÇÕES DO CHANCELER ADENAUER

BONN, 4 (AFP) — As "decisões francesas sobre o Sarre são contra a Europa", eis como o chanceler Adenauer resumiu as reações do governo federal alemão, diante da assinatura das convenções franco-sarrenses durante uma entrevista à imprensa.

Salientando que a solução era "provisoria" o chanceler Adenauer declarou particularmente: "Essa assinatura teve na Alemanha, sob o ponto de vista psicologico os efeitos mais desastrosos. Não compreendo, verdadeiramente, porque a França escolheu o momento atual para tratar dessa materia inflamavel, que é o Sarre, com o desconhecimento psicologico total da situação atual na Alemanha. A assinatura das convenções franco-sarrenses, além de constituir uma ameaça ao Plano Marshall e abalar a confiança do povo alemão nos aliados ocidentais, é uma contradição formal com as garantias dadas pelos aliados varias vezes segundo as quais as questões relativas às fronteiras da Alemanha não poderiam ser resolvidas definitivamente antes da assinatura do Tratado de Paz. Em seguida, o chanceler afirmou que em novembro ultimo, o secretario de Estado americano — Dean Acheson — lhe deu formal garantia de que não tinha mãos livres no Sarre e que a questão do estatuto do Sarre estava reservada, como a das ratificações das fronteiras germano-belgas e germano-holandesas, para o tratado de paz.

"As conversações franco-sarrenses constituem um alimento para as tendencias nacionalistas na Alemanha que até o presente não eram perigosas prosseguiu o chanceler. A idéia de unificação européia está agora gravemente ameaçada na Alemanha. Sinto-me ainda mais surpreendido com a atitude francesa porquanto o sr. Robert Schumann em sua visita a esta cidade deu-me toda a garantia de que a França perseguiu no Sarre apenas designios economicos e que, politicamente esse territorio

(Conclui na 4.ª pagina)

PEREGRINOS DO ANO SANTO — 105 peregrinos do Ano Santo, procedentes de St. Cloud, Minnesota, chegaram ao aeroporto de La Guardia, em Nova York, a caminho de Roma. Os peregrinos, que viajam em dois aviões fretados especialmente, levam ao Papa as saudações do bispo de sua localidade, que se acha adoentado, e não os pôde acompanhar. Relativamente ao tamanho de sua cidade (St. Cloud tem 30.000 habitantes), acredita-se que este seja o maior grupo a fazer a peregrinação do Ano Santo. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Seria em Londres a conferencia dos três grandes chanceleres

OS OBJETIVOS DO NOVO CONCLAVE

WASHINGTON, 4 (AFP) — Anuncia-se, em fonte autorizada, que o governo dos Estados Unidos aceitou, em principio, a realização de uma conferencia dos três chanceleres ocidentais, para o inicio da primavera. Todavia, nem o local nem a data foram até agora decididos.

WASHINGTON, 4 (AFP) — A proposito da noticia segundo a qual o governo norte-americano concordou, em principio, com a conferencia dos tres chanceleres dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, afirma-se que Londres seria provavelmente a sede dessa reunião. Todavia, os meios informados desta Capital declaram que qualquer confirmação somente seria divulgada dentro de alguns dias.

Quanto aos assuntos que seriam abordados na conferencia, continuam os meios competentes de Washington a afirmar que serão eventualmente os seguintes: 1) acordo sobre as modalidades eventuais da tomada de contato com o governo sovietico, para a possibilidade de acordos sobre o controle internacional da energia atomica e acôrdo sobre o desarmamento, ambos podendo ser concluidos por intermedio das Nações Unidas.

2) Problemas politicos, diplomaticos, economicos e militares que poderiam justificar uma ação conjunta no sulseste asiatico.

3) Problemas que provocam reticencias do governo sovietico, diante do desejo norte-americano de realizar eleições verdadeiramente livres em toda a Alemanha.

NOVA YORK, 4 (UP) — O povo norte-americano deve conformar-se com a idéia de que — na eventualidade de uma guerra — suas cidades venham a ser alvo de bombardeios atomicos.

Essa advertencia foi feita no discurso do secretario da Defesa, Louis Johnson. Disse ele que "apesar de todas as precauções, não se poderá evitar que algum piloto inimigo atravesse as defesas antiaereas americanas e atinja seu alvo." Todavia, Johnson assegurou que as represalias dos Estados Unidos, a um inimigo que lhe bombardeie as cidades atomicamente, seriam tão mortiferas que o inimigo desejaria não ter nunca iniciado as hostilidades.

NOVA YORK, 4 (AFP) — "O programa de defesa nacional dos Estados Unidos visa obter a paz à força." — declarou o sr. Louis Johnson, secretario da Defesa, em discurso pronunciado no Club da Imprensa Ultramarina.

"A situação do pais é sã — acrescentou o ministro — e os Estados Unidos tornam-se cada dia mais fortes. As forças de que dispomos, unidas às que nossos aliados preparam, deveriam desencorajar qualquer agressão." — prosseguiu Johnson, especificando que as forças terrestres americanas estavam prontas para enfrentar qualquer ataque.

Depois de afirmar que a situação na Europa é encorajadora, o orador frisou ser "perigosa" a situação no Extremo Oriente, onde, disse ele, "os Estados Unidos procuram colocar o comunismo em quarentena e contribuir para o estabelecimento de nações livres e sãs no Pacifico."

AINDA NA OPOSIÇÃO — Winston Churchill, fumando o seu indefectivel charuto, deixa a sede do Partido Conservador, ao terminar a sua campanha perdida para tornar-se novamente primeiro ministro. Embora o Partido Trabalhista fôsse o vencedor, Churchill manteve a sua cadeira na Camara dos Comuns, onde continuará sendo o lider da "oposição leal a Sua Majestade". (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

O
Banco Brasileiro de Descontos S.A.
paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas
(770)

Cantão sofreu um novo ataque aereo

EM AÇÃO OS AVIÕES NACIONALISTAS

TAIPE, 4 (UP) — A força aerea nacionalista anuncia em comunicado oficial que a cidade comunista de Cantão foi, pelo segundo dia consecutivo, alvo de pesado bombardeio.

Diz o comunicado que não obstante o violento fogo da artilharia antiaerea, as fortalezas voadoras nacionalistas conseguiram atingir o centro da cidade, bombardeando a estação ferroviaria de Pong Saa, terminal da estrada de ferro Cantão Hankow. As bombas tambem cairam sobre outras partes da cidade.

O comunicado diz que outras formações atacaram estações ferroviarias, inclusive Shum Chung, Chang Mu Tau, Tang Tau, Hsa, Ping Shu, na estrada de ferro Cantão Kowloon.

Aviões nacionalistas continuam patrulhando a fronteira de Kowloon, para impedir que aviões comerciais que estão no aerodromo de Hong-Kong e que foram atribuidos à China Comunista, partam para o interior do país.

O quartel general da aviação anuncia que na semana que terminou no dia primeiro do corrente, a aviação nacionalista realizou 125 operações, lançando 46.200 libras de bombas explosivas, matando 400 chineses comunistas. Calcula-se igualmente que nesse periodo foram destruidos quinhentos juncos, e navios, uma barcaça de invasão, trinta veiculos diversos, onze locomotivas, numerosos vagões e varias fabricas e armazens destruidos.

PARIS, 4 (AFP) — A radiemmisora do governo comunista chinês anunciou hoje à tarde que o general Mao Tse Tung e o sr. Chou En Lai chegaram a Pequim, de regresso da sua viagem à Russia.

TAIPE, 4 (AFP) — Os comunistas tentaram uma invasão contra a Ilha de Tung Chan, segundo anuncia a agencia militar de informações.

TAIPE, 4 (AFP) — Segundo informou a Agencia Militar de Informações, as tropas comunistas, aproveitando-se da conquista da Ilha de Namao, a 24 de fevereiro ultimo, e apoiados pela artilharia, tentaram invadir a Ilha de Tung Chan, na noite de 2 do corrente. "A mesma agencia acrescenta que a tentativa comunista foi anulada e que se registrou forte duelo de artilharia. A Ilha de Tung Chan está situada a 100 kms. de Amoy e constitui uma base de abastecimento para as guerrilhas nacionalistas de Kungtong e Fukien.

ULTIMAS NOTICIAS

A ARGENTINA CONSTRÓI AVIÕES SUPERSONICOS

BUENOS AIRES, 4 (UP) — A Argentina entrou no rol das nações que procuram demolir a barreira supersonica, na aviação. O jornal "El Lider" anuncia que o primeiro avião militar supersonico argentino já está sendo construido na fabrica militar de aviões, em Cordoba.

Recorda o jornal que há longo tempo a Argentina já constroi os seus proprios aviões a jato propulsão.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

AS LIRAS E A VAIDADE FEMININA

BERNA — O Tesouro suiço está empenhado numa barulhenta controversia com o Ministerio da Fazenda da Italia e, como em outras questões, pode-se dizer a respeito dessa: "Cherchez la femme".

No outono passado, a Itália começou a lançar à circulação moedas de uma, cinco e dez liras, feitas de uma liga de vários metais não preciosos, para substituir as notas dos mesmos valores que iam sendo recolhidas. Há semanas atrás, as autoridades italianas ficaram alarmadas com o rápido e total e desaparecimento dessas moedas e um inquérito revelou que as mesmas estavam sendo absorvidas pelos representantes, em Genebra e Montreux, dos grandes costureiros parisienses, que as estavam utilizando, ora recobertas de veludo, como botões para capas e vestidos, ora "ao natural", como enfeites para vestidos de esporte.

Como o valor da moeda de dez liras é apenas de cerca de 32 centavos, a despesa dos costureiros parisienses na compra desses novos ornamentos é diminuta. Isso, porém, não é argumento aceitavel pelo governo italiano, que já tinha muitas preocupações financeiras antes de suas moedas estarem decorando os vestidos das senhoras. Por seu lado, os funcionários do Tesouro suiço dizem que nada podem fazer e sugeriram, abertamente, que o unico meio da Italia evitar o êxodo de suas moedinhas é dar instruções aos guardas alfandegários para que examinem os botões dos vestidos de todas as turistas que entrarem na Italia para o Ano Santo e para que arranquem os botões feitos de moeda — ação drástica de muitas possibilidades dramáticas.

* * *

A EXIGENCIA DE ROSSELINI

ROMA — Um diretor cinematográfico um tanto obscuro, chamado Roberto Rosselini, ficou indignado, há dias, quando recebeu, pelo telegrafo, um resumo das opiniões dos criticos cinematográficos de Nova York sobre o filme "Stromboli". De um modo geral, os criticos afirmaram que o filme, apesar de toleravel, nada tinha de notavel. Mas, não faltou quem afirma-se que "Stromoboli" era um remédio infalivel contra a insonia.

O sr. Rosselini já havia "repudiado" a famosa obra-prima de Bergman, alegando que o filme fôra mutilado em Hollywood até o ponto de se tornar irreconhecivel; mas parece que o cavalheiro não repudiou a pelicula até o ponto de renunciar o pagamento de indenização por parte da RKO, a produtora, se não chegar a acôrdo.

Parece que, sabendo que a RKO teria a desfaçatez de fazer cortes na fita, Rosselini advertiu que somente admitiria isso com uma condição.

A condição era que constasse do filme o seguinte: "Dirigido por Roberto Rossellini, mas EDITADO E SIMPLIFICADO para o publico norte-americano".

* * *

LYSENKO E A PULGA

OSLO — A seguinte anedota está correndo nos cafés noruegueses:

Recentemente, o professor Trofim Lysenko estava dando uma aula na Universidade de Moscou sobre os habitos daquele inseto anti-social denominado pulga. O professor é o chefe da escola sovietica de genetica que, para simplificar o assunto, afirma que a hereditariedade, como fator na evolução da humanidade, não vale nada e que o ambiente é a unica coisa que se conta (Devida a seu carater ideologico a controversia entusiasma os sabios de leste a oeste).

Fazendo uma demonstração para os alunos, o professor coloca uma pulga no polegar de uma das mãos e ordena ao inseto que pule para o polegar da outra mão, e a pulga obedece.

— Estão vendo? Mudei toda a mentalidade da pulga diz ele — Isso é o que os "gangsters" de Wall Street chamam de hereditariedade. Mas nós, os marxistas, mudamos isso tudo. Vejam.

O professor Lysenko arranca, então, as pernas traseiras da pulga e ordena ao inseto que torne a pular. Em vista da operação cirurgica a que foi submetido, o inseto não se atreve a obedecer. A vista desse fenomeno, o professor sorri e observa:

— Estão vendo? Mudei toda a mentalidade da pulga com um processo simplicissimo. Isso é o ambiente!

* * *

A MODA E OS NOVOS CASAMENTOS...

NOVA YORK — Um costureiro (perdão, "couturier" de Nova York apresentou uma exposição de vestidos para a "Segunda Noiva", isto é, uma senhora que, por obra do Anjo da Morte ou do Código Civil, se viu livre de seu primeiro Romeu, e procura outro pretexto para não ir trabalhar. O "couturier", Raymond Marinelli, argumenta que a "Segunda Noiva" passou a ser uma instituição social como a primeira" e é justo que tenha, tambem, um vestido apropriado. Naturalmente, estes vestidos são de cores menos candidas.

Marinelli está muito entusiasmado com a idéia e já está cuidando da elaboração de vestidos para as moças que se candidatem à Terceira, Quarta, Quinta e, mesmo, Sexta Noiva.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO
TELEFONES:
Diretoria ...... 2-4575 Publicidade 2-8433
Secretaria ...... 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação ...... 2-8446 Portaria e Oficinas 3-9201
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00. Numero avulso, Cr$ 0,60 - Aos domingos, Cr$ 1,00
Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Café para a area da libra

OS torradores norte-americanos, segundo se denuncia, intensificam os seus esforços no sentido de provocar uma baixa dos preços do café que tiveram, nestes ultimos meses, uma alta vertiginosa. Se por enquanto ainda não se notam os efeitos baixistas é evidente que o "boom" cessou, mantendo-se estacionario o mercado com intermitentes, porém fracas, oscilações para baixa. Confiantes na situação favoravel da estatistica os nossos exportadores e produtores mostram-se bastante resistentes.

Essa resistencia contudo não poderá durar indefinidamente. E' preciso, pois pensar no dia de amanhã. Demais a situação atual vem pôr a descoberto condições que necessitam ser corrigidas para que, em materia de café, não fiquemos na inteira dependencia dos Estados Unidos, como ora se verifica. A nação norte-americana que antes da guerra era nosso principal freguês presentemente é quase o nosso cliente exclusivo.

Estamos por isso correndo risco de ficar à mercê do seu poderoso comercio de importação. Ora isto salta aos olhos que não convem aos nossos interesses. Tem o Brasil necessidade de reiniciar as suas exportações de café para a Europa, principalmente para a Alemanha e a area do esterlino.

No momento, pelo que parece, somente a Noruega e a Suecia nos estão comprando. As demais, se o fazem se-lo-á em quantidades tão diminutas que praticamente inexistem. Assim temos necessidade de restabelecer o comercio com o continente europeu. Outro dia despacho de Toquio trazia a noticia de que a Associação Nipo-Americana se dirigira ao general MacArthur pedindo-lhe autorização para que fossem restabelecidas as importações de café procedentes do Brasil. Isso indica que há fome de café no mundo.

No entanto dadas as atuais condições economicas e politicas do mundo, não será facil conseguir a plena normalização das transações cafeeiras com o resto do universo. Teremos de contar com a boa vontade dos proprios Estados Unidos, que detêm a chave do continente europeu. De qualquer modo, porém o que nos cabe é esforçar-nos por que o café não permaneça exclusivamente sob a egide de Tio Sam.

O 209 E O DEVER DA ASSEMBLEIA

Lamentavel, sob todos os aspectos, a situação criada pelo projeto 209, que constitui a mais insofismavel demonstração da incapacidade dos componentes atuais da Assembléia Legislativa. Não será preciso que os deputados saiam a publico e venham honestamente declarar: "Nós somos irresponsaveis, não estamos à altura de representar São Paulo". Não será necessario que seja feita essa declaração. Bastará ao povo que atente no projeto 209 e terá ali o atestado flagrante do que a melhor boa vontade e condescendencia não poderão esconder.

Resta aos representantes populares uma oportunidade para que dêem uma prova de que, se ao votarem o 209, haviam perdido o bom senso, conseguiram no entanto, passada a perturbação demagogica, recuperá-lo. Em sua ultima palestra radiofonica, o governador Adhemar de Barros mostrou a que cifras astronomicas subirão as despesas, se não fôr aprovado o veto que após a varios dispositivos do projeto.

Diante da impossibilidade que se encontra o Tesouro Estadual de fazer face ao aumento de encargos que o projeto cria, o Executivo atual propôs alguns cortes que considerou inevitaveis e dos menos prejudiciais à classe que aquele instrumento legal procurou proteger. Os cortes propostos iriam, porem, provocar descontentamentos e dar causa a agitações, que a Assembleia Legislativa, se não se tivesse deixado tomar pelo furor demagogico, teria facilmente evitado.

Se a Assembleia Legislativa criou a dificuldade de ordem publica que representa o projeto 209, cabe-lhe o dever de resolvê-lo. Mas até agora os parlamentares não tiveram coragem de enfrentar a situação, estando a adiar constantemente o seu pronunciamento.

Os novos petroleiros forçarão a baixa do preço da gasolina

Relato das transações efetuadas na Europa

RIO, 4 — O sr. Mario Bittencourt Sampaio, que chefiou a comissão encarregada da compra, na Europa, de navios para a nossa frota petroleira, reuniu ontem os jornalistas para uma entrevista. Fez nessa ocasião o diretor-geral do DASP um amplo relato das transações efetuadas em Estocolmo e das quais resultou a compra de 22 navios, entrando na apreciação tecnica das unidades adquiridas. Inicialmente, comunicou que na segunda-feira, pela manhã, o presidente Dutra visitará o navio petroleiro que leva o seu nome e é o primeiro da frota chegado ao Brasil.

UTILIZAÇÃO DOS SALDOS DO TESOURO NACIONAL

O diretor do DASP historiou a compra dos navios petroleiros, recordando que o governo destacara do plano SALTE a parte julgada mais importante, antes da aprovação do conjunto. Em seguida frisou:

— "A urgencia era consequencia das nossas necessidades economicas, e por isso o governo solicitou do Congresso um credito especial, cuja abertura foi autorizada pela lei 650, de 13 de março de 1949. Esse credito, para que não determinasse novos onus para o país, foi limitado não pelo custo das aquisições que se tinham em vista, mas pelo saldo de que o Tesouro Nacional dispunha no Banco do Brasil, em virtude da lei 16 de fevereiro de 1947. Tal credito destinava-se à compra de locomotivas, refinarias de petroleo e navios petroleiros. Na forma dos entendimentos havidos, no ano atrasado, os saldos de que dispunhamos na França deveriam ser utilizados, em partes iguais, em locomotivas e uma refinaria de petroleo, sendo fixado em 90 o numero de locomotivas. A refinaria devia produzir 45.000 barris diarios. O restante do credito especial foi destinado à compra de navios petroleiros. A lei fixou um minimo de 180.000 toneladas para assegurar o funcionamento da refinaria, embora as necessidades do Brasil já fossem de 225.000 toneladas, como consta do plano SALTE. Infelizmente, porem, os preços dos petroleiros vigentes àquela epoca, aqui no Brasil, obrigaram a prever a hipotese de comprarmos a metade da frota em navios usados. Organizamos o nosso trabalho e seguimos para a Europa".

DOZE PAISES NUMA CONCORRENCIA INTERNACIONAL

Passa o sr. Mario Bittencourt Sampaio a narrar a fase da concorrencia realizada em Estocolmo para a aquisição dos navios:

— "Realizamos uma concorrencia a que compareceram 12 paises, em Estocolmo, apresentando 108 propostas. Nessa concorrencia adotamos um processo novo de trabalho. Depois da classificação tecnica das propostas abrimos os envelopes com os preços, sem divulgação dos mesmos, sendo os envelopes rubricados pelos interessados. Em seguida, a comissão entendeu-se com cada proponente de per si, conseguindo, sobre os menores preços da concorrencia isto é, sobre aqueles que no Brasil já estariam aceitos pelo Codigo de Contabilidade, uma economia equivalente ao preço de dois navios. Assim, tratando diretamente com os diretores dos proprios estaleiros, sem intermediarios, numa concorrencia internacional, conseguimos fazer uma economia que nos permitiu comprar apenas unidades novas, padronizadas, e ainda adquirir mais duas, alem de reservar dinheiro para um dique flutuante a ser utilizado na conservação da frota.

A FROTA PETROLEIRA

— "A frota adquirida compõe-se dos seguintes navios: dez de 16.500 toneladas cada um sendo 6 de fabricação sueca e quatro inglesa; dois de 20.000 toneladas cada um, feitos ambos na Holanda e adquiridos com a economia feita na concorrencia; e nove de 2.000 toneladas cada um, para portos menores, de fabricação japonesa. E' interessante notar que os navios adquiridos com a economia têm as mesmas especificações dos outros, são maiores, mais rapidos e adquiridos, ainda, por preço inferior ao menor da concorrencia. Verifica-se, assim, que os preços obtidos na concorrencia de Estocolmo forçaram uma baixa internacional. Foi, aliás, essa, a maior compra já efetuada pelo Brasil, em navios. Alem das consequencias de ordem economica, é de importancia para o país constatar que, em virtude da forma por que foram conduzidos os trabalhos, recebemos em diversos paises, ofertas de equipamentos para o Plano SALTE, com financiamento para pagamento posterior à sua execução, em moeda brasileira, criando-se correntes novas de exportação de mercadorias que não nos dão, no momento, moedas fortes. As unicas moedas que usamos para essas aquisições foram a libra esterlina compensada, a coroa sueca compensada e, para o Japão e a Holanda, o cruzeiro. Os preços que obtivemos para os navios petroleiros brasileiros são inferiores aos usuais para os armadores e particulares e quase a metade dos verificados em compras oficiais de outros paises. Um fato curioso é observar que os pagamentos foram feitos todos por telegrama.

O navio petroleiro "Presidente Dutra", que já se encontra no Brasil, é um dos mais modernos navios empregados no transporte daquele combustivel. Conta ele com aparelhos de radar e piloto automatico, sendo o maior navio sob bandeira brasileira e um dos maiores do mundo. Durante os seis primeiros meses de sua estada no Brasil estará sob a supervisão de tecnicos suecos. Os navios menores deverão estar todos no Brasil até o fim do ano, sendo que teremos, em seguida, combustivel mais barato e com abundancia em todo o país."

CEM MILHÕES DE CRUZEIROS DE ECONOMIA

O sr. Bittencourt Sampaio esclarece que os navios de pequena cabotagem adquiridos vão fazer uma economia, em fretes, de cerca de cem milhões de cruzeiros anuais. A economia feita com a compra desses navios permitirá o pagamento dos pequenos, em tres anos, e dos grandes, em oito.

Finalmente, informou o diretor do DASP, quanto à grande refinaria de Cubatão, localizada em Santos, que, segundo informações dos diretores da Companhia Five-Lille, a primeira torre do "tapping" poderá ser montada ainda sob o governo do general Dutra. O petroleo, provavelmente, não sairá da Bahia, mas da Ilha de Marajó, para a refinaria de Cubatão.

À sombra do Jaraguá

UMA REPLICA CONDICIONAL

Essa campanha contra o jogo de azar vai dar muitas surpresas, talvez bem desagradaveis.

E' preciso que se saiba uma coisa que ninguem põe em duvida.

O jogo de azar em S. Paulo tomou um carater alarmante, não só por ser uma afronta à lei e à dignidade da convivencia social como pelas consequencias tragicas que está acarretando.

A Procuradoria da Republica tem recebido queixas as mais dolorosas e inconcebiveis, ocasionadas pelos que desfrutam o sangue do proximo, arrastando à desgraça familias inteiras que se despencaram no abismo insoluvel dos desfalques, adulterios e crimes similares.

Não é possivel que se repouse o prestigio politico sobre um pedestal de infamias.

Não é possivel que se teça a corôa das vitorias com lagrimas dos desgraçados.

Não é possivel, finalmente, que a fortuna ilicita de alguns esteja solidificada pelo amparo da impunidade.

Houve um deputado federal que, segundo noticia a imprensa, supondo que a campanha contra o jogo, iniciada pelo sr presidente da Republica, é fruto da sua iniciativa, declarou que não viu a presença da Procuradoria da Republica na campanha contra o jogo em São Paulo.

Primeiramente é bem que se diga que, ao telegrafar esse deputado ao sr. presidente da Republica, pedindo providencias contra o jogo do azar, já o chefe da Nação tinha principiado a agir energicamente contra os jogos de azar em todo o Brasil. O parecer do sr. consultor da Republica em que se apoiou o chefe do Executivo para iniciar o combate ao jogo foi pedido em 26 de setembro de 1949. Quando o sr. deputado telegrafou ao presidente da Republica o oficio-circular da Procuradoria Geral da Republica já tinha chegado ao seu destino.

Não creio que os jornais tenham sido muito fieis na sua exposição, porque esse deputado não seria capaz de dizer que a Procuradoria da Republica em S. Paulo não tinha feito notar a sua presença na campanha contra os jogos de azar.

Se fosse, por hipotese, verdadeira a asserção desse deputado, teria ele revelado uma solida ignorancia da matéria — o que não é absolutamente crivel.

As Procuradorias da Republica não exercem funções policiais, nem judiciarias. A sua intervenção se faz e se fará dentro do ambito da lei.

Não tenha receio o sr. deputado federal, porque a Procuradoria da Republica em S. Paulo sabe cumprir os seus deveres tanto quanto o nobre deputado.

A campanha ordenada pelo sr. presidente da Republica dará o seu fruto, sem que se viole um só texto das leis em vigor.

Dentro em breve os poderes competentes saberão agir, dentro da lei, para que sejam apuradas as responsabilidades de todas as infrações praticadas contra a lei que pune os jogos de azar, seja quem fôr o responsavel pela infração.

O regime da impunidade precisa cessar de qualquer forma e me parece que, em relação ao Dec. 9.215 essa impunidade vai ter fim.

M. DE GRIMM

Divorcios no Mexico

RIO, 4 (Asapresse) — Falando à imprensa sobre os anuncios que estão sendo publicados no Rio por certos advogados propondo realizar divorcios no Mexico, o juiz Aguiar Dias declarou que não se pode dissolver no estrangeiro o matrimonio contraido no Brasil não passando de burla e verdadeiro atentado a nossa soberania tais ofertas aos casais descontentes. O juiz frisou que os referidos advogados estão sujeitos a sanções do Codigo Penal e do Codigo de Etica Profissional.

Pôs fogo no marido

RIO, 4 (Asapress) — A sra. Wilma Moreira de Araujo é mulher ciumenta e de mau genio. Por isso quando seu marido Plinio Lopes Araujo dormia, depois de uma discussão com ela, derramou-lhe querosene ateando fogo em seguida. Plinio Araujo sofreu queimaduras de 1.o e 2.o grau no rosto e no torax, sendo hospitalizado no Pronto Socorro.

NOTICIAS DO RIO

Inaugurar-se-á amanhã a Segunda Conferencia Regional de Embaixadores Norte-americanos

Traços biográficos dos diplomatas presentes — Encontro com o general Dutra no Palácio Rio Negro — Declarações do conselheiro de embaixada George Kennan

RIO, 4 — Será inaugurada amanhã, nesta Capital, a II Conferencia Regional dos Embaixadores Norte-americanos nas Republicas da America.

A conferencia, que tem por finalidade estudar as atuais relações politicas, economicas e culturais dos Estados Unidos com as outras republicas do continente, a fim de tornar mais amplo o intercambio geral entre as referidas nações, reunirá embaixadores norte-americanos em dez paises diferentes, além de varios funcionarios do Departamento do Estado. Será presidida pelo assistente do secretario de Estado, sr. Edward G. Miller Jr., assistido pelo sr. George F. Kennan, conselheiro do Departamento de Estado.

A conferencia anterior reuniu, em Havana, de 13 a 20 de janeiro passado, os embaixadores dos Estados Unidos na area das Caraibas. Outras conferencias semelhantes têm sido realizadas em varias partes do mundo, desde outubro do ano passado, quando teve lugar, em Londres, a primeira dessas reuniões.

A Conferencia do Rio de Janeiro comparecerão os seguintes embaixadores e altos funcionarios do Departamento de Estado:

Edward G. Miller Junior, assistente do secretario de Estado para os assuntos inter-americanos, formado em direito pelas Universidades de Yale e Harvard, especializado em finanças e assuntos internacionais e trabalhador persistente em prol da causa do hemisferio. Nasceu em Porto Rico e estudou em Cuba, onde aprendeu o espanhol, que fala fluentemente. Servindo no Rio de Janeiro, durante a ultima guerra, domina competentemente a lingua portuguesa. Sua forte personalidade e distinção de maneiras têm contribuido, em grande parte, para o sucesso de sua carreira diplomatica.

George F. Kennan, conselheiro do Departamento de Estado, ingressou na carreira diplomatica logo em seguida à sua formatura pela Universidade de Princeton, em 1925. E' considerado um dos mais eficientes funcionarios do serviço exterior dos Estados Unidos.

Forney A. Rankin, conselheiro de assuntos publicos, do Departamento de Estado, consultor imediato de Miller, para os assuntos inter-americanos.

De Bogotá virá o embaixador Willard L. Beaulac, outro veterano da diplomacia, com longa carreira nos postos da America Latina.

John F. Simmons, embaixador dos Estados Unidos no Equador é um diplomata de carreira, com uma folha de 32 anos de serviços.

Em 1941, serviu no Rio de Janeiro, como conselheiro da Embaixada e, posteriormente foi nomeado embaixador em El Salvador.

O embaixador Fletcher Warren, que procede do Paraguai, onde serve desde 1947, encontra-se no Serviço Exterior desde 1921, depois de diplomado pela Universidade do Texas. Sua carreira diplomatica inclui serviços prestados na Europa e na America Latina, onde serviu, pela primeira vez, em Havana.

O sr. Walter J. Donnelly tinha oito anos de carreira diplomatica junto às republicas americanas, quando foi nomeado embaixador dos Estados Unidos na Venezuela.

Durante a primeira guerra mundial, serviu como segundo tenente no Exercito dos Estados Unidos. Mais tarde, em 1921, diplomou-se pela Escola de Serviço Exterior da Universidade de Georgetown, em Washington D. C.

O sr. Donnelly iniciou sua carreira de funcionario, em 1921 e em 1942, foi nomeado conselheiro de embaixada para assuntos econômicos, no Rio de Janeiro.

O embaixador Walter J. Donnelly e casado com a sra. Maria Helena Samper de Herrera, de nacionalidade colombiana, figura destacada da sociedade de Bogotá.

O embaixador Harold H. Tittmann, Jr, virá do Peru. E' diplomata de carreira, possuindo uma longa folha de serviços prestados em varios postos.

Em 1941, foi nomeado assistente do representante pessoal do presidente Roosevelt junto ao Papa Pio XII, no Vaticano. Embaixador no Haiti, em 1946, e, mais tarde, no Peru.

Stanton Griffis, atual embaixador dos Estados Unidos na Argentina, era financista e banqueiro de Nova York e Los Angeles, e embaixador na Polonia em 1947.

O embaixador dos Estados Unidos no Uruguai, sr. Christian M. Ravndal, possui, tambem, uma longa folha de serviços prestados na carreira diplomatica, desde o seu primeiro posto, em Viena, em 1920, e serviu na Embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires, de 1937 a 1940. Antes de ser nomeado embaixador no Uruguai, em 1949, foi diretor-geral do Serviço Exterior dos Estados Unidos.

O sr. Irving Florman, embaixador na Bolivia, é um engenheiro de pesquisas, um patrono das artes e um inventor com mais de 100 patentes a seu credito. Foi designado para o atual posto, pelo presidente Truman, a 19 de novembro de 1949.

Nasceu na Polonia, de pais suécos, naturalizou-se cidadão norte-americano em 1917.

Sempre interessado em maquinaria, em 1919 aperfeiçoou o primeiro mostrador luminoso de bussola para aviões, baseado em experiencias que realizara com radium. Cedeu o processo ao governo dos Estados Unidos.

O sr. Florman, entretanto, nunca abandonou seu interesse pela musica e pelo teatro. E' um patrono da opera, da Orquestra Filarmonica de Nova York e do Museu Metropolitano de Arte, de Nova York. Terminou, recentemente, um "ballet" chamado "Americanos em Paris", que está para ser produzido por uma das melhores companhias de "ballet" dos Estados Unidos.

O sr. Irving Florman assumiu seu posto em La Paz, no mês de janeiro ultimo.

O conselheiro Carlos Clark Hall, da Embaixada em Santiago, representará o embaixador Claude E. Bowers.

O sr. Hall nasceu no México, filho de pais norte-americanos, tendo sido educado na California e em Washington. Serviu em Medellin, Panamá, Valparaiso, Guaiaquil, Antofogastas, Colón, Cartagena e Santiago. Em Washington tem sido assistente-chefe da Divisão de Assuntos Mexicanos e assistente-chefe da Divisão Latino Americana de Assuntos dos Litorais Norte e Oeste, do Departamento de Estado.

Além dos embaixadores e altos funcionarios acima mencionados, tomarão parte na conferencia os srs. Harold H. Tewksbury, diretor do Escritorio de Assuntos da Costa Ocidental; Sheldon T. Mills, diretor do Escritorio de Assuntos dos Litorais Norte e Oeste; William P. Hughes, diretor-executivo do Bureau de Assuntos Inter-Americanos; Louis J. Halle Jr., conselheiro especial de Cooperação Tecnica; Ivan B. White, conselheiro economico e financeiro do Bureau de Assuntos Inter-Americanos, e Edward W. Clark, do Departamento de Estado.

FALA O CONSELHEIRO KENNAN

RIO, 4 (Asapress) — Chegou hoje a esta Capital o sr. George Kennan, conselheiro do Departamento de Estado Norte-Americano, que assistirá à proxima reunião dos Embaixadores dos Estados Unidos, como observador. Falando à imprensa, disse que, era a primeira vez que se realizava uma reunião desse genero na América, sendo que na Europa já houve duas: uma dos embaixadores do Oeste, e outra dos embaixadores de Leste, ambas no ano passado. Depois de observar que só assim, com a reunião dos homens que estejam em contacto com os povos dos paises onde servem, seria possivel obter uma aproximação maior, mais compreensiva entre os Estados Unidos e os paises com os quais mantem relações, o sr. Kennan adiantou ser possivel que a reunião no Rio de Janeiro provoque um afluxo maior de capital norte-americano para o Brasil, senão diretamente, pelo menos indiretamente porque os embaixadores ajudarão o Departamento de Estado a aconselhar um auxilio econômico mais objetivo aos povos da América Latina, bem como incentivar o emprego do capital provado norte-americano nesses paises. Referindo-se à campanha dos comunistas contra a sua pessoa e outros membros da reunião dos embaixadores, o sr. Kennan disse que a campanha dos vermelhos contra a América do Norte é sistematica, fazendo parte de um plano de desmoralização das potencias ocidentais em beneficio da Russia. No mesmo avião chegou tambem ao Rio o sr. Walter Donnelly, embaixador dos Estados Unidos na Venezuela, que participará da reunião dos embaixadores.

NO PALACIO RIO NEGRO

RIO, 4 (Asapress) — o presidente Dutra receberá segunda-feira, às 12,30 no Palácio Rio Negro os embaixadores dos EE. UU. na América do Sul; às 13 horas será oferecido, pelo ministro do Exterior, um almoço na Quitandinha.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura elevada a principio, e sofrendo declinio após.

Vento do quadrante Norte, frescos.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 28,5. Minima, 18,6.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 33, e minima, 13, em Mococa.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 32, em Santos. Minima, 18, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Contra a sobre taxa nos fretes maritimos pagos em cruzeiros

Determinado o govêrno a tomar providências no sentido de amparar o importador nacional

RIO, 4 (ASAPRESS) — Por acarretar a elevação do preço de todos os artigos importados, não foi aceita a proposta apresentada na Conferencia de Navegação River Plate-Brasil, na qual se frisou tornar necessaria a cobrança de uma sobre-taxa nos fretes das mercadorias destinadas aos portos brasileiros, em vista da exigencia do nosso governo de que os pagamentos dos fretes se realizem em cruzeiros.

Varios importadores desta Capital foram unanimes em afirmar que não concordam com a referida sobre-taxa. O representante da Mormack-Comack, procurado pela reportagem, informou que a cobrança da sobre-taxa não provocaria aumento:

MANTERA' A MEDIDA

RIO, 4 (ASAPRESS) — Apesar da ameaça dos armadores estrangeiros de aumentar as taxas destinadas ao Brasil, em consequencia da determinação do governo brasileiro, no sentido de que o pagamento de frete seja feito em cruzeiro, o governo está disposto a manter a medida, enquanto tomará providencias para proteger o importador nacional.

A sobre-taxa, que seria de 5 por cento, foi proposta na Conferencia de Navegação River Plate-Brasil.

O Brasil ameaçado de importar borracha

RIO, 4 (Asapress) — Numa entrevista concedida ontem à imprensa, o sr. Valentim Bouças afirmou que o Brasil precisa aumentar sua produção de Borracha, caso contrario terá que importar pneus em 1951, ou borracha procedente do Oriente.

Adiantou, entretanto, que a produção nacional de pneus, no ano de 1949, foi de ...... 1.195.000 unidades, alem de 858.700 camaras de ar, num valor total de 1.209.241.000 cruzeiros.

Inspeção do ministro da Guerra ao Norte do país

RIO, 4 (ASAPRESS) — Noticias combatendo os defensores do mam que o general Canrobert Pereira da Costa chegou àquela Capital, em viagem de inspeção militar ao norte do país.

Combatendo o Instituto Nacional da Hiléa Amazonica

RIO, 4 (ASAPRESS) — Na ultima reunião do Instituto Brasileiro de Geo-Politica, foi eleito socio titular, o professor Paulo Aquiles, catedrático do Colegio Militar e atual diretor da Imprensa Nacional. Na mesma ocasião foram eleitos para o Conselho Fiscal o desembargador Paulo Xavier, coronel Ari Silveira, tenente coronel Frederico Leopoldo. O brigadeiro Lisias fez, na ocasião, enérgico discurso, combatendo os defenosres do Instituto Internacional, da Hilia Amazonica. Falando ainda sobre o mesmo assunto os socios major Paranhos Antunes, coronel Nery Fonseca e sr. Paranhos Fontanelli. Um parecer da Comissão contrario ao projeto do Instituto Internacional da Hilea foi transcrito no Diario do Congresso Nacional de 24 do mês findo, por proposta do conselheiro Artur Bernardes.

Missão Economica Belga

RIO, 4 (ASAPRESS) — Chegará amanhã a esta Capital a Missão Economica Belga chefiada pelo Barão Moens de Fernig, antigo ministro do Estado da Belgica e figura de relevo na vida de seu país.

Integram a missão os srs. Forthme, ministro plenipotenciario; Bouhon, diretor do Ministerio de Economia da Belgica; Cecil de Strycer, inspetor geral do Banco Nacional da Belgica; Hietgnen, consul de Luxemburgo em São Paulo; e Octors, vice-presidente da Federação Belga das Industrias, além de alguns peritos de renome internacional.

A Lei Eleitoral

RIO, 4 (Asapress) — Espera-se para a proxima quarta-feira a votação e aprovação da Lei Eleitoral na Camara Federal, indo o projeto em seguida ao Senado.

Chuvas torrenciais em Goiás

GOIANIA, 4 (Asapress) — Chuvas torrenciais estão caindo em todo o territorio goiano, durante as duas ultimas semanas. Os agricultores mostram-se entusiasmados com a proxima colheita cerealifera. Segundo as previsões gerais a safra do arroz, este ano ultrapassará em quantidade e qualidade a de 1949, calculando-se em cerca de 6 milhões de sacas de 60 quilos. A direção da Estrada de Ferro de Goiás tem recebido numerosos pedidos de reserva de vagões para o transporte de arroz e café para os portos de Santos e Angra dos Reis.

Comunicado da Embaixada do Mexico

RIO, 4 (Asapress) — A embaixada do Mexico solicitou a divulgação do seguinte comunicado: Sob o titulo «Infiltração Comunista através da embaixada do Mexico» certo diario desta Capital publicou um despacho oriundo de São Paulo, em ata de 28 de fevereiro passado, distribuido pela «Asapress». Em principio, o referido titulo não corresponde com o texto da noticia, como se pode ver. A embaixada do Mexico nunca enviou correspondencia alguma à Sociedade Cultural União Armenia de São Paulo, de cuja existencia não tinha conhecimento, nem a nenhuma associação armenia. A embaixada do Mexico se abstem estritamente toda atividade de carater politico, em respeito à soberania a nobre nação brasileira».

Rodeio com vaqueiros de todo o país

RIO, 4 (Asapress) — A Prefeitura está estudando a possibilidade de realizar nesta capital um grande rodeio, com a presença de vaqueiros do Noreste, Norte, Centro e Sul do país.

Controle de preços pelo Estado

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Luiz Peres Moreira, que acaba de deixar a vice-presidencia da Comissão Central de Preços, sugeriu, para maior eficiencia do referido orgão, o controle de preços pelo Estado e a criação de um orgão central para executar as deliberações e o planejamento do Conselho de Economia Nacional.

Em esclarecimentos, adiantou o sr. Luiz Peres Moreira que somente o amparo tecnico e financeiro ao verdadeiro produtor, para que seja aumentada a riqueza nacional, a fixação do trabalhador rural, as facilidades de transportes, a diminuição ou pelo menos a estabilização dos impostos que incidem sobre os artigos de consumo obrigatorio, pode conduzir o país a um regime de bonança e equilibrio economico. Frisou que tudo depende, porém, da produção.

Recorrerá à Justiça o sr. Edgard Estrela

RIO, 4 (Asapress) — Foram divulgadas hoje algumas fotografias mostrando o momento em que o sr. Edgar Estrela deixava ontem o cargo de diretor do Transito, vendo-se o mesmo recebendo entusiasticos abraços e manifestações de simpatias de amigos, admiradores e populares que em outro flagrante aparecem carregando-o em triunfo. Ocupando-se do assunto na Camara dos Deputados o sr. Jonas Rocha disse que o sr. Edgar Estrela "deixou o serviço do trafego nos braços do povo". Falando à reportagem o sr. Edgar Estrela declarou que não é verdadeira a afirmação do chefe do gabinete do chefe de policia de que deixara o cargo "no interesse da administração" acrescentando: "Não estava em jogo o interesse da administração". Disse tambem que recorrerá do ato que o exonerou pois foi nomeado por um decreto em carater efetivo para uma função que só pode ser vaga por extinção do cargo. Frisou que sua exoneração era o desfecho de um caso pessoal.

Consumo de eletricidade no Rio e São Paulo

RIO, 4 — Consoante dados numericos colhidos em "Series Estatisticas Mensais", publicação recente, onde nota-se que, a partir de 1938, vem crescendo, de modo acentuado, o consumo particular de energia eletrica, como força motriz, no Distrito Federal e no municipio de São Paulo.

Em 1938, São Paulo e Rio de Janeiro consumiram 577,8 milhões de kwh de energia eletrica, cifra que nos oferece a média mensal de 48,2 milhões de kwh; em 1939, a média em especie foi de 53,4; em 1940, de 58,3; em 1941, de 62,9; em 1942, de 68,8; em 1943, de 73,9; em 1944, de 81,2; em 1945, 64,9; em 1946, de 85,5; e, finalmente, em 1947, de 89,3 milhões de kwh.

Relativamente ao ano de 1938 (representado este por 100%, verifica-se que o indice de consumo anual cresceu nas seguintes proporções: 1939, 111; 1940, 117; 1941, 131; 1942, 143; 1943, 154; 1944, 169; 1945, 176; 1946, 178; 1947, 185.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira 510 — 2o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com o risco de que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DST)

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIA.

A fala do trono será lida hoje no Parlamento inglês

Graves problemas enfrentará o novo govêrno

LONDRES, 4 (U.P.) — Por R. H. Shackford, correspondente da United Press — Sob o brilho da cerimonia medieval com que, na proxima segunda-feira, o rei Jorge VI inaugurará oficialmente o Parlamento britanico, ocultar-se-á a mais grave crise politica interna sofrida pelo país, nos ultimos cem anos.

Durante a manhã de segunda-feira, serão esquecidas as preocupações com o espetáculo do intenso colorido que oferecerão o cortejo real, desde o palácio Buckinham até Westminster, a imponente cavalaria com as suas reluzentes armaduras, os tradicionais carros reais e os antigos rituais da inauguração das Camaras Legislativas.

Todavia, ao meio-dia, tudo terá passado e dar-se-á inicio a uma das mais duras batalhas parlamentares havidas desde 1847, na Camara dos Comuns, a qual se acha dividida quase por igual entre trabalhadores e conservadores.

O Partido Trabalhista surgiu vitorioso das recentes eleições parlamentares, porém, essa vitoria foi inutil. A maioria obtida é tão pequena em relação aos demais partidos combinados — sete cadeiras — que representa pouco mais que uma vasta responsabilidade, sem poderes para fazer nada. Porem, não será até que o rei Jorge VI tenha pronunciado seu discurso, que se saberá com exatidão o programa que seguirá o governo trabalhista para encarar a dificil situação diante da qual se encontra. O discurso do rei foi preparado pelo "governo de Sua Majestade" e não pelo soberano.

O governo trabalhista, que durante a campanha pré-eleitoral advogou o socialismo mais acentuado, decidiu interromper o seu programa de nacionalização e depende das taticas dos conservadores para que se veja obrigado a retratar-se do que já fez.

Acredita-se que o discurso do rei será de carater tal que dê pouco lugar a controversias para refletir a natureza "provisoria" do tipo de governo que é necessario nesta crise politica.

Terminada a cerimonia da inauguração, o primeiro ministro Clement Attlee pronunciará importante discurso na Camara dos Comuns, iniciando o debate sobre o discurso do soberano. Nessa ocasião, o dirigente conservador, sr. Winston Churchill, responderá a Attlee. A seguir, a disciplina do Partido Trabalhista será submetida à prova, uma vez que se verificará se os trabalhistas podem contar com a presença de suficientes membros no Parlamento para evitar uma rapida derrota.

O novo governo vê-se diante de uma longa serie de graves problemas, entre os quais figuram os seguintes:

1.o — A violenta campanha da imprensa conservadora contra o novo ministro da Guerra, John Strachey, ao qual acusa-se de não se ter afastado de suas crenças comunistas. O gabinete do primeiro ministro adotou a atitude pouco comum de ignorar tal situação, agora que o proprio Strachey fez publicar uma longa declaração em que diz haver modificado sua opinião sobre o comunismo, em 1940, quando verificou como os russos o estavam aplicando com fins imperialistas;

2.o — o caso do cientista Klaus Fuchs, que entregou uma informação atomica aos russos, e os informes de que este talvez não tenha sido o unico dedicado a essas atividades e que um outro esteja ainda livre para continuar a tarefa de entregar informações. Isto complica as relações anglo-norte-americanas, já que os Estados Unidos estão preocupados ante a grave filtração de informações secretas.

3.o — O orçamento nacional para o proximo ano, o qual deve ser reduzido para ajustar-se à situação politica atual. Não se acredita que os consevadores derrotem o governo sobre esta questão, porém pode-se garantir que criarão uma situação de violencia para os trabalhistas, no debate, os quais estão inclinados a aumentar, ao invés de reduzir, os impostos;

4.o — A nacionalização. Os socialistas concordaram em abandonar os planos de nacionalização futura, porém resta o importante problema da nacionalização da industria do aço, que foi aprovada. No entanto, em vista de que nada especifique deverá ser feito até outubro proximo, os trabalhistas provavelmente tratarão de olvidar o assunto até lá, porém não se acredita que os conservadores façam o mesmo;

5.o — Os liberais. Em quase todos os assuntos de importancia, os liberais estão mais inclinados a concordar com os trabalhistas, que com os conservadores. Os liberais decidiram apoiar os socialistas, se estes abandonarem o plano de nacionalização da industria do aço. Tal acordo extraoficial aumentaria a maioria governamental de sete pra vinte e cinco cadeiras;

6.o — A ala esquerda do Partido Trabalhista. Esse setor do partido talvez esteja preocupado mais a Attlee que a Churchill e seus companheiros. Até quando permanecerá passivo o ministro da Saude Publica, sr. Aneurin Bevan, e seus partidarios da esquerda, e que acordo aceitarão, são as duas perguntas do momento. Uma divergencia interna no partido, como a que se produziu entre as duas ultimas guerras, há duas decadas, motivaria um eclipse politico dos trabalhistas, no minimo por dez anos.

FATOS POLICIAIS

COMERCIANTE ATROPELADO E MORTO POR UM CAMINHÃO

Na madrugada de ontem, aos trinta minutos, na estrada de São Miguel, o comerciante Francisco Macoggi, de 50 anos de idade, casado, domiciliado à rua da Cachoeira, 315, ao procurar atravessar a arteria, saindo detrás de um ônibus, foi apanhado por um autocaminhão de Caçapava que era dirigido pelo motorista Antenor Perez. Sofrendo graves ferimentos, o comerciante morreu no próprio local do atropelamento, antes de receber qualquer socorro médico. O cadaver, depois das formalidades de praxe, foi transportado para o necortério do Araçá, formalidades de praxe, foi transportado para o necrotério do Araçá, inquérito, ouvindo o motorista.

ATROPELAMENTOS OCORRIDOS ONTEM — Na rua 15 de Novembro, esquina da rua 3 de Dezembro, José Lisboa, de 23 anos de idade, solteiro, morador à rua Antonio Pires, 653, foi atropelado e levemente ferido pelo auto particular de chapa numero 35.13, dirigido por Radamés Puglise. A vitima foi medicada no posto da Assistencia.

— Na rua Maria Candida, esquina da rua Oscar Silveira, Infancia Jesus Fidalgo, de 80 anos de idade, viuva, moradora no predio 1, da segunda via citada, foi apanhada pela motocicleta 743, cujo condutor fugiu. A octogenaria foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Celso Garcia, esquina da rua São Jorge, Anterp Pinheiro, de 61 anos de idade, casado, morador na Vila Mesquita, foi colhido pelo auto particular de chapa 36.179 guiado por Catão Montez Junior. Depois dos curativos recebidos na Assistencia, Anterp deu entrada no Hospital das Clinicas.

TENTOU MATAR O MARIDO A GOLPES DE MACHADO — Joaquim Manuel, de 40 anos de idade, morador no bairro do Retiro, distrito de Pirituba, é um individuo dado ao vicio do alcool, e quando embriagado costuma maltratar sua esposa, Benedita Manuel. Ainda na noite de anteontem, Joaquim Manuel chegou em casa alcoolizado e passou a discutir com sua mulher, a qual, irritada, pediu ao marido que a deixasse sossegada. Foi o bastante para ele, indo até a cozinha da residencia, onde se apossou de um machado, tentar matar Benedita Manuel. Conseguiu a mulher, entretanto, manter luta com Joaquim e, depois de alguns minutos, desarmá-lo. Como o marido insistisse em querer agredi-la, Benedita, então, vibrou-lhe alguns golpes de machado, ferindo-o na cabeça. Somente muitas horas depois é que a vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas. A agressora, detida e encaminhada à 7.a Delegacia de Policia foi ouvida no inquerito instaurado.

Comparação retrospectiva do café exportado nos anos de 1948 e 1949

Segundo quadro estatistico do sr. José de Queiroz Teles, exportamos a mais, no ultimo ano, 2.591.877.200 sacas

O sr. José de Queiroz Teles, diretor-superintendente da Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo, enviou-nos o seguinte comunicado, sobre a exportação brasileira de café:

"Damos hoje a estatistica comparativa das safras brasileiras de 1948-49, 1949-50. Queremos com esses algarismos, demonstrar que a diferença de preço para mais nada influiu no consumo mundial. Pelo contrario: com os algarismos que alinhamos abaixo verificamos que depois da alta dos preços, a exportação do ultimo ano aumentou num total de 1.876.155 comparavel com o ano anterior que foi de 17.492.313 sacas, despachadas para o Exterior.

Verifiquemos o valor das duas exportações em cruzeiros a fim de melhor facilitar aos nossos cafeicultores, que não se interessam por dolares. A safra de 48-49 produziu liquido para os nossos exportadores Cr$ ...... 9.018.548.304,00. A de 49-50, alcançou 11.610.425.504,00. Por aí se vê que existiu de um ano para outro uma diferença de Cr$ ...... 2.591.877.200,00.

CAMPANHA DO CHA'

O sr. Queiroz Teles, em seguida, faz um comentario sobre a estabilidade de nosso café, principalmente nos Estados Unidos, onde o produto é deveras apreciado, dizendo que por mais intensas que sejam as campanhas naquele e noutros paises para se dar um sucedaneo ao café, não lograrão exito. E continua:

"Assim, está solidificada a posição de consumo de nossa rubiacea no mundo inteiro, e não acreditamos existir qualquer outro sucedaneo capaz de substituir essa preciosa infusão. Continuemos, pois, firmes, e teremos alcançado o nosso intuito de produzir com o fim de atendermos as nossas necessidades de exportações. Nem o chá, nem o chocolate, como desejam os revendedores e interessados nos Estados Unidos, são bebidas capazes de desalojar o café da mesa americana."

QUADRO COMPARATIVO DAS EXPORTAÇÕES DE 48 E 49

Meses	1.948		1.949		Diferença (para + ou —) em 1.949	
	Quantidade (sacas de 60 quilos)	Valor em cruzeiros	Quantidade (sacas de 60 quilos)	Valor em cruzeiros	Quantidade (sacas de 60 quilos)	Valor em cruzeiros
Janeiro	1.362.692	708.184.195	1.207.397	653.694.462	— 155.295	— 54.489.733
Fevereiro	1.144.853	600.892.644	1.293.796	679.591.888	+ 148.943	+ 78.699.244
Março	1.119.133	559.280.500	1.521.710	781.043.424	+ 402.577	+ 221.762.924
Abril	1.411.847	720.599.947	1.201.272	628.557.520	— 210.575	— 92.042.427
Maio	1.601.296	839.545.471	1.497.726	778.630.206	— 103.570	— 60.915.265
Junho	1.211.325	606.247.845	1.381.668	752.940.406	+ 170.343	+ 146.692.561
Julho	1.285.954	637.596.902	1.731.958	912.168.085	+ 446.004	+ 274.571.187
Agosto	1.397.457	714.119.425	1.864.361	1.021.750.972	+ 466.901	+ 307.631.547
Setembro	1.591.297	805.786.417	2.265.108	1.305.531.675	+ 673.811	+ 499.745.258
Outubro	1.777.678	919.358.521	1.972.426	1.226.862.657	+ 194.748	+ 307.504.135
Novembro	1.888.791	1.002.441.014	2.032.535	1.622.820.667	+ 143.748	+ 620.379.653
Dezembro	1.699.990	903.395.423	1.398.507	1.246.833.535	— 301.483	+ 343.438.116
TOTAL	17.492.313	9.018.548.304	19.368.468	11.610.425.504	+ 1.876.155	+ 2.591.877.200

NOTINHA POLITICA

A HILÉIA AMAZONICA

O projeto em torno da Hiléia Amazonica, apresentado à Camara Federal e que decorreu de um conclave internacional, vem dando motivo a uma ferrenha campanha de certos elementos comunistas. Serviu o bocado à insaciavel fome de agitação dos herois do "O petroleo é nosso." Tudo porque um parlamentar, prestigiado por boa maioria de colegas, sugeriu a idéia de se intensificar a recuperação ra Hiléia Amazonica, reintegrando-a no mundo util ao homem, quer pelo saneamento para que se torne habitavel, quer pelo estudo das riquezas naturais para que possam ser aproveitadas economicamente.

O mal todo, ao que parece, vem da geografia. Ou da pouca geografia dos demagogos da extrema esquerda. Aquele nome bonito estragou tudo. Ora, de acôrdo com o sugerido, a Comissão de Defesa e Recuperação Amazonica deve ser integrada por gente daqui e de fora. Esse "de fora" foi o ponto de partida, o "leit motiv" de toda a campanha desfechada contra a proposição, onda larga que vem, inclusive, do estrangeiro, sob a capa de pretenso jacobinismo. E' preciso que se explique aos agitadores mascarados de patriotas e incorrutiveis, que Hiléia Amazonica é toda a vastissima zona da bacia amazonica, isto é, inclui a Colombia, a Venezuela, o Peru, as Guianas e o Brasil. Naturalmente, uma comissão destinada a estudar a região, a recuperá-la, há que ser integrada por elementos de todos esses paises, com dinheiro de todos e em beneficio de todos eles. Primario, logico, natural o raciocinio, porque não desejariamos que fosse, por exemplo, organizada qualquer coisa para estudo da bacia do Prata, sem que se incluisse o Brasil como seu membro. A campanha é, além de tudo, estupida. Pensa-se criar um museu fitofilo, uma reserva florestal e outra da fauna regional. Haverá nisso inconveniente? Não pensamos que haja.

A menos que vejamos a inconveniencia de ser ensinada uma má geografia ao povo credulo. Só isso.

MATIAS AYRES

Ansiedade nos meios politicos em face do encontro de S. Borja

Insiste-se em que o governador Jobim apoiará Getulio — Prognósticos sôbre o desfecho da política sucessória — Grande importancia atribuida à conferência Getulio-Adhemar

RIO, 3 (Asapress) — O governador Walter Jobim, ouvido pela reportagem de um jornal que indagou sobre a noticia se teria ou não recebido uma proposta do senador Getulio Vargas, para apoiar a candidatura do ex-ditador ao Catete, em troca o apoio do PTB a uma candidatura pessedista ao governo do Rio Grande do Sul, respondeu:

— «Essa pergunta compete ao meu partido responder».

Por outro lado, noticias procedentes de Porto Alegre, indicam que o sr. Getulio Vargas será candidato à presidencia da Republica. Por esse motivo, já pediu ao sr. Batista Luzardo apoio do PSD gaucho, em troca do apoio do PTB ao pessedismo sul rio-grandense.

ANSIEDADE NO SUL

RIO, 4 (Asapress) — Informam de Porto Alegre ser aguardada com ansiedade a chegada do governador Adhemar de Barros, que pretende conferenciar com o governador Walter Jobim, seguindo depois, juntamente com este, para a Fazenda Itu.

Adianta-se que o sr. Adhemar de Barros foi tomado de surpresa com a proposta que o sr. Getulio Vargas fez ao governador Walter Jobim.

NEREU RETORNARIA

RIO, 4 (Asapress) — A proposta do senador Getulio Vargas ao governador Walter Jobim causou em todos os meios politicos grande surpresa, mormente no PSD dos Pampas, cujas providencias resultaram na vinda do sr. Marcial Terra ao Rio a fim de expôr ao PSD nacional a situação, bem como tentar reconduzir à sua presidencia o sr. Nereu Ramos.

DUTRA PREOCUPADO

RIO, 3 (Asapress) — O gal. Dutra recebeu, ontem, a visita do sr. Marcial Terra, mostrando-se preocupado com as noticias vindas do Sul, segundo as quais ganha terreno o movimento em torno da candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia, em troca do apoio do PTB ao PSD gaucho.

Depois, adianta-se que o chefe do governo convocou pela manhã os generais Goes Monteiro e Canrobert Pereira da Costa, com os quais conversou sobre a situação.

UNIÃO LOGICA

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — A proposito da viagem do governador Adhemar de Barros ao R. G. do Sul, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS sondou, esta manhã, a opinião de varios politicos presentemente nesta Capital. O sr. Gurgel do Amaral, lider da bancada do PTB na Camara dos Deputados, disse-nos o seguinte:

— "E' muito dificil qualquer antecipação sobre os resultados desse encontro entre os dois destacados chefes politicos do país. Contudo, devo acentuar que nada mais grato pode haver para aqueles que lutam presentemente por uma solução democratica e pacifica para o problema sucessorio. Em todas as vezes que tenho ido a S. Borja, conferenciar com o chefe do meu partido, não tem o sr. Getulio Vargas encoberto a satisfação que tem em receber o sr. Adhemar de Barros, um dos homens publicos do pais que ele mais aprecia e elogia francamente na presença de seus convivas, sejam eles quais forem. Sabemos dos pontos comuns que têm ambos e que são muitos e da popularidade que ambos desfrutam. Acredito mesmo que uma aliança entre os dois, teria o apoio de uma maioria bem significativa do meu partido."

A PROPOSTA DO PSD

— "Esse é outro aspecto da questão. Os pessedistas nos procuraram e propuseram uma aliança partidaria. Nós, como e natural, estamos — e isso nunca escondemos a ninguem — sempre dispostos a entrar em entendimentos com quaisquer partidos nacionais desde que vise isto o bem-estar publico. Porisso os recebemos de braços abertos, porém, avisando que tal aliança só poderia ser aceita depois que eles aceitassem as condições que iriamos estabelecer. São estas condições que foram redigidas por mim, que, presentemente, o sr. Getulio Vargas examina e que, provavelmente, depois de homologá-las, fará chegar as mãos do sr. Cyrillo Junior para que o PSD as examine detidamente."

— Mas, isto não significa, embora temporariamente, um compromisso do PTB para com o PSD? — perguntamos.

— Absolutamente. O meu partido está examinando a oferta que fez ao PSD, como examinará quaisquer outras. Por isso mesmo recebe agora o sr. Getulio Vargas, o sr. Adhemar de Barros e pode com ele estabelecer qualquer contacto uma vez que nada impede ela assim proceda. Repito: Por enquanto não temos compromisso com nenhum partido. E as declarações que o senador Salgado Filho fez em Porto Alegre depois de ter se avistado com o sr. Getulio Vargas, não destoam disto que agora afirmo com segurança absoluta.

O sr. Campos Vergal, lider da bancada do PSP na Camara, ouvido pela nossa reportagem assim se pronunciou:

— Não estive com o governador Adhemar de Barros nestes ultimos dias. Entretanto posso dizer que o governador do meu Estado não tem outros intuitos alem de encontrar uma solução para o problema sucessorio que agora se apresenta às nossas vistas como um perfeito "angu de caroço".

— Adhemar é candidato?

— O governador Adhemar de Barros, nunca escondeu os seus propositos de vir um dia a assumir a suprema magistratura da nação. De resto é o sonho acalentado pelos estadistas de todos os paises. Entretanto, coloca ele essa legitima aspiração pessoal a piso dos interesses da nação, por isso mesmo evita ele em candidatar-se pensando principalmente em não quebrar os ritmos de trabalhos auspiciosamente começados em sua administração e que São Paulo já vem colhendo nos seus primeiros e magnificos frutos. Contudo a sua decisão final dependerá naturalmente dos rumos que as coisas tomarem. A ultima convenção nacional do nosso partido realizada nesta capital, deixou bem patenteado o desejo de todo o partido de ver a posição de seu chefe assegurada com cautela e segurança".

O sr. Jurandir Pires Ferreira deputado federal pelo mesmo partido disse à nossa reportagem acreditar que o governador Adhemar de Barros traga de S. Borja a solução definitiva do problema sucessorio — não importa qual o candidato.

Na Assembléia Legislativa

NÃO HOUVE SESSÃO NA TARDE DE ONTEM

Faltou número para abertura dos trabalhos

A Assembléia Legislativa do Estado não realizou ontem sua costumeira sessão ordinaria da presente convocação extraordinaria do legislativo.

A's 14,30 horas, havendo reduzido numero de deputados no plenario, o sr. Brasilio Machado Neto, na presidencia dos trabalhos, manda ler o expediente, o que é feito pelo secretario. Perdurando ainda a falta de numero, é feita uma chamada dos srs. deputados, verificando-se estarem na Assembléia apenas 24 deputados, numero insuficiente para abertura dos trabalhos.

Fracassam os entendimentos entre liberais e ortodoxos

Nada de novo, mesmo depois das consultas aos chefes políticos do partido — Regressaram do Rio, ontem, os srs. Oliveira Costa e Luiz Augusto de Matos

Acompanhado do deputado Augusto de Matos, regressou ontem do Rio, viajando pelo «Cruzeiro do Sul», o sr. Oliveira Costa, chefe da ala liberal da bancada do Partido Social Democratico no Palacio Nove de Julho, que fora à capital da Republica, a fim de conferenciar com os srs. Cyrillo Junior e Novelli Junior, a respeito da eleição da futura mesa da Assembleia Legislativa.

Como se sabe, aquele procer pessedista levara a incumbencia de acertar com o presidente nacional do PSD e com o sr. Novelli um acordo, no sentido de que ambas as alas — ortodoxos e liberais — disputem em igualdade de condições não somente os lugares à futura Mesa, como tambem prevaleça identico criterio para os altos postos do partido e para a constituição das Comissões Permanentes da Assembleia.

PERMANECE A EXPECTATIVA

Ao desembarcar na «gare» «Roosevelt», foi o ministro da ala liberal abordado pela reportagem. Solicitamos-lhe, então, que nos fizesse declarações sobre os resultados de sua missão à Capital Federal, bem como manifestamos o desejo de saber se haviam encontrado um terreno comum para a colaboração das duas alas.

O sr. Oliveira Costa a ambas as perguntas respondeu com o silencio, alegando que não podia declarar coisissima alguma, antes de reunir o seu grupo e pô-lo a par dos resultados de sua viagem. Nem mesmo a sua impressão pessoal sobre as suas atividades no Rio, quis manifestar. A tudo respondia «não».

AS PERSPECTIVAS FUTURAS

Abordamos, em seguida, o seu companheiro de viagem, deputado Luiz Augusto de Matos, que nos fez a seguinte declaração:

— «Antes de dois de abril, nada se fará. Continuará tudo como dantes no quartel de Abrantes».

Como se vê, ao que tudo indica prevalecerá o proposito da ala ortodoxa do PSD em protelar a eleição da Mesa até aquela data, conforme declarações do deputado Cunha Bueno.

E' possivel tambem, que depois de avistar-se com os seus companheiros o sr. Oliveira Costa possa esclarecer convenientemente o assunto.

Decisivas para o problema sucessorio as definições esperadas nesta semana

Quase certa a realização da reunião de Belo Horizonte nos próximos dias — Estaria disposto o sr Benedito Valadares a participar do conclave

RIO, 4 (Asapress) — Tem-se como certo, nesta Capital, que a já tão falada reunião politica de Belo Horizonte se realizará mesmo na proxima semana. Anuncia-se mesmo que o governador Milton Campos mandou um radiograma ao sr. Artur Bernardes solicitando seus bons oficios no sentido de ser conseguido esse objetivo.

RIO, 4 (Asapress) — Ao que se espera a semana vindoura será de definições decisivas para o problema sucesorio. Terça ou quarta-feira, segundo os circulos politicos, estará tambem decidida a realização ou não da conferencia de Belo Horizonte, sendo possivel que a mesma se realize antes de sabado, atendendo pedido do governador Milton Campos no sentido do seu apressamento e a predisposição em que estaria o sr. Benedito Valladares de participar do conclave no mais curto espaço de tempo possivel.

RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

RIO, 4 (ASAPRESS) — O "Jornal do Brasil" publica hoje o seguinte: "Como reflexo do movimento dos partidos, noticia-se para muito breve, provavelmente ainda este mês, uma recomposição ministerial".

RIO, 4 (Asapress) — Continua calma a situação politica nacional. Afora a viagem do governador Adhemar de Barros, pouco de novidade existe hoje. Espera-se, porém, grande movimentação politica a partir de segunda-feira, quando chegará ao Rio o sr. Salgado Filho, que deverá trazer noticias do Sul. Espera-se ainda para aquele dia a resposta do sr. Benedito Valladares ao convite que lhe foi formulado para tomar parte na reunião dos partidos mineiros.

RIO, 4 (Asapress) — Seguirá amanhã para Belo Horizonte viajando pela Panair o sr. Melo Vianna, que deverá regressar ao Rio na quarta-feira.

"Tenho a certeza de que o governador do Estado não deixará de aproveitar sua maior oportunidade"

Por que será candidato a presidência da República o sr. Adhemar de Barros — Campanha eleitoral como jamais se viu no país — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o deputado Salomão Jorge

Falando à imprensa, ontem, o deputado Salomão Jorge, dissidente do PSP e que chefia a bancada do MDP na Assembléia, teceu considerações em torno da politica nacional, principalmente com referencia à candidatura do sr. Adhemar de Barros à presidencia da Republica.

O vibrante parlamentar esteve longo tempo afastado das lides politicas, por motivo de saude, devendo, todavia, fazer sua "rentrée" em breve, porisso que já está restabelecido completamente.

UM POLITICO DINAMICO

Iniciando sua entrevista, o sr. Salomão Jorge começou por dizer que mantinha plena certeza de que o sr. Adhemar de Barros será candidato à presidencia da Republica. E acrescentou:

— "Não tenho a menor duvida de que o sr. Adhemar de Barros se vai desincompatibilizar no prazo legal, a fim de ser candidato à presidencia da Republica. As declarações em contrario obedecem a um plano politico de despistamento.

Tendo sido um dos elementos que mais trabalharam para a eleição do atual governador de São Paulo, conhecendo-lhe o temperamento, posso afirmar que não há força capaz de deter a ambição politica do dinamico politico paulista. Essa é a unica, a melhor oportunidade que se lhe oferece. Que adiantaria governar mais seis meses a fim de eleger, com mais probabilidade, um sucessor e depois encerrar definitivamente a sua carreira politica? Poderão objetar que elegendo o seu sucessor, o sr. Adhemar de Barros será uma especie de Pinheiro Machado, isto é, de senhor absoluto, de arbitro da politica paulista. Será ou não será. Ninguem poderá confiar na absoluta fidelidade dos homens publicos. E depois não seria esta a primeira vez que a criatura se revolta contra o criador.

A propaganda do sr. Adhemar de Barros ao supremo posto da nação já acarretou despesas estratosfericas e foi delineada em feição "yankeemente espetacular".

GRANDE POPULARIDADE

— "Ninguem pode contestar a popularidade desfrutada pelo sr. Adhemar de Barros em todo o país. Ele é, sem duvida, um dos candidatos com maior probabilidade de vitoria. Não seria uma pedra ou pedrinha no seu caminho, Novelli ou outro qualquer obstaculo, que poderia destruir uma idéia fixa, daquelas que, conforme a imagem classica, perfuram o cerebro. Ora, entre ficar mais seis meses no governo para eleger um enigma ou uma esfinge, ou dar expansão ao seu temperamento, buliçoso, irrequieto, sedento de ação e movimento, em busca do mais alto posto da Nação, creio que o sr. Adhemar de Barros não hesitará. Será com certeza candidato à presidencia da Republica e teremos, então, o ensejo de assistir a mais barulhenta e pitoresca das campanhas, em que aviões, cartazes, radio, imprensa, para-quedistas, cortinas de fumaça, farão a propaganda do presidente do PSP.

Todos sabemos que no PSP há homens ilustres, com alto senso pratico, tirocinio politico, habilidade, cultura, etc."

NEREU INDECISO

RIO, 4 (ASAPRESS) — Adianta-se, nesta Capital, que o sr. Nereu Ramos, convencido de que não existe no PSD condições que lhe permitam desempenhar as funções de presidente dentro da orientação que julga acertada, não se decidiu ainda se atenderá ou não o apêlo da bancada gaucha no sentido de que volte aquele posto.

Candidatura militar

PRETENDE LANÇAR O NOME DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 4 (ASAPRESS) — O Partido Orientador Trabalhista realizará amanhã, às 20 horas, na ponte das barcas, em Niterol, um comicio relampago para o lançamento da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa à Presidencia da Republica.

Como se sabe, o nome do ministro da Guerra reune grandes simpatias, inclusive de uma ala da UDN.

Retornará à presidencia do P. S. D. somente se for candidato oficial

Dificuldades encontradas pelos pessedistas para a volta do sr. Nereu Ramos — Faz exigencias o senador catarinense — Difícil sua volta

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — Segundo se dizia na manhã de hoje na sede do PSD, o retorno do sr. Nereu Ramos à direção dessa agremiação partidaria, parece coisa já resolvida. Há, porém, um problema muito serio, segundo nos disse destacado procer mineiro que não nos autorizou a divulgar o seu nome.

Como se sabe, o atual vice-presidente da Republica deixou a presidencia do PSD depois de seu Conselho Consultivo ter apoiado a candidatura dos quatro mineiros patrocinados, aliás, pelo Catete. Daí para cá, nunca mais o sr. Nereu Ramos voltou aos salões do Catete, nem teve a menor ligação com o partido, muito embora não se desligasse completamente das fileiras do PSD. Por isso mesmo, sente-se ele agora, quando é procurado pela alta direção pessedista para retomar as redeas partidarias, com força para pedir condições. E, entre estas, ao que se comentava ali, exige que o presidente da Republica não se envolva com a questão sucessoria. E é justamente ai que o carro pega. Porque muito embora o sr. Eurico Dutra reiteradas vezes tenha alegado que não quer se envolver nas complicadas questões da escolha de seu sucessor, a verdade é que ele, por mais de uma vez, já interveio diretamente na questão e deu mostras de suas preferencias — a formula Valadares, como é sabido, trouxe o sinete do chefe de Estado. A reunião de Petropolis, com o sr. Milton Campos foi outra de suas intervenções mais ostensivas na questão.

Como irão, assim, conseguir os altos dirigentes pessedistas afastar o sr. Dutra desse problema que a mais de ano, embora intermitentemente, ele vem procurando orientar de acôrdo com as suas preferencias?

O sr. Cirilo Junior, atual presidente daquela agremiação partidaria, abordado pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, teve oportunidade de salientar que de sua parte não ofereceria o menor obstaculo ao retorno do sr. Nereu ao lugar que hoje ocupa.

"A cadeira está às ordens de s. exa."

Mas, isso não é tudo. Aceitará o sr. Nereu Ramos novamente a presidencia do PSD, sem a certeza de que o seu nome será escolhido oficialmente pelo partido como candidato? Achamos bem dificil e essa era a opinião dominante entre as dezenas de politicos que esta manhã encheram a sede do partido majoritario nesta Capital.

CONFERENCIA EM PETROPOLIS

Ao que estamos informados, seguirão amanhã para Petropolis os srs. Benedito Valadares, Gustavo Capanema, Cirilo Junior, Marcial Terra e outros altos dirigentes pessedistas a fim de se avistarem com o presidente da Republica, no Palacio Rio Negro. Acredita-se que o motivo de tal reunião seja o exame em conjunto do problema sucessorio depois de uma exposição que será feita pelo sr. Terra, que veio a esta Capital, ao que se diz, como enviado do sr. Jobim e dos politicos pessedistas do Rio Grande do Sul.

SEMANA POLITICA

Subterrâneos da sucessão

Domingos Carvalho da Silva

★ ENCONTRO POPULISTA

E' bem provavel que, quando este comentario estiver impresso, coisas sensacionais tenham acontecido no panorama politico nacional. No momento em que redijo estas notas, deverá encontrar-se na Fazenda Itu, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, o sr. Adhemar de Barros. A esse encontro ninguem poderá negar a solene importancia que o reveste. Não se trata apenas de um tete-à-tete de dois presidentes de partidos nacionais: de um lado está o ex-presidente da Republica, ex-ditador, senador em ferias e lider de mais de um milhão de eleitores fieis. De outro está o governador de S. Paulo, que uma poderosa corrente quer fazer seu candidato à presidencia da Republica e que conta, igualmente, com um eleitorado poderoso e certo.

Unidos Getulio e Adhemar constituiriam uma força poderosissima, pesando na balança do pleito sucessorio. E, à primeira vista, parece não haver qualquer motivo para que não se unam. «Populistas» ambos, defensores de programas que se aproximam e sob muitos aspectos se confundem, somente questões regionais ou pessoais poderão mantê-los em caminhos opostos. Um exame das circunstancias politicas do momento mostrará, porem, que poderosas são as forças opostas a uma união dessa ordem.

★ GETULIO PROMETE...

As razões contrarias à aliança Getulio-Adhemar podem ser assim — preliminarmente — classificadas: a) razões do PTB; b) razões do PSP; c) razões externas.

Na verdade, todas elas se entrosam, pois umas dependem das outras. Examinemo-las, porem, o PTB, para começar, é um partido intimidado. Deseja o poder, e quer lutar por ele, mas teme um golpe, provavelmente de natureza militar. Ora, sabendo os petebistas que o governador de S. Paulo não conta com a simpatia do Catete, temem unir-se ao PSP, com receio de que tal união lhes aliene as ultimas possibilidades de recuperar o paraiso perdido em 1945.

Entendem, naturalmente, os petebistas que uma aliança com o PSD seria muito mais vantajosa, por varios motivos: o PSD tem seus diretorios esfaimados por todo o territorio nacional; é partido do governo da Republica, assim, a vitoria da aliança PSD-PTB seria — aparentemente — a propria vitoria do situacionismo...

Sabem, entretanto, os petebistas — e S. Borja especialmente — que não ha no PSD «ortodoxo» clima para uma capitulação ao «queremismo». Porisso, lutam no momento os getulistas para restaurar, no PSD, o dominio do sr. Nereu Ramos e seus amigos e ao mesmo tempo para corromper algumas secções pessedistas com a oferta de apoio eleitoral, em alguns Estados.

Outro sentido não tem a anunciada proposta do sr. Getulio Vargas aos pessedistas gauchos, formulada por intermedio do sr. Baptista Lozardo: apoio do PSD à candidatura do ex-ditador e apoio deste a um candidato pessedista à governança gaucha.

Numa base desta ordem, o sr. Getulio poderia negociar em quase todos os partidos do país, pois não lhe custaria apoiar Vitorino no Maranhão, Georgino no R. G. do Norte, Magalhães Barata no Pará, etc.

Como se vê, Getulio procura envolver seus adversarios, enebriando-os com falazes promessas de mando. Cumpriria alguma depois de outubro?

★ O PRATO DE LENTILHAS

Para o PSP a aliança com o «queremismo» não é tambem a oitava maravilha. O sr. Vargas é visadissimo por certos setores que insistem em manter vivo o espirito de 29 de outubro. E o PSP teme, naturalmente, ser arrastado na queda petebista, se esta, em qualquer circunstancia, tiver de ocorrer.

De resto, ao PSP, a aliança com Getulio somente deve visar o apoio deste a candidatura do sr. Adhemar. Que vantagem teriam e os progressistas apoiando Getulio ou Salgado Filho? O apoio do PTB em S. Paulo? Mas em nosso Estado, o PTB, fragmentado em varios grupos que se combatem, que significa eleitoralmente? E quem poderá acreditar na adesão sincera dos srs. Cunha Lima, Porfirio da Paz e Conceição Santamaria ao sr. Adhemar?

Se o o PSP apoiasse Getulio simplesmente para guerrear o Catete, isto seria um erro primario. Em politica não se age com sentimentalismo e os dirigentes progressistas não são insensatos ou inexperientes.

Se eles procuram negociações com o PTB e o PSD, é porque alguma vantagem de importancia esperam de um possivel acôrdo, e não porque estejam dispostos a entregar tudo o que possuem por um prato de lentilhas.

★ —O CENTRO E O COCK-TAIL

As razões externas que se opõem à aliança PSP-PTB já estão incluidas no que foi dito acima. Bastará acrescentar que, cada vez que se admite a possibilidade de um acordo concreto, logo uma questão é proposta nos setores da politica nacional: haverá eleições? Haverá golpe?

Na verdade, os partidos chamados do centro temem a aliança Getulio-Adhemar, que, num pleito honesto, poderia esmagar eleitoralmente o centrismo, pelo menos em S. Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Distrito Federal, Pernambuco e mais alguns pequenos Estados. Em Minas e Bahia restaria a cidadela da resistencia udeno-pessedista e dificilmente tais Estados e as unidades dutristas — Piauí, Ceará, Estado do Rio, etc. — conteriam a avalanche do chamado «populismo».

Ora: o udeno-dutrismo deseja tudo menos a volta do sr. Getulio ao poder. Para o general Dutra o caso assume então aspectos de um verdadeiro julgamento historico. A volta de Getulio significaria a sua condenação perante a politica e a historia do pais.

(Conclui na 4.ª pagina)

Pretende a oposição manter a atual mesa da Assembleia

Malogrou a anunciada reunião de lideres — Desmente o sr. Pereira Lopes que a U.D.N. se tenha compromissado a apoiar um pessedista

Malogrou a reunião marcada para ontem dos lideres das bancadas oposicionistas da Assembléia na qual discutiriam o problema da eleição da Mesa para a proxima sessão legislativa. Referindo-se a esses entendimentos e, principalmente, a proposito das declarações do deputado Ulysses Guimarães, lider do PSD, de que a UDN prestigiaria um candidato pessedista ortodoxo, o deputado Pereira Lopes, lider da bancada udenista, declarou:

— "Não se trata claramente disso. Acontece que as oposições se compõem de elementos do PSD, PTB, PR e UDN, sendo que qualquer um dos nomes dentro do grupo poderá ser apoiado por nós."

— "Nesse caso — insistimos — não há entendimentos para apoio a um pessedista?

— "Não, que eu saiba. Se na reunião das bancadas da oposição fôr apontado um elemento do PTB, acho que as demais bancadas devem respeitar a indicação, o mesmo acontecendo com os demais. Assim, se um deputado udenista merecer a indicação, esperamos que o PSD não deixe de apoiá-lo igualmente."

O sr. Pereira Lopes informou, ainda, que não foi convidado para participar de quaisquer entendimentos com as outras bancadas, ignorando o que se passa a respeito dos entendimentos. Declarou confiar, como nos anos anteriores, na vitoria das oposições.

MANOBRA ESPETACULAR

Dentro da bancada udenista da Assembléia, com a participação de elementos pessedistas da ala chefiada pelo deputado Brasilio Machado Neto, atual presidente, desenvolve-se febrilmente uma manobra espetacular a proposito da eleição da Mesa.

Compreendendo o malogro dos entendimentos até aqui entabolados, com as divergencias fundas entre os candidatos potenciais, que são muitos, udenistas e pessedistas ortodoxos, segundo soubemos, tentarão fazer valer o disposto no capitulo II do Regimento Interno de 1929. Consoante o artigo 16, do referido Regimento, a atual Mesa poderá presidir aos trabalhos legislativos, mesmo do periodo ordinario, "até que seja substituida". Apegando-se à essa disposição regimental, pretendem os parlamentares do grupo do sr. Brasilio Machado Neto e da UDN manter-se nos postos que atualmente ocupam na Mesa, tentando impedir que se processe à nova eleição sem que a materia aprovada em seguida deixe de ter validade legal. O Regimento de 1947 é omisso no que se refere ao assunto e, como até hoje não se fez o Regimento Interno da Assembléia, pelo menos servirá de elemento obstrucionista o "achado" da oposição até que se esgote o prazo fatal para as desincompatibilizações. Como um rastro de polvora, a noticia se espalhou pelo Palacio Nove de Julho, dando ensejo a comentarios os mais diversos.

O Executivo municipal agirá em estrita concordancia com o partido majoritario

Reunião secreta no gabinete do prefeito com a Comissão Executiva do P.S.P. — Os vereadores situacionistas não participaram da reunião, aguardando o desfecho na ante-sala — Comunicado oficial do prefeito, distribuido à imprensa, sôbre a conferência

No gabinete do governador da cidade realizou-se, na manhã de ontem, demorada reunião da qual participaram o prof. Lineu Prestes, o secretario dos Negocios Internos e Juridicos, prof. Oscar Penteado Stevenson, e o presidente da Comissão Executiva do P.S.P., sr. Pedro Caropreso, alem de membros desse orgão.

Teve carater secreto essa conferencia de elementos do partido situacionista, observando-se que vereadores da bancada do partido majoritario na Camara Municipal não participaram da reunião. Como os jornalistas esses vereadores permaneceram por mais de uma hora no salão nobre do gabinete do prefeito aguardando, tambem, o desfecho dos acontecimentos.

Finda a reunião, o sr. José Fajardo, diretor do Departamento do Trabalho e membro da Comissão Executiva do P.S.P., avistou-se com os vereadores que, em seguida, foram encaminhados por ele ao gabinete do governador da cidade.

Preocupou-se o procer pessepista em dar amplas explicações aos elementos marginais da reunião com o objetivo de mostrar que não se tratou de um gesto de desocortesia do prefeito.

COMUNICADO OFICIAL DA REUNIÃO

O unico fato concreto decorrente da reunião que, sem duvida alguma, teve carater politico, foi o comunicado oficial distribuido pelo prefeito à imprensa, vazado nos seguintes termos:

«Reuniu-se hoje, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal, Nobre da Prefeitura Municipal, retorio Metropolitano do Partido Social Progressista com o sr. prefeito, prof. Lineu Prestes, acompanhado do secretario dos Negocios Juridicos, prof. O. Stevenson. Estiveram presentes todos os membros daquele orgão partidario e o respectivo presidente, sr. Pedro Caropreso.

O chefe do Executivo municipal deixou assentado o necessario entendimento e coordenação que devem existir entre a administração e o partido, com o escopo de se concretizarem pontos essenciais do programa deste em harmonia com o seu esquema administrativo. Ficou deliberado que o Executivo agirá em estrita concordancia com o partido, prestigiando-o de maneira integral».

FLAGRANTES da Assembléia

Sonhando

O nosso amigo coronel Toniquinho, voltando à sua velha forma, ferrou no sono durante parte da sessão de anteontem. Não fez como o sr. Romeiro Pereira que dorme de olhos abertos para enganar os proprios companheiros. Não; o coronel Toniquinho fechou bem os olhos, dormiu, roncou e sonhou. Foi despertado pelo sr. Solon Varginha:

— Acorde Toniquinho. Acorde que a sessão terminou...

E o coronel:

— Terminou a sessão? E como terminou a fita?

Nove listas

O sr. Luiz Llarte, um dos proceres da falange chefiada pelo sr. Noveli Junior, está ansioso por que o mês de abril chegue logo, pois quer ver no poder o seu chefe. Ontem o antigo prefeito de Jau dizia a varios amigos:

— Vocês vão ver como o Noveli vai endireitar muita coisa. A sua principal preocupação é suprimir tudo que for demasiado. E começará modificando a bandeira de São Paulo, dela retirando quatro listas. Ficará uma bandeira mais de acôrdo com o momento, passando de treze para nove..listas...

Descanso

Hoje não haverá sessão. Podem descansar os senhores deputados.

Sucessão em Minas

RIO, 4 (Asapress) — Noticias de Belo Horizonte dão conta que o sr. Artur Bernardes será o candidato do Partido Republicano à sucessão do sr. Milton Campos.

O ex-presidente da Republica, em face do prestigio que goza nas Alterosas, receberá, por certo, o apoio de outras facções partidarias.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A

ISTO SE REPETE?

Por que será que ela não o quer? É natural... Pois êle se esqueceu de que uma barba mal feita ou por fazer, desagrada!

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Veja como é bom andar sempre bem barbeado. Faça a barba diàriamente. Mas com um aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

(4273)

Instantaneos de todo o mundo

★ Acaba de ser lançado ao mercado um novo e importante produto de laticinios holandês. Trata-se de um novo tipo de queijo de alta qualidade, o qual será apresentado sob diversas formas, até mesmo em tabletes e pastilhas, se necessario.

O novo artigo foi resultado de vinte anos de acuradas pesquisas e é dotado de alto teor de calorias e de duração quase ilimitada, caracteristico que é realmente novo, verificado em regiões tropicais e polares. O novo queijo oferece muitas possibilidades de uso, como, por exemplo, como elemento sempre à mão para consumo domestico, ou em fabricas de enlatamento de artigos alimenticios.

E' particularmente aplicavel no exercito, na marinha e nas forças aéreas. O artigo destinar-se-á, principalmente, à exportação. Os primeiros tipos serão lançados sob o nome de "Queijo Vica Tonic".

★ A safra de arroz do Surinam será, no corrente ano, inferior em 6 a 8 milhões de quilos à do ano passado. Essa redução é proveniente das condições desfavoraveis do tempo. No corrente ano a qualidade será tambem inferior à de 1948.

Consideravel parte da safra foi adquirida por firmas particulares e será exportada para a Alemanha Ocidental e região das Caraibas.

★ Um novo tanque de armazenamento de latex, o primeiro do genero na Europa, acaba de ser oficialmente inaugurado em Amsterdam pelo sr. H. L. van Eeghen, presidente da firma N. V. Tankbedrijf. O prefeito D'Ailly, funcionarios da Camara de Comercio de Amsterdam e outras pessoas de destaque, representantes e diretores de companhias de navegação e empresas indonesias, bem como autoridades portuarias, estiveram presentes ao ato.

O novo tanque de armazenamento de borracha liquida tem a capacidade de 650 toneladas, ou seja a produção de meio milhão de arvores de latex. Ao contrario da maioria das instalações de tanques de latex, o novo tanque de armazenamento não é construido de ferro, mas de concreto reforçado.

> ✻ Acaba a Fasterner Corporation de Chicago de produzir um grampeador para papeis com o formato de caneta-tinteiro, de 12 centimetros de comprimento e pesando apenas 50 gramas. O novo grampeador, que poderá ser usado no bolso, como as canetas-tinteiro, tem capacidade para armazenar 100 grampos e a força punçoadora é tamanha que pode prender até 16 folhas de papel grosso.

★ Foi submetido ao estudo dos três governos respectivos um projeto para o transporte de energia eletrica da Noruega a Dinamarca, de 600.000.000 de KWH por ano, através da Suecia. Comporta a construção de uma linha de energia de 220.00 volts, de 580 quilometros de comprimento, da fronteira norueguesa a Trollhattan, a cerca de 60 quilometros ao noroeste de Gotemburgo, onde será ligada ao sistema sueco de 220.000 volts. A realização deste projeto custará 120.200.000 coroas (Cr$...... 435.124.000,00) e as obras poderão ser iniciadas em julho de 1953 se o projeto fôr aprovado em principios do ano corrente.

★ Segundo os algarismos preliminares publicados, foi muito grande o aumento verificado em 1949 nas linhas da Scandinavian Airlines (SAS) para as Americas do Norte e do Sul, enquanto que os seus serviços europeus, assim como o trafego interior da ABA, permaneceram aproximadamente no nivel de 1948. Na linha do Atlantico setentrional foram transportados cerca de 28.000 passageiros, contra 20.300 no ano precedente. 375.000 quilos de carga e 165.000 quilos de correio, em comparação com 195.000 e 136.000, respectivamente, em 1948. Os algarismos correspondentes, na rota do Atlantico meridional, são, aproximadamente, 13.000 passageiros, contra 6.100 em 1948, 140.000 quilos de carga e 60.000 quilos de correio, contra 79.000 e 29.000, respectivamente. Sem contar a nova rota para o Extremo Oriente, os serviços intercontinentais da SAS compreenderam 41.000 passageiros, contra 26.400 em 1948.

★ Há exatamente 50 anos foi criado na Holanda o Serviço Fitopatologico, a cargo do Estado. A tarefa do Serviço foi, entre outras, a da supervisão sanitaria de todos os produtos exportaveis da agricultura e da horticultura holandesa.

Assim, foi tomada a primeira providencia para o fornecimento, aos compradores situados no estrangeiro, de garantias com respeito à qualidade dos produtos que adquiriam da Holanda.

Mas os meritos do departamento fitopatologico não consistem apenas em fomentar o interesse pelos produtos agrarios holandeses. Graças às suas atividades, tem podido poupar anualmente centenas de milhões de florins da receita da Holanda, mediante o auxilio ao combate, por todos os meios disponiveis, a todos os parasitas e pragas que afetam as plantas.

Não é possivel negar que grande parte da aceitação dispensada em todo o mundo aos produtos do solo holandês se deve à assistencia desse serviço.

★ A Rockwell Manufacturing Company, de Oakland, acaba de produzir um novo oleo "hypermate", com o objetivo imediato de lubrificar as valvulas pressurizadas dos oleodutos, adutores de gás e produtos quimicos.



E por isto, nas granjas modernas, impôs-se o hábito das chocadeiras

P. R. Vayda

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Não há hoje, praticamente, no mundo, uma granja que não disponha de moderno aparelhamento mecanico. No setor avicola, por exemplo, por melhores que tivessem sido os trabalhos das galinhas, muito conscienciosas de seus deveres maternos, o interesse por uma produção maior e mais regular impôs o apêlo à maquinaria moderna. O Homem é muito exigente. O consumo de frangos e galinhas é fabuloso. Ovos, nem se fala. E os pobres bipedes não dariam conta de tantas solicitações...

500 OVOS CHOCADOS DE UMA VEZ

Uma incubadeira pode chocar 500 ovos de uma vez. Qual a mais prodigiosa galinha que poderia fazer o mesmo? Adotemos, pois, incubadeiras. Trata-se de uma das mais engenhosas criações do cérebro humano. Ela auxilia a natureza e desenvolveu ao mais alto grau uma industria e um comercio que estão intimamente ligados ao conforto do homem moderno.

A MAQUINA E O HOMEM

Não se pense, porém, que a máquina tenha substituido totalmente o trabalho natural. Aboliram-se as galinhas para tratarem dos pintinhos, mas o homem deve estar presente para cuidar de certos detalhes.

E' preciso, por exemplo, ter enorme atenção com a temperatura das chocadeiras. Uma temperatura que nem seja excessivamente quente, nem demasiado fria. Algo assim como o aconchêgo do ninho sob a penugem das galinhas.

Em seguida os ovos são selecionados por tamanho e examinados quanto às suas condições. Nem todos os ovos são bons para a chocadeira.

No 21.º dia da incubação

UM ESPETACULO ENCANTADOR

Quando os futuros frangos e as futuras galinhas rompem a casca tenue do ovo, o espetaculo é belo. Isto que nas granjas primitivas e simples, podia ser visto em uma duzia de ovos, agora é visto às centenas e mesmo aos milhares.

Novos cuidados se tornam necessários, agora que os pintos já surgiram para o mundo. Ainda a temperatura, depois a alimentação, os cuidados higienicos. Não nos esqueçamos, a máquina simplifica alguns problemas, mas cria outros.

A SELEÇÃO

Vem depois o periodo da seleção. Empregados entendidos e especializados selecionam os melhores produtos e os marcam, sob as asas ou na perna. Mais algum tempo e os consumidores virão escolher suas partidas, algumas das quais são encomendadas com meses de antecedencia, pois o consumo é grande.

Enfim, não há hoje um granja que se preze, que possa dispensar os recursos mecanicos e elétricos, para a produção de galináceos. Aqui, como em muitos outros setores, a máquina, quando bem orientada e bem dirigida, é inestimavel cooperadora do homem e serve ao seu conforto e ao seu bem-estar.

VIRTUALMENTE TERMINADA...

(Conclusão da 1.a pagina)

carvão do norte e oeste, para pôr fim à greve dos mineiros.

O presidente do sindicato, sr. John Lewis e os presidentes patronais estão prontos para assinar o contrato por dois anos, em virtude do qual o governo espera que, na proxima segunda-feira, reiniciem as tarefas dos terços dos 360 mil mineiros, pondo-se assim fim à pior crise carbonifera na historia dos Estados Unidos.

Varias dificuldades de carater legal demoraram a redação final e a assinatura do contrato, porem não há indicios de que esses obstaculos sejam suficientemente serios para impedir o ajuste definitivo da questão. Existe, no entanto, a possibilidade da assinatura ser adiada para amanhã, domingo. Lewis convocou para amanhã, às 16,30 horas o Comitê de 200 Membros que traça a politica do sindicato, para que ratifique o contrato.

Cerca de uma terça parte dos mineiros trabalha para empresas do sul do país, as quais ainda não chegaram a um acordo com o sindicato.

Prevendo a solução oficial da greve de quatro semanas, o governo suspendeu, até novo aviso, a ordem às ferrovias que consomem carvão de reduzir em mais quinze por cento os serviços de carga e passageiros. As fabricas e ferrovias que haviam dispensado mais de 225 mil operarios, estão dispostas a chamá-los e espera-se que logo sejam revogadas as ordens dadas pela autoridades de oito Estados de reduzir o consumo de eletricidade e combustivel.

NOVA YORK, 4 (AFP) — Não obstante a provavel volta do trabalho nas minas na proxima segunda-feira, a Companhia de Estrada de Ferro New York Central, anuncia a supressão de 41 novos trens de passageiros, a partir de domingo a meia-noite. O numero total dos trens suprimidos depois do dia 8 de janeiro por esta companhia eleva-se assim a 274 e de outra parte, ela não dispõe de estoque de carvão, senão para seis dias de trafego reduzido.

Tomou posse no cargo de vice-presidente do Banco do Estado o ex-prefeito da Capital

O cel. Asdrubal da Cunha foi nomeado em substituição ao sr. Gladston Jafet, que solicitara demissão do cargo — Declarações do novo titular

No salão nobre do Banco do Estado de S. Paulo, presentes o representante do governador do Estado, cap. Irineu Guisolphe Castro; secretario da Fazenda, sr. João Pacheco Fernandes; presidente do Banco, sr. Arlindo Maia Lello; autoridades estaduais e municipais e representantes da imprensa, realizou-se, às 10,30 horas de ontem, a cerimonia da posse do ex-prefeito da Capital, cel. Asdrubal Eurytisses da Cunha, no cargo de vice-presidente daquele estabelecimento bancario, em substituição ao sr. Gladston Jafet, que recentemente, apresentara pedido de demissão.

SOLENIDADE DA POSSE

Preliminarmente usou da palavra o sr. Armando Alcantara que congratulou-se com o novo titular, realçando a feliz escolha do governador do Estado em colocar na vice-presidencia daquele estabelecimento o cel. Asdrubal da Cunha que, como chefe do poder Executivo municipal, soube se revelar um excelente administrador e, ao mesmo tempo, teceu elogiosas considerações em torno da brilhante atuação do ex-titular demissionario sr. Gladston Jafet.

Seguiu-se-lhe com a palavra o secretario da Fazenda, sr. João Pacheco Fernandes que, antes de mais nada, salientou a administração do ex-prefeito Asdrubal da Cunha, de quem foi secretario, ocupando a pasta das Finanças da Municipalidade, testemunhando o dinamismo e o esforço incansavel do novo vice-presidente do Banco do Estado, assinalando que por certo, o cel. Asdrubal da Cunha, como bom soldado que é, saberia gerir os negocios daquele estabelecimento bancario.

Finalizando falou o cel. Asdrubal da Cunha que, de inicio, fez notar que não era seu proposito preparar nenhuma solenidade para a sua posse, conforme havia combinado com os demais diretores do Banco. Entretanto, a pedido de um grupo de amigos, que ali se achava presente, não póde fugir a esse imperativo.

Disse ainda, que não era orador e muito menos preparara um discurso para aquela solenidade e que se houvesse o proposito de solenizar aquele ato certamente procuraria preliminarmente entrar em entendimentos com os varios diretores, ali presentes, para que pudesse dizer algo sobre as atividades de varios setores do Banco do Estado de S. Paulo.

— "Todavia — acentuou — ali estava para trabalhar e saber corresponder à honrosa designação que lhe fizera o governador Adhemar de Barros".

Falando à imprensa, apos a solenidade de posse, o cel. Asdrubal da Cunha prestou as seguintes declarações:

— "Vim para o Banco do Estado de S. Paulo chamado, neste momento, para prestar serviços aos paulistas e ao Estado de S. Paulo, o que farei prazeirosamente o que, como sempre, estarei disposto a fazer, qualquer que seja a emergencia. Estou satisfeitissimo com a reafirmação de confiança do meu grande chefe e amigo Adhemar de Barros, trazendo-me para este posto onde, como fiz até hoje, continuarei a prestar os meus serviços e a cooperar no seu programa de governo e de politica economico-administrativa do Estado de S. Paulo".

Aspecto da solenidade de posse do ex-prefeito da Capital, no cargo de vice-presidente do Banco do Estado de S. Paulo. No clichê vêem-se, da esquerda para a direita, os srs. Oswaldo Junqueira, diretor do Banco; Gladstone Jafet, vice-presidente demissionario; cap. Irineu Guisolphe Castro, representante do governador do Estado; Arlindo Maia Lello, presidente do estabelecimento bancario, e, finalmente, o cel. Asdrubal E. da Cunha, novo titular, quando pronunciava seu discurso de posse

CONTRARIA A ALEMANHA...

(Conclusão da 1.a pagina)

voltaria um dia à Alemanha".

Em conclusão, o chanceler fez um apêlo à população alemã, para que não ceda às tendencias nacionalistas e pediu àqueles que foram à guerra que tenham confiança no governo e no Parlamento e que defendam com todo o vigor necessario os interesses nacionais.

BERLIM, 4 (AFP) — "Os acordos que acabam de ser concluidos em Paris a respeito do Sarre constituem uma anexação brutal e franca deste territorio puramente alemão" — disse um comentario da agencia ADN, sob licença sovietica.

"A anexação do Sarre — prossegue a agencia — só se tornou possivel porque o imperialismo anglo-saxão aprovou este rapto. Três dias depois das declarações do alto comissario Mac Cloy em favor da unidade alemã, o Sarre é arrancado à Alemanha, com o assentimento dos americanos, e um novo ato contrario ao direito dos povos é concretizado, desmembrando nossa patria".

A mesma agencia diz ainda que "o povo alemão pedirá contas aos politicos que deram mão forte ao governo francês para esta traição vergonhosa, a começar pelo presidente do Conselho de Ministros sarrense, Hoffman e pelo sr. Adenauer, que concluiu com as tres potencias ocidentais uma convenção secreta para a separação do Sarre, e terminando pelo sr. Schumacher, que tomou neste caso uma posição que constitui uma aprovação de fato".

A agencia conclui dizendo que a ultima palavra ainda não foi dada sobre o Sarre. Se-lo-á, afirma, pela frente nacional de todos os alemães que pode contar, em seu justo combate, com o apoio da URSS, das democracias populares e de todos os povos pacificos.

WASHINGTON, 4 (AFP) — O tom, mais que a substancia das declarações do chanceler Adenauer, protestando contra os recentes acordos franco-sarrenses, causou certa surpresa nos meios governamentais de Washington, nos quais se considera, entretanto, que ainda é cedo para expor de modo definitivo a atitude do governo americano diante da reação causada, ao que parece, na Alemanha, pelos acordos. Admite-se, todavia, nos meios referidos, que o governo francês pusera Washington ao corrente das negociações com as autoridades sarrenses e frisa-se que o texto dos acordos não difere senão em pormenores dos projetos que foram levados ao conhecimento do governo americano.

Afirma-se tambem que, como os acordos assinados respeitam e reforçam o principio da independencia do Sarre, que é um dos fundamentos da politica ocidental na Alemanha, os protestos de Adenauer contra tais acordos poderiam suscitar a renovação das advertencias dos Estados Unidos à Alemanha ocidental, para que dedique suas energias na reconstrução economica e não em agitações politicas eivadas de nacionalismo.

ENTIDADE QUE CONGREGA OS...

(Conclusão da ultima pagina)

tavel sociedade — "Les Amis de la Guitarre". O mesmo ocorre com o Uruguai, extraordinario centro de violonistica, com o Mexico e outros países sul-americanos.

Grande tambem é o numero de revistas especializadas, sobre violão, em todo o mundo, inclusive Russia e Japão. A Argentina, por exemplo, edita, há muitos anos, "La Revista Guitarristica"; em Nova York, existe "The Guitar Review", uma das melhores no genero; em Londres, existe a revista "B. M. G.", e assim por diante. Por que, então, pergunta o nosso entrevistado, iriamos ficar para trás?

CATEDRA DE VIOLÃO

Por outro lado, fez o nosso entrevistado, menção ao fato de São Paulo ter sido a primeira cidade do Brasil, a criar, no seu Conservatorio Dramatico e Musical, uma catedra de violão, por musica, com um curso de seis anos, de que é professor o maestro Isaias Savio.

Em Portugal, tambem foi instituido há muito, no Conservatorio Nacional de Lisboa, a catedra de violão, regida pelo eminente prof. Emilio Pujol, um dos grandes violonistas do mundo e compositor.

A FUNDAÇÃO DA ENTIDADE

Depois desses esclarecimentos, reportou-se o sr. Alberto Rocha Lima ao grande numero de professores de violão, em São Paulo, e de executores do instrumento, que está tão ligado à formação de nossa propria nacionalidade.

Adiantou que desde o ultimo meiado de 1948, o sr. José Martins Sobrinho, professor formado pelo nosso Conservatorio, resolveu estabelecer um programa mensal de audições exclusivamente violonisticas, em sua residencia. Os programas foram rigorosamente executados, causando desusado sucesso. Daí a criação da "Associação Cultural do Violão" foi apenas um passo, que foi recebida com aplausos, não só no Brasil como por parte de outras entidades congeneres do estrangeiro. A sua diretoria é a seguinte: José Lansac, presidente; José Martins Sobrinho, vice-presidente; Paulo Corrêa Guedes, orador; Alberto Rocha Lima, secretario; Adhemar Pettri, tesoureiro. Diretores artisticos: prof. Alfredo Scupinari, prof. Isaias Savio e prof. Oscar Magalhães Guerra. Comissão de Intercambio e Propaganda: Alberto Henrique V. Martins Cruz, Francisco Del Vecchio e Ronoel Simões. Comissão de Estudos e Sugestões: Prof. Domingos Semenzato, Hans Wurmbauer, prof. Jamil Andraus, Nelson Anderaus, M. Costa Aguiar, Vitor Graciani, Walter de Siqueira Alcantara.

A CULTURA VIOLONISTICA

Passa a nos falar, em seguida, o secretario da "Associação Cultural do Violão" da cultura violonistica em geral, afirmando textualmente que o assunto comportaria volumes e mais volumes. Salientou que é suficiente considerar que só o "Dicionario de Guitarristas" (em espanhol), do concertista e compositor Domingo Prat, já falecido, contem perto de 500 paginas, apenas com os nomes e biografias dos violonistas de todo o mundo, dentre os quais se enumeram os brasileiros, até junho de 1934.

— "Prevalecendo-me de um estudo elaborado pelo prof. Savio — acrescentou — posso informar que o violão tem sua literatura propria desde o ano de 1500, quando foi descoberto o Brasil, e que, no seculo XVII, foi o instrumento predileto da aristocracia, introduzido em quase todas as cortes da Europa, principalmente na França, sob o reinado de Luis XIV. Nos seculos XVIII e XIX o violão se eleva ao mais alto nivel, na Europa, com as composições especiais para o instrumento, de F. Sor, de Coste, Paganini (o exímio violinista), Schubert, Diabelli, Aguado e muitos outros. Mais tarde, aparece a figura notavel do grande romantico do violão, Francisco Tarrega, a quem se atribui a escola moderna do instrumento, que lhe empresta possibilidades novas de execução. Muitas obras de Bach, inclusive a Chaconne, tem sido transcritas para violão, e são hoje executadas nas grandes plateias pelo genio do maior violonista de todos os tempos, Andrés Segóvia. Alem disso, obras de Scarlatti, Haendel, Haydn, Mozart, Beethoven e muitos outros compositores classicos estão hoje transcritas para violão. Nos dias atuais, as composições modernas de Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Castelnuovo-Tedesco, Torroba, Turina, Lopez Chavarri, Grau, Roussel, Stravinsky, Tansman, Manuel Ponce e outros, escritas especialmente para o violão, vieram demonstrar que o instrumento é, realmente, como já disse notavel compositor, "uma orquestra em miniatura". A violonistica, ademais — finalizou — é hoje uma expressão de ordem fraternal, tanto assim que foi criada, em Londres, a "Fraternal Society", com propositos de cordialidade e intercambio artistico internacional."

FORAM CONDENADOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

vis. Lançando uma série de mentiras, afirmando que a nomeação do abade Dichet como administrador da diocese de Banska Bystrica está em desacordo com a lei dos cultos, os bispos atacam estas leis sem, todavia, se opor abertamente às mesmas."

Depois de aludir aos "milagres" que se teriam produzido na Checoslovaquia para afastar as massas catolicas da cooperação com as democracias populares, o sr. Cepicka concluiu: "Será impossivel, no futuro, suportar a atitude atual dos bispos checos. O caso de Banska Bystrica dá-lhes a ultima oportunidade de cumprir seu dever e opor-se à politica reacionaria do Vaticano."

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR

Educação — Alayr Di Giovanni, 15 dias; Alcides Kammer Andrade, 20 dias; Dalva Nunes Parreira, 20 dias; Diva Sandoval de Quadros, 3 meses; Eurico Pinto Ramos, 30 dias; Iolanda Luiz, 30 dias; Judith Vivona, 20 dias; Maria José Bartolomeu, 30 dias; Maria Luiza Maciel, 30 dias; e Maura Soares de Arruda, 20 dias.

Saude — Americo Momesso, 15 dias; Ana Correia, 30 dias; Carlos Antunes de Faria, 30 dias; Inês Leonardi de Oliveira, 5 dias; José Cararo, 30 dias; Lidia Martins Savazoni, 3 meses; Maria Aparecida de Jesus, 10 dias; Maria Aparecida de Toledo, 3 meses; Otacilio Porfirio da Trindade, 30 dias; Paulo Pinto Machado, 90 dias; Rosa do Prado Oliveira, 3 meses, e Sebastião Antonio Rodrigues, 8 dias.

NA CAPITAL

Instituto Brasil, Geografia e Estatistica — João Drigue, pode reassumir.

Reitoria — Durvalino Gomes, 15 dias; e Leonor Peres Barcaistegui, 15 dias.

Agricultura — Agenor Couto de Magalhães, 60 dias; Ageo Ribeiro da Silva, 30 dias; e Maria Loyolla, 45 dias.

Educação — Alice Maria Aparecida de Camargo Rudge, 10 dias; Ana Emilia Pereira de Souza Toledo, negada; Augusta Barbosa de Carvalho Ribeiro, 30 dias; Galdino Cesarino, 90 dias; Guaraciaba Hardt, 30 dias; Isaura Teixeira de Vasconcelos, 15 dias; João Ferreira de Albuquerque, 20 dias; Joaquim Mariano do Rosario, 30 dias; José Arantes Junqueira Filho, 45 dias; Lina Costa Couto, 60 dias; Lucia de Toledo, 45 dias; Maria Aparecida Queiroz, 30 dias; Maria Emilia Tricta, 60 dias; Maria Laura Monteiro de Barros Carl, 40 dias; Maria Lourenço Diani, negada; Maria Norbertina Costa, 60 dias; Nisia Pinheiro Machado Aranha, 30 dias; Rosa Pinto Ribeiro, 10 dias; Ruth Della Casa Paula, 15 dias; Tereza Augusta Pereira, 45 dias; e Zilda de Souza Alves, 20 dias.

Fazenda — Adelia Franco de Camargo, 30 dias; Lourdes Galvão de Barros, 20 dias; Manoel Pires Ribeiro, 20 dias; Maria Odete Figueiredo, 30 dias; e Odete Ribas Barbosa, 20 dias.

Justiça — Clara Elisa Constantini, 20 dias; e Romeu Marcicano, 30 dias.

Saude — Vicente Arnoni, 15 dias.

Segurança — Joana San Felipe, 60 dias.

Trabalho — Maria Antonia Magri, 10 dias; e Odilon Guedes Leite, 60 dias.

Viação — José Candido da Silva, 60 dias; e José Sá Ravaza dos Santos, 100 dias.

DERROTADOS OS COMUNISTAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos e a Força Operaria encararam favoravelmente tal processo, que lhes foi exposto pelo proprio ministro.

O mesmo jornal anuncia que, após a entrevista realizada hoje entre o ministro do Trabalho e os delegados da CGT, estes ultimos disseram que tambem concordavam com a conciliação proposta pelo governo.

PARIS, 4 (AFP) — A situação dos movimentos de greve não evoluiu sensivelmente em todo o territorio, segundo a União das Industrias Metalurgicas, de carater patronal.

De acordo com informações fornecidas por este organismo, os conflitos estão mais ou menos paralisados nas regiões do Norte: Lion Belfort e Marselha. Registra-se, outrossim, um recrudescimento do movimento grevista em Merthe e Moselle, em virtude da cessação parcial das atividades das Usinas de Aço.

Os circulos patronais calculam em 14 mil grevistas num total de 80 mil operarios.

Na região parisiense, o agrupamento patronal não assinala qualquer modificação, desde ontem, na situação de conjunto.

Do lado sindical, o Comitê de Coordenação, indica que "as organizações sindicais convocadas pelo ministro do Trabalho exprimiram novamente seu desejo de prosseguir nas discussões com o agrupamento patronal".

O Comitê precisa que as organizações sindicais "afirmaram estar dispostas a responder imediatamente a qualquer convocação com o objetivo de prosseguir nas discussões com os patrões da industria de metais da região parisiense e de solucionar o conflito com a obtenção de um abono de 3.000 francos por mês e para todos".

PARIS, 4 (AFP) — O sr. George Bidault, presidente do Conselho, pronunciará amanhã um discurso pelo radio, sobre a situação social e os incidentes que marcaram as ultimas sessões da Assembléia Nacional e foram provavelmente os motivos que levaram o chefe do governo a tomar essa decisão, a fim de poder falar ao país.

SUBTERRANEOS DA SUCESSÃO

(Conclusão da 3.ª pagina)

Não é de admirar portanto que, cada vez que o pick-up da sucessão tocar o disco Getulio-Adhemar, uma trovoada de advertencias veladas venha quebrar a limpidez do ambiente. Um cock-tail que inclua ao mesmo tempo vinho do pampa e caninha de Parnaiba é sem duvida uma beberagem forte demais para os homens morigerados do centro...

★ TRÊS NA PISTA

Que ninguem pense, entretanto, serem menores as dificuldades opostas às demais alianças, planejadas ou projetadas. E melhor prova de tais dificuldades está em que, até agora, nenhuma foi concretizada. Nem o acordo interpartidario nem o pacto mineiro sobreviveram aos embates iniciais da sucessão.

Porisso mesmo não será tão facil como muita gente admite levar o PSD a apoiar S. Borja ou atrelar Santos Reis ao pessedismo. E' obvio que varias alianças surgirão, pois a luta não comportará mais de dois ou tres competidores, salvo, é claro, os franco-atiradores habituais. E' provavel, aliás, que tres sejam, ao todo, os disputantes do «Premio Catete 1950»: um representante da ala «populista», apoiado por uma parte do PSD, pelo PTB, pelo PSP e alguns partidos menores; um candidato da ala centrista, com apoio dos dutristas do PSD, da UDN, do PR, do PST, do PL. E um terceiro nome, lançado provavelmente pelo Partido Socialista, com o apoio de algumas forças de Esquerda, menos os comunistas, que por certo apoiarão o candidato «populista».

OLHA À DIREITA!

Em S. Paulo está em ação o «Comitê Pró-Hugo Borghi». Ao que parece, forças do Partido Democrata Crs. tão e do Partido de Representação Popular já aderiram ao simpatico presidente do PTN, que assim iniciou sua marcha franca em direção à direita.

Ao romper com Getulio, Borghi cansou-se de acusar o ex-ditador:

— Fascista! Fascista!

Agora porem o marmiteiro honorario da rua Quirino de Andrade comparece a comicios cercado de cavalheiros que rezaram ou rezam pela cartilha do sigma.

Afinal, que saladas não comportará a marmita dourada do sr. Hugo?

Srs. Comerciantes: Nesta melhor época do ano a sua melhor oportunidade de verificar os novos preços de: TECIDOS BURI S.A. "SECÇÃO DE VENDAS" Rua 25 de Março, 816 (4279)

IPIRANGA

O populoso e ativo bairro do IPIRANGA em páginas especiais do JORNAL DE NOTICIAS

Os agentes credenciados para esse fim são os srs. Benedito Maia e José de Oliveira Silva, para os quais solicitamos a colaboração dos nossos Amigos e Clientes.

Atenção, pois, IPIRANGUISTAS!
Dentro de semanas, nas PÁGINAS ESPECIAIS do JORNAL DE NOTICIAS estará presente o vosso queriddo bairro

APOIAR O JORNAL DE NOTICIAS É PRESTAR SUA INDISPENSAVEL COLABORAÇÃO AO SEU PRÓPRIO BAIRRO.

Leia Hoje, Amanhã e Sempre, — JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo
JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu bairro

(1263)

artes

TEATRO

De novo no batente

Depois de uns dias de "justo e merecido" descanso, reinicio hoje, através da janela desta secção, a conversa diaria que venho mantendo com os leitores, a proposito de tudo quanto se relaciona com o teatro. E quero dizer desde já, que experimento uma grande satisfação, por verificar que o panorama teatral de São Paulo vai, pouco a pouco, assumindo o aspecto consolador de tonalidades rosea, principalmente no tocante ao grave problema das casas de espetaculos teatrais. Na verdade, observa-se um movimento interessante no sentido de dotar a nossa cidade de mais teatros, sendo de justiça salientar que, nessa campanha, não somente a iniciativa particular vem agindo decididamente, como o proprio governo está dando provas da sua bôa vontade de colaborar na solução do problema. O Colombo, por exemplo, já está livre e desembaraçado do seu antigo concessionario, guardando apenas uma reforma geral, para voltar a funcionar como teatro. O São Paulo, que tambem é do patrimonio da municipalidade, ainda demorará um pouco a ser entregue aos conj[...] nacionais pois sua pendencia judiciaria está dependendo do pronunciamento de instancia superior. Mas, em compensação o Roial, que ainda há dias funcionava como cinema, abriu as suas portas para a companhia de Palmerim Silva, que ali estrelará na proxima semana. Até o Teatro Municipal, tão aváro em ceder o seu palco aos conjuntos brasileiros, abriga atualmente a equipe artistica de Silveira Sampaio, a quem podemos chamar sem duvida, de homem de sorte por ter conseguido tão preciosa dadiva dos dirigentes daquela casa. E como acontecimento de grande relevo neste setor temos a inauguração neste mês, ainda do majestoso teatro construido pela Sociedade de Cultura Artistica, cuja estréia está marcada com a peça de Helena Silveira "O poço". Diante disso, está plenamente justificado o que se disse linhas acima: o panorama teatral de São Paulo vai, pouco pouco, assumindo o aspecto consolador de tonalidades roseas, principalmente no tocante ao grave problema das casas de espetaculos teatrais. Reconheço perfeitamente que ainda é pouco o que se está fazendo nesse sentido. Mas, para uma cidade que só dispunha do Santana e do Teatro Brasileiro de Comedia, forçoso é reconhecer que já é alguma coisa o aparecimento de duas casas para já e outras duas para breve.

O cronista continua confiando no dinamismo construtivo e na cultura da gente bandeirante. Por isso mesmo, continuará acreditando que outros teatros surgirão, no centro e nos bairros, principalmente se para tanto, arigem de mãos dadas, e com o mesmo objetivo, governo e elementos particulares. O teatro é a atalaia do valor cultural de um povo. O teatro é a escola do povo e, como disse Julio Dantas, o teatro "ensina-o a falar e sentir, apenas a sua sensibilidade ética e estética, contribuindo pelo culto da historia, das tradições, das instituições e dos costumes, para o rebustecimento do sentimento nacional". E com isto, leitor amigo, termino aqui a conversa de hoje, pois, como você já notou, forçosamente, encontro-me de novo no batente.

M. J. S.

ULTIMA REPRESENTAÇÃO DE "CHUVA"

Hoje, ás 16 e ás 24,45 horas, ultimas representações da temporada Dulcina e Odilon, para atender a inumeras pessoas que não puderam assistir a peça "Chuva".

Hoje, Dulcina e Odilon despedir-se-ão do publico de S. Paulo, após uma temporada de 2 meses.

"O POÇO"

Deverá estrear no proximo dia 10, em nossa Capital, o grupo de artistas que tem à frente Sandro Poloni, apresentando a peça "O Poço", de Helena Silveira. Maria Della Costa, Lidia Vani, Graça Melo e Italia Fausta viverão os principais papeis. A direção está a cargo de Graça Melo. Os artistas atuarão no novo teatro da Sociedade de Cultura Artistica, na rua Nestor Pestana.

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

O teatrologo Silveira Sampaio apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a sua companhia, que interpretará a peça "Da necessidade de ser poligamo". Atuarão a seu lado Laura Suarez, Luis Delfino e Elisabete Rodes.

PALMEIRIM SILVA, NO ROIAL

Com a peça "O Guarda da Alfandega", estreará brevemente no Roial, a companhia teatral de Palmeirim Silva.

RICHIARDI JUNIOR NO SANTANA

No Santana, depois de amanhã, estreará a companhia de revistas e canções encabeçada pelo ilusionista argentino Richiardi Junior, apresentando a revista "Rapsodia Magica".

"ENTRE QUATRO PAREDES" E "O PEDIDO DE CASAMENTO"

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção geral de Adolfo Celi, está apresentando a peça de Jean Paul Sartre, "Entre quatro paredes (Huis Clos), traduzida por Guilherme de Almeida. Como complemento do programa, está sendo tambem apresentada a alegre comedia de Anton Tchekow, "O pedido de casamento", traduzida por Vitor Merinov.

TEATRO "CULTURA ARTISTICA"

Dia 8 do corrente será inaugurado o moderno teatro "Cultura Artistica", à rua Nestor Pestana sob o patrocinio da Sociedade de Cultura Artistica. O ato inaugural constará de um grande concerto orquestral sob a regencia dos maestros Vila Lobos e Camargo Guarnieri, tendo como solista a cantora Madalena Lebeis.

ESPETACULOS DE MARIONETES

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar hoje, às 19 horas, na sede do Eden Liberdade F. C., à rua Maestro Cardim n.o 60, um espetaculo de Marionetes, a cargo da profa. Suzana Rodrigues.

Entrada franca.

RADIO

"Os grandes amores"

Embora nem sempre isso aconteça, mas a verdade é que, uma vez ou outra, o radio consegue arrebanhar um elemento de teatro para as suas fileiras. Está visto que o fato só merece registro, quando se trata de um valor positivo da ribalta, pois, evidentemente desaparecerá todo e qualquer interesse se, no seu lugar, surgir no sem-fio um desses calamitosos canastrões, que estão sempre sobrando, em qualquer parte onde estejam. Pois aqui compareço hoje para informar aos leitores, que o radio paulista vem de conquistar a colaboração de uma conhecida e expressiva figura do teatro nacional, embora acredite que seja por pouco tempo a sua permanencia na emissora. Mas, seja como for, constitui sem duvida uma grande vitoria apresentar Madalena Nicol num programa radiofonico, visto tratar-se de uma atriz que se vem destacando, na cena brasileira, pelo merito inconfundivel das suas qualidades artisticas. Sua passagem pelo palco do Teatro Brasileiro de Comedia, onde interpretou, com vigorosa personalidade, um punhado de papeis dos mais variados matizes, fez Madalena Nicol crescer na admiração da nossa gente, razão pela qual está de parabens a Radio Record conseguindo contratá-la para uma serie de audições. E já na proxima quarta-feira, Madalena fará a sua estreia no programa "Os grandes amores" onde, apesar de perlustrar pela vez primeira em tal setor, conquistará forçosamente novos louros para a sua vitoriosa carreira. Talma de Oliveira, esse reconhecido valor do nosso "broadcasting", será o seu parceiro na jornada radiofônica da PRB-9, cabendo-lhe a responsabilidade das funções de diretor, redator e interprete da nova realização. Aliás ambos já trabalharam juntos, em papeis de destaque, na peça "Do's destinos" (Still Life), de Noel Coward, levada à cena o ano passado, e com sucesso, no Teatro Brasileiro de Comedia. Isso quer dizer que já está garantido de antemão, o exito das audições de "Os grandes amores", cabendo simplesmente ao cronista torcer para que a presença de Madalena Nicol, no radio, se prolongue pelo maior espaço de tempo que for possivel. E tenho a certeza de que comigo irão torcer tambem todos aqueles que, conhecendo o valor da talentosa atriz, estão capacitados para ajuizar o que será a sua atuação no radio paulista.

MARIO JULIO

MUSEU DE ARTE MODERNA

O Museu de Arte Moderna, graças à generosidade e larga compreensão da familia de Mario de Andrade, está expondo, em seu salão, à rua 7 de Abril n.º 230 — 2.º andar, uma seleção de peças pertencentes ao ilustre intelectual, cujo 5.º aniversario de morte ora transcorre.

Para completar essa homenagem, o Museu exporá, na sala pequena, dentro de breves dias, a coleção completa das ilustrações de Carybé para a edição argentina de "Macunaima" e todas as ilustrações de Clovis Graciano para a 1.a edição de "Café", que ora se encontra em preparo.

CURSO SOBRE "A EVOLUÇÃO DO TEATRO MODERNO"

Amanhã, será dada, em prosseguimento ao curso sobre "A Evolução do Teatro Moderno", pelo sr. Ruggero Jacobbi, uma aula sobre a "Evolução do Teatro Russo". A aula terá inicio às 21 horas no auditorio do Museu. A entrada é reservada aos inscritos.

CURSO DE FILOSOFIA

Reiniciou-se no dia 2 do corrente o curso de introdução historica à filosofia, com uma aula proferida pelo sr. Roland Corbisier sobre "A Filosofia de Santo Thomas de Aquino". O curso continuará normalmente às quintas-feiras, às 18 horas. A entrada é reservada aos socios do Museu.

MUSICA

GIANELLA DE MARCO

A menina regente Gianella de de Marco apresentar-se-á novamente no publico no dia 8 do corrente, às 16 horas, no Teatro Municipal, à frente da Orquestra Sinfonica Municipal. Os ingressos serão postos à venda a partir de amanhã.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA Diariamente às 7 horas, da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

EXPOSICÃO MARIA LEONTINA FRANCO — Os quadros que a pintora Maria Leontina Franco está expondo na Galeria Domus, constituem um legitimo espetáculo de arte. Trabalhando suas telas com um admiravel sentido plastico, a artista consegue realizar em seus óleos uma pintura forte e realista em que ressaltam os valores pictoricos. O clichê mostra um dos trabalhos expostos na Galeria Domus, o retrato da sra. Maria Eugênia Franco

EXPOSIÇÕES

ACERVO DE MARIO DE ANDRADE — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 244, 2.º andar, exposição do acervo artistico de Mario de Andrade, por motivo do transcurso do 5.o aniversario de sua morte. A mostra é integrada por peças de pintura e escultura, de arte moderna e antiga, de carater popular, etc.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Na Galeria Itá, à rau Barão de Itapetininga, 70, mostra de paisagens marinhas francesas dos pintores Desideré, Lucas, Lucien Simon, Marcel-Clément, Cannicioni, Louis Chervin, Paul Senasson e outros. Aberta até 16 do corrente.

RAY BOREL — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de quadros a oleo.

MARIA EUGENIA CURY — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de aquarelas sobre Bertioga.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

ARTISTAS REGIONAIS ARGENTINOS — À rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, mostra organizada pelo Museu de Belas-Artes

XILOGRAVURAS EM CORES — No salão da Exposição Hermes, à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de xilogravuras originais, antigas, gravuras francesas, inglesas e japonesas, trabalhos em couro e tecidos feitos à mão.

MARIA LEONTINA — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Seis candidatos disputarão o cargo de professor catedratico de Filosofia

Entre os concorrentes os escritores Oswald de Andrade, Heraldo Barbuy e Luiz Washington

Encerraram-se anteontem as incrições ao concurso para provimento das cadeiras de Geografia Fisica e Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, que estiveram abertas durante 150 dias, consoante determina o decreto n.o 13.426 de 23 de junho de 1943. De acôrdo com transferencia de professor catedratico de cadeira da mesma pelo governo por proposta da Congregação mediante concurso de titulos e provas ou por transferencia de professor catedratico de cadeira da natureza da propria Faculdade ou de cadeira identica quando de outra Universidade ou estabelecimento de ensino superior oficial ou reconhecido pelo governo federal.

Até ontem, consoante informações obtidas por nossa reportagem junto à Secretaria da Faculdade, ainda não havia sido nomeada a comissão de concurso que será composta por cinco membros de conformidade com o decreto acima referido, assim como ainda não foi escolhido o assunto da tese nem a lista dos pontos de que constará a prova escrita. A comissão de concurso compor-se-á de cinco membros sendo que dois serão nomeados pela Congregação da Faculdade e os outros três serão indicados pelo Conselho Tecnico Administrativo e serão professores universitarios especializados na materia ou especialistas de indiscutivel valor, estranhos à Faculdade.

DOIS CANDIDATOS PARA GEOGRAFIA FISICA

Para o Concurso de Geografia Fisica apresentaram-se apenas dois candidatos, a saber: José Setzer e João Dias da Silveira, este ultimo atual ocupante, por contrato, da cadeira em concurso.

Daqui a dois meses, no maximo, serão realizadas as provas.

SEIS CANDIDATOS PARA FILOSOFIA

A cadeira de Filosofia candidataram-se os srs. João da Cruz Costa, atual ocupante da cadeira; Vicente Ferreira da Silva; Luiz Washington; Renato Czerna; Oswald de Andrade e Heraldo Barbuy.

Atualmente a Faculdade de Filosofia, num total de 52 cadeiras, tem apenas 20 providas efetivamente por concurso.

MAIS 3 CONCURSOS ESTE ANO

Além do concurso para provimento da cadeira de Geografia Fisica e de Filosofia, este ano deverá haver mais três concursos de cadeiras do Departamento de Matematica.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

SILVEIRA SAMPAIO NO MUNICIPAL — O clichê mostra uma cena de "Da necessidade de ser poligamo", com Silveira Sampaio e Laura Suarez, ora em representação no Teatro Municipal

Ginásio de Pinheiros

Esteve ontem em visita ao Colegio Estadual "Fernão Dias Pais", o general Manuel Azambuja Brilhante, ex-comandante da II Região Militar, e que dentro de breves dias seguirá para o Rio de Janeiro, a fim de assumir o comando da Escola Militar do Rezende.

Saudado pelo prof. Alfredo Gomes, diretor do Ginasio de Pinheiros, agradeceu o general Azambuja Brilhante, que e referiu em breves palavras à responsabilidade dos educadores, principalmente no momento presente agravado por crises de toda a ordem.

CONFERENCIAS

"O PROBLEMA PENITENCIARIO" — Amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, o prof. José Augusto Cesar Salgado pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: "O problema penitenciario em face da moderna orientação da criminologia".

"A TEOLOGIA E O MUNDO CONTEMPORAENEO" — Depois de amanhã, às 16 horas, na Faculdade de Teologia N. S. da Assunção, à avenida Nazaré, pelo padre Nicolau Boer, uma conferencia subordinada ao tema em epigrafe.

"A PROTEÇÃO PENAL DA VIDA HUMANA" — Depois de amanhã, às 20,30 horas, na Faculdade "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, pelo prof. Antonio de Queiroz Filho.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A. Rua da Quitanda 144 - São Paulo — CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS SELECIONADOS GARANTIDOS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

SOCIEDADE

RETRATOS

Não há prazer intelectual que valha, para quem gosta de emoções esteticas, o elevado prazer de admirar. Eu tive esta semana oportunidade de ver de perto, em casa de pessoas amigas, três retratos em tamanho natural, retratos de mulher, que marcando três escolas de pintura diferentes, dão a quem os contempla a certeza do imenso talento que é preciso para com arte copiar a natureza.

O primeiro é um trabalho de Vera Helena do Amaral, a admiravel pintora patricia. O retrato da senhora Clarice Jacob Chamma, colocado sobre uma lareira que um conjunto de Sevres decora artisticamente, mostra o esportivo aspecto de moderna "lady" seculo XX. Culote em veludo côr de ferrugem, com um "pull-over" azul turquesa em angord, balançando nas mãos um chicotinho, sorrindo, dá impressão a sra Salim Chamma de ter sido retratada na pequena pausa feita depois de um galope por serras batidas de sol, trazendo ainda nos seus grandes olhos arabes, a luz clara da manhã. Outro é uma tela de Tony Koegl; retrato da senhora Piedade de Almeida Chamma. No grande "living" sobre a lareira, enquadrada entre dois nichos espulos repletos de Murano, Laliques e Saxes, que duas quimeras de bronze montam guarda, ela aparece em toilete de baile branca, com leve écharpe nos braços, segurando um pequeno leque dum tom de oiro de outono, muito suave. O fundo é um jardim classico no qual se destaca a beleza peninsular da retratada que o colorido de Tony torna quase irreal.

Da senhora Adelina de Barros Loureiro que visitei no seu velho solar de Higienopolis é a terceira tela a quem fielmente o pintor Bensaude retratou. E' uma presença azul pervinca dando nobreza ao seu saldo. Os seus cabelos brancos, dum tom levemente azul, levantados nas fontes, casam-se ao modelo de Lanvin que a veste admiravelmente. O brilho fugidio do bordado do bolero sugere uma poeira de estrelas polvilhando a tela. E nos seus olhos brilha, fitando talvez as sombras queridas que em farandola foram abandonando o calor do ninho, uma pequena chama triste — a pequena chama inquieta do velho ideal romantico.

NENÊ COSTA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. maestro Heitor Vila Lobos, José Raimundo Lellis Vieira e prof. Gustavo A. Stern.

Sras. Clara de Almeida Cardoso de Melo, esposa do sr. Francisco de Sales Cardoso de Melo e Gracia Vieira, esposa do sr. Antonio Ressurreição Vieira.

Srta. Assunta Anita Salzano, filha do sr. Americo Salzano e de d. Sofia Salzano.

Menina Maria Eunice, filha do ten. Roosevelt Pais, assistente da Escola Tecnica de Aviação, e de d. Orlandina Bianchi Pais. A aniversariante oferecerá uma mesa de doces, às suas amiguinhas, em sua residencia, à rua Amaral Gama, 261 (Chacara das Rosas), casa 19.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

José Luis, filho do nosso companheiro de trabalho, sr. Jaime Madeira e de d. Aparecida Geralda Madeira.

— Celso Luiz, filho do sr. Aldemar Carvalho Homem e de d. Zilda Carvalho Homem.

Em Cacoude:

Antonio Helio, filho do sr. Arlindo Zagato.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Fausto Rafael Trambusti, filho do sr. Italo Trambusti e de d. Romilda Trambusti, e a srta. Vanda Moura, filha do sr. Avelino Moura e de d. Marieta Mari Moura.

CASAMENTOS

BATISTA- PEDROSO-BARBOSA — Realizar-se-á, dia 11 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Antonio Barbosa, filho do sr. Pedro Barbosa e de d. Rosa Camargo Barbosa, com a srta. Dinah, filha do sr. Lazaro Batista Pedro, falecido, e de d. Josefa Costa Pedroso.

HOMENAGENS

SRA. LEONOR MENDES DE BARROS — Será homenageada dia 19 do corrente, às 9 horas, no patio interno do Liceu Coração de Jesus, em reconhecimento pelos beneficios que vem prestando a nossa sociedade. A missa em ação de graças será celebrada por s. revdma. o Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. A comissão organizadora está assim constituida: sra Maria Carolina Prudente Pereira Leite, Zenaide Prudente Corrêa, Regina Stela Pereira Martins e srta. Maria Alice Prudente Corrêa.

DEPUTADO A. C. DE SALES FILHO — Amigos e admiradores do deputado Sales Filho promoverão, no dia 26 do corrente, um almoço em sua homenagem, pela passagem de seu aniversario natalicio.

As adesões podem ser dadas aos membros da comissão, ou pelos telefones: 4-8709 (Decio Queiroz Teles); 4-3122 (Luis Xavier de Lima); 6-5282 (Otaviano de Melo); 2-3105, r. 27 (J. Paulo Bittencourt); 6-6321 (Lucio da Silveira Barreto); 7-3329 (Dervilie Alegretti); 7-0146 (Norberto Mayer Filho); 52-1724 (José de Araujo Luso Jr.) e 3-2546 (Pedro Gravina).

SR. JOÃO PACHECO FERNANDES — Por motivo de sua nomeação para o cargo de Secretario da Fazenda, será homenageado em data a ser oportunamente anunciada, com um "garden party", no Recreio Gianni, à Avenida Guarulhos, 261, o sr. João Pacheco Fernandes. As adesões serão recebidas nos seguintes locais: superintendencia das estancias, à rua Antonio de Godoi, 122 — 10.º andar — (Secção Legal), com o sr. José Silveira, telefone: 61395; Rua do Riachuelo, 44 — 3.º andar — apartamento, 32 — telefone: .. 2-4088; Rua Benjamin Constant, 122 — 2.º andar — sala, 206 — telefone: 3-3358; Rua 24 de Maio, 105 — 1.º andar — apartamento, 13, com o sr. Vilson Marchi — telefone: 4-4201 e Rua da Quitanda, n.º 8, com o sr. Rubens Mayer — telefone: 3-4267.

SR. ARUAL DOS SANTOS — Homenageando o sr. Arual dos Santos, presidente da Federação das Escolas de Samba do Estado de São Paulo, o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos oferecerá uma feijoada no sabado, dia 11, às 13 horas, no Restaurante "Pio", na praça da Sé.

SR. MOISE'S CARAN — Por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores do sr. Moisés Caran, pela sua recente nomeação para o cargo de lançador da Prefeitura Municipal, ser-lhe-á oferecido, no proximo dia 15, à r. Quirino de Andrade, 57, um almoço. As adesões serão aceitas no proprio local da homenagem, ou pelo fone: 2-8289, com o sr. Michel.

OSWALD DE ANDRADE — Realizar-se-á no dia 18 de março corrente, em local que será oportunamente anunciado, um almoço em homenagem ao escritor Oswald de Andrade, por motivo da passagem do seu sexagesimo aniversario e comemorativo do 25.o ano da publicação do seu livro "Pau Brasil".

GEN. HONORATO PRADEL — Por motivo de sua transferencia para o Rio de Janeiro, onde ingressará na Escola Superior de Guerra, o gen. Honorato Pradel e sra, serão homenageados pelo Circulo Militar de São Paulo, com um chá, dia 8 do corrente, às 16 horas, na Casa Anglo-Brasileira. As adesões poderão ser dadas na secretaria do clube, na rua João Bricola, 24, 10.º andar.

DEP. AURO DE MOURA ANDRADE — Será homenageado com um jantar, em dia, hora e local que serão anunciados, o deputado Auro de Moura Andrade, que recentemente deixou a liderança da bancada da UDN, na Assembleia Legislativa do Estado. As adesões poderão ser dadas à comissão promotora, na Assembleia Legislativa, composta dos deputados Brasilio Machado Neto, Ernesto Pereira Lopes, Sales Filho, Conceição Santamaria, Cassio Ciampolini, Ulisses Guimarães e Loureiro Junior.

EXCURSÕES

"EXCURSÃO A 3 CONTINENTES" — Até o dia 20 do mês em curso, a Agencia Menezes está recebendo inscrições para a excursão denominada "3 Continentes", primeiro grande cruzeiro de após Guerra" — promovido pela Exprinter. A viagem terá inicio no dia 1.o de maio, pelo vapor "SS. Brazil", da Moore Mc Cormack, o qual chegará a N. York no dia 15 de maio. O cruzeiro terminará no dia 5 de julho, verificando-se a volta no vapor "Andes" da Mala Real Inglesa. Alem de N. York, serão visitadas as cidades de Washington, Cherbourg, Paris, Lausanne, Roma, Milão, Bologna, Florença, Napoles, Genova, Nice, Marselha, Barcelona, Madrid e Lisbôa, com passeios a todos os centros famosos de turismo. O trajeto N. York-Cherbourg será feito no grande transatlantico "Queen Mary". Para inscrição e informações, os interessados deverão dirigir-se à Agencia Menezes, R. Conselheiro Crispiniano, 379, 1.o and., sala 105, fone 6-1812.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios do Estado de São Paulo está organizando interessante excursão à Europa, com viagem em luxuosos e confortaveis transatlanticos, com partida de Santos, em 7 de abril proximo e com escala em Tenerife, Lisboa e Barcelona. Serão visitadas importantes cidades e logradouros da Italia e da França, alem da visita a Roma. Inscrições e informações na sede daquela associação, à rua José Bonifacio, 22 4.o andar, com o sr. Afonso Sette fone: 2-3260.

"TOURSERVICE" — A agencia de turismo "Tourservice" em combinação com varias empresas de transportes, está organizando excursões aos Estados Unidos, tanto por via aerea como maritima. A partida por mar está marcada para amanhã, e por aviões dia 19. Semanalmente, a mesma agencia organiza excursões à Argentina, via aerea.

Outras informações podem ser obtidas em Mirus Magazine, à rua Xavier de Toledo, 120 a 126, telefone: 6-1111.

BRASILTUR — A agencia de turismo Brasiltur está organizando, diariamente, excursões a Montevideu e a Buenos Aires, por via aerea e, às sextas-feiras, a Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu, com itinerario complementar para as Capitais do Rio da Prata. Tambem são realizadas excursões de turismo, por via aerea ou maritima, aos lagos argentinos, chilenos, ao Perú e Bolivia.

Outras informações podem ser obtidas na sede da Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, telefone 3-4848 e 3-4849.

CONVESCOTES

FUNCIONARIOS DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA — O Gremio Esportivo dos Funcionarios da Legião Brasileira de Assistencia, "GELBA", fará realizar hoje um convescote em sua Colonia de Ferias, em Mongaguá, Praia Grande, para o que reservará onibus especiais, que sairão pela manhã, regressando à tarde. Mais informações poderão ser obtidas no Departamento de Turismo do Gremio.

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO — Promovido pelo Circulo Militar de São Paulo, realizar-se-á hoje, no Horto Florestal do Estado, na Cantareira, um convescote, com visita ao Museu Florestal, onde serão exibidos filmes educativos e recepção na Sociedade dos Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira. Os onibus especiais partirão dos baixos do Viaduto do Chá, às 8,40 horas. As adesões serão recebidas até sexta-feira proxima, na sede da entidade promotora do convescote.

JANTARES DE CONFRATERNIZAÇÃO

CLUBE HIPICO — O Clube Hipico de Santo Amaro, promoverá no proximo dia 11, em sua sede de campo, um jantar de confraternização, dedicado aos associados, exmas. familias e seus convidados.

As inscrições serão aceitas até o dia 8, pelo diretor social, telefone 2-1389, por qualquer diretor, na sede de campo, ou na secretaria, pelo telefone 2-3473.

CONTADORES DA ESCOLA DE COMERCIO "ALVARES PENTEADO" — Os contadores da Escola de Comercio Alvares Penteado, da turma de 1929, reunir-se-ão em um jantar de confraternização, em dia, hora e local que serão anunciados. As adesões poderão ser dadas aos srs. Milton Improta, João Jorge Ferreira, Francisco Catalano Junior e André Barone, ou pelos fones: .. 3-3282 e 2-2122.

BAILES

E. D. PERSPICORE — Hoje, das 14,30 às 18,30 horas e das 20,30 às 24 h., nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, com o concurso de Brazilian Boys, mais uma animada reunião dançante oferecida aos socios e familias.

NOSSO CLUBE, DE VILA GALVÃO — Realiza-se hoje, a partir das 15 horas, em sua sede social, o vesperal dançante organizado pelo Nosso Clube, de Vila Galvão, dedicado aos socios e convidados.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. SIEGFRIED MAYER — Ontem, aos 68 anos, casado com d. Ilse Mayer. Deixa os filhos: Claus e Geraldo, casado com Vera Mayer. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. JOSE' MANOEL VITORINO — Anteontem, aos 60 anos, viuvo de d. Ana Vitorino. Sepultamento ontem, no Brás.

SR. AURELIO SAMPAIO — Anteontem, aos 58 anos, casado com d. Alice Veloso Sampaio. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. ERNESTO POSTBIEGEL — Anteontem, aos 39 anos, casado com d. Josefina Postbiegel. Sepultamento ontem, em S. Caetano.

D. STASE STRAZDAS — Anteontem, aos 36 anos, viuva do sr. Valdemar Strazdas. Sepultamento ontem, em São Caetano.

SR. JOSE' MUHL — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Julia Muhl. Deixa os filhos: Estefano, casado com d. Ana Muhl; Augusto, casado com d. Guiomar Machado Muhl e José, casado com d. Nicolina De Miglio. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Ulpiano, 99, para a Lapa.

SR. FRANCISCO MACOGGI — Ontem, casado com d. Eugenia Martins Macoggi. Deixa os filhos: Julio, casado com d. Margarida Crescente Macoggi e Celeste, solteira. Deixa ainda os irmãos: Dario, Atilio, Aurelia, Ada, Galliano e Clara. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Paulista, 40 (Vila Esperança), para o Brás.

D. MARIA SIMOES — Ontem, aos 67 anos, viuva do sr. Domingos Simões. Deixa os filhos: Domingos e Ana Simões. Enterro hoje, às 13 16 mas, da Santa Casa de Misericordia para o Araçá.

D. LOURENÇA TOMIM — Ontem, aos 68 anos, viuva do sr. Luiz Tomim. Enterro hoje, às 13 horas, da Rua Conde Sarzedas, 100, para o Araçá.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— João M. Hallagem, às 8,30, na igreja de Santa Generosa (Largo Guanabara), de 1.o aniversario.

— Angelo Baldocchi, às 8 horas, na igreja de São João Vianey (pr. Cornélia — Agua Branca), de 7.o dia.

Terça-feira:

— Gerolamo Cerrea, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, de 7.º dia.

Liga Nacional Pró-Regulamentação do Jôgo

Realiza-se, amanhã, às 20 horas, na sede da Liga Nacional Pró-Regulamentação do Jogo, à rua 24 de Maio, 208, 1.o andar, sala 2, uma reunião dos corpos dirigentes da Liga.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito - D S T)

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USA-SE COMO LOÇÃO

(4249)

QUALIDADE É O NOSSO PADRÃO — VINAGRE CASTELLO — FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO — COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO

(4278)

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

A VERDADE

João Pacheco

A Pilatos não deviam faltar razões, quando não se sentiu com animo para definir a verdade, legando a incognita à humanidade. Considerou mais facil lavar as mãos — com o que, se não decifrou o enigma para sua glorificação no seio da posteridade, praticou um ato de higiene, que o Serviço Sanitario muito recomenda. A esquivança lhe valeu, contudo, a entrada no Credo, com que certamente não contava, mais a perpetuação do seu nome no brocardo que manda ir de Herodes a Pilatos: do qual brocardo a sabedoria popular tem tirado muito proveito.

Ora, os homens de bem nunca perdoaram a dessidia ao procurador da Judea — e com toda a justiça. Todavia, cumpre reconhecer que, se lavraram o anatema, é porque nunca se viram na situação em que os fados envolveram Leonides Cordeiro Macedo. Este, depois do que lhe aconteceu, talvez tambem se encontre na mesma posição em que deu consigo Poncio Pilatos, nas priscas eras cristãs. A estas horas, Leonides tambem sabe que não é tão facil estabelecer de pedra e cal a verdade, como asseguram os homens de bem.

Pois foi o caso que, como acontece a toda humanidade, aquele cidadão se viu, de uma hora para outra, tocado das setas de Cupido. Estou ferido, disse consigo Leonides, e mortalmente ferido. Amor, servindo-se da luminosidade de uns olhos longos e umidos, fê-lo cair trespassado. Então o ceu carregou-se de nuvens e, dentre as nuvens, saiu uma voz que falou assim a Leonides:

— Casa, Leonides; aplaca a chama da paixão nas aguas lustrais do matrimonio. Para isso foste destinado, a fim de que não desapareça de sobre a face da terra o genero humano, de que és parte.

Leonides Cordeiro Macedo resolveu seguir o conselho da voz. Caso, ora que leve-a breca! Iniciou aí o assedio à diva dos seus sonhos. Em noites de luar, ia-lhe à janela para descantes apaixonados:

Abre a janela,
Estela,
vem ver o luar...

Estela abriu a janela e veio ver o luar. E o luar era fosco e coava-se através da ramagem das casuarinas, que embalsamavam o ar. Trepado ao muro, Leonides sussurrava aos ouvidos de Estela:

— Quer que eu prove o meu amor? Subirei por estes raios até a lua, colherei a flor sobre o abismo, atirar-me-ei embaixo de um bonde... Que há que eu não faça pelo nosso sempiterno amor?

Concluiu Estela que não havia outro jeito senão conceder-lhe mesmo a mão em casamento. E Leonides, a suspirar:

— Eu te farei a mais feliz das mulheres! Recosta-te nos meus ombros e eu te levarei ao altar.

Assim aconteceu. Antes de ir ao altar, porem, manda a lei que se vá ao Registro Civil. Bom cidadão, Leonides Cordeiro Macedo encaminhou-se ao cartorio, conduzindo ao lado a luz dos seus olhos. Escapou-lhe, contudo, a luz, quando o juiz objetou:

— Não posso casá-los.

A felicidade, no peito de Leonides, sucedeu o espanto e foi com a voz embargada que inquiriu:

— Não pode casar-nos?

E num hausto supremo:

— Por que, se me faz o favor de dizer?

Do alto de sua inexorabilidade legal, o juiz ditou.

— Não posso casá-los, porque o sr. não é homem.

Faltou o chão a Leonides, noiva desmaiou, correu um sussurro entre os presentes. O moço sentiu-se tomado pela indignação:

— Mas isso é um absurdo! Isso é uma asneira! Isso é uma infamia! Case-nos já!

Mas porem o juiz manteve-se inabalavel em sua decisão. O casamento não se realizaria. Leonides estava estoura-não-estoura de colera, quando o juiz, numa atitude suasoria, resolveu explicar-se:

— Saiba v. exa., sr. Leonides Cordeiro Macedo, que eu sou um funcionario exemplar. Em trinta anos de serviço, não tenho uma falta, uma falha, uma nuga. Não será, portanto, no fim da carreira, quando as cãs já me vão nevando a mente atribulada, que irei cometer um deslize. Assim saiba v. exa. que, se não os caso, não é por animosidade pessoal, capricho ou simples toleima. Não os caso, porque a lei não permite que se casem individuos do mesmo sexo.

Então redarguiu Leonides:

— Mas como, individuos do mesmo sexo, se eu aqui sou do sexo masculino, e a minha divina Estela pertence ao chamado sexo fraco?

Não se perturbou o juiz que estendeu um livro diante do noivo:

— Não é o que dizem os assentamentos deste cartorio sobre o seu nascimento. Queira verificá-los com os seus proprios olhos.

Leonides baixou os olhos sobre o livro e constatou a ignominia abominavel: lá estava realmente consignado: Leonides, sexo feminino. E não podia negá-lo, porque, quanto aos mais dados, data, filiação, hora do nascimento, tudo estava certo.

— Mas, sr. juiz, trata-se de um erro ou de um engano, seja de meu pai, seja do funcionario que tomou os apontamentos... Eu é que não posso pagar pelos erros alheios. Quanto ao meu sexo, se o sr. duvida — e aqui, adiantando uns passos, debruçou-se ao ouvido do juiz — posso dar provas...

Ao que, vivamente contrariado, o juiz empertigou-se todo:

— Mulher pela lei, só pela lei o sr. poderá deixar de ser mulher. Lei é lei.

E categorico:

— Dura lex, sed lex.

E não houve rogos, nem suplicas. Leonides teve de adiar as nupcias, até que prove as ua masculinidade, por meios legais. De regresso do cartorio para casa, Leonides ter-se-á lembrado do elefante que, à noticia de que estavam caçando ticos-ticos na redondeza, resolvera fugir. Para que? — perguntou-lhe o macaco — se você não é tico-tico... E o elefante, na carreira, já a ganhar distancia: — Mas até eu provar que não sou tico-tico... Sábio e prudente elefante.

GRAVE ADVERTENCIA

C. D'Agostino

Gostamos da franqueza do sr. Horacio Lafer, presidente interino da Comissão de Finanças da Camara Federal. No seu discurso de quarta-feira, adverte ele com veemencia a responsabilidade do parlamento, em face da situação deficitária do país, a que se avoluma incessantemente, expondo o nosso povo ao perigo de novos encarecimentos em seus consumos. Chama ele a atenção de seus pares para o engano dos aumentos dos salários, ordenados publicos e mais cousas com as quais se julga remediar o estado economico do nosso trabalhador. As cifras expostas como a de três biliões no saldo desfavoravel do orçamento da União, prevendo-se agora um de seis biliões são deveras alarmantes, consoante a baixa arrecadadora, como ele revelou, que foi de cerca de novecentos milhões. Explica que o deficit atual e o previsto em dobro, é proveniente de dotações extraordinárias conferidas ao presidente da Republica, para as despesas por ele, naturalmente, solicitadas, portanto, de sua responsabilidade o carecimento delas. Apela com a força de seu patriotismo e moral de legislador, para que o presidente prescinda dessas despesas, se não quer concorrer para o descalabro que se vislumbra. Faz menção às promessas demagogas, sempre de dar ao povo aquilo que não é possivel cumprir, as formas que se convertem em governos opressores, quando do fracasso da promessa eleitoral; que estamos no ano das eleições e que teremos como legado do atual governo, esse desbarato financeiro, que deverá ser coberto com majorações arrecadadoras, ou emissões de papel moeda, inflacionando-se mais o país, as duas condições depressoras da economia dos povos. Clama, por fim, pelo cumprimento de seus colegas das cousas que evite a desmoralização do regime ou mesmo dos homens que nele agiram. Como vimos neste resumo de seu discurso, o sr. Horácio Lafer foi contundente e de uma franqueza que atira às costas até do sr. Gaspar Dutra a responsabilidade do atual estado financeiro do govêrno, fazendo-o tambem como aceno aos seus colegas, dizendo, como presidente da Comissão de Finanças, do perigo a que se expôs o país. A maior carestia que se possa imaginar.

Entretanto, na parte em que faz ele referencias às melhorias aspiradas pelo povo e que se não podem cumprir, expondo o paralelo de Roma, caida embora todos os fastigios oferecidos à sua população, vai permitir o ilustre parlamentar que digamos não ser bem assim o que hoje se deve dar às coletividades, nas aspirações de seu progresso. Roma desconhecia os fatos politicos da avalia humana, era ela escrava, tinha a sua economia calcada nos principios de Columela e Varrão, os doutrinadores do trabalho cativo como riqueza. Povo guerreiro, dominador, como todos da época que tivessem forças para as lutas, fazia do prisioneiro vencido o seu instrumento de produção, para tanto fôra ele dominado pelas armas. Fato comum daqueles tempos. Recuperava-se nele as despesas de guerra, embora esta fosse feita sem culpa do vencido. Mas hoje, às massas concede-se a liberdade, bem como os meios com que fruirem economicamente os confortos, as elevações a que faz jus o homem através da sua operosidade na espécie de seu consumo. Nas eras romanas o escravo, depois de velho ou invalidado para o trabalho, iria à vala comum morrer de fome, como qualquer peça imprestavel de uma máquina da produção, seria antieconomico alimentá-lo, porque nada mais produzia para o seu amo. Os governos que tinham por apoio a disque desaparecia, empobrecendo o são do ilustre deputado ao fato das facilidades e quedas de seus poderes, faziam-no baseados na força despótica, jamais na justiça de um direito. Hoje os povos repudiam os déspotas, não querem as guerras e quando as aceitam é justamente para que se cumpra a justiça, égide da lei comum, para ser a da liberdade. A sua economia não é mais escrava, ao contrário, é a que deva atender a todas as suas carencias de vida, tanto que o Estado moderno se ocupa primordialmente com elas, entre direitos e deveres, fundando os órgãos sociais propulsores do seu bem-estar. Da soberania do povo, refletindo no Estado, criam-se os elementos que elevem o homem às praticas civilizadoras em seus anseios.

Assim, Horacio Lafer, legislador de um pais livre e sob forma de governo que é o reflexo soberano dessa liberdade, não deveria justificar o receio das facilitações, mas admiti-las desde que fossem aquelas de nossas aspirações melhoradas, indicando onde as teriam buscar, para que não fossem mais deficitárias as arrecadações publicas, quando caissem pela diminuição exatora. Aqui era o trabalho que vinha de faltar, o produto de utilidade social, que é tambem o do tributo fazendário, que desaparecia, empobrecendo o país. Então a sua voz deveria clamar por esses órgãos estimuladores do progresso, criando as produções e o salário do trabalhador, elevando as quantidades de mercês e que menores fossem as nossas carestias, maiores as riquezas da produção e com elas às do país. Deveria ter falado das causas da falha encontrando-se no desbarato financeiro da nossa economia, mais do que no das despesas governativas, pois que estas visam, certamente, os feitos de progresso que desejamos. Como legislador, o nosso economista deveria ter acenado o mal e sua cura, não em economias estatais, sempre que os recursos se ofereciam ao sr. presidente da Republica para os suprimentos ao nosso bem-estar, mas em fatores com que consegui-los; como terapeuta do nosso mal, iria ele até o tratamento sanador do organismo publico, ministrando-lhes as energias com que suportar os encargos para a sua elevada existencia. Como quer o nosso preclaro politico, não existindo os meios de gastos, o país deverá estacionar ou retroceder sua marcha de evolução, até que, por si, sem estimulos de ordem social, retorne aos fastigios que aspira. Isto seria conservá-lo debilitado, contra ou da a ótica de verdadeiro estadista.

Seria admitir a sua pobreza em evolução, o inverso da consciencia publica hodierna. Hoje não são mais os fatores de ordem financeira que estacionam os progressos dos povos. O dinheiro tornou-se cousa plástica nas mãos dos homens publicos, fazendo de seu manuseio a prosperidade das populações. Não há mais rigidês nem o perigo que ele faça empobrecer, gastando-o, se o distribuimos pelos processos com que fomentar as produções trabalhadoras e com estas as riquezas do proprio Estado, podendo dispô-lo para as melhorias aspiradoras do seu povo. Horacio Lafer tem em suas mãos o projeto da reforma bancária brasileira, onde reside toda a capacidade financeira do país, da que permita a sua grande atividade economica, à das arrecadações que atendam ao governo nos seus deveres publicos de melhorias nacionais. Se é de finanças o seu receio, não deveria ter pedido economias, mas que as puzesse em prática o que vinha de ser aconselhado nesse projeto e se fundassem os órgãos do capitalismo do crédito, para os estimulos da riqueza do país. "Panem et circenses" não são mais os espantalhos, porque nem despótico, nem dominador, nem escravo, é o sistema politico que adotamos, mas de liberdades para dentro delas dizermos o que sentimos, quando dos erros de nossos homens publicos, como agora em que se relega sem razão o fator de nossa prosperidade e se reclama contra as despesas oficiais, quando deveria ser contra a desidia da função legislativa, não dando os meios com que cumpri-las, sendo de nos-

Noticias Religiosas

CATOLICISMO

O setor social-doméstico, orientado pela Igreja Católica

O papel preponderante, que exerce a santa Madre Igreja de Jesus Cristo sobre a sociedade humana é de suma e indispensavel importancia para a tranquilidade das familias, porque, ela, instituição infalivel, fundada pelo Divino Mestre, não poderia descuidar-se da alta missão qual seja de bem orientar os seus milhões de filhos, sob cuja bandeira salvadora, todos querem se abrigar.

Assistimos, todos os dias, a cenas que surgem no palco da vida como para aquilatar do quanto vale estar sempre alerta e atento, para enfrentar surpresas que se nos deparam, na caminhada que fazemos. E' prudente, nos acautelar, sempre dos que pouco conhecemos porque deles talvez pode vir a nós algo de desagradavel. Queremos com isso nos referir à classe domestica, que tanto dela se precisa, para os serviços de nossos lares e, onde, conosco colabora e experimenta o mesmo genero de vida tanto alimentar como climatico, portanto, habitando no mesmo predio e, comendo do mesmo alimento, nada mais é, que gozar do familiar convivio.

A Igreja, procura sempre os meios e as causas para solucionar as dificuldades que se antepáram na estrada da sociedade humana de todas as camadas sociais, mostrando-se cuidadosa mãe e amiga fidelissima de seus filhos e tuteladora de todos os quadrantes e recantos do globo.

Judiciosa e alerta está a Igreja apta a cuidar, aconselhar, ensinar e traçar diretrizes para aqueles que reconhecem-na soberana e imparcial na distribuição de seus ditames para serem observados e obedecidos visto que, eles são de defesa, contra os males sociais vindos de outrem que não comungam os seus principios tão puros e sadiamente doutrinadores, que, se podem chamar de salutares para o corpo e a alma.

As Escolas, que as Religiosas e Religiosos, tem para a formação e adaptação de carateres da classe dos domesticos em geral, são provas insofismaveis de que a Igreja Catolica, sempre vigilante, cuida atentamente de seus filhos tanto dos empregados como empregadores ou melhor, tanto dos servos como dos patrões conforme se usa dizer.

Atravez de um relatorio apresentado às autoridades para conhecimento geral de nossa gente riquemos inteirados da utilidade da Escola Domestica das Filhas de Maria Imaculada, fundação da Beata Maria Vicenta Lopez y Vicuña, há pouco elevada às honras da devoção dos fieis, congregação essa que muito deve ser apoiada para o bem das domesticas e das familias que recorrem a seus prestimos profissionais.

É com prazer que divulgamos o referido relatorio e solicitamos os bons oficios e valiosa atenções, tanto do Serviço Social da Industria "Sesi", como do Serviço Social do Comercio "Sesc", e outros novos congeneres serviços, para o assunto contido na exposição que as diretoras da Escola, fizeram esperando que o seu apelo seja ouvido e atendido por todos os que se interessam pelo assunto:

COPIA DO RELATORIO DOS TRABALHOS REALIZADOS NA ESCOLA DOMESTICA DAS FILHAS DE MARIA IMACULADA

As Religiosas Filhas de Maria Imaculada, cuja missão se extende a proteger e preservar as jovens em geral, fundaram uma Casa em São Paulo, no ano de 1924, denominada Escola Domestica das Filhas de Maria Imaculada. Esta instituição, unica em sua classe, é altamente social, correspondendo a uma grave necessidade da época atual; pois não é somente social pelo bem que proporciona a essa multidão de jovens cujo amparo e proteção procura, mais tambem pela influencia que exerce nas familias em cujas casas elas prestam seus serviços.

Vamos expor em breves palavras o que é a Escola Domestica Maria Imaculada, segundo o ponto de vista altamente social. É primeiramente o convivio de uma pessoa extranha no seio da familia para formar parte dela, É em segundo lugar a introdução na familia de uma moça geralmente inexperta, sem garantia moral, que entra na casa com o fim exclusivo de ganhar seu sustento como retribuição de seu trabalho.

Se esta aliança há de ser pacifica e duradoura, a retidão e boa vontade deverão existir por ambas as partes; a caridade e prudencia na patroa, a humildade, obediencia e atividade na empregada.

Antigamente, quando os costumes eram mais puros no seio das familias, as empregadas eram consideradas como membros da mesma familia e elas humildes e diligentes olhavam pelos interesses dos patrões com mais dedicação que pelos proprios. Passaram esses felizes tempos. A idéia de liberdade e igualdade, de luxo e de ambição que domina em todas as classes sociais, se infiltrara maliciosamente tambem no coração do pobre, envenenando seus sentimentos de piedade, humildade e respeito aos seus superiores, chegando esta maléfica influencia até a mais apartada choupana.

Por outro lado, a indiferença se introduz nas classes elevadas. as donas de casa esquecem a obrigação de vigilancia e amparo moral a que estão obrigadas, ao mesmo tempo que se apodera das empregadas a indolencia, a vaidade e a falta de respeito; consequencia disto é a pouca cordialidade de relações entre uns e outros, a instabilidade da empregada, a qual por um nada ou capricho abandona a casa, por iniciativa propria ou por causa da patroa ficando com muita frequencia na rua, sem ter onde passar a noite e sem uma pessoa amiga que a faça compreender os gravissimos perigos a que se acha exposta.

A Igreja Catolica sempre Mãe da pobre humanidade, não podia deixar de prever tão grande lacuna. Foi a Madre Vicenta Maria, alma predestinada pelo Altissimo, que fundando uma Congregação Religiosa, proveria a classe da juventude desamparada de um Lar onde encontraria em cada religiosa uma mão carinhosa que lhe ensinaria primeiramente os deveres que tem para com Deus, para com o proximo e para com ela mesma.

Receberá tudo gratuitamente na Escola, e quando pronta para poder trabalhar nas casas das distintas familias da Capital, ali a levará a religiosa, recomendando antes de tudo a fiel observancia do regulamento que outra não é senão o cumprimento dos deveres proprios do seu estado.

Alem disso, a Instituição mantém uma Escola Noturna para as alunas que não podendo permanecer muito tempo no internato, precisam empregar-se para prover às suas despesas ou para auxiliar aos seus pais que geralmente ficaram no Interior à espera do auxilio pecuniario enviado pela filha.

Ainda a Escola procura auxiliar às que já constituiram familia; e as vemos em certos dias de aflição ou de alegria apresentarem-se na Escola, para pedir um auxilio material ou moral. Eis em poucas palavras exposta a tarefa árdua mas eficiente da Escola Domestica Maria Imaculada, que dada a carestia da vida não pode fazer tudo quanto ao seu zelo lhe apresenta por falta de recursos.

Cuidamos caros leitores, de bem orientar as domesticas dentro do espirito da Igreja para o bem-estar e tranquilidade mutua dos seres humanos.

MIGUEL HELOU

CULTO CATÓLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE — A missa do 2.o Domingo da Quaresma será celebrada às 8 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, com orações pela Igreja universal, as nações e os filhos de Israel. E ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires. Informações: Rua Pelotas, 241, tel. 7-0606.

CULTO EVANGÉLICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Estana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela. A Santa Ceia será celebrada no culto da manhã. No culto da noite, será comemorado o 85.º aniversario da organização da igreja.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508. — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. Seth Ferraz. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 11,30. Culto e pregação do Evangelho às 10,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. Wilson Gonçalves Sallum.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho com a celebração da Santa Ceia, às 19,30, pelo rev. João Euclides Pereira.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE S. PAULO — Hoje, à rua Helvetia, 772, às 9,45, Escola Dominical. As 11 horas haverá celebração da Santa Ceia. Falará o rev. José Borges dos Santos Jr, sobre "O resto das aflições de Cristo". Às 20 horas, o mesmo orador falará sobre "Os crentes e a politica".

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA, rua Artur de Azevedo, 113 — Às 11 horas, Escola Dominical. Às 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

SEARA ESPIRITA

MOCIDADE ESPIRITA "BOSQUE-VILA MARIANA"

Comemora hoje o 2.º aniversario de sua fundação, a Mocidade Espirita do Bosque da Saude, que passará a denominar-se Mocidade Espirita "Bosque-Vila Mariana", a partir dessa data, por passar a ser integrada, tambem, pelos moços espiritas da Vila Mariana.

Assinalando o transcurso do seu segundo ano de atividades, promoverá a entidade em apreço, às 4 horas da tarde, na sede do Centro Espirita "Pedro e Anita", à rua Ambrosina de Macedo, 194 (Vila Mariana), uma reunião litero-musical, em que se fará ouvir, sobre o tema "Educação", o conhecido escritor e pregador espirita Pedro de Camargo (Vinicius).

Para essa reunião, são convidados os espiritas e pessoas interessadas.

Com o senador Ferreira de Souza o projeto de abono dos empregados

O projeto de lei do abono aos empregados das empresas particulares, por conta da participação nos lucros correspondente a 1949, foi agora distribuido ao senador Ferreira de Souza.

Trata-se de proposição já aprovada pela Camara e que se encontrava encalhada no Senado. Manda distribuir um ordenado aos empregados das empresas que deram lucros em 1949; a distribuição não poderá ultrapassar de 1.500,00; será de um salario àqueles que ganhem até mil e quinhentos cruzeiros, e de importancia fixa de .... 1.500,00, para os que ganhem salario maior.

EDUCAÇÃO E CULTURA

ME-UFANISMO OFICIAL

A necessidade de atrair, para o Brasil nos tempos coloniais o maior numero possivel de imigrantes oprtugueses favoreceu o desenvolvimento de uma literatura gongorica, onde em termos empolados, se exageravam as belezas e riquezas do nosso territorio nunca se aludindo às dificuldades e desvantagens pelo mesmo apresentadas.

Essa atitude de elogio sistematico e irrestrito tornou-se classica no ensino nacional e muito contribuiu para firmá-lo o conde de Afonso Celso com o seu conhecidissimo "Porque me ufano do meu país".

O "me-ufanismo" tem sido veementemente combatido por toda as pessoas conscienciosas, pois predispõe à contemplação estatica de nossas belezas e leva a acreditar que a natureza tudo facilita aos brasileiros, quando se dá exatamente o contrario.

São os proprios poderes publicos aliás que se encarregam muitas vezes, de disseminar noções erroneas a respeito de nossas possibilidades.

Veja-se por exemplo o trecho abaixo transcrito, cuja distribuição, em grande escala se deve à Agencia Nacional:

"O solo brasileiro classifica-se entre os mais ferteis e ricos do mundo. Nossos principais produtos agricolas são café fumo, algodão arroz, milho feijão cana de açucar mandioca, batata e trigo. Riquissima é a nossa variedade de frutas entre as quais se encontram abacate abacaxi banana caju, côco fruta de conde, goiaba jaboticaba, jaca genipapo laranja lima mamão, maracujá melão, melancia pessego, pitanga, sapoti maçã, pera figo, uva ameixa.

No subsolo brasileiro encontram-se ouro ferro mercurio enxofre, salitre bauxita, estanho niquel, quartzo mica marmore amianto carvão de pedra manganês petroleo, cobre granito, etc. Temos diamantes topazio, ametista safira granada turmalina e aguas marinhas de varias cores e especies."

E' tão falsa a afirmação inicial como a impressão que pertende deixar o texto em seu conjunto. Bem mais patrioticamente agiria a Agencia Nacional se dissesse:

"Existem no Brasil, muitas areas de solo fertilissimo, e muitas areas que oferecem grandes dificuldades para seu aproveitamento agricola. E' necessario portanto desenvolver a capacidade de trabalho dos brasileiros e incentivar os estudos que nos permitirão tirar da terra o maximo que ela pode dar. Quanto às riquezas minerais são muitas mas quase sempre de exploração dificilima. Devemos, pois, tudo fazer para aumentar nossa capacidade de esforço nossa tecnica e a eficiencia de nossa organização."

Isto seria a verdade. Isto seria um apêlo para melhor educação das populações brasileiras, no sentido da produtividade e do progresso.

Resta saber se semelhantes preocupações animam realmente, a propaganda da Agencia Nacional.

EDUCADOR

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Relação dos candidatos aprovados no exame de habilitação de 1950 da Escola Paulista de Medicina e com direito à matricula na primeira série: — 1 Pedro Luiz Mangabeira Albernaz, 2 José Luiz Carpinelli, 3 Awad Damha, 4 Julio Toporovsky, 5 Radamés Ribas Neto, 6 Jarbas Doles, 7 Roberto Andrade Margotto, 8 Reginaldo Halasz, 9 Eduardo Zeraik, 10 Luiz Octavio Ramos, 11 José Tarcisio Moreno Loureiro, 12 Horacio Ajzen, 13 Domingos Alvares, 14 Eitel Falsetti, 15 José Landucci Brunini, 16 Paulo Orestes Braga, 17 Edmur Andreucci, 18 Farid Abrahão José Pedro, 19 William Bonemer, 20 Sergio Ferraz Rocha, 21 Orlando Mosseri, 22 Almiro dos Reis Junior, 23 Renato Sergio Lima Cappellano, 24 Nelson da Silva, 25 Osvaldo Ciluzzo, 26 Helio Chierighini, 27 Gilberto Lopes da Silva Junior, 28 João Grigorian, 29 Miguel Castrignano, 30 Plinio Luz, 31 Mendel Karasin, 32 José Carlos Pupo, 33 Maria Angela Amaral Galvão, 34 Carlos Alberto Rodrigues Pereira, 35 Bernardo Akerman, 36 Arnaldo Seixas, 37 Edinir Salvador Sapia, 38 José Cassiano de Figueiredo, 39 Antonio Naranjo, 40 Claudio Hamilton Faccio, 41 Hayrton Lambert, 42 Fernando Ruy Monaco, 43 José Diaulas Nascimento, 44 Domingos Carlos Fortunato, 45 João Ortiz, 46 Carlos Alberto Quirino Ferreira de Castro Citti, 47 Bernardo Gelman, 48 José Sergio Iglesias, 49 Olyntho Graziani, 50 Iris Maria Carolina Grandi, 51 Darcy Toniolo, 52 Rubens Moura Ribeiro, 53 Anis Ganme, 54 Luiz Rosatelli Neto, 55 Nacif Nahas, 56 Diogo José Brant da Silva Carvalho, 57 Fabio Gerson Vernalha, 58 Ely Martins Lopes, 59 Jacob Tarasantchi, 60 Zali Cundari, 61 Nyder Rodrigues Otero, 62 Dante Olavo Fischer Pinotti, 63 Isaac Henrique Gurfinkel, 64 Sergio Castunda de Andrada e Silva, 65 Gilberto Nunes da Cunha, 66 Luiz Sborgia Filho, 67 Edmundo Leal de Freitas, 68 Vicente Pedro Marano, 69 Samuel Schifnagel, 70 Michel Nagib Talar, 71 Shiguso Kawasaki, 72 Helio Luiz Medaglia, 73 Pedro Trajman, 75 Fernando Welker de Azevedo, 75 Khalil Najjar, 76 Rogerio de Freitas Guimarães, 77 Eugenio Grieco, 73 Edson Morbin, 79 Cyd Nogueira Quadros, 80 Luiz Tannenbaum, 81 Flavio Francisco Vitale, 82 Olga Cheva Lerner, 83 Silvio Torres, 84 José Benetti Cisneros, 85 Francisco Musetti, 86 Leonaldo Genes Helio La Regina, 87 Alvaro Gierean, 88 Carlos de Napole, 89 Antonio Julio Gentil de Melo, 90 José Alberto Catalano, 91 Aisse de Faria, 92 Iracema Manzolli, 93 Carlos Flavio Margotto Pereira, 94 Maria Brazil Esteves.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS"

Continuam abertas as matriculas para exames de habilitação ao Curso de Canto Orfeonico, até o dia 9 deste mês.

PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE S. PAULO

Realizam-se depois de amanhã as solenidades da abertura deste ano universitario, com o seguinte programa: às 9 horas, missa do Espirito Santo, na Basilica de São Bento, pelo exmo cardeal Mota, grão-chanceler da Universidade, com alocução do reitor d. Paulo de Tarso Campos; às 16 horas, instalação da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, do Seminario Central do Ipiranga, agregada à Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, à av. Nazaré, 993; oração de Sapiencia pelo prof. pe. Nicolau Boér, sobre: "A Teologia e o Mundo Contemporaneo"; às 20,30 horas, aula inaugural, no auditorio da Faculdade "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, pelo prof. Antonio de Queiroz Filho, catedratico da Faculdade Paulista de Direito, sobre: "A proteção penal da vida humana. O direito de nascer".

AULA INAUGURAL NA FACULDADE DE ECONOMIA DO BRÁS

Realizar-se-á, amanhã, na Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, a aula inaugural do Curso de Ciencias Economicas dessa escola superior.

Será a mesma proferida, em sessão solene, pelo professor Emanuel Gouvea de Souza Garcia, da cadeira de Geografia Econômica, desse conhecido estabelecimento de instrução universitário.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA

Estão abertas, na Escola Universitária de São Paulo, as inscrições para o Curso Gratuito de Taquigrafia mantidos por essa entidade. Informacões à rua Libero Badaró, n.º 561, 2.º andar.

DOCENCIA-LIVRE NA FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA

Comunica a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, que se acham abertas as inscrições para o concurso de docencia-livre de Histologia e Embriologia.

As inscrições serão aceitas nos dias uteis das 13 às 17 horas, exceto nos sábados que serão das 9 às 11 horas.

Os candidatos ficarão sujeitos a apresentação da documentação legalmente exigida e ao pagamento da taxa de inscrição.

A Secretaria fornecerá todos os esclarecimentos necessários.

PROVIDENCIAS SOLICITADAS AOS DIRETORES DE ESTABELECIMENTOS SECUNDÁRIOS ESTADUAIS

A Chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal solicita, por nosso intermédio, aos diretores dos ginasios, colégios e escolas normais oficiais e das escolas livres e municipais, que dentro de dez dias, encaminhem a esta Chefia, para fins estatisticos comunicação de que constem:

Numero de professores existentes em 31-12-49, distribuidos em duas rubricas: efetivos e interinos; matricula geral e efetiva de 1949 (ao terminar o ano letivo), por classes e sexos, e totais; e numero de promoções e de conclusões de cursos, distinguindo-se por sexos.

A CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO E O HABITO DA LEITURA

A Camara Brasileira do Livro, numa de suas ultimas reuniões, examinando a questão da alta do preço dos livros, concluiu por verificar que um dos fatores a ser considerado é o das pequenas edições, em virtude da elevada taxa de analfabetos que ainda possui o País.

Resolveu essa Camara intensificar a publicidade em tôrno do hábito da leitura, que ainda é pequeno, entre o nosso povo justamente pelas restritas condições culturais que apresenta.

O Diretor do Departamento Nacional de Educação, em face dessas conclusões, dirigiu-se à Camara Brasileira do Livro, expondo-lhe o plano de biblioteca circulante, que a Campanha de Educação de Adultos vai pôr em prática, no corrente ano, e solicitando suas sugestões e seu apoio para essa iniciativa, de grande importancia no desenvolvimento do hábito de leitura entre o nosso povo.

PERSONALIDADES EM VISITA AO S. E. A.

Visitaram o Serviço de Educação de Adultos os srs. Levi Carneiro e Raul Briquet, presidentes do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, respectivamente do Brasil e de São Paulo. Os ilustres representantes da UNESCO, da qual aquele Instituto faz parte, foram recebidos pelo diretor do S.E.A., prof. Lázaro Gonçalves Teixeira, e seus auxiliares.

Em palestra, declarou o sr. Levi Carneiro que sua visita tinha por objetivo agradecer a colaboração do S.E.A. à divulgação do jornal "Leitura para Todos", publicado pelo Instituto sob sua direção e destinado aos recém-alfabetizados pelos cursos da Campanha de Educação de Adultos. Esclareceu que o I.B.E.C.C. vem desenvolvendo todos os esforços no sentido de, com essa publicação, que é distribuida a todo o país, dar aos recém-alfabetizados oportunidade de uma leitura agradavel e util e, ao mesmo passo, treiná-los para a leitura dos jornais comuns, que constituem, na vida moderna, um recurso indispensavel de informação para os cidadãos, especialmente para aqueles que, como os brasileiros, estão sob o regime democrático, de livre discussão de todos os problemas de interêsse coletivo. Acentuou que é seu grande desejo que a imprensa, as autoridades escolares, os docentes dos cursos de ensino supletivo e seus alunos, manifestem francamente sua opinião sôbre o jornal "Leitura para Todos", a fim de que o I.B.E.C.C. possa adequá-lo, da melhor maneira possivel, às suas finalidades.

Discorrendo sôbre as atividades gerais do I.B.E.C.C., o sr. Levi Carneiro, sem duvida um dos expoentes da inteligencia patricia, informou que vêm sendo publicados livros, revistas, monografias, etc., sôbre todos os aspectos da vida nacional, tendo os mesmos chamado a atenção de notaveis entidades culturais de países estrangeiros, que solicitaram a remessa regular de exemplares dessas publicações.

Manifestando-se, de modo particular, sôbre a Campanha de Educação de Adultos, declarou o ilustre membro da Academia Brasileira de Letras que se trata de uma iniciativa das mais nobres e patrioticas que se tomaram no Brasil, sendo inteiramente satisfatórios os resultados até agora alcançados.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Canto Orfeonico — Deverão comparecer ao Instituto de Educação Caetano de Campos amanhã às treze horas, a fim de sortearem o ponto para a prova oral de Canto Orfeonico e realizar-se vinte e quatro horas depois os seguintes candidatos: 44 — 46 — 48 — 49 e 50 que por motivo de força maior não puderam realizar a referida prova no dia vinte e oito p.p.

Trabalhos manuais e Economia Domestica — Em virtude de não haver se realizado a prova pratica marcada para o dia 6, segunda-feira, por motivo de força maior ficam sem efeito os editais de convocação publicados pelo Diario Oficial dos dias 24, 25 e 26 de fevereiro, para as ultimas turmas, devendo a chamada das mesmas obedecer ao novo horario discriminado abaixo.

Dia 7 de março — Candidatos de ns. 64 — 71 — 73 — 74 — 76 e 77; 9 de março — 83 — 84 — 86 — 87 — 88 — 89; 10 de março — 90 — 95 — 96 — 98 — 99 — 103 e 53.

As candidatas inscritas sob os numeros 67 — 71 — 73 — 74 — 76 — 77, em Trabalhos Manuais eEconomia Domestica devem comparecer no proximo dia 7, terça-feira, às 8 horas, na Escola Industrial "Carlos de Campos" à rua Monsenhor Andrade, 798, para a realização da Prova Pratica, sendo o ponto sorteado da seguinte lista:

1 — Cesta retangular, com alça, em taquara. (Tamanho reduzido); 2 — Trabalho de lã: gravata em tricô, e a 3 cores, para menino; 3 — Medalhão de madeira envernizada, com aplicação de um galho de laranjas, recortado e esmaltado a cores; 4 — Desfiado: toalha retangular, para prateleira, com franja organica, trançada; 5 — Modelagem: estereogramma do Brasil com os principais acidentes; 6 — Corte e costura de um calção "Jardineira", para menina de 4 anos; 7 — Vimaria: uma cesta para papeis. (Tamanho reduzido); 8 — Corte e costura de uma capa para criança de 6 meses. Pala redonda e ponto Paraguaio; (tamanho reduzido); 9 — Espanador de penas, com emprego de anilinas; 10 — Trançagem: um par de alamares, em soutache.

Comunicado — Maria Aparecida Consolo, deverá comparecer no proximo dia 10 (dez) de março às 8 horas, na Escola Industrial Carlos de Campos, à rua Monsenhor Andrade, 798, para a realização da prova pratica, devendo a lista de pontos ser publicada dia 8.

Trabalhos Manuais (Secção masculina) — Os candidatos às provas de Trabalhos Manuais, ns. 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34 e 35 munidos do material e instrumental necessario deverão estar presentes às 13 horas na sala n.o 24 da Escola Tecnica "Getulio Vargas", sita à rua Piratininga n. 105, sendo a lista de pontos para a prova a seguinte:

1 — Sorgo — Uma vassoura comum; 2 — Trabalhos em arame — Cesta, de abrir e fechar, para ovos; 3 — Encadernação — Segunda fase. Aparar e concluir um livro, com revestimento de percalina ou couro; 4 — Modelagem — Modelar em vulto uma cabeça de cão; 5 — Modelagem e moldagem — Alto relevo — Ave do Brasil, em ladrilho, exagonal; 6.o — Madeira — Mapa do Brasil, com os Estados, entacapo ou marchetado; 7 — Madeira — Entalhe — Ladrilho pentagonal, ornamentado com motivo da flora brasileira; 8 — Miniatura em madeira — Carro de boi com esteira de bambu ou taquara; 9 — Tecelagem — Bambu ou taquari — Cesta para feira, tamanho reduzido; 10 — Repuxado em metal — Cena rural brasileira.

CAMPANHA DO TRIGO

Comunicam-nos da Divisão de Fomento Agricola:

"Os senhores agricultores, interessados em cultivar o trigo, devem, por ocasião da aquisição das sementes, solicitar tambem as instruções que foram elaboradas pela Comissão do Trigo e que resumem a melhor orientação para essa cultura no Estado de São Paulo.

São abordadas, nas referidas instruções, questões da maior importancia para o bom êxito da cultura do trigo, como sejam: indicação das zonas mais aconselhadas para o plantio; escolha do terreno; preparo do solo; adubação; correção de acidez; variedades; época de plantio; semeadura; tratos culturais; molestias e pragas; colheita, armazenamento e conservação das sementes, etc.

Zonas — As zonas mais indicadas para o cultivo do trigo, consideradas as condições climáticas e tipos de solos, são as que se extendem à leste e sul de uma linha passando por Mocóca, Amparo, Itatuba, Sorocaba, Avaré, Piraju, Santa Cruz do Rio Pardo, Assis, até Ipê. Deve-se excluir a região litoranea, na vertente para o mar, por ser aí excessiva a precipitação atmosférica e muito elevada a temperatura.

Na região acima delimitada, nas zonas de solos massapé e salmourão, legitimos, abrangendo as serras do Mar e Mantiqueira, a cultura do trigo poderá ser feita nas glebas melhor conformadas; mas, no geral, dada a topografia acidentada, serão aí instaladas, em maior porção, pequenas culturas. Os vales frescos, de solos ferteis, não excessivamente argilosos e ácidos, oferecem condições as mais favoráveis. Nas áreas suscetiveis de irrigação, o trigo pode ser plantado, dando as mais elevadas produções.

A zona entre Avaré e Piraju, oferece possibilidade nas manchas de terra roxa, ou roxa misturada, férteis. A cultura, nestes terrenos, poderá ser amplamente mecanizada. As partes mais "cansadas" agradecerão sobremodo, adubações organicas e minerais, complementares.

Na região do ramal de Itararé procurar os sólos (corumbatai ou glacial) férteis, ou então as manchas de terra roxa. Bastante extensa é a existente no eixo Itapeva-Itaí e que oferece especial importancia para a triticultura. Os solos da formação glacial, principalmente, agradecerão, além dos adubos organicos, os fertilizantes fosfatados ou as misturas completas, mas quais aparece o fósforo como elemento principal."

MOVIMENTO SINDICAL

A recusa dos banqueiros contribuiu para unificar a classe bancaria na luta por aumento geral de Cr$ 500,00 mais 20%

Não obstante a presença de um representante do Ministério do Trabalho em São Paulo, os banqueiros não cederam às duas objeções levantadas na assembléia do sindicato dos empregados — "É a última pá de cal nos esforços da junta governativa para impor um acôrdo lesivo à classe", disseram os bancários ao JORNAL DE NOTICIAS

Na assembléia de sexta-feira do Sindicato dos Bancos, a portas fechadas, houve uma tentativa de alguns banqueiros para ceder aos bancarios e assim alterar duas das clausulas do acordo anteriormente negociado pelas juntas governativas do Rio e de São Paulo com a direção dos sindicatos patronais.

A tentativa porem não deu resultado, e afinal prevaleceu a resolução dos banqueiros de manter as duas clausulas já repudiadas pela assembléia dos bancarios: 1) — a que manda serem os aumentos divididos em duas parcelas iguais, cada uma de 10 por cento, a primeira parcela paga indistintamente a todos, como compensação pela alta do custo de vida, e a outra para ser distribuida pelos empregadores, a criterio das empresas e 2) a que dá ao acordo a vigencia de dois anos.

Ontem pela manhã ainda prosseguiram os entendimentos, a fim de fazer que os banqueiros concordassem com as modificações propostas pela assembléia do sindicato, mas não obstante a presença em S. Paulo de um representante credenciado pelo Ministerio do Trabalho, tais esforços ainda não lograram exito.

SE OS BANQUEIROS ACEITASSEM

Se os banqueiros aceitassem as duas alterações, a junta governativa do sindicato dos bancarios, com base nos resultados da ultima assembléia dos empregados, firmaria o acordo com o sindicato patronal, na base de aumento de 20 por cento para todos os empregados adultos, sem exceção, com vigencia por um ano; tal acordo seria homologado pelo Ministerio do Trabalho, que é o animador da tentativa de entendimento amistoso entre bancarios e banqueiros, e suas clausulas seriam depois tornadas extensivas ao Rio.

Embora não se possa dizer que essa solução poria fim à luta dos bancarios por aumento geral de 500 cruzeiros mais 20 por cento sobre os salarios atuais, o certo é que os banqueiros teriam dividido definitivamente os bancarios e imposto à maioria da classe uma solução por um ano.

A RECUSA DOS BANQUEIROS UNIFICOU OS BANCARIOS

Recusando-se a dar aumento igual para todos, os banqueiros unificaram os bancarios e já agora o movimento da classe pelos 500,00 mais 20 por cento ganhou nova intensidade. Mesmo os bancarios que na ultima assembléia votaram pela proposta da junta governativa, não poderão agora, diante da recusa dos banqueiros, deixar de formar ao lado dos que lutam pelos 500,00

FALAM OS BANCARIOS

A reportagem teve oportunidade de falar aos bancarios que se opuseram ao projetado acordo concertado pela junta governativa e que acabam de fundar a União dos Bancarios.

— "Conforme tivemos oportunidade de dizer no JORNAL DE NOTICIAS, logo após a proclamação dos resultados da ultima assembléia convocada às pressas pela junta governativa do sindicato, aquela assembléia é inteiramente destituida de validade, porque o edital de sua convocação não foi publicado com a antecedencia habitual: a votação não se revestiu das cautelas observadas, por exemplo, quando do chamado plebiscito do "sim" ou do "não", realizado no mesmo sindicato e pela mesma junta.

Mas não tivemos necessidade de perder tempo com a demonstração de nenhuma valia do que foi dado como resolvido naquela assembléia, pois mesmo o pouco que a atual direção do sindicato se apressou em levar aos banqueiros, como pedido dos bancarios, não foi aceito pelo Sindicato dos Bancos, conforme se leu ontem.

A recusa do Sindicato dos Bancos é a ultima pá de cal na junta governativa, que por todos os modos tentou novamente passar por cima da vontade da classe bancaria e impôr, com a ajuda do ministerio, um acordo lesivo aos interesses dos bancarios.

Fracassou pois o golpe armado contra os bancarios de S Paulo e do Rio, que a prevalecer as "negociações" das juntas governativas que usurpam o sindicato nesta Capital e no Rio, estariam impedidos de pleitear aumento de salario por dois anos, graças aos esforços de pessoas ligadas aos banqueiros e colocadas na direção do sindicato pelo Ministerio do Trabalho.

Vai agora a classe lutar unida e organizada pelo aumento geral de 500 cruzeiros e mais 20 por cento sobre os salarios atuais.

Os banqueiros se encarregaram de mostrar que não será por intermedio do ministerio nem pela mão de seus agentes nos sindicatos de São Paulo e do Rio que a classe bancaria terá aumento de salario: será através da propria classe, organizada nos locais de trabalho e coordenada pela União dos Bancarios do Estado de São Paulo, entidade nascida da luta pelo aumento de salario e que tem a finalidade inicial de aparar os golpes do Ministerio e da junta governativa contra a classe bancaria deste Estado".

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE PUBLICIDADE NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.a e 2.a Convocação

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gôzo de seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 8 de março, em primeira convocação às 16 horas, ou em segunda às 18 horas do mesmo dia com qualquer numero de associados na sede social à rua Xavier de Toledo, 84 — 5.º andar, sala 56, nesta cidade.

A ordem do dia da referida Assembléia constará do seguinte:

1.º) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

2.º) — Aprovação do balanço e contas do exercicio de 1949;

3.º) — Aprovação do Relatório das ocorrências sociais referentes ao exercicio de 1949.

De acôrdo com os Estatutos Sociais, a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto.

São Paulo, 5 de março de 1950.

(as.) Godoy Prado — Presidente.

4276

Comissão do Salário Mínimo

A partir de amanhã, a bancada patronal examinará as tabelas

Mil cruzeiros para o Distrito Federal, reivindicam os comerciários cariocas

Conforme combinação feita entre os membros da Comissão do Salario Minimo, a documentação estatistica trazida do Rio pelo sr. Costa Miranda ficará a partir de amanhã, segunda-feira, na sede da Associação Comercial para ser estudada em conjunto, pela bancada dos empregadores naquele organismo classista.

De segunda a sabado por uma semana inteira, as tabelas serão trocadas em miudo pelos empregadores do comercio, da industria, dos transportes, dos profissionais liberais e da lavoura e somente a partir da semana seguinte é que chegará a vez da bancada de empregados.

NO RIO A TABELA NÃO DEVERA' SER INFERIOR A Cr$ 1.000,00

Os comerciarios cariocas já estão tomando posição a respeito da proxima fixação das tabelas minimas no Distrito Federal. No primeiro estudo realizado, informa o sr. Nelson Motta, presidente do S. E. C. carioca, a conclusão é a de que o salario minimo regional não poderá ser inferior a mil cruzeiros para os trabalhadores adultos, e tambem não inferior a Cr$ 500,00 para os menores de 18 anos.

Será necessário um trem eleitoral para colher os votos dos ferroviários, na eleição para a C.A.P. da S.P.R.

Mesa-redonda será reunida esta semana, entre a direção da Santos a Jundiaí, da Bragantina, da Caixa de Aposentadoria e do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias

As entidades sindicais responsaveis pela realização das proximas eleições para renovação do conselho deliberativo das Caixas de Aposentadoria e Pensões, marcadas para maio, iniciam os seus preparativos para o pleito.

MESA-REDONDA PARA ELEIÇÃO DA C.A.P. DA S.P.R.

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias de São Paulo, responsavel pela eleição de dois conselheiros e respectivos suplentes para o Conselho Deliberativo da C. A. P. da S.P.R., está em dificuldades para a realização do pleito, não só pelas despesas que terá de custear como tambem pela colaboração da Santos-Jundiaí e da E. F. Bragantina e da propria C.A.P., de que necessita.

Com o objetivo de assentar as providencias que deverão ser tomadas em comum, o Sindicato fará realizar, na semana entrante, uma mesa-redonda com a direção da Caixa e com a direção daquelas duas ferrovias administradas pelo Estado.

NECESSITARA' DE UM TREM ELEITORAL

Devendo o voto dos ferroviarios ser colhido em todos os locais de trabalho, que se estendem ao longo de todo o traçado de ambas as ferrovias, será necessario que tanto a E. F. Santos-Jundiaí como a Bragantina façam correr um trem eleitoral, sem a ajuda do qual o Sindicato não poderá realizar o pleito já oficialmente marcado para o mês de maio.

AJUDA DO FUNDO SOCIAL SINDICAL

Outra providencia que será tomada pelos ferroviarios: pedir a ajuda do Fundo Social Sindical para as despesas da eleição, que orçam em cerca de 100 mil cruzeiros na compra de 80 urnas, cabinas, material de votação, cedulas, despesas com os mesarios, três por urna, ou 240 pessoas, etc.

Reunião do Conselho da C.N.T.C.

Está marcada para o dia 18 a reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, na Capital da Republica para aprovação do relatorio das atividades de 1949 e das contas do exercicio financeiro, bem como aprovação da previsão orçamentaria para 1951.

Deverão comparecer os delegados de São Paulo no Conselho da C.N.T.C., srs. Juvenal Campos, Hugo Leplat, Danilo Munhoz e Lauro Osvaldo de Almeida Nicodemus.

Tambem deverão ir ao Rio os srs. Angelo Parmigiani, diretor tesoureiro da Confederação, e René Veiga, membro do Conselho Fiscal.

O sr. René Veiga seguirá dia 15, a fim de fazer um exame previo dos livros da C.N.T.C. e da documentação que será apresentada à reunião do dia 18.

FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS

Segue amanhã para o Rio o sr. Joaquim Ferreira, presidente em exercicio da Federação dos Metalurgicos, que na Capital da Republica tratará do andamento de processos dos operarios metalurgicos junto ao Tribunal Superior do Trabalho e tambem junto aos procuradores da C.N.T.I.

Entre outros, há o dissidio coletivo da «Fracalanza», que é de 1948 e ainda não foi resolvido, e a questão suscitada na Fabrica de Parafusos Santa Rosa, onde houve redução de salario contra os interesses de cerca de 450 trabalhadores.

Sindicato da Industria da Ceramica da Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro no Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores associados deste Sindicato a reunirem-se em assembléia geral ordinária, a realizar-se em 10 do corrente mês de Março, às 16 horas, na sede social, à rua da Quitanda n.º 82 — 7.º andar.

A assembléia obedecerá à seguinte ordem do dia:

1.º) — Apresentação, discussão e votação do Relatório da Diretoria referente ao ano de 1949.

2.º) — Balanço Financeiro e contas do ano de 1949, com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

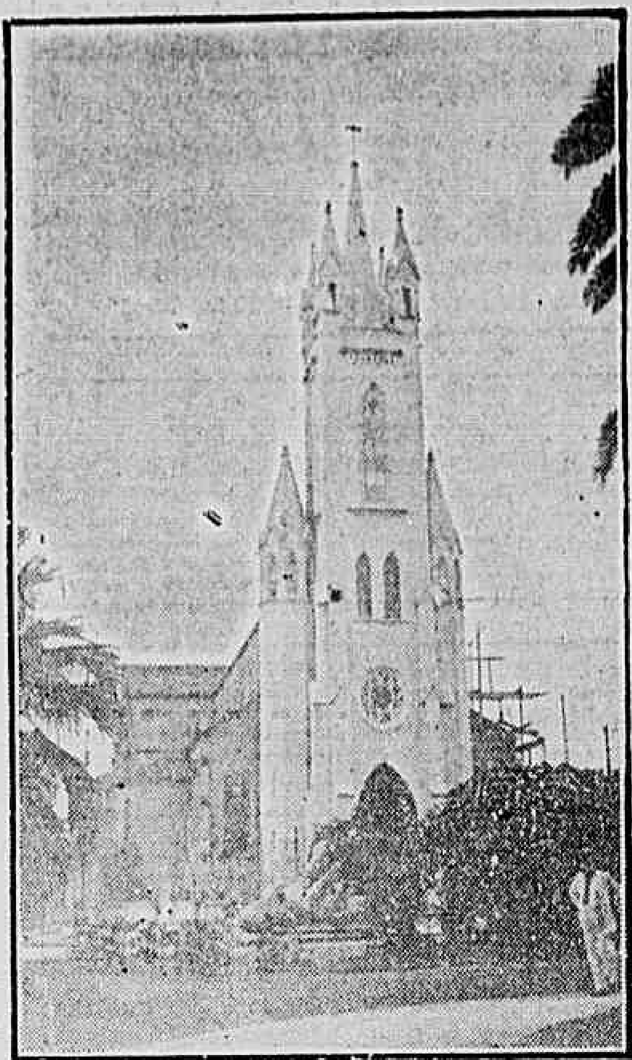
São Paulo, 4 de Março de 1950

(a) Francisco de Salles Vicente de Azevedo — Presidente.

6043

VILA MARIANA DE HOJE

UM BAIRRO MODERNIZADO PELO DINAMISMO PAULISTANO



Santa generosa é a padroeira desta igreja, matriz da paróquia de Vila Mariana

Usinas e bucolismo — Ensino e diversões — Um pouco de historia antiga e muito da idade atomica — O largo Guanabara tambem é São Paulo

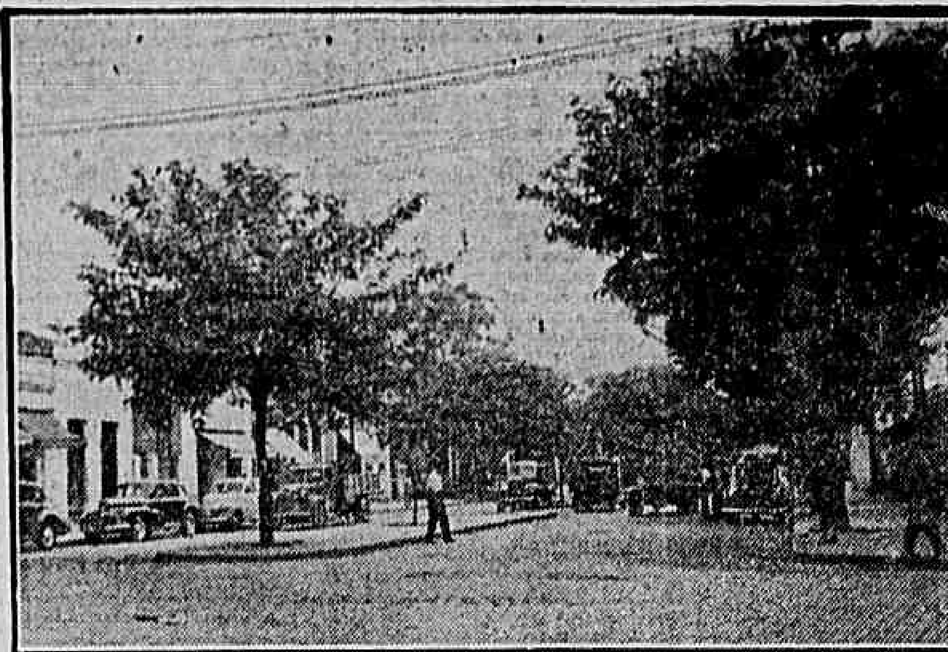
Recapitulemos. Aqui está um pouco da Vila Mariana de outrora. Ali, nos seus atuais limites com o Jabaquara e a Saude, che[illegible]m as ultimas habitações d[illegible]aulistanos. E, além, eram terrenos baldios, campos e capoeiras.

No começo da rua Vergueiro havia um telheiro, estação rudimentar, de onde saia o chamado "Tramway de Santo Amaro", rumo àquela localidade, com um ramal para o Bosque da Saude, que aliás, hoje em dia, de bosque apenas conserva o nome...

A avenida Lins de Vasconcelos, chamada então rua de S. Pedro, a rua Pinto Ferraz e outras do bairro, apresentavam, então, apenas algumas casas. Além do cruzamento da rua Vergueiro, em direção à Aclimação e Cambuci, extendiam-se chacaras e mais chacaras, extensas hortas, plantações de eucaliptus, debaixo de cuja sombra pastavam rebanhos de gordas cabras, fornecedoras do saudavel leite vendido em copos à porta das casas. E', esse, um aspecto que ainda não desapareceu de todo de algumas ruas de nossa Capital.

Com belas residencias, rodeadas de parques, Vila Mariana era, naquele tempo, de diversões escassas e costumes ingenuos, um dos passeios favoritos do paulistano.

Ia-se para lá de bonde, o velho bonde 39, Vila Mariana-Ponte Grande, de automovel ou, ainda, veiculo preferido pelos casais romanticos, que não



Praça Doutor Teodoro de Carvalho, onde o movimento de veiculos é intenso

têm pressa, de carro. Carro a tração animal, bem entendido...

À noite, pelas calçadas, a "amarelinha", a "Senhora Dona-Sancha" e outros jogos infantis. Mais além, sob um alpendre, a "malha", com os italianos e espanhões barbudos, de mistura com a caboclada, tudo de cigarro no canto da boca e com muita animação pelo jogo.

Não faltavam, uma vez ou outra, a sanfona ou a viola, sonorizando a noite quieta...

Era assim a Vila Mariana de outros tempos, quando o velho bonde 39 ia pouco além da estação.

Afora alguns predios de apartamentos, o aspecto atual do bairro, logo ao sair da Liberdade, não mudou muito. Coisa facil de constatar, pelas casas ainda existentes, contruções, muitas delas, do começo do seculo, ou pouco menos.

VERGUEIRO, A VIA-MESTRA

As duas principais ruas de Vila Mariana, toda gente sabe, são a Vergueiro e a Domingos de Morais.

Principais pelo fato de, nelas, se localizarem os maiores estabelecimentos, as casas de diversões, e pelo transito de veiculos.

Falemos um pouco da rua Vergueiro, que começa tão desajeitadamente, com um dos lados separado do outro por um paredão de, talvez, 20 metros de altura. Isso logo ali, na Liberdade.

Naturalmente, a rua Vergueiro, outrora "Estrada do Vergueiro" em toda a sua extensão, começou como começavam todas as ruas: Um simples trilho, aberto pelos pés dos caminhantes, entre touceiras de barba-de-bode... Com o andar do tempo, e auxilio de foice e enxada, aquele trilho virou caminho, mais largo e cuidado, com uma ou outra casa espiando dentre a capoeira rala...

Mais alguns anos e a estrada, com um nome oficial, cercas dividindo os terrenos e um comercio rudimentar, tomou o lugar do caminho.

Daí para a rua foi um pulo, então São Paulo já tomara este impulso que o transformou de "cidade-grande" em uma "grande-cidade".

O LARGO GUANABARA TAMBEM E' SÃO PAULO...

Logo no começo do bairro o largo do Guanabara, com a matriz de Santa Generosa, modesta e branquinha, bem poderia ser a classica "Praça da Matriz" de qualquer das tantas cidades do nosso Interior... Mas a semelhança desaparece uma vez atravessada a rua, pois ali estão, orgulhosas e magnificas, na sua estrutura de cimento, aço e cobre, as instalações de uma grande industria...

Vila Mariana não se atreveria, é claro, a desmentir o famoso "slogan" que você lê diariamente nos carros da C. M. T. C.: "São Paulo é o maior centro, etc. etc."... E nem tão pouco, o vasto e abusivamente usado titulo de "Cidade Cosmopolita" da metropole piratiningana. Para reforça-lo, ali está, a alguns passos da placida capela de Santa Generosa, a catedral ortodoxa do São Paulo, levantada pelos incansaveis e devotados obreiros do nosso progresso, que são os sirio-libaneses e seus descendentes. Será, dizem, o maior templo ortodoxo da America do Sul e é realmente interessante na sua arquitetura caracteristica.

"BROTINHOS" E BALZAQUEANAS DA PRAÇA DONA ANA ROSA

Alguns quarteirões adiante, no largo dona Ana Rosa, está um velho educandario, o tradicional "Instituto Dona Ana

(Conclui na pág. seguinte)



A caixa dágua de Vila Mariana já se mostra insuficiente para atender às necessidades dos consumidores

FABRICA DE MALAS E ARTEFATOS DE COUROS
Victorio M. Borghi
RUA DA LIBERDADE n.º 985
Tel.: 6-5173 — São Paulo

IZZO
Especialista em regulagem de motores
Matriz: Rua da Liberdade, 1024

CASA FREITAS
Fundada em 1932
CABELEIREIROS DE SENHORAS
COM O MAIS MODERNO APARELHAMENTO E ÓTIMOS PROFISSIONAIS AO SERVIÇO DAS EXMAS. FAMILIAS
Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 48
Fone: 7-3712 — São Paulo

Capas para automoveis almofadas, estofamentos etc.
Serviços bem feito e sob medida, só empregamos material de primeira. V. S. poderá deixar seu carro pela manhã e à tarde vir buscá-lo já pronto e valorizado. Fazemos preços baratos para conseguirmos amigos e fregueses. Tecnico perfeito é ele mesmo que trabalha.
AUTO CAPAS LIBERDADE
"O NOME DE BONS SERVIÇOS"
Rua Liberdade, 991, bem no centro

Auto Posto Raphael
CONSERTOS E REFORMAS EM GERAL — LAVAGENS E LUBRIFICAÇÃO
Raphael Monzillo
RUA RIO GRANDE, 442 — Fone: 7-7238

Louças, Porcelanas, Ceramica, Artigos domésticos em geral
Material elétrico, Ferragens em geral, Artigos para encanador
TINTAS E MATERIAL PARA PINTURA
CASA ESTRELA
DE
ALFREDO AGNATI
Av. Cons. Rodrigues Alves, 32 — São Paulo

CASA TRIANON
TECIDOS, SEDAS
ARMARINHOS EM GERAL
ARTIGOS PARA CAMA E MESA
Nacim Merege
378 — RUA DOMINGOS DE MORAIS — 378
SÃO PAULO

MANTEAUX
VESTIDOS
BLUSAS
SAIAS
MALHAS
CALÇAS DE PRAIA
LINGERIE
ROUPAS para CRIANÇAS
Modas ARCHI
PREÇOS CONVIDATIVOS
R. CONS. RODRIGUES ALVES, 28
(Pegado ao Cine Cruzeiro)
São Paulo

Torrefação de Café Verdade Ltda.
CAFÉ VERDADE
FINA QUALIDADE
RUA VERGUEIRO, 1245
Tel.: 7-7341 — São Paulo

Auto Vulcanizadora "Paraiso"
RUA BERNARDINO DE CAMPOS N.º 140
Consertos de camaras de ar, furos internos e externos de pneus, recauchutagem e serviços de (Prolongamento da Av. Paulista) — Largo Guanabara eletricidade em geral (Dinamos, motor de arranque, farois, ligações, cargas e acumuladores, etc.
Vendas de peneus, Camaras, Baterias, Oleos lubrificantes e de Freios
REGULAGEM DE FREIOS E MOTORES — LIMPEZA DE VELAS E CARBURADORES
Local espaçoso para estacionar, em via asfaltada, larga e de mão unica, oferecendo, assim, plena facilidade de manobra e segurança contra abalroamentos.
ABERTA ATÉ ÀS 22,30 HORAS

AUTO ESCOLA TUPY
de
Pedro Whitaker França Pinto
Especialidade em cursos para
SENHORAS E SENHORITAS
aulas a domicilio
RUA DO BISPO, 63 — Fone 7-6689
(Praça Oswaldo Cruz) — São Paulo

LOUÇAS, FERRAGENS E ARTIGOS DOMÉSTICOS
TINTAS E VERNIZES
ARTIGOS ELÉTRICOS E PAPELARIA EM GERAL
CASA DA PONTE
VASCO ALTIERI
Rua Vergueiro, 459 — São Paulo

Casa do Ritmo
S. CARVALHO
Radios — Discos — Ferragens — Tintas — Brinquedos — Presentes — Cristais — Louças nacionais e estrangeiras — Aparelhos e Artigos elétricos em geral
Consertos de radios em geral
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 3.027
SÃO PAULO — Vila Mariana

Visite a CASA VICTÓRIA
e verifique os preços mais baixos do bairro
RUA VERGUEIRO — 1.420
Fone: 7-0929

BAZAR TAMOIO
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 305
FINOS PRESENTES
Variado sortimento de:
Louças — Brinquedos
Ferragens — Tintas
Telefone: 7-4540





PNEUS, CAMARAS, BATERIAS ATLAS
ESSOLUBE, O AZ DOS LUBRIFICANTES
PRIMO BERTI
Completo serviço de lavagens e lubrificantes de carros
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 853 — Tel.: 7-1993 — S. Paulo

MODAS LUISA
São Paulo — Rua Paraiso, 676
Recomendada para:
VESTIDOS — BLUSAS — COSTUMES — MANTEAUX
PULOVER — SAIAS — ROUPAS DE SEDAS — SOUTIENS
A apresentação deste anuncio gozará de um desconto de 10%

Comercial e Importadora Ypiranga S/A.
Ferragens — Materiais para construções, artigos sanitários, calhas, condutores e encanamentos em geral
Filial: Rua da Liberdade, 508 — Fone: 3-4032
Matriz: Rua Silva Bueno, 999 — Fone: 3-0721
End. Teleg.: "Anaripe" - Cx. Postal, 414 - S. Paulo

RADIO | IMPRENSA | GRAFICA
ORGANIZAÇÃO GERAL DE LUTO
Livro de presença para o dia do falecimento
Encarrega-se do funeral — Noticia de falecimento em todos os jornais e estações de radio — Anuncio de missa de 7.º dia — Catalogo com 50 estampas de santinhos como fotografias — Cartões, Cartas e Memoranduns de Luto para agradecimento de pezames — Livro e Urna de registro de nomes para a porta da Igreja, Cruz de Flores para a Missa — Quadros e Medalhões
RUA VERGUEIRO, 63 — SÃO PAULO

Confeitaria YOL Ltda.
DOCES FINOS — SORVETERIA
PIZZAS ESPECIAIS — PÃES DOCES E ROSCAS ESPECIAIS — VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Executamos com todo o esmero, encomendas para: casamentos, batizados, aniversarios e bailes
Artigos de primeira qualidade, ambiente limpo e higiene a toda a prova
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 1392
FONE 3-1823 — SÃO PAULO

AS CASAS MINERVA
Numa oferta especial para os colegiais

Calças de brim Tussor nas côres kaki, beige e cinza	Cr$ 40,00
Calças de sarja marinho, lã pura, cores firmes	Cr$ 85,00
Calças de puro linho crú	Cr$ 80,00
Calças de tropical, nas cores beige, marron e marinho	Cr$ 80,00
Costumes para meninos de sarja marinho, pura lã	Cr$ 320,00
Saias colegiais, sarja azul marinho	Cr$ 200,00
Blusas de fustão, colegiais	Cr$ 70,00
Camisas esporte em tricoline branca	Cr$ 40,00
Camisas colarinho, tricoline branca	Cr$ 50,00
Pijamas de tricoline, para meninos	Cr$ 75,00
Cuecas para meninos	Cr$ 18,00
Meias 3/4, Excelsior, par	Cr$ 18,00
Pelerine em Cheviot marinha	Cr$ 210,00
Casacos em Cheviot marinha	Cr$ 250,00
Costume de brim Tussor, para meninos	Cr$ 150,00

A VISTA E A CRÉDITO — Rua Vergueiro, 1368 - Telefone: 7-8239

VILA MARIANA DE HOJE

(Conclusão da pág. anterior)

Rosa", onde meninos orfãos, além do abrigo e instrução, têm oportunidade de aprender um oficio que lhes possibilite, mais tarde, lutar pela vida. Obra de benemerencia de um velho paulista, o barão de Souza Queiroz, tem mais de meio-seculo, acusado pela data "1898", aberta no portão do estabelecimento.

Este largo Dona Ana Rosa, apesar de antigo, mostra-se inteiramente modernizado. Um grande cinema e construções recentes contrastam com a fachada severa e cor de rosa do velho Instituto.

E' aqui, neste bonito largo, e em pequeno trecho de rua, que, a exemplo do que aconteço em outros bairros, se reunem moças e rapazes de Vila Mariana, para passear e namorar.

PRAÇA DOUTOR TEODORO DE CARVALHO

E aqui está a velha praça Doutor Teodoro de Carvalho, com a estação de bondes construida pela Light em 1912, e defrontando-se com predios mais ou menos da mesma época. Com as grandes arvores e o ar provinciano das construções, o antigo logradouro sempre foi um dos pontos mais animados do bairro.

E de mais comercio, tambem. Predominam os cafés, bares e restaurantes.

Passagem obrigatoria de diversas linhas de onibus e de bondes, bem como dos veiculos que demandam a Via Anchieta pela rua Vergueiro. Sem falar no movimento de entrada e saida dos bondes na estação, hoje pertencente à C. M. T. C.

BUCOLISMO A DOIS PASSOS DA PRAÇA DA SE'

Se você, possivel leitor, quiser saber o "porque" do titulo acima, procure determinadas ruas transversais à rua Domingos de Morais. São deliciosas de frescura e tranquilidade, com bangalôs repousantes, sem aquela arrogancia arrivista dos palacios dos bairros-jardins do vale do rio Pinheiros. Muitas arvores e, sobretudo, muita paz, embora, ao longe, apontem a sotea do Banco do Estado de São Paulo e as torres do Martinelli...

VILA MARIANA PRECISA DE...

Já se disse ou já se escreveu que, muitos dos bairros de São Paulo são, em numero de habitantes, movimento e renda fiscal, maiores do que algumas capitais de estado brasileiras.

Está nesse caso Vila Mariana, embora seja, por excelencia, bairro residencial. E bairro residencial da classe média.

Vila Mariana se ressente, é claro, da falta de muita coisa. Não falemos da deficiencia dos meios de transporte em determinadas horas do dia... Nem de ruas sem ligação com a rede de esgotos ou sem calçamento... E nem da pobreza da iluminação publica, e da grita dos candidatos a um aparelho telefonico e ainda dos que sonham com uma ligação prometida pela Companhia do Gas... Da falta de agua periodica, então...

Tudo isso, e mais o que esquecemos, é mal comum a quase todos os bairros de São Paulo.

E, por falarmos em agua, ergue-se, numa das praças do bairro, uma torre de recalque da Repartição de Aguas e Esgotos, servindo Vila Mariana e bairros adjacentes. Já se mostra mais do que insuficiente.

TEMPLOS E ESCOLAS

Já falamos aqui na matriz de Santa Generosa, padroeira da paroquia. Outros templos servem os fieis catolicos, entre eles o dos padres Agostinhos, no largo de Santo Agostinho, e a capela do Instituto Dona Ana Rosa.

Há, igualmente, a catedral ortodoxa, ainda em construção onde, porém, já se celebra o culto.

E não esqueçamos os templos das diferentes seitas evangelistas e nem os centros espiritas.

Quanto a escolas, além da que ja referimos, conta Vila Mariana com grupos escolares e diversos ginasios e colegios particulares, e o colegio Estadual, de funcionamento noturno, velha aspiração da mocidade que trabalha e estuda, concretizada há cerca de dois anos.

COMERCIO, INDUSTRIA, REPARTIÇÕES PUBLICAS

E' muito mais agradavel ao reporter escrever sobre as ruas bucolicas de Vila Mariana e, mais ainda, evocar a graça de suas moradoras. Ou falar de seus templos e escolas...

E' preciso, porém, não esquecer que a gente de Vila Mariana é tambem paulistana e, por sinal, bem paulistana. Gente de trabalho, portanto.

Encravada no meio de outros bairros, Vila Mariana não tem comercio tão ativo como Pinheiros, Lapa ou Penha, por exemplo, pontos finais de inumeras linhas de onibus, ligando-os a localidades vizinhas.

Mesmo assim, é apreciavel o numero de estabelecimentos comerciais, predominando os de generos alimenticios.

Bares e confeitarias, algumas modernissimas e confortaveis, tambem em boa quantidade, bem como bazares e lojas de fazenda, e ferragens.

Embora pouco numerosos, seguem os comerciantes de Vila Mariana aquela tradição de trabalho e probidade que tanto os honra e que é um dos lidimos orgulhos do comercio paulistano.

Alguns bancos e a Caixa Economica Estadual têm filiais no bairro.

Quanto a repartições publicas, além do cartorio de registro civil conta Vila Mariana com uma filial do Departamento do Correio e Telegrafos, instalada à rua Domingos de Morais, 424.

CASA OSWALDO
ULTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS AOS MELHORES PREÇOS DO BAIRRO
ARMARINHOS EM GERAL
Rua Domingos de Morais, 241
Fone: 7-0177

CARTONAGEM CRUZEIRO
Especialidade em: CAIXAS DE PAPELÃO ONDULADO PARA QUALQUER EMBALAGEM DE VIDROS
CAIXA PARA BOMBONS, PO DE ARROZ JOIAS AMPOLAS E PRODUTOS FARMACEUTICOS EM GERAL
NICOLA MARINO
RUA LIBERDADE, 1020
Tel.: 4-4983 — São Paulo

CASA N. S. APARECIDA
LOUÇAS — FERRAGENS — ALUMINIO ELETRICIDADE E MATERIA PLASTICA
LIMA & RAMOS
RUA VERGUEIRO n. 1.093 SÃO PAULO

Bazar Walkiria
— DE —
NAHIM PEDRO & CIA.
Lãs — Linhas — Meias — Perfumarias — Bijouterias Luvas e Armarinhos em Geral — Cobrem-se Botões e Fivelas
RUA VERGUEIRO, 1396 SÃO PAULO

ELETRICO PAULISTA
Laboratório Técnico para consertos de Radios, Refrigeradores, Ferros Elétricos, etc.
Instalações de Luz e Força
J. MARHA
RUA PARAIZO n. 579 SÃO PAULO
Telefone: 7-0833

SOLIDEZ Ltda.
Oficina de consertos de máquinas e aparelhos de precisão
R. Dom. de Morais, 1090 (Em frente a estação do bonde) — S. PAULO
RELOGIOS
MAQUINAS FOTOGRAFICAS
MAQUINAS PARA ESCRITÓRIO
MAQUINAS DE COSTURA
APARELHOS DE USO DEMESTICO
ARTIGOS FINOS METALURGICOS
ARTIGOS PARA AUTOMOVEIS
ARTIGOS DE JOALHERIA



CARTEIRAS DE MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — LICENÇAS E CERTIFICADOS DE PROPRIEDADE PARA AUTOMOVEIS
AUTO ESCOLA LIBERDADE
JAYR PEREIRA
CURSO PARA SENHORAS E SENHORITAS REGISTRO E REVALIDAÇÃO DE CARTAS
Rua Liberdade, 638 — Tel.: 6-4500 — S. Paulo

Fábrica RAINHA de Artefatos de Borracha SAAD & Cia. Ltda.
SAPATOS ESPORTIVOS E SOLADOS
QUALIDADE INSUPERAVEL
RUA VERGUEIRO, 2.618
Fone, 7-7565 — V. Mariana

Casa das Pastas
PRAÇA DA LIBERDADE, 83
Grande e variado sortimento de pastas de couro, malas, sacolas, carteiras, cintos e mais artigos do ramo
Diretamente de sua fabrica no Rio Grande do Sul, os melhores preços da praça

Casa dos Biscoitos
Indústria Brasileira
DOCES CASEIROS — SALGADOS FINOS — BISCOITOS DE TODAS — AS QUALIDADES —
ENTREGAS A DOMICILIO
Aceitamos encomendas para festas em geral
Rua Domingos de Morais, 1.168
S. PAULO

PAPELARIA E BAZAR "MULTICÔR"
Enfeites, brinquedos e miudezas em geral
Artigos escolares e de escritório
FILMES FOTOGRAFICOS
Rua Dr. Diogo de Faria, 32

Bazar de Modas "Marilena"
FAZENDAS E ARMARINHOS, SEMPRE NOVIDADES, MIUDEZAS EM GERAL
ARTIGOS PARA SENHORAS HOMENS E CRIANÇAS
COMPLETO SORTIMENTO DE MEIAS — ARTIGOS DAS MELHORES PROCEDENCIAS
MARIA ELENA às suas ordens
RUA VERGUEIRO, 646 ★ S. PAULO

Laboratorio de Analises Clinicas
Dr. Rubens Xavier Guimarães
RUA DA LIBERDADE, 371 * TELEFONE 4-8910
2.º ANDAR — APT. 21 SAO PAULO

CASA DO ELETRICISTA
MATERIAIS ELETRICOS EM GERAL
Instalações elétricas
* *PERFEITA OFICINA PARA CONSERTOS DE RADIOS EM GERAL* *
Rua da Liberdade, 369 — Fone: 6-3905

Bazar São José
As senhoras noivas: grande quantidade de rendas laises em todos os tipos e qualidades — Armarinhos em geral.
RUA LIBERDADE, 72 — Tel.: 2-1539

AO
GALO BRANCO
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
PREÇOS EXCEPCIONAIS
CALÇADOS FINOS
Rua Quintino Bocaiuva, 166 — Fone: 2-0598
Filial: Praça da Liberdade, 154 — Fone: 6-5316

COMESTIVEIS FINOS — VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — SORVETERIA E SECÇÃO DE FRIOS
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO
MERCEARIA LEBLON
Ernesto Augusto Lazaro
FAÇA UMA VISITA A NOSSA MERCEARIA E VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS
Rua Coronel Lisboa, 502

Panificadora S. P. Ltda.
ESPECIAIS PÃESINHOS S. P. de Centeio, Francês, Suiço e integral e de todas as qualidades
Mercearia e laticinios em geral — Doces finos
Entregas a domicilio
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 2.298
Fone: 7-1717 — São Paulo

Ao TANGO Loterico
INFORMAÇÕES SOBRE TURFE
LOTERIAS
CONFIANÇA ABSOLUTA
Rua Diogo de Faria, 47 (Tinta)

MOVEIS PALADINO
* *MOVEIS FINOS E DE ESTILO* *
* *FABRICAÇÃO PROPRIA* *
* *EXECUTAMOS ENCOMENDAS* *
* *TAPETES E CONGOLEUNS* *
Paladino, D'Amore & Companhia Limitada
RUA DA LIBERDADE, 429 e 433
Telefone, 6-1956 :—: São Paulo

FARMACIA LANDIA
PREÇOS DE DROGARIA
GRANDE ESTOQUE DE DROGAS E PERFUMARIAS
RUA NETTO DE ARAUJO, 433 — Fone 7-2799

A MARQUEZINHA
CALÇADOS DE LUXO
João Baptista Gennari
A CASA QUE MELHORES PREÇOS OFERECE A SUA DISTINTA CLIENTELA
Praça da Liberdade, 86
Fone: 6-2887 SÃO PAULO

ULTIMOS DIAS
ROSA-BELA
RUA LIBERDADE, 83
GRANDE LIQUIDAÇÃO DO SEU VARIADO SORTIMENTO, POR MOTIVO DE DEMOLIÇÃO DO PREDIO — VENDEM-SE VITRINES ATE' O DIA 15 DE MARÇO

A' GARÔA
GUARDA-CHUVAS, SOMBRINHAS PARA SENHORAS E CRIANÇAS — MALAS, PASTAS E ARTIGOS PARA VIAGEM — SORTIMENTO COMPLETO DE BOLSAS PARA SENHORAS — ARTIGOS PARA PRESENTES
ISAAC SZTOKBANT
Matriz: Lgo. Sete de Setembro, 64 Fone 3-3364
Filial: Rua da Liberdade n.º 348 Fone: 6-7891
SÃO PAULO

FRANZ STURM & CIA. LTDA.
END. TEL.: TEMPESTADE
CAIXA POSTAL: 3787
FONE: 2-4789
RUA DA GLORIA, 108 SÃO PAULO BRASIL
TODOS OS APARELHOS E ARTIGOS PARA LABORATORIOS DE: QUIMICA, PESQUISAS, DIDATICA, CONTROLE, ETC.
MICROSCOPIA E OTICA CIENTIFICA DE C. REICHERT — VIENA

PONTO ESTACIONAMENTO
ANA ROSA
LARGO ANA ROSA — TELEFONE 7-0021
Autos de Aluguel
Proprios para Casamentos, Batisados e Excursões etc. — PREÇOS A TRATAR
ATENDE DIA E NOITE

DISTRIBUIDORA DE VINHOS E DERIVADOS
Giannotti & Cia. Ltda.
VINHOS LIDER
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 149
Telefone, 7-1656 — São Paulo

FÁBRICA DE CARIMBOS
CASA MATSUDA
Tokutaro Matsuda
Rua Vergueiro, 265 — Fone: 7-5876
CARIMBOS EM GERAL — PLACAS DE METAIS ESMALTADAS E CARIMBOS DE METAIS

20.000 exemplares de tiragem credenciam Deutsche Nachrichten
O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ
Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-9261
São Paulo - Brasil

PAPELARIA • GARATIN
ARTIGOS ESCOLARES, LIVROS DIDATICOS E MIUDEZAS EM GERAL
ESTUDANTES
Não comprem seus cadernos espirais sem consultar nossos preços
RUA PARAISO, 556 — Fone 7-3452

Artigos escolares, Colegiais, Desenhos, etc. aos melhores preços da praça
Papelaria e Bazar Economico
MARIO MATTIA
Rua Vergueiro, 47 — São Paulo
Vende-se Filmes para Fotografias

ATELIER CURTI
Rua Paraiso, 676 ★ São Paulo
Alfaiataria sobre medida para damas elegantes e exigentes
Estóque variado de fazendas nacionais e extrangeiras

REFRIGERAÇÃO TÉCNICA DELMONT
DE
Froner & Carnheluti
TECNICOS ESPECIALIZADOS EM REFRIGERAÇÃO DOMESTICA E COMERCIAL
Oficina Especializada em Consertos, Reformas, Pintura, Niquelação, Instalações Frigorificas, Enrolamentos de Motores e Eletricidade em Geral
ATENDE-SE A DOMICILIO
Serviços com Presteza e Garantia
RUA VERGUEIRO, 652
TELEFONE: 7-5080
— SÃO PAULO —

Casa Luz Radio-Guanabara
RADIOS NOVOS E USADOS CONSERTA-SE AQUECEDORES FERROS ELÉTRICOS CHUVEIROS, ETC.
INSTALAÇÕES DE FORÇA E LUZ MATERIAIS ELÉTRICOS E VENDAS DE RADIOS
Avino & Serra
RADIO TECNICOS ELETRICISTAS
RUA VERGUEIRO, 1.661
TEL.: 3-7823 (Recados)
ATENDE-SE A DOMICILIO COM PRESTEZA, GARANTIA E SERIEDADE ABSOLUTA

Casa Flôr da Avenida
AV. JABAQUARA, 893
COMPLETO ESTOQUE DE CAMISAS, CALÇADOS, CAPAS, CHAPÉUS, TERNOS E SOMBRINHAS AOS MELHORES PREÇOS DO BAIRRO

INDUSTRIA BRASILEIRA DE TELAS E TECIDOS DE ARAME "ESTRELA"
Telas para Peneiração - Telas Onduladas em geral - Cordas de ARAME, Capachos Espiralados de FERRO Galvanisado - Tecido Losangular para todos os fins - Esteirões para Descascadores de Café - Tela "Liebermann" para Turbina de Açucar - Tecido para Forro de Estuque.
AROLDI & PESSO
Avenida Jabaquara, 758 — Tel.: 3-7645 — Cx. Postal, 267
Bosque da Saude 1.a Secção S. PAULO

CONFECÇÕES FINAS PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
* CASIMIRAS NACIONAIS * E ESTRANGEIRAS
MODAS LONDRES
de
SALOMÃO VAISBICH
Praça da Liberdade, 139 — Fone: 3-5616 — S. Paulo

Laboratório Sanitas do Brasil S.A.
Especialidades Farmaceuticas
Av. Lins de Vasconcelos, 3420

FARMACIA SANTO ANTONIO
do Farmacêutico Euclydes Napoleone
R. Dr. Amancio de Carvalho, 85 — Fone: 7-2092 — Paraizo

BAZAR PRINCEZA
Aviso importante
O *Bazar Princeza* avisa a distinta freguezia e os moradores do bairro que durante este mês está em liquidação para fechar, em virtude de reforma, por isso está queimando um grande estoque de fazendas e armarinhos e artigos para cavalheiros, a preços que fazem lembrar o passado
Av. JABAQUARA, 645 — 1.a SECÇÃO — BEM ALI NO LUMINOSO PISCA-PISCA
E tem mais, brindes a todos os portadores deste anuncio

CASA COUTO IRMÃOS COUTO
a caçulinha do bairro
Ferragens — Ferramentas — Tintas
Presentes — Cristais — Louças —
Nacionais e extrangeiras — Artigos
— eletricos em geral —
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 392 — Vila Mariana

O INSTITUTO DONA ANA ROSA

Um viveiro de profissionais capazes e cidadãos exemplares — As atividades do velho Instituto sintetizadas numa rápida palestra com o seu diretor

Num velho "Almanaque da Provincia de São Paulo", para o ano de 1886, editado por Jorge Seckler & Cia., encontra-se a seguinte informação, aqui transladada fielmente, ortografia inclusive:

"INSTITUTO DE DONA ANNA ROZA
(Rua de D. Anna Roza — hoje rua do Barão de Souza Queiroz)

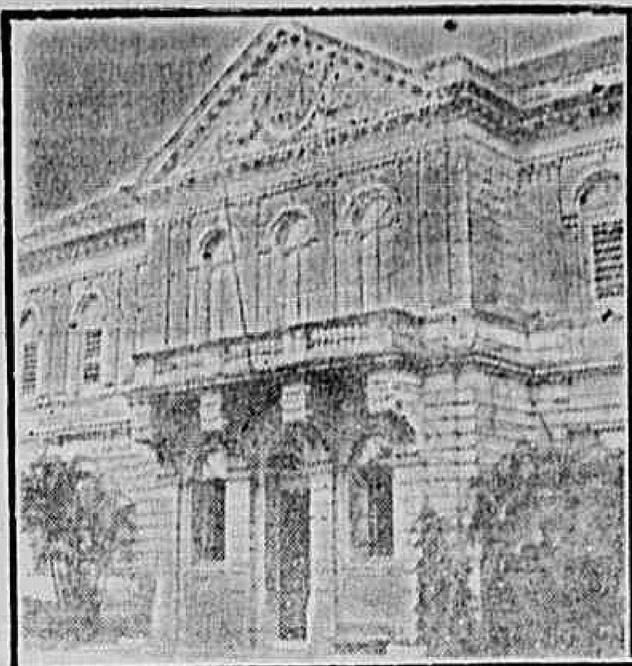
Esta util instituição foi estabelecida em virtude de um avultado legado deixado pela finada D. Anna Roza de Araujo, de quem foi testamenteiro o Barão de Souza Queiroz.

Foi inaugurado em 25 de Janeiro de 1875, e tem por fim dar educação aos meninos desvalidos, constante do seguinte: instrucção primaria, principios elementares das sciencias que os habilitem para exercerem utilmente artes e officios, especialmente de agricultura. Os meninos aprendem ali os officios de funileiro, alfaiate, pedreiro, carpinteiro, pintor, etc. etc.

O numero de alumnos regula constantemente de cem a cento e vinte.

Presidente, Barão de Souza Queiroz, rua do Ouvidor, 30. Secretario dr. Nicolau de Souza Queiroz, rua Florencio de Abreu, 61. Thesoureiro, Dr. Vicente de Souza Queiroz, rua Aurora. Inspector dos alumnos, Constantino Gonçalves de Oliveira, no estabelecimento. Professor, Urbano de Abreu Galvão. Professor de Musica, José Pinto Tavares. Vigilante Francisco de Paula Puno".

Essa informação do antigo anuário paulistano informa exatamente o leitor de hoje, dos fins e da época em que começou a funcionar o tradicional educandario da rua Vergueiro, 2.189.



Mais velha que o século é a fachada austera do Instituto Dona Ana Rosa

É o Instituto de Dona Ana Rosa mantido pela Associação Protetora da Infancia Desvalida, cuja atual diretoria tem como presidente o sr. Antonio Pompeu de Souza Queiroz.

APRENDENDO A ECONOMIZAR

Focalizando este numero do JORNAL DE NOTICIAS o que de mais interessante apresenta o bairro de Vila Mariana, não podia deixar de aqui figurar o antigo Instituto, hoje dirigido pelo sr. Hugo Benintendi, um homem que encontrou a sua verdadeira vocação e a cuja gentileza e fidalguia, devemos este punhado de informações.

Abriga atualmente o Instituto cerca de noventa alunos, que ali, além da manutenção — casa, comida, assistencia medica e dentária, roupa — recebem instrução primaria até o quinto ano inclusive um dos seguintes oficios: marcenaria, artes gráficas, encadernação, lustração, sapataria, alfaiataria e objetos de vime.

Mais ainda. Cada aluno percebe, de acordo com o seu grau de aprendizado profissional, determinado salario, pago quinzenalmente, depois de deduzidos vinte por cento. Esses vinte por cento destinam-se a formar um peculio para o aluno, pois em seu nome é depositado na Caixa Economica Federal, ficando a disposição do interessado tão logo atinja este a maioridade.

Assim a importancia para tal fim confiada àquele Instituto de previdencia, em nome dos alunos, elevava-se, em 30 de novembro do ano passado, a Cr$ 50.962,60, sendo que o aluno dono de maiores economias possuia ali Cr$ 3.891,80 e o mais "pobre" apenas cinco cruzeiros.

Não é preciso encarecer aqui o acerto dessa medida.

LIBERDADE DENTRO DA DISCIPLINA

O restante do dinheiro o aluno gasta como bem entender, e, bora sujeito a discreta vigilancia: uma gravata mais bonita, gulozeimas, cinema ou outra diversão, livros...

O regulamento da casa é rigorosamente observado, é claro. Mas não se conclua, dai, que os alunos vivam sujeitos a ferrea disciplina. Nada disso. O diretor Hugo Benintendi e seus dedicados auxiliares sabem como tratar os rapazes, de quem, além de mestres, são verdadeiros amigos.

Os alunos médios e maiores têm licença de sair à noite em 4 dias da semana, podendo demorar-se fora até às 23 horas. E jamais um aluno abusou da liberal concessão.

NAS OFICINAS

O trabalho nas diversas oficinas decorre num ambiente de camaradagem e liberdade, procurando sempre os professores incutir nos educandos o sentimento de responsabilidade e amor proprio, fatores de grande valia na formação daquelas jovens personalidades.

O numero de alunos distribuidos pelas diferentes oficinas é o seguinte: linotipia, tipografia e impressão 14; encadernação e douração 16; sapataria, 2; marcenaria, 30; lustração, 6; moveis e objetos de vime, 17; costura 1.

Outro detalhe interessante: cerca de 12 alunos, este ano, depois de trabalharem de dia nas diversas oficinas, aprendendo um oficio, estudam à noite no Colégio Estadual de Vila Mariana e em outros estabelecimentos, fazendo o curso ginasial.

NAS AULAS

No ano letivo de 1949 funcionaram as classes primarias do Instituto Dona Ana Rosa sob a direção da professora Dona Iolanda Lacaze e do professor Cezar Visconti.

A primeira teve a seu cargo as aulas relativas aos 1.º, 2.º e 3.º graus e o segundo as classes do 4.º grau e complementar.

As escolas do Instituto pertencem ao 2.º distrito escolar da Segunda Delegacia Regional de Ensino da Capital. A percentagem de promoção foi de cem por cento.

COLONIA DE FERIAS

Em Ilha Bela, pitoresco recanto do litoral norte paulista, constroi a associação atualmente uma colonia de férias destinada aos alunos e funcionários do Instituto.

Já foram gastos, com aquele fim, a importancia de Cr$ 569.000,00, com a construção de uma casa de empregados, amplos refeitorios, dormitorios, cozinha e oficinas, bem como de uma turbina hidreletrica e uma fabrica de gelo.

NOVAS INSTALAÇÕES

Ultimamente, por causas estranhas à vontade de seus diretores, tem se apresentado deficitaria a situação financeira do Instituto, pondo em risco o seu patrimonio.

Assim, o conselho diretor, devidamente autorizado pela assembléia geral, decidiu vender a vasta chacara onde se acha atualmente o Instituto e, com o produto, edificar novas instalações e construir dois prédios para renda. Desse modo ficarão equilibradas as finanças do recolhimento.

Já foi adquirido, no bairro do Caxingui, o terreno destinado a receber os novos edificios, planejados para abrigarem 200 alunos.

CUSTO DE MANUTENÇÃO

Um perfeito serviço de estatistica e contabilidade apresenta dados interessantes, dentre os quais destacamos o de custo de alimentação dos alunos, com os quais se gastaram, "per capita", em 1949, Cr$ 6.088,30 anualmente, ou seja, Cr$ 507,40 por mês.

SETENTA E CINCO ANOS DE BENEMERENCIA

Fundado a 10 de Novembro de 1874 e inaugurado a 25 de Janeiro do ano seguinte, o Instituto Dona Ana Rosa é um estabelecimento que enobrece a capital paulista e dele podem orgulhar-se os seus diretores e professores que, desde a sua fundação preparam, para a vida pratica, nada menos de 2.922 jovens.

ALFAIATARIA IMPERIAL
FRANCISCO AIZEMBERG
Confecções finas para cavalheiros e senhoras. Variado sortimento em casimiras e linhas das melhores qualidades. Vendas à vista e a prazo
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 907 — Tel.: 7-3596
(Em frente ao Cine Phenix)

Galeria das Novidades
SEDAS — ALGODÕES — LÃS — ARMARINHOS
Irmãos Aron Awada Ltda.
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 1.003
São Paulo

A RADIO TECNICA CORRÊA
Ampla secção de materiais elétricos — Aparelhos eletricos etc. Consertos de Radios,
PREÇOS SEM CONCORRENCIA
Joaquim Corrêa de Menezes
INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 2.218
Caixa Postal, 9.026 — São Paulo

COLCHOARIA E CAMAS PRIMOR
JOSÉ BETTONI
Grande depósito de camas Patente de todos os tipos — Colchões de molas, Divino Super e Probel — Colchões de algodão, lã, crina animal, vegetal e capim — Almofadas e travesseiros de todas as qualidades, colchões de mola, enxergões — Especialidade em cortinas e tapeçarias, fornece-se a Hospitais, Hotels e Colégios — Especialidade em reformas de colchões a domicilio com máquinas elétricas no mesmo dia — Fones 7-1508 e 7-0228 a chamar.
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 2224 — SÃO PAULO
(bem no balão Vila Mariana)

PELES
VARIADO SORTIMENTO
Importação diréta dos paises de origem
CASA DE PELES SÃO PAULO
Alberico Meni
RUA VERGUEIRO, 1.209 — Tel. 7-7930
Executa-se qualquer encomenda pertencente ao ramo
FACILIDADE nos PAGAMENTOS

Lavagem, Vulcanização, Pintura Tapeçaria, Eletricidade e Funilaria — *Recondicionamento de Amortecedores Mecanica em geral*
GARAGE FORMOSA
POSTO DE MOLAS E FREIOS
Moacyr dos Santos
RUA VERGUEIRO, 2.748 — São Paulo

COMENALE
ALFAIATE
Confecções finas para Homens e Senhoras — Máxima pontualidade perfeição e elegancia — Alta costura!
RUA FRANÇA PINTO, 1.124

Presado Senhor:
A "Agencia Universal de Empregos", instalada a rua da Gloria, 388, dispõe de empregados de diversas profissões, como sejam: cozinheiros, empregadas domésticas, serventes de pedreiros, mecanicos, pedreiros, datilografos, enfim todas as profissões.
Fone: 4-7354
Cobramos como comissão 10% sobre o primeiro mês de salario.

Vidros para Automoveis Triplex
COLOCAM-SE NA HORA
Rua da Liberdade n.º 835 — São Paulo

MAGAZINE "A GAIVOTA"
Abat-Jours — A...nos — Artigos para presentes — Artigos de Malhas — Bijouterias — Blusas finas — Bonecas — Brinquedos — Cristais
Moveis de aço — Perfumes — Quadros a oleo — Radios — Fogões eletricos — Lustres — Lingerie — Livros
RUA DA GLORIA, 118 — S. PAULO

Oficina de Trabalho em Prata e Ouro
Casa ALVES PINTO LTDA.
OURIVES — CINZELADORES — DESENHISTAS
Grandes premios e Medalhas de Ouro em Diversas Exposições Nacionais e Internacionais — Execução esmerada com Cinzelado Artistico em objetos de Prata e Ouro em Qualquer Estilo
Oficinas: Rua da Gloria, 608 — Tel.: 6-5490 — S. Paulo

CASA RIGÔR
FERRAGENS, LOUÇAS E TINTAS
— DE —
CASTILHO & RODRIGUES
AV. JABAQUARA, 760 — SÃO PAULO

GARAGE PARAIZO
POSTO DE SERVIÇO — ABERTO DIA E NOITE
OFICINA MECANICA — CARROSSERIA — PINTURA — ELETRICIDADE EM GERAL — VENDAS E COMPRAS DE AUTOMOVEIS — ACESSORIOS EM GERAL
LUIZ S. PENNINO
Fone: 7-1172
PRAÇA RODRIGUES DE ABREU, 61
(Ant. Largo Guanabara)
SÃO PAULO

CAPAS PARA AUTOMOVEIS!
SERVIÇO PERFEITO — ENTRÊGA EM 8 HORAS
SOB-MEDIDA
PREÇOS SEM CONCORRENCIA
ALMOFADAS
TAPETES
CAPOTAS
VIDROS
AUTO-CAPAS PAULISTA
de SILVIO OCCHIALINI FILHO
RUA DA GLORIA, Nº168 • TELEFONE 2-6221

BAZAR MELLO
Papelaria — Bijouteria — Perfumaria — Brinquedos — Material elétrico — Artigos para modistas
* Grande e completo sortimento de ZIPE *
RUA FRANÇA PINTO, 1.137
AONDE TUDO É BOM E MAIS BARATO!

Entregadora ITORORÓ
Camionetes de aluguel para mudanças e transporte em geral
Rua da Liberdade — Entrada pela Rua Condessa S. Joaquim, 17
Telefone: 6-2964

Oficina de Serralheiro
Executa-se todo e qualquer serviço pertencente a esta arte — Faz-se qualquer tipo de chaves — Solda autogénia
BERALDO RONDINO
TRABALHOS GARANTIDOS — PREÇOS MODICOS
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 1.271
Brevemente Rua Vergueiro, 2.736 — S. Paulo

MARCENARIA • WECCHI •
DE
Edmundo Wecchi
MOVEIS E INSTALAÇÕES COMERCIAIS
Aceitam-se encomendas de Móveis — Instalações Comerciais — Escritórios, etc.
AVENIDA JABAQUARA, 359 — S. PAULO

BUFFET DERBY
Rua Domingos de Morais, 286 — Tel.: 7-0125 — S. Paulo
Serviços completos para festas, casamentos, batisados, recepções, reuniões, inaugurações, banquetes, jantares, etc.
SERVIÇO ESMERADO
Serviços para os que preferem o melhor

FOTO TUCCI
RUA DA GLORIA N.º 57
FONE:
2-2728
SÃO PAULO

PREDIO PARA INDUSTRIA
Vende-se em Vila Mariana, com fácil e abundante condução, ótimo prédio que se presta para qualquer industria, com garagem, tipografia, laboratório, etc., construido com todos os requisitos técnicos, tendo um salão de 290 m2. e no sub-solo outro com 160 m2. com ótima moradia. O terreno tem duas faces, medindo, numa rua 11,40 mts., e na outra, 8,00 mts. por 60 mts. de uma rua a outra. O prédio foi construido em 1949. Preço 1.500.000,00, com facilidades a combinar. Trata-se com o sr. Alfredo Caputo à Rua Morconi, 124 — 12.º Andar — Sala 1.207

ESTAMPAS RELIGIOSAS
A MAIOR E MELHOR FABRICA DE ESTAMPAS RELIGIOSAS DO *BRASIL* — SANTINHOS, COMUNHÕES — DIPLOMAS ETC.
Gráfica Liberdade
RUA DA LIBERDADE, 1.010
Fone: 4-5259 — São Paulo

A CASA RAMBALDI
EM VIRTUDE DA DEMOLIÇÃO DO PREDIO ESTÁ LIQUIDANDO TODO O SEU ESTOQUE DE MOVEIS E TAPEÇARIAS
RUA DA LIBERDADE N.º 472
Fone: 6-2514

Retificadora Americana S/A.
RETAM
RETIFICAÇÃO DE MOTORES * POSTO DE SERVIÇO
Importação de peças para automoveis — Fabricação de bombas de vacuo e compressores de ar
ESPECIALIDADE EM MOTORES A OLEO CRÚ
Rua Castro Alves, 139 * End. Teleg.: "RETAM"
Telefone 7-6234 — São Paulo — Brasil

COLÉGIO BENJAMIN CONSTANT
RUA EÇA DE QUEIROZ, 75 — FONE 7-4267
ALEM DE TODOS OS CURSOS PRIMARIOS, GINASIAIS E DE COMERCIO, ESTE ANO IGUALMENTE O
1.º ANO CIENTIFICO
Informações com o diretor, DR. LUIZ GONZAGA LENZ

Serraria, Carpintaria e Deposito Jabaquara
ARMANDO MAZZAROLO & CIA. LTDA.
MADEIRAS EM TORAS E EM BRUTO — ESQUADRIAS DE MADEIRAS E VITRAUX — MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL
AVENIDA JABAQUARA N.º 513/583 — Distribuidores da BRASILIT — CIMENTO PERUS E VOTORAN
SÃO PAULO

POSTO PARAIZO
Posto de serviço completo — Peças e acessorios em geral
GASOLINA GULF LUBRIFICANTES
ARCADIO BIANCO
RUA TUTOIA, 786 (Esquina Rua Abilio Soares) — São Paulo

OFICINA MECANICA JAPIR
REGULAGEM DE MOTORES E FREIOS
Limpeza de carburadores — distribuidoras — velas — Troca de aneis esmerilhação de valvulas — Serviço eficiente sob a direção de
J. M. BUSTO
Rua Maestro Cardim

• RELOJOARIAS •
IMPERIO e MONTREAL
Irmãos Waisman
RUA DA LIBERDADE, 376 E 120
OFERTA ESPECIAL

Relogios senhora c/pulseira, 15 rubis, folheados	Cr$ 480,00
Relogios senhora, folheados, 15 rubis	Cr$ 380,00
Relogios homem, folheados, 15 rubis	Cr$ 300,00
Brincos, bola de ouro 18 kilates	Cr$ 35,00
Brincos c/rubis legitimos ouro 18 kilates	Cr$ 70,00

Todos os artigos são acompanhados de um cartão de garantia

Colchoaria e Móveis Itororó
CONFECÇÃO DE COLCHÕES, TRAVESSEIROS E ESTOFAMENTOS EM GERAL — REFORMAS A DOMICILIO COM MAQUINAS ELETRICAS
SECÇÃO DE MOVEIS PARA COPAS DORMITORIOS E PEÇAS AVULSAS
RUA DA LIBERDADE — Entrada pela Rua Condessa de São Joaquim, 17 — Fone 6-2964

SAPATARIA "NOSSO LAR"
LUCCHESI & TORELLI
Criações modernas em ultimo estilo
CALÇADOS SOB MEDIDA — CONSERTOS EM GERAL
RUA FRANÇA PINTO, 41 — Tel.: 7-2210 — S. Paulo

Vidraçaria Liberdade Ltda.
Quadros — Molduras — Espelhos — Estampas
Bisotagem — Lapidação — Opacação — Cristais
COLOCAÇÃO DE VIDROS EM GERAL
RUA VERGUEIRO, 102 — Tel.: 7-6099 — São Paulo

FOI INAUGURADA
Alfaiataria Zymberg
TERNOS SOB MEDIDAS — GRANDE SORTIMENTO DE CAPAS E ARTIGOS PARA CAVALHEIROS EM GERAL
ICKO ZYMBERG
GRANDE FACILIDADE NOS PAGAMENTOS
AVENIDA JABAQUARA, 919
(perto do balão do bonde Domingos de Morais)

CASA DOMINGOS DE MORAIS
OFICINA DE FUNILARIA, ENCANAMENTOS E ELETRICIDADE
Fogões Eletricos, Aquecedores, Chuveiros, Formas, Ferros, etc.
* Secção de Varejo de Eletricidade em geral *
JOÃO MARQUEZ & IRMÃO
Grande Deposito de Calhas e Tubos Galvanizados
Conserta-se Fogões, Aquecedores e faz-se qualquer serviço pertencente ao ramo
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 2.831 (Resp. Serraria Noroestina)
* Fone: 7-4256 — SÃO PAULO *

MERCEARIA BRASIL
Rua Domingos de Morais, 1.224
BEBIDAS FINAS — FRIOS — DOCES
SALGADOS — SORVETES
— O MAIS COMPLETO SORTIMENTO —

SEDANAYA
A CASA MAIS QUERIDA DO BAIRRO
GRANDES SORTIMENTOS DE LINHOS BELGAS E IRLANDESES — VARIADO ESTOQUE DE TECIDOS DE ALGODÃO
Avenida Jabaquara n.º 805 — *A sua casa*

SAPATARIA EXPRESSA
CONSERTOS EM GERAL
SOLAS EM 25 MINUTOS — SALTOS EM 10 MINUTOS
Rua Vergueiro, 934 — Fone 7-4240

RADIO-TECNICO ESPECIALISTA
CONSERTOS — REFORMAS — MONTAGENS
ARTIGOS ELETRICOS EM GERAL
RADIOS — Manoel I. Anunciação
Vendas a vista e a prazo — Compra-se e troca-se radios usados
RUA DOMINGOS DE MORAIS, 1.889

FARMÁCIA TUTÓIA
DE
ALDO SEVÁ
RUA TUTOIA, 765 — Tel.: 7-2615

MERCEARIA CARAVELAS
Completo sortimento de SECOS E MOLHADOS FINOS, bebidas nacionais e estrangeiras, doces finos, frutas, etc.
PREÇOS MODICOS — ENTREGAS A DOMICILIO
— VENDAS A CRÉDITO —
Elias N. Kehdi
RUA ABILIO SOARES, 719 — Tel.: 7-4085 — S. PAULO

CASA GALLIANO
Galliano & Cia. Ltda.
Vidros planos em geral para vidraças
Colocações de vidros
Massa para vidraceiros
Telhas e ladrilhos de vidro
Vidros de côres e vitrais
* ESPELHOS *
RUA DA LIBERDADE n.º 590 — Tel.: 6-4228

VILA MARIANA tem suas queixas

Sim, é natural que a população dum bairro ativo e trabalhador como Vila Mariana, se sinta com o direito de apontar falhas dos serviços publicos. Os moradores das ruas transversais e adjacentes à rua Jorge Tibiriçá, por exemplo, acham mui justamente que há um flagrante contraste entre o tratamento dispensado pela Prefeitura a essa rua e as demais. Enquanto a Jorge Tibiriçá está sendo devidamente cuidada e conservada, as Bitencourt Sampaio, Manoel de Morais, Jureia e demais, permanecem inteiramente abandonadas, de maneira que até mesmo para transpô-las a pé, principalmente nos dias chuvosos, o pedestre é forçado a realizar verdadeira ginastica, sem que isso o livre da lama, dos borrifos dágua, etc. Se isto acontece aos passantes, facil será imaginar a dificuldade imposta aos autos e caminhões. Os choferes de Vila Mariana, sem uma exceção reclamam contra o fato e pedem providencias. Acrescentam mais estas vias: final da Loefgreen, Professor Tranquilo, Dona Leonarda, Trabiju e mais e mais...

ALFAIATARIA JABAQUARA
A Elegante do Bairro
A MAIOR DEPOSITARIA DO BAIRRO DAS MAIS AFAMADAS CASIMIRAS NACIONAIS E EXTRANGEIRAS CONFECÇÕES FINAS PARA CAVALHEIROS E SENHORAS
DUVID BEZNOSAI
VENDAS EM 10 PAGAMENTOS
876 - AVENIDA JABAQUARA - 876

ATENEU OLAVO BILAC
Sob inspeção Estadual — Fundado em 1941
CURSOS PRIMARIO DIURNO E NOTURNO, DATILOGRAFIA, ADMISSAO E CURSO PRATICO DE AUXILIAR DE COMERCIO
MATRICULAS ABERTAS EM QUALQUER EPOCA
Diretor: *Prof. Amaro de Abreu Filho*
R. CARAMURÚ, 671
(Balão Domingos de Morais)

CLINICA VILA MARIANA
dos *Drs. José Guimarães Teixeira e Paulo Ferrara F. Wassall*
CLINICA EM GERAL E LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
Rua Domingos de Morais, 2.435

FOTO V. MARIANA
FOTOGRAFIAS PARA CASAMENTOS, COMUNHÕES, BATISADOS, ANIVERSARIOS, CADERNETAS, ETC.
AMPLIAÇÕES E REPRODUÇÕES
Atende-se à domicilio — Preços módicos
RUA DOM. DE MORAIS, 2366

PREFEITURA MUNICIPAL

Nomeados o chefe do gabinete e o assistente jurídico do prefeito

O secretario dos Negocios Internos e Juridicos, em cumprimento ao despacho do prefeito, de 3 do corrente, assinou o titulo de nomeação, que teve o n.o 83, designando o sr. Guilherme de Almeida para exercer o cargo de oficial de gabinete do prefeito, padrão "N", isolado, de provimento em comissão.

Pela portaria n.o 12 o prefeito da Capital resolveu atribuir ao sr. Guilherme de Almeida a função de chefia de seu gabinete, ficando-lhe cometida a superintendencia de todos os seus trabalhos, exclusive os atribuidos ao assessor-juridico, engenheiro assessor-tecnico, e à Comissão de Estudos Tecnico-Legislativos.

Segundo informação prestada pelo gabinete à reportagem, foi nomeado para o cargo de assessor-juridico do prefeito, cuja portaria deverá ser hoje reproduzida no "Diario Oficial", o sr. João Monteiro Pereira Junior, que vem exercendo, atualmente, o cargo de procurador do Departamento Juridico da Municipalidade.

Por outro lado, segundo a mesma fonte, deverá ser mantido no cargo que vinha exercendo, de auxiliar de gabinete, o sr. Osvaldo de Barros.

* * *

SECRETARIA DE HIGIENE — O secretario de Higiene assinou portarias exonerando, a pedido, do cargo de oficial de gabinete, os srs. Ernani Pinheiro Lima e Orestes Pieroni Gobbo, daquela repartição.

COMISSÃO DE ARBITRAMENTO DE ALUGUEL — Despachos exarados em 3|3|50:

Tokuzo Maeda, R. Senador Queiroz, 675 — aluguel pretendido, Cr$ 15.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 8.500,00; Altino Damasio, R. Tte. Landi, 120 — aluguel pretendido, Cr$ 1.500,00; aluguel arbitrado, Cr$ 1.300,00; Sr. João Bravo Caldeira, R. das Palmeiras, 473, apto. 11 — aluguel pretendido, Cr$ 2.300,00; aluguel arbitrado, Cr$ 2.300,00; João Baroni, R. Piaui, 360 — Despachos atendido pelo processo n.º 26.315|50; João Baroni, R. Piaui, 360 — Despachos deferido como requer. José Pinto Brandão, R. Geribatiba, 8-A — aluguel pretendido, Cr$ 1.250,00; aluguel arbitrado, Cr$ 700,00; José Francisco Malta e outros, Al. Lorena, 1.691 — aluguel pretendido, Cr$ 3.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 1.350,00; Carlos Eodiglani, R. Simão Alvares, 281 aluguel pretendido, Cr$ 3.500,00; aluguel arbitrado, Cr$ 1.800,00 João Cerqueira Pimenta, R. Urural, 96 — aluguel pretendido, Cr$ 2.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 1.600,00; Myriam Lucia Morais Spiritus, Av. Cruzeiro do Sul 3.565 — aluguel pretendido, Cr$ 3.600,00; aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00; José Faria de Paula, Al. Itu', 1.329 — aluguel pretendido, Cr$ 6.800,00; aluguel arbitrado, Cr$ 6.000,00; Esp. de Emigdio Marquese, R. Bandeirantes, 408 esquina rua Prates 748 — aluguel pretendido Cr$ 6.300,00; aluguel arbitrado, Cr$ 5 100,00 sendo: n.º 408, Cr$ 2.500,00; n.º 748, Cr$ 2.300,00; garage, Cr$ 300,00; Moyses Kaufman, R. Três Rios, 259-261 — aluguel pretendido, Cr$ 18.100,00; aluguel arbitrado, Cr$ 14.800,00 sendo: sub-solo, porão, Cr$ 2.000,00; terreo-loja, Cr$ 2.500,00; terreo apto. 1, Cr$ 2.000,00; superior-apto. 2, Cr$ 2.150,00; superior apto. 3, Cr$ 2.000,00; superior-apto. 4, Cr$ 2.150,00 e superior-apto. 5, Cr$ 2.000,00; Israel Berger, R. Afonso Pena, 316-322 — aluguel pretendido, Cr$ 30.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 25.550,00 sendo terreo-loja, Cr$ 4.250,00; terreo-deposito, Cr$ 1.600,00; terreo apto. 11, Cr$ 2.900,00; superior apto., 21 e 31, cada Cr$ 3.100,00. apto. 22 e 32, cada Cr$ 2.100,00. apto. 23 e 33, cada Cr$ 2.700,00.

PUBLICAÇÕES

Comentario Comercial Anglo-Brasileiro — Está circulando o numero 7, do orgão da Camara Britanica de Comercio em edição bem cuidada, em papel "couché", contendo artigos de texto e ilustrações. Dentre os artigos da presente edição, destacam-se pela sua importancia, os que se referem à composição tipografica sem [illegible] e ao maquinario de tecidos

Boletim Economico-Financeiro — Publicação mensal do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., foi dado à publicidade o numero referente ao mês de janeiro ultimo. Reproduz o Boletim dados de exportação de diversos produtos brasileiros agricolas e industriais e o movimento da Bolsa de São Paulo no periodo de 1949.

Revista da Bolsa — Está circulando o numero relativo a dezembro do ano passado, da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, com variados dados estatisticos sobre o cambio livre, cotação de titulos e movimento de negocios no Rio e em São Paulo. Foi publicado, igualmente, o relatorio relativo ao exercicio de 1949.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes porque são limitados não se espalhando no organismo

EDITAIS

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

Encontram-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, Rua Alvares Penteado 176, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26|9|1940.

A DIRETORIA

a) Dr. José da Cunha Junior — Diretor-Presidente
— Diretor-Presidente
José Alfredo de Almeida — Diretor-Superintendente
Amador Aguiar — Diretor-Gerente
Dr. Carlos de Moraes Barros — Diretor-Adjunto
Donato Francisco Sassi — Diretor-Adjunto.

(5950—4-5-7)

IRMÃOS DERMARGOS S. A.

METAIS E FERRAGENS
Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 15 de abril de 1950, às 15 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu 245, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

O relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta «Lucros e Perdas», e parecer do Conselho Fisial, relativos ao exercicio financeiro de 1949.

Outrossim, comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à disposição na sede social os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

(4266—4-5-7)

"Alimentaria do Brasil S/A. — Indústria e Comércio"

Rua Baraldi n. 332 — São Caetano do Sul — São Paulo

ATA DA ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO

Aos vinte de fevereiro de mil novecentos e cinquenta, legalmente convocados, reuniram-se na rua Baraldi n. 332 — São Caetano do Sul, os senhores: CORRADO PESCI, italiano, portador da carteira modelo 19 Registro Geral n. 633.572, casado, comerciante, residente à Avenida Brigadeiro Luis Antonio n. 1102 apartamento n. 81; IGNAZIO VENCENZO FARINA, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Aurora n. 817 — 9.º andar; JOSÉ CANTERAS SORIANO, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Baraldi n. 327 (São Caetano do Sul); RAPHAEL SORIANO CANTERAS, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Rodrigo dos Santos n. 299; CLAUDIO SORIANO CANTERAS, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Rodrigo dos Santos, n. 299; THOMAZ CANTERAS, brasileiro, solteiro, industrial, residente à rua Rodrigo dos Santos n. 299; JULIO CAMANHO, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Rodrigo dos Santos n. 299, estes ultimos quatro, representados neste ato pelo Sr. JOSÉ CANTERAS SORIANO, conforme procuração bastante, passada nas notas do 10.º Tabelião Nobre, em data de 13 do corrente mês (Livro n. 342, fls 146), todos domiciliados nesta Capital, com exceção de José Canteras Soriano que é domiciliado em São Caetano do Sul, assim identificados e subscritores, conforme lista anexa, representando a totalidade do capital social de ALIMENTARIA DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO — e o Sr. Corrado Pesci, assumindo a Presidencia, convidou a mim Ignazio Vencenzo Farina, para secretario.

O sr. Presidente, declarando instalada a Assembléia, informou que se achavam na mesa, para estudo, o projeto em duplicata dos Estatutos, devidamente assinado por todos os presentes, assim como a lista dos subscritores e o recibo do deposito do capital social de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) efetuado no Banco Brasileiro para a America do Sul S.A., em data de 7 de fevereiro corrente.

Por ordem do sr. Presidente procedi à leitura dos documentos acima indicados que foram unanimemente aprovados, e o sr. Presidente, declarando na forma da Lei constituida a Sociedade, determinou que se elegesse a primeira Diretoria e os Membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes para exercerem o mandato até o final do primeiro periodo a encerrar-se em 31 de dezembro de 1950, de acordo com o Art. 13. Por unanimidade foram nomeados para Diretores: Presidente: CORRADO PESCI; Vice-Presidente IGNAZIO VENCENZO FARINA; Superintendente JOSÉ CANTERAS SORIANO; Secretario CLAUDIO SORIANO CANTERAS; Gerente RAPHAEL SORIANO CANTERAS; Comercial THOMAZ CANTERAS e para Membros do Conselho Fiscal: EFETIVOS: OCTAVIO MOSCA, brasileiro, casado, comerciario, residente nesta Capital à rua Vergueiro n. 2897; JOSÉ L. M. RAMOS, portugues, (carteira modelo 19 Registro Geral n. 676.205), casado, contador, residente nesta Capital à rua Robertson n. 45; DANTE GRASSO, brasileiro, industrial, solteiro, residente nesta Capital à rua Santo Eduardo n. 18 e SUPLENTES: ROBERTO CASTELAN, brasileiro, solteiro, industrial, residente nesta Capital à Avenida Paes de Barros n. 75; FRANCISCO DIONISIO MENDES, brasileiro, solteiro, contador, residente nesta Capital à rua Ana Tenorio n. 18; LUIZ COLLADO LLAMAZALES, brasileiro, solteiro, contador, residente nesta Capital à Travessa do Comercio n. 27. Declarados eleitos e empossados os Diretores foram estes convocados para prestar a fiança de acordo com o que determina o Art. 8.º dos Estatutos, passando-se a discutir qual a remuneração a ser fixada. Por unanimidade ficou estabelecida a seguinte remuneração mensal: aos Diretores: Presidente e Vice-Presidente Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) para cada um e para os demais Diretores Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) cada um, a cada Membro efetivo do Conselho Fiscal, os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anualmente.

O Presidente a seguir determinou que se mandasse arquivar na Junta Comercial do Estado de São Paulo, os Estatutos aprovados e, depois de lidos e assinados os papeis por todos os presentes, deu por encerrada a sessão. São Paulo, 20 de fevereiro de 1950. (aa) Corrado Pesci — Presidente da Mesa; Ignazio Vencenzo Farina — Secretario da Mesa: Corrado Pesci; Ignazio Vencenzo Farina; José Canteras Soriano; p.p. Raphael Soriano Canteras José Canteras Soriano, p.p. Claudio Soriano Canteras, José Canteras Soriano; p.p. Thomaz Soriano Canteras, José Canteras Soriano: p.p. Julio Camanho, José Canteras Soriano.

ESTATUTOS DA ALIMENTARIA DO BRASIL S/A — INDUSTRIA E COMERCIO

Rua Baraldi n. 332 — São Caetano do Sul — São Paulo

CAPITULO I

Denominação, objeto, duração

Art. 1.o) — ALIMENTARIA DO BRASIL, S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO — é uma sociedade anonima, constituida aos 20 de fevereiro de 1950, que tem: a) — sede e foro nesta Capital, podendo ter filiais agencias e representantes dentro e fora do País;

b) — prazo de duração, indeterminado;

c) — por objeto a industria e comercio, por atacado e a varejo, de produtos alimenticios em geral e de quaisquer outras atividades e operações industriais ou mercantis, que a juizo da Diretoria possam convir aos interesses da sociedade.

Paragrafo Unico — A sociedade, a juizo da Diretoria, poderá incorporar outras sociedades, com elas fazer fusão ou parte como socio.

CAPITULO II

Capital, ações, acionistas

Art. 2.o) — O capital social é de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), integralmente realizado e dividido em 1.500 (mil e quinhentas) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, ao portador ou nominais, à escolha dos acionistas, correndo por conta destes as despesas de conversão.

Paragrafo Unico — As ações poderão ser representadas por cautelas ou titulos multiplos, provisorios equivalentes e deverão ser sempre assinadas pelo Diretor-Presidente e mais um Diretor.

Art. 3.º) — Em caso de aumento de capital, os acionistas terão preferencia, na subscrição proporcionalmente ao numero de ações de que forem portadores.

Art. 4.º) — As ações nominativas, não poderão ser cedidas ou transferidas sem previo aviso, por escrito, à Diretoria que, por sua vez, informará os acionistas a fim de que possam estes, proporcionalmente ao capital subscrito e em igualdade de condições, exercer o direito de preferencia dentro do prazo de 30 (trinta) dias, findo o qual poderão ser transferidas a qualquer interessado.

Art. 5.º) — A cada ação corresponde um voto.

CAPITULO III

Diretoria, Administração

Art. 6.º) — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de seis Diretores: Presidente, Vice-Presidente, Secretario, Superintendente, Gerente e um Diretor-Comercial, que serão:

a) acionistas ou não;

b) eleitos com mandato por um ano e faculdade de serem reeleitos;

c) substituidos, em caso de licença ou vaga, por quem for escolhido pela Diretoria;

d) remunerados com os honorarios que anualmente lhes forem fixados pela Assembléia Geral.

Paragrafo Unico — Na ausencia, impedimento ou licença do Diretor-Presidente, será este substituido pelo Diretor Vice-Presidente, que em caso de vaga definitiva, o substituirá pelo tempo restante do mandato.

Art. 7.º) — Os Diretores distribuirão entre si as atribuições a serviços pertinentes à Administração geral da sociedade em cujos poderes ficam investidos para exercer conjunta ou separadamente os cargos de que forem investidos a fim de assegurar a mais perfeita continuidade no andamento dos interesses sociais.

Art. 8.o — A Diretoria, além dos poderes que a Lei lhe faculta, fica desde já autorizada, com plenos e gerais poderes e sem limites, a exercer quaisquer atos de administração, inclusive contrair obrigações, adquirir, alienar, hipotecar ou empenhar bens sociais, moveis, renunciar direitos, transigir, nomear procuradores em nome da sociedade.

Paragrafo unico — Somente terão valor e obrigação a sociedade os atos, os papeis de toda e qualquer especie, e demais documentos de qualquer natureza quando assinados pelo Diretor-Presidente, isoladamente ou por este e mais um Diretor.

Art. 9.o — Cada Diretor, para garantia de sua gestão, caucionará 50 (cinquenta) ações, proprias ou não, que somente serão liberadas 6 (seis) meses após deixado o cargo, uma vez aprovadas as respectivas contas.

CAPITULO IV

Assembléias Gerais

Art. 10.o — A Assembléia Geral Ordinaria reunir-se-á dentro dos 3 (três) primeiros meses de cada ano e a Extraordinaria, sempre que for necessario, uma e outra serão convocadas nos termos e na forma da lei e instalar-se-ão, em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no minimo 51% (cinquenta e hum por cento) do capital social. As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente, o qual escolherá, entre os presentes, o Secretario da Mesa.

CAPITULO V

Conselho Fiscal

Art. 11.o — A Assembléia Geral Ordinaria, anualmente, elegerá um Conselho Fiscal, composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, fixando-lhes os honorarios.

CAPITULO VI

Exercicio Social

Art. 12.o — Aos 31 de dezembro de cada ano, será levantado o balanço geral e a Assembléia Geral Ordinaria deliberará sobre a criação de quaisquer fundos de reservas ou provisões previstas por lei e fixará eventuais gratificações, porcentagens, dividendos ou abonos nos termos do Artigo 134 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Paragrafo unico — A Diretoria poderá levantar balanços semestrais para fins de distribuição de dividendos e abonos dos lucros liquidos apurados, desde que referendados pela Assembléia Geral Ordinaria.

CAPITULO VII

Disposições gerais e transitorias

Art. 13.o — O periodo do mandato inicial da Diretoria e do Conselho Fiscal, findar-se-á na data da Assembléia Geral Ordinaria a se realizar no ano de 1951.

Art. 14.o — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pela legislação em vigor.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1950. (aa) Corrado Pesci; Ignazio Vencenzo Farina; José Canteras Soriano; p.p. Raphael Soriano Canteras, José Canteras Soriano; p.p. Claudio Soriano Canteras; José Canteras Soriano; p.p. Thomaz Soriano Canteras; José Canteras Soriano; p.p. Julio Camanho, José Canteras Soriano.

LISTA DE SUBSCRITORES DE ALIMENTARIA DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

NOMES — NACIONALIDADES — ESTADO CIVIL — PROFISSÃO — RESIDENCIA — CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO — Corrado Pesci, italiano, casado, comercio, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n.o 1.102, apartamento n.o 81 Cr$ 500.000,00; Ignazio Vencenzo Farina, brasileiro, solteiro, comercio, rua Aurora n.o 817, 9.o andar, Cr$ 500.000,00; José Canteras Soriano, brasileiro, casado, comerciante, rua Baraldi n.o 327, Cr$ 150.000,00; Raphael Soriano Canteras, brasileiro, casado, industrial, rua Rodrigo dos Santos, n.o 299, Cr$ 100.000,00; Claudio Soriano Canteras, brasileiro, casado, industrial, rua Rodrigo dos Santos n.o 299, Cr$ 100.000,00; Thomaz Canteras, brasileiro, solteiro, industrial, rua Rodrigo dos Santos n.o 299, Cr$ 100.000,00; Julio Camanho, brasileiro, casado, industrial, rua Rodrigo dos Santos n.o 299, Cr$ 50.000,00 — todos desta Capital, com exceção do 3.o que é de São Caetano do Sul. — TOTAL, Cr$ 1.500.000,00 (HUM MILHAO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS).

São Paulo, 20 de fevereiro de 1950. (aa) Corrado Pesci; Ignazio Vencenzo Farina; José Canteras Soriano; p.p. Raphael Soriano Canteras, José Canteras Soriano; p.p. Claudio Soriano Canteras; José Canteras Soriano; p.p. Thomaz Soriano Canteras, José Canteras Soriano; p.p. Julio Camanho, José Canteras Soriano.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

P. 5.386

CERTIDÃO

CERTIFICO que a ALIMENTARIA DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede em São Caetano do Sul, Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 45.152, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de março de 1950, os documentos relativos à sua constituição, a saber: a ata da assembléia geral de sua constituição, realizada em 20 de fevereiro de 1950; os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores de ações; o recibo do deposito no Banco Brasileiro para a America do Sul S/A., da importancia de Cr$ 1.500.000,00 correspondente a totalidade de seu capital social; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 7.500,00 proporcional ao capital com que se constituiu a sociedade e uma procuração, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de março de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Gulomar de Andrade Mendes.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

CAPITAL: Cr$ 30.000.000,00 — RESERVAS: Cr$ 28.000.000,00
OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3.043 DE 15-9-1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — S. Paulo — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANCETE REALIZADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950

Compreendendo as operações da MATRIZ, da FILIAL DO RIO DE JANEIRO, das Agencias e dos Escritorios

Agencias URBANAS (São Paulo): Belem, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Pinheiros, Santo Amaro, Tucuruvi, 25 de Março (R. Sto. André, 80)

Agencias no INTERIOR do Estado de São Paulo: Avaré, Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculandia, Ipauçu, Leme, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio Paulista, Pirajui, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santos, São Caetano do Sul

ESCRITORIOS: Guarulhos, Itapecerica da Serra, Pongai, Suzano

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		53.043.895,60	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.		85.700.780,90	
Em deposito à ordem da Sup. Moeda e do Credito		11.129.043,90	
Em outras especies		123.562,70	150.003.283,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		549.000,00	
Emprestimos em C/Correntes	311.122.431,00		
Titulos Descontados	351.618.733,50		
Agencias no País	167.630.171,20		
Correspondentes no País	15.786.203,00		
Correspondentes no Exterior	143.514,70		
Outros Creditos	10.919.319,30	857.220.372,70	
Imoveis		2.773.497,60	
Titulos e Valores Mobiliarios: Apolices e Obrigações Federais: Obrigações de Guerra no valor nominal de Cr$ 11.129.000,00 depositada no Banco do Brasil S/A. à ordem da Super. da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, conf. Decr.-Lei n.º 9.602	8.850.767,70		
Apolices Estaduais	1.766.300,00		
Ações e Debentures	10.000,00	10.633.067,70	871.175.938,00
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	4.653.461,60		
Moveis e Utensilios	7.981.272,40		
Material de Expediente	2.529.031,20		
Instalações	6.687.769,30		21.851.534,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	791.346,70		
Impostos	122.259,40		
Despesas Gerais	4.222.691,40		5.136.297,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		342.257.550,80	
Valores em Custodia		13.175.113,60	
Titulos a receber de C/Alheia		391.162.317,70	
Outras contas		1.192.934,80	747.787.910,30
TOTAL			1.795.954.969,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.283.415,50	
Fundo de Previsão		8.526.831,00	
Outras Reservas		17.189.753,50	58.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	697.924,90		
em C/C Sem Limite	476.240.227,00		
Em C/C Limitadas	107.204.312,20		
em C/C Populares	12.649.565,50		
em C/C Sem Juros	17.835.149,80		
em C/C de Aviso	31.688.959,60		
Outros depositos	13.004.162,00	659.320.301,00	
a prazo			
a prazo fixo		134.679.041,40	
Sub-Soma		793.999.342,40	
Outras Responsabilidades:			
Agencias no País	171.313.062,10		
Correspondentes no País	3.859.923,80		
Corresp. no Exterior	1.637.881,10		
Ordem de pagamento e outros creditos	5.357.477,20		
Dividendos a pagar	203.925,90	182.372.270,10	976.371.612,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			13.795.440,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em Garantia e em Custodia		355.432.663,80	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País		391.162.317,70	
Outras Contas		1.192.934,80	747.787.916,30
TOTAL:			1.795.954.969,40

São Paulo, 3 de Março de 1950

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
FREDERICO JAFET — Diretor-Vice Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente.

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente-Geral.
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Ch Adm.
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C. n.º 10.394)

(4283)

IRMÃOS DERMARGOS S. A. - Metais e Ferragens

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Esta Diretoria, cumprindo as disposições legais e estatutarias, vem submeter a apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio financeiro findo em 31 de dezembro de 1949, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria põe à disposição dos Senhores Acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940 e prestará todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1950.
A Diretoria

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis	668.150,00	
Moveis e Utensilios	299.858,60	
Veiculos	65.800,00	
Cauções	350,00	1.034.158,60
DISPONIVEL		
Caixa	412,80	
Bancos	183.741,60	184.154,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	4.150.836,00	
Contas Correntes	977.123,20	
Titulos a Receber	889.199,10	
Titulos em Cobrança	405.129,00	
Obrigações de Guerra	8.000,00	6.430.287,30
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas	20.000,00	20.000,00
	Cr$	7.668.600,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital		
(5.000 ações ao portador, integralizadas, de Cr$ 1.000,00 cada uma	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	87.528,50	
Fundo de Depreciações	105.630,30	
Lucros e Perdas	663.040,60	5.856.199,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Dividendos a Pagar	1.000.000,00	
Titulos a Pagar	758.688,90	
Contas Correntes	33.712,00	1.792.400,90
CONTAS COMPENSADAS		
Caução de Diretoria	20.000,00	20.000,00
	Cr$	7.668.600,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais: ordenados, honorarios da diretoria, gratificações, fretes e carretos, material de escritorio e etc.	855.606,20	
Impostos	618.836,80	
Juros	327.567,40	
Comissões	43.575,80	
I. A. P. C.	15.739,90	
Despesas Bancarias	9.639,50	
I. A. P. T. E. C.	5.766,00	
Caixa	500,00	
Fundo de Depreciações	36.565,90	1.913.197,50
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO		
Fundo de Reserva Legal 5% s| o lucro liquido	87.528,50	
Dividendos a Pagar		
1.o dividendo a distribuir a razão de Cr$ 200,00 por ação, ou seja 20% a|a.	1.000.000,00	
Lucros e Perdas		
Saldo que passa para o exercicio seguinte	663.040,60	1.750.569,10
	Cr$	3.663.766,60

CREDITO

	Cr$	Cr$
LUCRO BRUTO		
Mercadorias		
Resultado comercial		3.500.130,50
Receitas Diversas		
Bonificações, descontos, alugueis, diferenças de cambio e recuperação de prejuizos		163.636,10
	Cr$	3.663.766,60

Eduardo Dermargos — Diretor
José Dermargos — Diretor
Antonio Acsse — Contador — C. R. C. n.o 2.642

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Irmãos Dermargos S. A. — Metais e Ferragens, estabelecida à rua Florencio de Abreu n. 245, declaram ter examinado o Balanço Geral, demonstrativo da Conta "Lucros e Perdas", livros e demais documentos relativos ao exercicio financeiro findo em 31 de dezembro de 1949, e, encontrando tudo na mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que tais documentos e todos os atos da Diretoria devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1950

Nagib Lotaif
Ricardo Lotaif
Eduardo Naccache

N. 4264

PELO INTERIOR

Com o Corrêio de S. Paulo

Que o nosso serviço Postal e Telegrafico anda ainda "engatinhando", não resta a menor duvida. Rara, rarissima a cidade do Interior que, através da sua imprensa, não se bata, constantemente, contra o pessimo serviço de distribuição de correspondencia, e, mesmo, de telegramas, registrando as justas queixas dos seus assinantes e dos interessados, que não têm mais esperanças na solução do complicado caso por parte da Diretoria dos Correios e Telegrafos de São Paulo, para a qual são encaminhadas todas as queixas.

A proposito, o "Bragança-Jornal", de Bragança Paulista, em sua ultima edição, insere a seguinte nota, que tomamos a liberdade de transcrever, pela sua oportunidade, endereçando-a, é claro, aos poderes competentes da Capital:

"Não é de hoje que vimos recebendo constantes reclamações de assinantes do "Bragança-Jornal", com residencia na Capital do Estado, quanto à tremenda irregularidade com que a nossa folha ali é recebida, havendo, mesmo, entre eles, muitos que, no decorrer de janeiro e deste mês, raras as vezes que tiveram a fortuna de ter em mãos o jornal que assinam.

Procedentes as reclamações, visto partirem de pessoas que nos merecem fé, a falta de recebimento do "Bragança-Jornal" só encontra uma explicação plausivel e ela reside no pessimo serviço de distribuição postal em São Paulo.

Não vemos motivos por que a nossa folha deixe de chegar ao seu destino, mesmo porque ela é religiosamente entregue à Agencia Postal desta cidade, a qual, temos certeza, cumpre com sua obrigação, enviando a remessa ao seu devido destino. A falha está em São Paulo, onde os encarregados da distribuição, inexplicavelmente, dão outro destino à correspondencia que lhes é confiada, com prejuizos das partes interessadas.

O serviço postal deve ser uma das coisas a merecer o maximo carinho dos seus responsaveis, por isso que, pelas suas proprias finalidades, representa um Departamento destinado a prestar serviços publicos de intercambio de correspondencia, às mais das vezes versando assuntos de magna importancia. Assim, os funcionarios postais deveriam estar na obrigação de cumprir à risca suas atribuições, visto como, para tal, estão recebendo vencimentos para os quais todos nós contribuimos.

Não podemos silenciar nossa estranheza pelo fato que focalizamos nesta nota e para ele chamamos a atenção da chefia dos Correios e Telegrafos em São Paulo, na esperança de que alguma medida energica seja tomada, a fim de que cessem as irregularidades que vimos de apontar".

JUNDIAÍ

Recolhidos para a Capital nada menos que 13 Bombeiros

(Do correspondente) — Foram recolhidas para a respectiva sede, na capital do Estado, treze praças das vinte e duas que compunham a secção local do Corpo de Bombeiros aquartelado no alto do Anhangabaú.

Os retirantes, entre os quais se inclui o comandante ten. Celso Silva, levaram consigo quase todo o equipamento que de há tempos se achava depositado nesta cidade e bem assim duas viaturas e uma motocicleta.

Assim, permanecerão em Jundiaí, de agora em diante, apenas nove homens, sob o comando de um sargento, devidamente equipados e providos de material adequado, tais como: extintores de fogo, mangueiras, etc., e, bem assim, um carro-tanque.

Continuam desconhecidas as razões que determinaram a restrição da secção local do Corpo de Bombeiros, por parte do Comando-Geral.

Entretanto, tem-se como certo, pois que tudo assim leva a crer, que a providencia foi determinada ou por força de sistemática em face dos respectivos regulamentos ou, quiçá, ante a desnecessidade comprovada de se reter aqui tantos homens, dada à curta distancia que nos liga à sede e à consequente facilidade de se locomoverem até esta cidade na eventualidade de ocorrencias contra as quais se torne impotente a ação dos bombeiros remanescentes.

Esta afirmação que fazemos "a priori" não implica qualquer temeridade, pois, que é sobejamente conhecido o carinho com que o poder publico municipal encarava a vida e as coisas comuns aos nossos soldados do fôgo.

A sua subsistencia, como tambem se sabe e ainda acontece com os nove remanescentes, vinha sendo custeada pelo povo, em virtude uma taxa adicional que recái sôbre os impostos de industrias e profissões e predial urbano, tributação essa que no ano passado não só satisfez as exigencias objetivadas como deixou larga sobra.

Não menos sabido é, igualmente, o interesse com que o prefeito Vasco Venchiarutti vem de há tempos se empenhando na escolha de um terreno de localização estratégica, para após acordar com o governo do Estado no sentido de se construir um quartel moderno e provido de todos os requisitos necessários para o alojamento definitivo dos bombeiros.

Daí, a nossa afirmação de que a restrição da secção do Corpo de Bombeiros ter-se-ia verificado apenas por questões de ordem regulamentar.

BOATOS INFUNDADOS — Desmentindo os boatos circulantes de que uma nova linha de onibus seria inaugurada no dia 1 de maio próximo, entre Jundiaí e S. Paulo e vice-versa, pela Via Anhanguera, podemos informar que as autoridades competentes, desta cidade, a quem necessariamente teria de ser solicitada a devida permissão, até o momento não foram notificadas, siquér, daquela pretensão por parte dos interessados apontados, que segundo as mesmas atoardas são os proprietários da conceituada emprêsa nacional de transportes "Expresso Brasileiro".

Isto vale dizer, pois, que são absolutamente infundadas as noticias circulantes a respeito.

ánx°b-).''' 123456 7890$6

RIO PRETO

SANTA CASA DE MISERICORDIA

(Do correspondente, 28) — O conjunto das obras de que dispomos para o serviço de assistencia social, se não é completo se não basta, de todo, para os necessitados desta cidade e da região, é, pelo menos, muito vasto e apresenta dados estatisticos impressionantes. São instituições que se fundaram em Rio Preto, que entre nós se desenvolveram e se mantêm por via da iniciativa e do esforço dos particulares. Dentre elas, como das mais antigas, das mais eficientes e, sem duvida como a principal, destaca-se a Santa Casa de Misericordia.

De ano para ano, mercê dos incansaveis esforços de diretores abnegados e medicos competentes, a nossa instituição de beneficiencia hospitalar aumenta, de modo assombroso, a prestação dos serviços gratuitos aos indigentes enfermos, muitos dos quais procedentes dos municipios visinhos, o que a torna, realmente, em hospital regional.

Dados estatisticos exatos revelam que no ano passado deram entrada nas enfermarias da Santa Casa 1.774 indigentes, delas saindo, no mesmo ano, 1.675. Ainda em 1949 foram aviadas 10.048 receitas para indigentes, registrando-se, tambem, 16.772 curativos e 56.481 injeções aplicadas. Os mesmos dados estatisticos, referentes ao mencionado periodo, indicam que foram feitos, em indigentes, 486 operações de alta cirurgia; 382 de pequena cirurgia e foram aplicadas 6.351 injeções. No serviço de Rio X foram tiradas 536 chapas, registrando-se 880 exames de laboratorio e 282 transfusões de sangue. O movimento do ambulatorio assinala 4.246 doentes novos atendidos; 7.817 consultas; 10.063 injeções aplicadas; 9.336 curativos; 390 operações de pequena cirurgia; e 7.817 receitas. No gabinete dentario foram atendidas 1.225 pessoas, assinalando-se 2.639 extrações e 1.304 curativos.

Durante o exercicio de 1949, foram internados indigentes enfermos de todos os municipios da região e mesmo de localidades mais distantes, inclusive de outros Estados.

Evidentemente, a Santa Casa de Misericodia de Rio Preto, como iniciativa particular, representa uma bela vitoria, um esforço altamente elogiavel e um testemunho da capacidade e dos sentimentos da nossa gente.

BRAGANÇA PAULISTA

Precipita-se no rio Atibaia um onibus da Auto Viação Ltda.

Perece, no trágico acidente, o motorista Waldemar Rosa da Silva

(Do correspondente, 28) — Um fato lamentabilissimo e de consequencias tragicas, verificou-se no dia 15 do fluente, com um onibus da Empresa Auto Viação Bragança Ltda.

Partindo desta cidade, naquele dia, às 10,30 horas, com destino à Capital, para regressar na manhã seguinte, o carro de chapa n.º 33-59-45, guiado pelo motorista Waldemar Rosa da Silva, de 36 anos, casado, natural de Extrema, Minas Gerais, tendo como cobrador o jovem Laurides Zanini, de 18 anos, e passageiro uma pessoa cujo nome é ignorado, ao entrar na ponte sobre o rio Atibaia, nas proximidades da cidade atibaiense, às 11 horas, tendo pela frente uma carroça e um caminhão, esterçou para a esquerda e dessa manobra resultou arrebentar-se a grade da referida ponte e o veiculo precipitar-se nas aguas, submergindo-se ato continuo.

Os ocupantes do carro sinistrado conseguiram sair do mesmo, tendo-se rompido, para isso, ambos os parabrisas da frente, salvando-se, com facilidade o passageiro, habil nadador, e indo ao fundo o cobrador que, vindo à tona, foi retirado da agua por um barqueiro.

Waldemar Rosa da Silva não teve a mesma sorte. Conquanto bom nadador, mas ferido com profundo golpe na fronte, após haver flutuando uns trinta metros, foi tragado pelas aguas do fatidico rio, não mais voltando à superficie, morrendo, assim.

A Empresa Auto Viação Bragança Ltda., ao saber do acontecido, e a delegacia de policia de Atibaia e ainda populares tomaram todas as medidas imprescindiveis, para que o corpo do motorista fosse descoberto, o que somente se verificou no dia 20 às 9 horas, sendo o mesmo encontrado, boiando em uma lagoa marginal, formada pelo estravasamento do rio.

A Delegacia de Policia local, que abriu inquerito a respeito do lamentavel caso, mandou proceder à necropsia, de cujos trabalhos se encarregou o sr. Renato de Toledo Leme e o corpo de Waldemar Rosa da Silva, no mesmo dia, foi dado à sepultura em Atibaia.

Os trabalhos para a retirada do onibus, que se encontrava sob as aguas do rio Atibaia, só ficaram concluidos no dia 20 às 14 horas, sendo o mesmo rebocado para esta cidade, onde se encontra nas oficinas da Auto Viação Bragança Ltda. para os devidos reparos.

O SR. PREFEITO AVISTA-SE COM O SR. SECRETARIO DA VIAÇÃO

Tendo estado quarta-feira ultima na capital, a serviços da Prefeitura, fazendo-se acompanhar do seu secretario, sr. Oswaldo Russomano e do sr. Alcindo Bueno de Assis, alto funcionario estadual, o sr. Francisco Samuel Lucchesi Filho, chefe do Executivo local, teve a oportunidade de avistar-se com o sr. Lucas Garcez, Secretario da Viação e Obras Publicas do Estado de São Paulo a fim de, com aquele dinamico auxiliar do governo do sr. Adhemar de Barros, tratar de diversos problemas condizentes com o municipio de Bragança Paulista.

Cavalheiro de fino trato e titular que se desdobra em atenções para com aqueles que o procuram, o sr. Lucas Garcez, que está intimamente ligado à nossa terra e que nutre verdadeira estima pela cidade, não escondendo o grande interesse em bem servi-la, na medida de suas possibilidades, não teve duvidas em acolher com a maxima simpatia ao sr. prefeito Francisco Samuel Luchesi Filho, dizendo-se disposto a solucionar, da melhor maneira possivel, quantos casos em que Bragança Paulista seja interessada, havendo, mesmo, tomado providencias por que alguns dos problemas então suscitados sejam cabalmente satisfeitos.

Sendo lembrado, ao ilustre titular, a urgencia do inicio das obras do Palacio da Justiça, em pleno coração da cidade, é que deverá ser localizado na Praça Raul Leme, ao lado da Caixa Economica, o sr. Lucas Garcez manifestou-se grandemente interessado pelo caso, afirmando ao sr. Francisco Samuel Lucchesi Filho que ia tomar todas as providencias indispensaveis, por que a nossa terra fosse dotada do predio proprio que se destinará à Justiça.

Convictos da sinceridade do secretario da Viação, no tocante a esse problema que vem sendo insoluvel há muitos anos, esperamos que sua excelencia confirme seus propositos, dotando Bragança Paulista com aquele grande melhoramento, e constituindo-se, assim, credor de nossa gratidão, pelo assinalado serviço que prestará à terra que lhe merece tão fundas simpatias.

INICIO DA CONSTRUÇÃO DO POSTO DE PUERICULTURA

Como é do conhecimento publico, a nossa cidade, dentro de algum tempo, entre as suas grandes realizações, irá contar com o funcionamento de um Posto de Puericultura, instituição essa de enormes finalidades, visto como, velando pela higidez de nossa infancia, será a sentinela sempre alerta contra a mortalidade infantil e as deficiencias fisicas das crianças de Bragança Paulista.

Para que esse desiderato fosse conseguido, a Legião Brasileira de Assistencia, cuja secção bragantina está confiada à sra. d. Expedita Bayeux Ciuffo, consignou uma verba inicial de Cr$ ...... 100.000,00, concorrendo, ainda a Prefeitura Municipal com igual quantia, alem de fazer doação da área de terreno necessario para tal fim.

As obras, que estão orçadas em cerca de Cr$ 200.000,00 foram iniciadas segunda-feira ultima, dia 6 do corrente, sendo construtor o sr. Dionisio Prandini, conhecido profissional com atuação nesta cidade.

O edificio do Posto de Puericultura será localizado na Avenida José Gomes da Rocha Leal, em terreno remanecente dos lotes ultimamente vendidos pela Prefeitura Municipal, e isso para que aquela instituição esteja em constante contacto com a população operaria.

POSTO DE SINALIZAÇÃO

A extremidade da rua Barão de Juqueri, proximidades da ponte do Lavapés, com a intensidade do transito que ali se verifica continuamente, não de hoje, vem constituindo um perigo nem só para pedestres como ainda em relação aos numerosos veiculos que por ali têm passagem obrigatoria.

Para que esse inconveniente seja de vez eliminado, ao que sabemos, cogita-se de colocar, na confluencia das ruas Barão de Juqueri e D. Carolina, um aparelho de sinalização automatica, medida essa que deve merecer o apoio de todos e que se faz indispensavel à segurança do transito naquele ponto da cidade.

SOLENIDADES DA VIA SACRA

Com a cerimonia da benção das Cinzas, realizada quarta-feira ultima e imposta aos fieis naquele dia, abriu a igreja catolica o periodo quaresmal.

No decorrer desse ciclo, será realizado nas igrejas Catedral, do Rosario e de Santa Teresinha, às 19,30 horas, todas as quartas e sextas-feiras e domingos da quaresma, o piedoso exercicio da Via Sacra, que precede as comemorações da Semana Santa.

Após as solenidades da Via Sacra, seguir-se-á predica apropriada, sendo que, aos domingos a tribuna sagrada será ocupada por s. excia. rvma. dom José Maurício da Rocha, bispo diocesano desta cidade.

LORENA

Transcorre hoje o primeiro centenário de Teófilo Braga

LORENA, 4 (Do correspondente) — Ocorre na data de hoje o 1.º centenario do nascimento de um dos mais ilustres filhos de Lorena, o sr. Teofilo José Antunes Braga, advogado de grande nomeada, magistrado integro e respeitado, politico de grande prestigio e descortinio, deputado provincial de 1879 a 1889, deputado geral em 1889, e membro da 1.a Assembléia Constituinte do Estado.

Nascido em Lorena, a 5 de março de 1850, era filho do com. Joaquim José Antunes Braga, natural de Portugal, e de d. Ana Leopoldina de Castro Lima, filha da veneranda lorenense, a senhora viscondessa de Castro Lima.

Iniciou a sua formação literaria em uma escola da sua terra natal, continuou-a no Colegio Pedro II, no Rio de Janeiro, e terminou-a na tradicional Academia de Direito de São Paulo, na qual se bacharelou em 1874, tendo deixado em todas essas escolas por que passou, luminoso traço de inteligencia e brilhante tradição de aluno culto e distintissimo.

Logo depois de formado, exerceu os cargos de promotor publico e juiz municipal, na comarca de Magé, na então provincia do Rio de Janeiro; regressando para a sua terra natal em 1879, foi em dezembro desse mesmo ano, eleito deputado, pelo Partido Liberal, à Assembleia Provincial e, depois, sempre reeleito até o advento da Republica.

Durante esse tempo, foi vereador em Lorena por varias legislaturas, e na de 1886, presidente da sua Camara Municipal, prestando sempre à cidade e seu municipio os mais relevantes serviços.

Já em 1881, reconhecendo o alto valor desses serviços, S. M. o Imperador o havia agraciado com o oficialato da Ordem da Rosa.

No memoravel pleito de agosto de 1889, o ultimo da Monarquia, e apresentado pelo Partido Liberal como candidato a deputado geral, e consegue vencer o candidato do Partido Conservador, que era nada mais nada menos, que o conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, de Guaratinguetá, e que até 27 de abril de 1889 havia sido o presidente da provincia.

Eleito e reconhecido, não chegou a tomar posse do cargo em consequencia da proclamação da Republica, a 15 de novembro.

Mas, pouco depois, na primeira eleição no regime republicano, é novamente eleito para a Assembleia Constituinte, na qual a sua presença foi altamente proveitosa e brilhante.

Formando na corrente politica do sr. Americo Brasiliense, não se conformou com a sua deposição, e abandonou a politica, transferiu residencia para o Rio de Janeiro, onde se dedicou à advocacia em companhia do conselheiro Duarte de Azevedo, e como advogado do Banco de Credito Real.

No Rio veio a falecer, a 7 de setembro de 1901, vitimado por insidiosa e grave molestia, sendo seus despojos transladados para Lorena, terra que ele amou e a qual tantos serviços prestou, e onde jaz em rico mausoléu, que a piedade filial, fez erigir em sua memoria.

Da sua curta, mas proveitosa existencia, foram caracteristicas principais, a brilhante inteligencia, a infatigavel operosidade e inatacavel honestidade.

Ainda estudante, em S. Paulo, consorciou-se a 20 de setembro de 1871, com d. Escolastica Estefania de Freitas, nascida em Taubaté, a 2 de agosto de 1857, filha do sr. Francisco Lourenço de Freitas e de Ana Leopoldina de Oliveira Freitas, de tradicional familia paulista, e de cujo feliz consorcio houve duas filhas: Lucilia, nascida em São Paulo a 16 de junho de 1872, já falecida, e que foi casada com seu primo, sr. Artur Moreira de Castro Lima, filho do barão de Castro Lima; e Judite, nascida em Magé, a 30 de agosto de 1875, viuva de seu tio, sr. Alsino Braga, tambem natural de Lorena, medico de grande nomeada na Capital do Estado, e de saudosa memoria.

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

O problema do trigo em Marcelino Ramos

Rio Grande do Sul, 21, do correspondente) — Que muitos legisladores andam completamente desambientados dos problemas que visam resolver, todos nós temos inumeras provas e ainda, agora mesmo, mais uma demonstração evidente desta verdade aí está: a famosa lei n.o 830, que os proprios colonos aquem ela visa favorecer, contra ela reclamam; e na Camara Federal, aparece entre outras, aquele projeto ainda mais berrante, qual seja o que visa conceder aos pecuaristas, que nos ultimos 8 anos multiplicaram suas fortunas com a alta sempre crescente dos gados, cujos preços eles tem imposto. Outro do mesmo padrão, é aquele que pretende avocar aos partidos politicos o direito de investir mandatos por nomeações de um determinado numero de deputados federais, estaduais e possivelmente de vereadores, em um pais de regime democratico como é o nosso e cuja forma eletiva é a do voto popular direto, como se já não bastasse o ridiculo dos representantes eleitos pelas sobras, ou seja por votos que não lhes foram conferidos, o que tem dado lugar a grande descontentamento no seio do eleitorado que condena e critica tal modo de eleger representantes do povo.

Não vai nesta critica de modo algum a menor intenção de ofensa aos dignos e legitimos representantes do povo, entre os quais conto com devotados amigos e reconheço neles e em muitos outros com quem não mantenho as menores ligações, nobres qualidades e elevadas virtudes que muito honram as camaras a que pertencem e servem de padrão entre os homens dignos. Mas, o que é indiscutivel é que há muito joio entre o bom grão e é necessario separal-os.

Prevendo naturalmente a presença de tais elementos que nada de bom produzem, entre os legisladores, foi que perante a Camara Constituinte de 1946, foi aventada a idéia da criação de uma comissão ou conselho de legisladores, tirado dentre os mandatarios do povo, que tivessem por função especial de receber projetos, isto é, anteprojetos ou emendas populares a qualquer lei que necessitasse ser votada e que na medida do aproveitamento de tais anteprojetos emendas ou sugestões, fosse o seu autor remunerado.

O PROBLEMA DO TRIGO E A PARIDADE DE PREÇOS

Segundo tem noticiado alguns jornais, e outras fontes autorizadas confirmam, o preço do trigo argentino e uruguaio, é de mais ou menos Cr$ 0,80 no quilo e tem entrado em larga escala pelas nossas fronteiras, tanto pelos meios legais como de contrabando. E, em consequencia do vulto dessas entradas, em que uma boa parte do trigo em grão passa por nacional, e da grande disparidade de preços do produto estrangeiro e o tabelado para o nacional, verificou-se ultimamente uma assentuada retração dos Moinhos, resultando, daí, não ser possivel vigorar para as compras do trigo nacional, as tabelas oficiais.

Naturalmente, por isto é que os Moinhos passaram a pleitear a paridade de preços entre o trigo de procedencia estrangeira ao nacional, a fim de ser assegurado um preço razoavel para as farinhas. Por outro lado, sugere-se que as importações de trigo estrangeiro fiquem a cargo do Banco do Brasil e que os saldos provenientes das diferenças de preços sejam destinadas ao fomento e ao amparo da tricultura.

Mais uma vez fica evidenciado não se cogitar do barateamento do custo da vida e sim do amparo a determinadas classes.

O consumidor por sua vez indaga qual a garantia que o povo podera ter, de que após, os anos de amparo ao tricultor com o sacrificio do consumidor, continue ele a semear trigo para vende-lo a preço de concurrencia, como se faz em quase todo o mundo, ou então ate quanto iremos comendo pão carissimo a titulo de incentivo a tricultura nacional, e, para que não dize-lo tambem: para que os contrabandistas encham o "papo" como o estão fazendo?!...

As sugestões apresentadas em vias de regra para a solução do problema do trigo, como acontece tambem em outros setores, quase todas trazem no seu bojo um indicio de argumentos em causa propria ou de interesses inconfessaveis... De minha parte tambem já tenho apresentado as minhas idéias que são extensivas a outros produtos, mas tenho "cortado na propria carne", são elas as seguintes:

I — Que os Moinhos, diretamente ou por intermedio de seus representantes compradores, deveriam fornecer a cada tricultor uma nota de compras correspondente às quantidades de trigo comprado, com menção de quantidade e preço pago, deduzindo da mesma uma cota de retenção que poderia ser de 10% do valor da compra, recolhendo esta a Exatoria Estadual do municipio para ser restituida ao mesmo tricultor na safra seguinte, se ele provasse com as notas de venda da nova safra, haver continuado a plantar trigo em igual ou maior quantidade.

Para maior segurança, poderia ser tambem adotado o uso de um "Boletim de Registro das Culturas Anuais", em que cada tricultor declarasse em cada mês de Agosto, visto que as semeaduras terminam em Julho, quais as quantidades de trigo semeadas. E, quando diminuissem as áreas cultivadas e as colheitas por isto fossem inferiores as do ano anterior, sem causa fortuita, perdesse ele a cota retida.

As notas que o tricultor recebesse dos Moinhos ou de seus representantes, deveriam ser entregues as Exatorias e estas forneceriam aos seus portadores, um cupon em que se mencionasse o n.o da nota a que ele correspondesse e a importancia retida. Notas estas que deveriam ser recolhidas, mensalmente, à Repartição Central de Estatistica do Estado. Por sua vez, os Moinhos deveriam enviar, tambem, mensalmente, a Secretaria da Agricultura, a relação das suas compras de trigo nacional, recebendo ao mesmo tempo uma licença obtida por intermedio da mesma repartição, para a importação de igual quantidade de trigo de procedencia estrangeira.

E, se não se quisésse reter nenhuma parte do preço do trigo nacional, poderia o colono receber pela mesma forma, uma bonificação de mais 10 a 20 cruzeiros por saco, que poderia ser coberta lançando-se uma taxa de "Fomento a Tricultura", de tanto por saco de trigo a ser importado, que os Moinho importadores pagariam no ato de receberem as licenças de importação.

Deste modo, todos contribuiriam para o fomento da tricultura nacional, inclusive os habitantes dos Estados não tricultores e teriamos não só interessado todos os Moinhos na compra do trigo creoulo, como tambem teriamos uma estatistica perfeita das nossas colheitas de trigo, como tambem evitar-se-ia, em grande parte, os contrabandos de trigo e farinha estrangeira, que vem sendo o "el dorado" de muita gente, que acha que "assim vai tudo muito bem"...

CAMPINAS

Tabelado o preço do arroz e recusada permissão de aumento do "cafèzinho"

CAMPINAS, 4 (Da sucursal) — Esteve reunida ontem, à noite, no Palacio dos Azulejos, a Comissão Municipal de Preços, sendo tomadas duas deliberações, a saber: uma, tabelando os varios tipos de arroz; outra, sobre o preço do cafezinho. Alem disso, a C. M. P. endereçou ao sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, um extenso oficio relativamente ao projeto de lei n.o 81-48, da Camara Municipal de Campinas, dispondo sobre a criação do Departamento Controlador de Lucros Maximos Permitidos. Os vereadores autores daquele projeto, ao submetê-lo a plenario, aproveitaram a oportunidade para tecer algumas considerações pouco gentis às Comissões Municipais de Preços, tendo agora os membros daquela Comissão, em resposta a uma solicitação que lhes foi feita pelo chefe do Executivo, para que se pronunciassem em torno da instalação daquele Departamento Controlador de Lucros Maximos Permitidos, manifestado a sua magoa com tal tratamento dispensado pelos representantes do povo no Palacio da Justiça. Assim, endereçando ao governador da cidade a resposta à mencionada solicitação, os membros da Comissão Municipal de Preços, desta cidade, "atingidos pelas referencias nada primorosas dos diligentes vereadores, vêm de tornar publica a sua intenção de depositar nas mãos de v. exa. a renuncia de seus cargos, desde que isso venha facilitar a criação daquele orgão controlador, de que trata o projeto-lei em apreço, já que não contam ditos membros com o integral e indispensavel apoio de todos os elementos do Legislativo campineiro". A C. M. P. tabelou os varios tipos de arroz, para o varejo, a saber: amarelão extra, Cr$ 7,00 o quilo; amarelão especial, Cr$ 6,50; agulha extra, Cr$ 5,50; agulha especial, Cr$ 5,00; Blue Rose, Cr$ 4,50; cateto, Cr$ 4,50. Em torno do preço do cafezinho foi expedido o seguinte comunicado: "A Comissão Municipal de Preços de Campinas faz ciente aos proprietarios de bares, cafés, etc. que não há permissão para a majoração de dez centavos no preço do cafezinho em xicaras, pois, embora haja a C. C. P. resolvido autorizar esse aumento, este orgão não recebeu até o momento instruções da C. E. P., mesmo porque, em recebendo tais instruções a respeito, ou melhor, mesmo que conhecida a portaria da C. C. P., esta terá de ser regulamentada, em face das peculiaridades locais, como é faculdade deste orgão. Aliás, sobre o assunto já se manifestou à imprensa o secretario do Trabalho, esclarecendo que indeferira a pretensão de dito aumento e que manteria sua decisão, pois que, o preço atual de quarenta centavos proporciona boa margem de lucros aos proprietarios de bares e cafés".

VIOLENTO DESASTRE NA ESTRADA DE MOGI-MIRIM — Ocorreu na rodovia de Mogi-Mirim, proximo à localidade de Jaguariuna, lamentável desastre, no qual perderam a vida as crianças Antonio e Leonice Beltrame, com 6 e 7 anos de idade, filhos de José Beltrame, lavrador, com 30 anos, residente na chacara São José, o qual tambem ficou gravemente ferido, sendo internado na Santa Casa de Mogi-Mirim. O causador do desastre foi o motorista João Borges, aqui residente à rua Alvaro Ribeiro e que dirigia o auto-caminhão de chapa n.º 21-29-94. Ao que apuramos, quando o veiculo atingiu uma curva naquela rodovia, nas proximidades de Jaguariuna, colheu em cheio uma carroça dirigida por aquele lavrador, na qual viajavam as duas crianças que pereceram no proprio local com os craneos esfacelados. As policias de Campinas e Mogi-Mirim adotaram as providencias cabiveis, sendo instaurado na segunda dessas cidades o competente inquerito.

ATIVIDADES DO AEROCLUBE LOCAL — Estiveram no Rio de Janeiro, a fim de tratarem de assuntos de interesse do Aeroclube de Campinas, os srs. Augusto Nadalutti e Ernesto Kuhlmann Filho, respectivamente, presidente e 1.o secretario da entidade, os quais se colocaram em contacto com o deputado Pedroso Junior, a fim de que sejam entregues à agremiação aviatória campineira mais alguns aparelhos, por intermedio da Campanha Nacional de Aviação. Nessa visita ao Rio, foi assentada uma formula para que o Aeroclube local seja beneficiado com novas bolsas de estudo.

ANIVERSARIOS — Hoje: sr. Heitor Nascimento, ortopedista do Instituto Penido Burnier e vereador à Camara Municipal de Campinas, como integrante da bancada da UDN, achando-se atualmente licenciado dessas funções; sr. Rodolfo de Tela, medico do Gabinete Medico-Legal da Delegacia Regional de Policia, desta cidade.

CONFERENCIA NA ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS — A Associação dos Engenheiros de Campinas fará realizar no proximo dia 22, às 20,30 horas, em sua sede social, no edificio da Caixa Economica Estadual, uma sessão para receber o arquiteto Eduardo Kneese de Melo, presidente do Departamento de São Paulo do Instituto dos Arquitetos. O visitante falará sobre o tema: "O arquiteto no Brasil", devendo nessa ocasião focalizar os principais exemplos da arquitetura nacional, acompanhados com projeção.

RECITAL DE PIANO — Inaugurando o Departamento de Cultura da "Jussara", organização artistica recentemente formada entre nos, dara um concerto de gala no proximo dia 30, no Municipal, a pianista Stelinha Epstein, que realizou vitoriosas excursões aos paises das Americas e da Europa. Para essa noitada, a connecida pianista campineira está elaborando caprichoso programa.

CACONDE

A PONTE NOVA ESTÁ FICANDO VELHA...

(Do correspondente) — Em 1947, foi solicitado ao Estado, o auxilio para reconstrução de uma ponte conhecida pela denominação de "Ponte Nova", sobre o rio Pardo, na estrada publica Caconde-São José do Rio Pardo.

Em 1949, o Estado assumiu o encargo de reconstrui-la. Os serviços, porem, estão sendo feitos vagarosamente e os agricultores servidos pela ponte, se acham em serias dificuldades para trazer os seus produtos à Caconde, pois, não podem atravessar o rio.

UNIÃO ESPORTE CLUBE — Comunica-nos a diretoria da União Esporte Clube que se está preparando para tomar parte no Campeonato Amador de 1950.

SERVIÇO TELEFONICO — Caconde tem, no telefone, o seu principal meio de comunicação porque fica situado 24 quilometros de distancia da estrada de ferro.

Acontece, porem que, nem sempre se pode obter ligações na Companhia Telefonica Brasileira, devido se acharem interrompidas as linhas. Nestes casos, a cidade fica sem comunicação, notadamente à noite, pois, o Telegrafo Nacional não pode comunicar-se com São José do Rio Pardo depois das 18 horas.

O telefone, para Caconde, portanto, é de suma importancia, resta que se tenha a felicidade de conseguir ligação.

TREMOR DE TERRA — Esta cidade foi hoje alarmada pelas 9 horas da manhã, com um generalizado tremor de terra. Em muitas casas, o fenomeno derrubou louças das prateleiras nas cosinhas, fendeu paredes, derrubou telhas à beira dos telhados e etc. Assustou o povo todo mas nada houve de grave. Apenas muito susto e muito comentario pelas ruas e praças da cidade.

LINS

CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA

(Do correspondente) — Os deputados Castro Carvalho e Vicente de Paula Lima apresentaram à Assembléia Legislativa do Estado um projeto de lei, a fim de que se considere de utilidade publica a União Espirita Deus, Cristo e Caridade. O projeto de lei, que recebeu o n.º 86, é o seguinte:

"Considerando que a União Espirita de Lins "Deus, Cristo e Caridade", mantem o Albergue Noturno Humberto de Campos;

Considerando que mantem a Caixa de Socorro aos Necessitados;

Considerando que, através dessas instituições de caridade vem prestando eficiente assistencia a grande numero de pessoas reconhecidamente pobres da cidade de Lins;

Considerando que a União Espirita de Lins "Deus, Cristo e Caridade" é uma sociedade civil com personalidade juridica, tendo os seus estatutos devidamente registrados no Livro de Registro de Pessoas Juridicas, às fls. 36 e 37, sob n. de ordem 34, do Cartorio da 1.a Circunscrição de Registro de Imoveis da Comarca de Lins;

Apresentamos o seguinte projeto de lei:

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica declarada de "Utilidade Publica" a União Espirita de Lins, "Deus, Cristo e Caridade, com sede na cidade de Lins, nos termos dos estatutos.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 7 de fevereiro de 1950.

(aa) Castro Carvalho, Vicente de Paula Lima. — (Diario Oficial de 9 de fevereiro de 1950).

MARILIA

Quando será normalizada a entrega da Correspondencia?

(Do correspondente) — A questão do atraso, por 24 horas, da correspondencia enviada a esta região, merece a atenção de todos os que se interessam pelo bem coletivo.

Há, como é notorio, uma interrupção no trafego ferroviario, de uns trezentos metros, mais ou menos. Os comboios da C. P. chegam, de lá ou de cá, param, e os passageiros fazem a baldeação a pé.

O serviço de encomendas já está normalizado, com um pequeno atraso no horario, o que é perfeitamente compreensivel. Por que, então, não se normaliza, tambem, a baldeação das malas postais, providenciando-se a chegada, no mesmo dia, da correspondencia, coisa tão importante quanto às encomendas?

Não sabemos a quem atribuir a culpa do atual retardamento, mas é indiscutivel o grave prejuizo que o mesmo traz à população, pois o recebimento, no dia, da correspondencia enviada é de suma importancia para todos, tão importante quanto à chegada de encomendas, cuja regularização foi providenciada.

E' de esperar urgentes medidas de parte da Estrada de Ferro Paulista e da Diretoria Regional dos Correios de Baurú, em atenção ao publico de Marilia e da Alta Paulista, seriamente prejudicado com o atual estado de coisas.

AUTO X BICICLETA — Ontem, por volta das 14 horas, o jovem Leonidio Teixeira, passava de bicicleta pela Avenida Sampaio Vidal, na esquina da rua Armando Sales de Oliveira, sendo lançado por um automovel particular, sofrendo violenta queda que lhe resultou leves escoriações.

O motorista desapareceu do local em seguida ao acidente, tendo a policia tomado conhecimento do fato.

COLINA

FALTA DE POLICIAMENTO

(Do correspondente) — Colina, pode-se dizer, é o paraiso das bicicletas, quer em quantidade, quer em qualidade, em marcas e em toda sorte de abusos no seu uso por parte de seus possuidores, porque Colina é tambem a cidade mais desprezada em materia de administração policial. Os passeios das nossas ruas foram transformados em pista pelos ciclistas. Crianças e marmanjos sem nenhum cuidado, transitam pelas calçadas fazendo soar as campainhas dos seus "veiculos" para espantar os que pensam usar os passeios para estarem mais seguros.

Será de se perguntar à nossa autoridade policial qual o lugar reservado para pedestres em Colina?

E, sabe-se com segurança, que não faltaram reclamações junto ao delegado de policia, a esse respeito. E como tudo em que a ação da policia em Colina devia exigir atenção mas que ela, a policia, não age, o caso das bicicletas em nossa cidade terá que ser resolvido pelos proprios pedestres?

Com efeito, outros casos, como o da molecada sem freio, constitui em muitas ou em quase todas as cidades, o problema principal que só resolve uma autoridade policial energica, mas num caso como o que está diante de nós é digno de registro e de se levar ao conhecimento dos nossos patricios da Amazonia como "novidade" impar em centros humanos que se presumem civilizados.

PIRACICABA

INICIADO O CALÇAMENTO

(Do correspondente, 1) — A Prefeitura Municipal está desenvolvendo com firmeza o seu programa de pavimentação a paralelepipedos das nossas ruas, prevendo-se que dentro em breve até mesmo as vias mais afastadas receberão esse beneficio.

A Vila Rezende já está quase toda calçada e agora chegou a vez da rua Luiz de Queiroz, cujos trabalhos de pavimentação tiveram inicio ontem e ontem mesmo o sr. Luiz Dias Gonzaga abriu as propostas apresentadas à concorrência publica para o assentamento de 15.000 metros quadrados de paralelepipedos e de 3.000 metros lineares de guias.

O calçamento da rua Luiz de Queiroz é um fato que não pode passar sem registro. Constituindo uma via que dá fácil saida e entrada aos veiculos que transitam além do rio Piracicaba, o aparelhamento da rua Luiz de Queiroz virá desafogar a rua Tiradentes, cujo movimento, pela sua intensidade, já está se tornando perigoso. Com mais de 10 metros de largura, a rua Luiz de Queiroz, depois de calçada, bem poderá ser promovida à avenida, valorizando-se, assim, ainda mais, a homenagem que a denominação daquela rua presta ao maior homem que já viveu sob os céus de Piracicaba, o grande Luiz Vicente de Souza Queiroz.

AMERICANA

UNIVERSIDADE DO AR

(Do correspondente, 19) — Encerraram-se festivamente, a 7 do corrente, os cursos radiofonicos da Universidade do Ar, entidade educativa mantida pelo SENAC.

No mesmo dia foram proclamados os nomes dos vencedores do torneio realizado, ao qual concorreram todos os alunos do Estado, melhores classificados em seus nucleos. Entre eles estava a representação de Americana, integrada pelos jovens Vecio de Oliveira Alves e Laudo Barros, que conquistaram tambem seus laureis, ou seja, o primeiro, uma bolsa de estudos, e, o segundo, uma estada de 15 dias na Colonia de Ferias da Bertioga, fazendo jus, portanto, à missão que lhes foi confiada.

UM APELO — O sr. Antonio Camargo, ex-funcionario da Tipografia Apolo e chefe de numerosa familia, achando-se internado no Hospital Jaçanã, vitima de grave molestia, faz um apelo à população de Americana para que o auxilie a comprar estreptomicina, necessaria à sua cura. Qualquer contribuição poderá ser remetida para o jornal "O Tempo", desta cidade, ou diretamente ao sr. Antonio Camargo, no endereço seguinte: Hospital São Luiz Gonzaga — Sala 3 — Jaçanã — São Paulo.

BODAS DE PRATA — Festejaram suas Bodas de Prata, no dia 9 do corrente, o casal José Dante Zanaga-Iris Adami Zanaga.

NASCIMENTO — Está em festas o lar do sr. Silvio Gonçalves Dias e de d. Amelia Bonini, com o nascimento de seu filhinho Marco Edson, o primeiro da familia.

FALECIMENTO — Deu-se, no dia 12, o falecimento do sr. Dante Gobbo, aos 66 anos de idade, deixando viuva d. Elisa Gobbo e varios filhos.

CATANDUVA

CARNAVAL

(Do correspondente) — Tal como se esperava, os festejos carnavalescos em Catanduva, em 1950, ultrapassaram todos os exitos anteriores. O reinado de Momo foi verdadeiramente espetacular, com carros alegoricos, dois oficiais e varios particulares, destacando-se o maravilhoso carro do Aero Clube que, como faz todos os anos, apresentou um carro bastante interessante, conduzindo a "Rainha da Asa", srta Mario do Carmo de Angelo. Outros se destacaram tambem, como o "Carro da Prisão" e "Nossa Terra Tem Fartura". Os carros oficiais despertaram, igualmente, desusada atenção, notadamente o carro da rainha, srta. Iracema de Angelo, que conduzia, tambem, as princesas, lindas jovens da sociedade catanduvense. Como vemos, o carnaval, em Catanduva, tende a despertar, mais tarde, o interesse de todo o Estado e não será demais, por isso, se a nossa cidade fôr batizada como a "Nice do Estado de São Paulo".

NASCIMENTO — Antonio Eduardo é o nome do menino do casal Eduardo Lopes Contreiras-Josefa Balister Lopes Contreiras que, a 30 de janeiro ultimo, viu a luz do mundo, alegrando o lar de seus pais.

FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade, o sr. Gaspar Berrance, que exercia o cargo de diretor da Secretaria da Prefeitura Municipal; tambem deu-se o falecimento da sra. Josefina Consentino Meneghelli, esposa do sr. José Meneghelli.

FUTEBOL — O Gloria F. C. enfrentará, domingo proximo, dia 5, o forte esquadrão do Elisiario F. C., da cidade que lhe empresta o nome.

PARQUE DAS AMERICAS — Já foram descobertos os defeitos da iluminação do Parque das Americas, encontrando-se completamente restabelecido o serviço.

TIRO DE GUERRA 16 — Foi com grandes festividades que os novos reservistas do T. G. 16, desta cidade, prestaram juramento à Bandeira, no dia 5 de fevereiro ultimo, tendo como madrinha a srta. Odete Mastrocola.

AULAS — Já tiveram inicio as aulas dos grupos escolares locais.

ATLETISMO — Serão iniciados, dentro em breve, os treinos dos atletas catanduvenses, os quais embora lutando com seria dificuldade para conseguirem um lugar proprio treinarão provisoriamente, ao lado do Parque das Americas, sob a direção do tecnico Joaquim Giantalha.

TAQUARITINGA

EFEMERIDE NATALICIA

(Do correspondente, 19) — A 23 do corrente comemora a sua data natalicia o sr. Francisco de Arêa Leão, operoso prefeito municipal de nossa cidade. Por essa ocasião, o chefe do Executivo, que desfruta de muita estima e grandes amizades, terá a oportunidade de receber inumeras homenagens.

NOTICIAS ESCOLARES — A partir de março do corrente ano, o 2.º Grupo Escolar de Taquaritinga manterá anexo um curso pre-primario, de uma só classe, que, possivelmente, será entregue à orientação da professora Ocirides Rossi.

Esse estabelecimento continuará a manter no presente ano letivo o 5.º ano primario, que tão bons resultados apresentou em 1949, dando uma percentagem elevada de alunos para o Ginasio nos exames de admissão verificados. Este curso, que será tambem de uma só classe mista, funcionará das 8 às 12 horas e foi confiado ao prof. Raul Homem.

Quanto às matriculas do Grupo Escolar, propriamente dito, fracas, de inicio, foram bastante incrementadas, atingindo até a presente data, a casa dos 300.

REGISTRO DE RADIO — A Agencia do Correio local participa que já está efetuando a renovação de registro de aparelhos de radio, de acordo com a lei. Todavia, o prazo concedido para essa renovação, estende-se até 31 de março.

Evite aborrecimentos de ultima hora, registrando, desde já, o seu aparelho de radio.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, no dia 16 do corrente, a sra. d. Guilhermina Musa, solteira, contando 86 anos de idade. A extinta, natural de Pouso Alto, Minas, residia em Taquaritinga desde 1890, tendo sido uma das primeiras professoras publicas da então Vila de Ribeirãozinho.

POUCO ANIMADO O CARNAVAL

(Do correspondente) — Decorreu pouco animado o carnaval em Taquaritinga, notadamente o de rua. A chuva cotribuiu muito para tirar-lhe o brilho, pois diversos carros alegoricos só foram exibidos regularmete no primeiro dia. Todavia, os folguedos realizados nos salões dos clubes revestiram-se de grande animação.

Dos carros alegoricos, distinguiu-se o do "Inferno dos Corujas", do sr. Jethro F. Lui e sua turma, bem como deve-se a esse folião de espirito alegre a confeção dos demais, graças à sua insistente força de vontade.

GESTO LOUVAVEL — O sr. prefeito municipal, F. de Arêa Leão ordenou fossem satisfeitas pela municipalidade as despesas referentes ao funeral da veneranda anciã d. Guilhermina Musa, aqui falecida e que foi uma das primeiras professoras municipais ainda ao tempo de Ribeirãozinho.

FALECIMENTOS — Faleceu no dia 10 ultimo, no Estado do Rio Grande do Sul, onde se encontrava a passeio, o sr. Pedro Lot, antigo morador de Taquaritinga. O extinto contava 78 anos de idade, deixa viuva d. Amelia R. Lot, varios filhos e netos.

— Faleceu, ontem, nesta cidade, a sra. d. Zefira Bonfá, deixando viuvo o sr. Francisco Bonfá e varios filhos.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Não há alimento, nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408

E agora,
LAPA — o grande bairro industrial de SÃO PAULO,
EM PAGINAS ESPECIAIS DO
JORNAL DE NOTICIAS.
COMÉRCIO — INDÚSTRIA — LAVOURA — ARTES — HISTÓRICO — SOCIEDADE DA LAPA, PRESENTES NO GRANDE MATUTINO MODERNO E INDEPENDENTE DE SÃO PAULO
Colabore com JORNAL DE NOTICIAS — Leia HOJE, AMANHÃ E SEMPRE, JORNAL DE NOTICIAS
3609

Os americanos estão interessados na importação de caroá brasileiro

O Escritório do Brasil em Nova York solicita aos produtores que lhe enviem amostras

Diversos motivos estão impedindo que os Estados Unidos recebam fibras de caroá de seus antigos fornecedores. Esse impasse do comercio dos países produtores com aquele país, abre novas perspectivas para o Nordeste brasileiro, grande plantador dessa fibra. O "Boletim Americano", publica a respeito a seguinte nota:

"Chegou ao conhecimento do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York que os produtores de caroá do Nordeste estão atravessando presentemente aguda crise. Coincidindo com essa noticia, está o Escritorio recebendo diversas consultas de organizações norte-americanas interessadas na importação dessa fibra. Esse interesse, aliás, não é de agora. Por varias vezes, o Escritorio tem tido oportunidade de ventilar o assunto e de verificar que a fibra de caroá possivelmente encontraria mercado amplo nos Estados Unidos, caso se resolvessem os problemas preliminares de fornecimento regular, qualidade, quantidades, preços, padronização, etc.

Embora, durante a ultima guerra, certas quantidades de caroá tivessem chegado aos Estados Unidos, sua exportação não se pôde firmar por motivo desses fatores.

Em vista do interesse que novamente surge neste país por esse produto, graças à propaganda feita por este Escritorio, solicitamos aos produtores brasileiros que desejem exportar caroá para este mercado que nos enviem amostras classificadas, bem como preços, condições de venda, quantidades disponiveis e outros quaisquer detalhes que julgarem de importancia para a colocação de seu produto. Para facilitar a retirada da alfandega de tais amostras, pedimos aos interessados que marquem seus volumes com os seguintes dizeres em inglês: Samples Without Commercial Value for Exhibit at the Brazilian Government Trade Bureau, 551 Fifth Avenue, New York 17, N.Y."

Curso de Português para italianos

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro comunica que já se acam abertas as inscrições para o curso de português para italianos.

Para as matriculas e demais informações, dirigir-se à secretaria do Instituto, à praça da Republica, 64, 6.o andar, tel. 6-8753.

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Prosseguindo o Curso de Noções de Biblioteconomia promovido pelo Serviço Social da Industria e destinado aos industriarios encarregados das Caixas-Estantes da Biblioteca Ambulante da instituição, realizar-se-á, amanhã, às 20,30 horas, no Auditorio "Roberto Simonsen", à praça D. José Gaspar, 30, a 4.a aula, a cargo de d. Nair Miranda Pirajá, chefe de serviço da Biblioteca Ambulante do SESI, que discorrerá sobre "A biblioteca ambulante, historico, organização e funcionamento".

Arquivista

Firma Importadora, Exportadora e Industrial precisa de um(a) arquivista com grande tirocínio e competência. Cartas para O. GOMES, à rua Barão de Itapetininga, 275, indicando idade, pretensões e fontes de referência.

(6029 — 5-7-8)

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 6,15, 9,30, 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45, 11,13 e 16,30 hs. Partida às 8 hs. para Presidente Prudente; chegada às 17,1 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00, e partida para Porto Alegre 9,10, chegada de Porto Alegre, 14,37 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife.

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs.

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para New York, chegada às 10,10 hs.

PAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires, chegada às 14,30 hs. Partida às 15 hs para o Rio, chegada às 10 hs.

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30. Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30. Chegada de Curitiba às 10,10, 10,15 e 15,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 13,30. Partida para Lins Birigui e Rio Preto às 9,00. Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Chegada às 15 hs. de Campo Grande. Partida às 8,45 hs para Salvador. Partida às 8,45 hs para Recife. Chegada às 15 hs. de Cuiabá. Chegada às 15 hs de Corumbá.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania; chegada às 15,20 hs. Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,59, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs. Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45. Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

NATAL, BRITISH, K L M e LAP, não têm vôos para hoje.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania.

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs.

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 13,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para New York, chegada às 10,10 hs.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba às 17,50, 10,15 e 15,15. Partidas para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida para Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio, chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba, chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs para Buenos Aires. Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs. Partida às 9 hs para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife. Chegada às 13,15 hs de Caracas. Partida às 9 hs para Cuiabá. Partida às 9 hs para Corumbá. Partida às 9 hs para Xapuri.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs. Partidas às 8, 9,25 e 15,30 hs para Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs. para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

K L M — Chegada às 11,35 hs do Rio.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs. Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs. Partida às 9,57 ns para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs. Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; Chegada às 10,10 hs de New York.

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10; chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10; chegada em Paris às 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRENCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55.

ITAU — Aviões de carga às 8,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

PAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL, 4-6000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 3-9842; REAL, 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; PAMA, 4-6000; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5688; K L M, 3-5988; 3-5166; ITAU, 3-7191; NAB, 4-6338; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5143; e BRISTH 6-1352; AIR FRANCE.

MERCADOS

Sinopse do dia

Depois de um periodo de quase estagnação nos negocios cafeeiros, o mercado santista, que ontem não apresentou modificação digna de nota, não funcionando, como ocorre aos sabados, o termo da Bolsa de Nova York, apresentou na semana melhor orientação. Passou a movimentar-se mais flexivelmente, registrando até mesmo regular numero de negocios, particularmente no termo. No disponivel, observou-se a execução de algumas ordens de compra dos centros consumidores, embora as bases ainda sejam consideradas baixas pelos vendedores locais.

Essa estagnação, a que nos referimos, se deve ao fato de estarem a America Central e a Colombia em periodo de franca exportação, passando os compradores a se abastecerem naquelas regiões. Todavia, dentro de pouco tempo, talvez um mês, é possivel que o nosso mercado retorne ao seu movimento normal, passando o periodo de contribuição daqueles produtores americanos.

E se foram poucos os negocios, as bases de preço não experimentaram modificação no disponivel santista. Os tipos finos para os lotes corridos, ainda foram cotados a 190 cruzeiros, por 10 quilos; os estritamente moles, a 185; os moles, de 175 a 180; os duros, de 165 a 170; os riados, a 160, e os de bebida "Rio", de 150 a 155.

* * *

Nos demais mercados, a novidade foi o registro de alguns negocios de maior vulto no termo da Bolsa de Mercadorias, devido a liquidações, no final da semana. Os nossos preços são hoje inferiores aos do mercado internacional, esperando-se que os acordos a serem firmados com nações européias e com o proprio Japão possam incluir o nosso algodão, imprimindo-se assim maior animação ao mercado.

Nova York fechou ontem com baixa de 40 pontos, em libra ou 2,40 em arroba, parecendo que o acumulo do produto norte-americano responde pela modificação que se opera nos preços daquela praça.

Nos demais setores do mercado houve calma, estando frouxo o mercado de arroz, e fazendo os comerciantes e produtores uma justa pressão para exportar os excedentes da produção desse ceral.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"

Periodos:	Cr$
Março	180,00
Março a junho de 1950	180,00
Julho a dezembro de 1950	200,00
Janeiro a junho de 1951	210,00

Mercado calmo.

CONTRATO "C"

Periodos:	
Março	182,00
Março a junho de 1950	187,00
Julho a dezembro de 1950	200,00
Janeiro a junho de 1941	215,00

Mercado calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 3 foram de 14.437 sacas e constando o total do mês de 45.017 sacas.

PREÇO NO DISPONIVEL — Tipo 4, cafés moles Cr$ 176,00 — Duros, Cr$ 166,50 — Tipo 5, Rio, Cr$ 147,00.

Mercado calmo.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

Novas taxas de Cambio fixadas ontem pelo Banco do Brasil para compra:

S/Nova York	18.30
Londres (pronta)	51.46.40
Buenos Aires (peso)	2.03.85
Montevideo	7.04.21
Copenhague (coroa)	2.63.68
Estocolmo (coroa)	3.55 81
Bruxelas (franco)	0.36 42
Paris (franco)	0 05 25
Berna (vista)	4.27.15
Lisboa (vista)	0.63 34
Coroa checa	0.36 70
Amsterdam	4.82.48

Para venda:

S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	25 41.60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.37
Buenos Aires (peso)	2.08.35
Montevideo	7.29.82
Madrid	1.70.00
Copenhague (coroa)	2 73.53
Estocolmo (coroa)	3 62.09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05 35
Berna (vista)	4.38.62
Lisboa (vista)	0.65 72
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	4.91.40
Peru	2.85

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4 (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79.87	2.79.87
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	—	—
s/Madrid	6.72	6.72
s/Praga	2.07.75	2.07 75
s/Amsterdam	12 23	12 23
s/Berna	10.63	10.63
s/Oslo	979	979
s/Lisboa	139 90	139 90
s/Canadá	14.47	14.47
s/Paris	19 32	19 32
s/Estocolmo	19.98	19.98
s/Copenhague		—
s/Bruxelas	80.35	80.35
s/Rio de Janeiro	—	—

ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 4 (Panameuro)

	Fech ant	Fechamento
s/Londres	2.80.1|16	2.80.1|8
s/Montreal	90.1|8	90.1|8
s/Rio de Janeiro	5.46	5.46
s/Buenos Aires	11.20	11.20
s/Montevideu	39.25	39.25
	19.35	19.36
s/Estocolmo	3.46.00	3.46.00
s/Lisboa		
s/Madrid	—	
s/Berna	23.24	23.24
s/Amsterdam	26.25	26.25
s/Paris	0.28.5|8	0.28 5|8
s/Belgica	1.99.3|4	1.99.3|4

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 4 — Taxa s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00

Taxas sobre Londres por libra:	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25.20	25.20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEO, 4 (Panameuro) — Taxas s/N. York e ouro por dolar:

	Fech ant	Fechamento
Vendedores	265,00	259,00
Compradores	264,00	258,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 4.	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41,60	52.41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46.40	51.46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	3 %	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE UU.	1.1|2%	Banco de Portugal	2 1|2%
Banco da Belgica	3.1|4%	Banco da Dinamarca	3.1|2%
Banco da India	3 %	Banco da Suiça	1.1|2%

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 4.	Fech. ant.	Abertura	Fecham.
Março	32.24	32.33	31.92
Maio	32.67	32.67	32.30
Julho	32.31	32.42	32.23
Outubro	30.26	30.43	30.07
Dezembro	30.08	30.18	29.92
Março	30.04	30.15	29.88
Mercado:	Estavel		Fraco

Mercado

Abertura	Alta parcial de 9 a 17 pontos.
Fechamento	Baixa de 8 a 37 pontos.
Disponivel	32.82 — Baixa de 40 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

Amarelão, extra	Nominal
Idem, especial	320,00 a 325,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Agulha, extra	Nominal
Idem, especial	230,00 a 235,00
Idem, superior	180,00 a 190,00
Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem de 2.a	160,00
Japonês catete	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
3|4 de arroz	Nominal
1|2 de arroz	70,00 a 82,00
Quirera de arroz	Nominal

Mercado frouxo.

ALFAFA (Quilo)

Estado, superior	1,10 a 1,50
Idem, comum	Nominal

ALHO:

Mercado: calmo.

Nacional, graudo	10,00 a 18,00
Idem, medio	S|Neg.
Idem, miudo	S|Neg.

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	S|Neg.
Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.

BATATA

Amarela, especial	170,00 a 180,00
Idem, de 1.a	140,00 a 150,00
Idem, de 2.a	90,00 a 100,00
Idem, de 3.a	50,00 a 60,00

Mercado calmo.

CEBOLA (45 ks.)

Do Estado, pera	125,00 a 130,00
Do Rio Gde, 1.a	150,00 a 155,00

Mercado: Calmo.

ERVILHA (60 ks.)

Branca, red. esp.	—
Idem comum	S|Neg.

Mercado: —

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)

Branca, Estado, 1.a	85,00 a 90,00
Branca, R. Grande	82,00 a 85,00
Torrada, Est., 1.a	100,00 a 105,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado frouxo.

FEIJÃO (60 ks.)

	s/d. s/d seca
Chumbinho esp.	135 98|100
Idem, comum	Nom, 92|95
Claro, especial	Nominal
Opaco, esp.	134|135 Nom.
Idem, comum	Nominal
Idem, comum	Nominal
Preto, especial	Nominal
Idem, comum	Nominal
Rosinho, especial	Nom, 170|175
Idem, comum	Nom. 140|150

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	—
Idem, comum	—

Mercado Frouxo.

MAMONA (quilo)

Miuda	1,90
Media	1,90
Grauda	1,90

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.)

(Retirar)

Amarelinho	87,00 a 80,00
Amarelo	Nominal
Amarelão	75,00 a 76,00

Mercado calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 2-3-1950

Mercadorias	Estoque atual: Scs. ou fardos	Estoque atual: Quilos
Algodão em pluma	172.153	31.850.295
Linter	35.856	7.175.190
Açucar	212.442	12.633.405
Alfafa	1.419	56.793
Amendoim	2.928	71.615
Arroz beneficiado	88.266	5.290.268
Farinha de mandioca	920	46.000
Feijão	87	2.375
Mamona	435.266	26.148.585
	29.654	1.501.118
Meio arroz	1.220	73.200
Milho	60.282	3.616.799
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	600	30.000

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte (posto vagão):	177,80
Mascavo	180,30
Das Usinas do Estado — Para o atacadista:	
Extra	900,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	193,20

PERNAMBUCO

Recife, 4.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	175,00
Idem, de 2.a, cristal	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,30

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	4.305.242
Exportação	—
Existencia	—
Consumo	—

CARNE

Barretos, 4.

Novilhos gordos, tipo Consumo	75,00
Idem, idem, Marrucos	63,00
Vacas gordas especiais	63,00
Idem, regulares	—
S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo Consumo	75,00
Novilhos gordos, tipo Marrucos	69,00
Vacas gordas, especiais	69,00
Idem, regulares	65,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab. ofic.) — 203,00

Idem com 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.) — 198,50

Norte-americana — Nom.

MILHO

Chicago, 4.

(Preço por Bushel de 56 libras)

	Fechamento
Março	1.30.00
Maio	1.29.7|8
Julho	1.24.1|4

Mercado: —.

METAIS

Nova York, 4.

Fechamento

(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)	
Cobre electrolitico	18,50
Chumbo	12,00
Zinco	9,25

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 4.

	Ant.	Fech.
Março	15.10	15.00
Maio	14.98	14.93
Julho	14.78	14.78
Setembro	14.30	14.23
Outubro	13.87	—

Mercado: Baixa parcial de 8 a 10 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 4.

	Ant.	Fech.
Março	2.21.3|4	2.22.00
Maio	2.15.00	2.15.1|8
Julho	1.95.00	1.96.00
Setembro	1.95.3|4	1.96.00

Mercado: Firme.

Box — Turfe — Esporte

—— Tudo no ——

JORNAL DE NOTICIAS

A vida em algarismos

Significado econômico das eleições na Inglaterra

Apesar da enorme repercussão que tiveram em todo o mundo as eleições realizadas na Inglaterra, o seu significado é muito mais nacional do que internacional. E isto pelo fato de a politica trabalhista não divergir, em sua essencia, dos conservadores, no referente aos assuntos internacionais. O sr. Churchill, durante a campanha eleitoral, levantou a bandeira da necessidade de um entendimento com a URSS, mas isso não foi mais do que simples recurso eleitoral, pois todo mundo sabe que o lider do Partido Conservador inglês é um dos campeões do anti-sovietismo no momento, tendo sido mesmo ele um dos primeiros a iniciar essa campanha no famoso discurso pronunciado numa Universidade norte-americana, logo após sua derrota, em 1945.

A atenção toda do eleitorado inglês estava por isso concentrada nos problemas internos do país. E a questão se resumia no seguinte: deve a Inglaterra continuar sua politica de socialização, preconizada e iniciada pelos trabalhistas, ou deve mudar de rumo? A resposta do povo foi que deve ser continuada essa politica. Aliás, trata-se de um socialismo benigno, que não afeta quase a estrutura economica.

Dentro da situação em que se encontra a Inglaterra, neste após-guerra tormentoso, esta é, sem duvida, a melhor orientação para a luta contra as dificuldades que se apresentam e tendem a agravar-se cada vez mais. Se vencessem os conservadores, mudando-se de orientação economica, surgiria um grande risco, que poderia até pôr em perigo toda a instituição do país, que seria uma politica menos popular, levando as massas ao descontentamento, porque o maior peso da crise seria descarregada sobre os ombros dos trabalhadores. Mostraram, portanto, as eleições inglesas, mais uma vez, o bom senso do povo daquela ilha, sabendo fazer sua escolha, em momento tão decisivo de sua historia.

No terreno puramente economico, por isso, o que se dará é a continuação das medidas de socialização, principalmente das grandes empresas, e uma certa resistencia à expansão dos Estados Unidos, em favor do desenvolvimento da Inglaterra no mercado internacional.

Quanto às relações politicas propriamente, no dominio mundial, não haverá alterações, porque não é preciso, por estarem de acordo, trabalhistas e "tories", sobre o assunto. E' mais uma questão interna do que externa o que acaba de ser decidido nas eleições inglesas.

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Inacio Barbosa, processado por crime contra os costumes, foi condenado a 1 ano e 2 meses de detenção; Constantino Pastor, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 5 meses de detenção; Anisio Brito de Azevedo, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção.

7.a VARA — Aquel Feres, acusado de ferimentos leves, de que foi vitima Tito Madureira, foi absolvido.

8.a VARA — Hans Neipo, processado por apropriação indebita, foi condenado a 1 ano e 4 meses de detenção e multa de 500 cruzeiros.

10.a VARA — Sebastião Gonçalves, processado por roubo, foi condenado a 2 anos e 6 meses de reclusão; Rubens Moreno, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Herminio Magalhães, processado por ferimentos culposos, tambem foi absolvido.

AS FAMILIAS DE:

AMIN MOACCAR ORRO
e
NAGIB MOACCAR ORRO,

Convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 30.º dia, que por intenção de suas almas farão celebrar quarta-feira, dia 8 do corrente, às 9 horas no altar-mór da Basilica de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

(6042)

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos, com todo prazer, à sua aprovação as contas do exercicio findo em Dezembro de 1949, já com o parecer do Conselho Fiscal.

Como de costume, esta Diretoria permanece à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações que se tornem necessarias à perfeita compreensão das contas referidas.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1950

a) Helio Cassio Muniz de Souza
Diretor-Presidente

a) Dr. Elias Pires Fleury
Diretor

(AUSENTE) Erasmo Toledo — Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO				
Imoveis			21.714.130,80	
Moveis, Maquinas e Instalações	2.703.393,30			
Veiculos em Uso	335.267,90	3.038.661,20		
Menos: Depreciação Acumulada		526.234,00	2.512.427,20	24.226.558,00
DISPONIVEL				
Caixa e Tesouraria			2.238.413,40	
Bancos			1.098.322,30	3.336.735,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				
Mercadorias				
Estoques ao preço de custo conforme Inventario Geral realizado		16.628.964,50		
Mercadorias em Transito		964.743,10	17.593.707,60	
Devedores				
Fregueses	38.516.362,70			
Menos: Provisão p/ Devedores Duvidosos	3.851.636,30	34.664.726,40		
Diversos em Contas Correntes		12.370.527,50	47.035.253,90	
Banco do Brasil — C/ Deposito Compulsorio			567.761,70	
Titulos de Renda			72.203,70	
Diversos				
Cauções		16.048,00		
Outras Contas		2.193.402,80	2.209.450,80	67.478.377,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Despesas Pagas Antecipadamente			1.522.444,00	
Reclamações de Seguros			115.648,00	1.638.092,00
				96.679.763,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações em Caução			30.000,00	
Titulos em Cobrança			1.334.853,70	
Titulos em Caução			8.342.318,20	
Mercadorias em Consignação			103.322,00	9.810.493,90
				106.490.257,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL				
Capital:				
17.000 ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma		17.000.000,00		
2.000 ações preferenciais — Classe A — do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma		2.000.000,00		
1.000 ações preferenciais — Classe B — do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma		1.000.000,00	20.000.000,00	
Reserva Social			4.895.523,20	
Reserva Legal			1.615.154,40	
Provisão p/ Resgate Partes Beneficiárias			4.849.463,10	31.360.140,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO				
Bancos — com garantia de titulos em Caução			8.150.240,20	
Fornecedores:				
Nacionais		7.591.933,60		
Estrangeiros	3.315.346,80			
Menos: Depositos c/ Saques Estrangeiros	1.340.522,50	1.974.824,30	9.566.757,90	
Credores em Contas Correntes:				
Para Garantia de Encomendas		1.201.466,50		
Acionistas		2.664.028,20		
Diversos		2.135.911,70	6.001.406,40	
Titulos Descontados			18.714.923,00	
Impostos a Pagar			2.240.637,50	
Dividendos a Distribuir			10.000.000,00	
Credores Partes Beneficiarias			2.810.061,70	57.484.026,70
EXIGIVEL A LONGO PRAZO				
Credores Hipotecários				6.194.683,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Diversas				1.640.912,20
				96.679.763,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Caução da Diretoria			30.000,00	
Endossos			9.677.171,90	
Credores por Mercadorias em Consignação			103.322,00	9.810.493,90
				106.490.257,30

a) Helio Cassio Muniz de Souza — Presidente   a) Dr. Elias Pires Fleury — Diretor   (AUSENTE) Erasmo de Toledo — Diretor

a) Durval Castellani — Contador — CRC 10670

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Aos Snrs. Diretores de Cassio Muniz S|A — Importação e Comercio.
SÃO PAULO

Examinamos o Balanço Geral de Cassio Muniz S|A — Importação e Comercio, levantado em 31 de Dezembro de 1949 e somos de parecer que esse Balanço Geral, na forma acima apresentada, mostra a verdadeira situação da Sociedade em 31 de Dezembro de 1949 de acordo com os livros e documentos examinados e as explicações que nos foram dadas.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1950
AUDITORA NACIONAL LTDA. — CRC. 205.
a) ORLANDO GOMES — CONTADOR - CRC. 7.103.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" — 1949

DEBITOS

Contribuições para Institutos de Previdencia		559.935,10
Impostos		2.022.626,90
Despesas Gerais		17.572.373,10
Juros Bancarios e Hipotecários		700.325,90
Depreciação s/ Moveis e Utensilios e Veiculos de Uso		345.482,90
Reserva para Fundo p/ Leis Sociais		200.000,00
Ajuste da Provisão p/ Devedores Duvidosos		903.129,40
Participação de Terceiros nos Lucros da Empresa		1.278.203,80
Provisão para Resgate de Partes Beneficiárias		1.917.305,70
Reserva Legal	639.101,90	
Reserva Social	4.895.523,20	
Dividendos a Distribuir	10.000.000,00	15.534.625,10
		41.034.007,90

CREDITOS

Reserva Social — Saldo Anterior	6.411.707,40
Lucro Bruto das Operações realizadas durante o Exercicio	34.622.300,50
	41.034.007,90

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de CASSIO MUNIZ S|A. — Importação e Comercio, no exercicio de suas atribuições, de acôrdo com os Estatutos e a Lei em vigor, procederam ao exame dos documentos, valores, livros e escriturações, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

São de parecer que o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio findo de 31 de Dezembro de 1949, sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1949.

a) Orlando Gomes   a) Dr. Ewaldo Nogueira da Silva   a) Dr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto

Climax-Inclito, nossa formula para o "Consagração"

Campeador pode surpreender — Galanteio em raia de grama não deve ser rival perigoso — Passando em revista os concorrentes às oito provas — Montarias oficiais — Palpites e cotações de JORNAL DE NOTICIAS

Com a reunião desta tarde em Cidade Jardim, será disputada a ultima prova da Triplice Coroa paulista, o Grande Premio "Consagração", que será disputado na distancia de 3.000 metros, dotando o seu vencedor com o premio de 100 mil cruzeiros.

Embóra não apresentando atrativos fora do comum, a prova basica da reunião, vem despertando o interesse dos apreciadores do turfe, que pela primeira vez vão ter oportunidade de apreciar os produtos de três anos terçando armas em percurso tão alentado. Outro fato que vem despertando muita curiosidade entre os aficcoados do turfe é o relativo equilibrio que se observa entre três dos participantes da importante prova: Climax, Inclito e Campeador. Não se pode asseverar ser marcante a igualdade de possibilidades entre estes puros sangue. Igualmente, não se pode emprestar destaque a qualquer deles. Realmente, conforme já tivemos oportunidade de comentar durante a semana, Climax, pelo que tem demonstrado em suas exibições, tem acentuadas preferenciais por distancias mortas e ainda, embora de forma não muito saliente, por raia normal, na qual, ao que parece será travada a disputa, daí se atribuir ao filho de Hellum uma soma de ponderaveis possibilidades de exito. Quanto a Inclito, não se pode negar-lhe atributos para cumprir atuação das mais honrosas, de vez que anda bem o pensionista de W. P. Mendes, que tem se portado a contento em distancias de meio fundo. Aliás, a nosso ver, Inclito vai ser um rude obstaculo à vitoria de Climax, que merecerá a preferencia dos apostadores. Completando o trio que segundo a opinião geral é detentor de possibilidades de vitoria, aparece Campeador. O filho de Strauss jamais mostrou preferencias por distancias que fossem muito alem da milha e se exitos obteve nestas condições pouco favoraveis aos seus recursos, deve-se a peripecias da carreira. Exatamente aí é que reside a "chance" do pensionista de A. Fabbri: num desenrolar favoravel da prova. Todos sabem que Campeador braceando na dianteira sem ser acossado, é um rival dos mais perigosos, sendo opinião geral que desta feita o defensor das cores do Stud Carmen não encontra entre os seus competidores nenhum que possa segui-lo. Daí o pressuposto de que o valente puro sangue poderá sair-se de posse do laurel, se descuidarem os seus mais diretos rivais que não tentarão segui-lo para atacá-lo somente na fase derradeira do percurso. Pilotado com inteligencia por um joquei que saiba dosar suas forças, o filho de Vihuela, isto não é impossivel, poderá não ser alcançado. A nosso ver, todavia, Campeador não logrará sequer nenhum dos dois primeiros postos, os quais deverão ser decididos entre os dois filhos de Hellum.

Alem da prova basilar, conta a reunião de hoje com a participação de sete outras carreiras muito atraentes e equilibradas, que deverão agradar plenamente.

PALPITES

CIDADE JARDIM

Solemar..	..Ardilosa	(34)...	Heredia
C. Eugenio..	Siroco	(13)...	Esperado
Gomery....	Caraman	(12)...	Basca
Mani.......	Ball	(12)...	Framboise
Climax.....	Inclito	(24)...	Campeador
Livorno.....	Catão	(13)...	Robal
Amy.......	Guizo	(14)...	Horus
Linda Dona..	Barbaro	(34)...	Mandrake

Filiais: Av. Vautier n.º 150. R. Visconde de Laguna n.º 221. Rua Oratório n.º 72. Rua Antonio de Barros n.º 752. Rua Almirante Brasil n.º 282. Rua Julio de Castilhos n.º 1103

A Rainha Lotérica — Loterias — -- OFERECE --

Matriz: Rua Mercurio, 91/93

(707)

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.000 METROS — ÀS 14 HORAS

CORANTE — Tem sido modestas suas atuações. Azarão.
CIGANO — Pelo que produziu ao debutar, não deve ser perigoso, embora a turma seja mais fraca.
GRAUDELIA — Há alguma esperança em sua atuação. Encontra no percurso fator de "chance" e pode figurar com destaque.
ROBOT — Não está no pareo.
ARDILOSA — Está em forma e o percurso agrada. Terá participação de grande destaque na prova, podendo vencer.
VALKIRIA — Reaparece em turma que lhe concede alguma "chance". Sua vitoria é bastante viavel.
SOLEMAR — Anda bem e vai competir detentor de acentuadas possibilidades de vitoria. Um dos trunfos da carreira.
HERODIA — Volta com preparo e situada em companhia acessivel. Tem "chance" de vitoria.

2.º PAREO — 1.609 METROS — ÀS 14,30 HORAS

SIROCO — Ao reaparecer, há pouco, obteve bom terceiro lugar para Reservista e Giralda. Suas possibilidades de vitoria são acentuadas. Anda bem.
VOLTA GRANDE — Sempre há fé em sua atuação pelos exercicios que fornece, mas não corresponde. Tem, porém, muitos partidarios.
DONA BOA — Apesar de ter contra si o percurso, vai correr muito na raia de grama. Não deve ser totalmente desprezada.
CABALISTA — Reaparece cotado como mero azar.
CADETE EUGENIO — Anda bem e aprecia as caracteristicas da prova. Forma entre os mais provaveis vencedores.
ZORZAL — Vem de vitoria mas, agora, sua tarefa será bem mais dificil. Não acreditamos.
ESPERADO — Vem de boas atuações, formando entre os mais provaveis vencedores.
GALHARDA — Nada tem feito que nos autorize a temê-la. Azar.

3.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15 HORAS

CARAMAN — Volta em boas condições de preparo e a turma agrada. Vai correr uma enormidade, perfilando-se como um dos melhores trunfos.
URENO — Havia fé em sua atuação e foi terceiro para Cartucho e Pinkerton. Vai produzir mais desta feita, mas não cremos que suplante alguns dos adversarios.
GOMERY — Há muito que estava à espera de uma grama. Agora é o mais provavel vencedor, e acreditamos que corresponderá, pois seu estado é bom, o percurso e a turma agradam.
BASCA — Sempre produziu mais em raia de grama. Deve ser vista como rival perigosa.
DELGADA — Pelo que tem produzido, nada deverá pretender.
LACRAIA — Em raia de grama não acreditamos em seu exito. Na areia seria adversaria temivel.
THEIRA — Descansou algo e volta a competir bem preparada. Apesar de encontrar rivais melhores é bem indicada aos apreciadores de azares, pois corre muito na relva.

4.º PAREO — 800 METROS — ÀS 15,30 HORAS

MANI — Está credenciada por sua estréla, na qual escoltou Biluca e Dinamarca. A mais provavel vencedora.
BALL — Figurou com destaque na estréia. Melhorou e pode finalizar com os primeiros.
BIANCALANA — Tem exercicios que a credenciam à atuação de saliencia.
BRENTA — Sua vitoria não é impossivel, pois irá à raia bem preparada.
FRAMBOISE — Levam de "barbada". Pode corresponder.

5.º PAREO — 3.000 METROS — ÀS 16,10 HORAS

CAMPEADOR — Preparado com esmero para este compromisso. Se descuidarem vencerá de ponta a ponta.
CLIMAX — Está credenciado pelo retrospecto. Seu estado de preparo nada deixa a desejar e aprecia percursos de fundo. Força.
GALANTEIO — Em raia de grama suas pretensões são modestas.
INCLITO — Anda bem e vai correr muito, impondo-se, a nosso ver, como o mais direto antagonista de Climax.

6.º PAREO — 1.609 METROS — ÀS 16,50 HORAS

LIVORNO — Volta de salutar descanso e está situado em turma camarada. Deve vencer.
ROBAL — Figurou com destaque em sua ultima apresentação e está em fase de progressos. Rival perigoso.
BESSY — Constitui o melhor azar do pareo, pois reaparece bem preparada e corre muito em raia de grama.
CATÃO — Bem preparado. No final estará entre os primeiros.
RORIGA — Não está no pareo.
LUZITANO — Tem contra si o percurso. Pode, todavia, surpreender, pois está preparado.
CONFETTI — Tem corrido pouco. Não gostamos desta feita, mesmo porque seu rendimento em raia de grama é bem menor.

7.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17,30 HORAS

AMY — Embora vá competir pela primeira vez em raia de grama, e a turma seja mais forte, deve ser vista cómo a mais provavel vencedora, pois tem vencido com facilidade.
HORUS — Chega sempre com os da frente. Cumprirá atuação de destaque.
LITERAL — Anda bem, vendo de firme vitoria. Porém, com 6 quilos a mais, sua tarefa é ardua. Mero azar.
BROTE — Está excluido pelo retrospecto.
ARGELIANA — A turma supera os seus recursos. Azar.
GUIZO — Ausente de Cidade Jardim há quase um ano, vai reaparecer "tinindo". Se a favorita fracassar, pode vencer, constituindo otima indicação para a dupla.

8.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 18,10 HORAS

ITAITUBA — Anda em grande forma e está em turma acessivel. Forma entre os mais provaveis vencedores.
INCA — Sofreu contratempos em sua ultima apresentação e ainda chegou perto. Pode surpreender.
MANDRAKE — Anda correndo uma enormidade, vindo de duas vitorias. Novo exito é viavel.
DENODADO — Baixou de turma e anda bem. E' concorrente perigoso.
GALGA — Não está no pareo.
BARBARO — Atravessa presentemente magnifica forma de preparo, vindo de atuações recomendaveis. No final estará lutando pelos primeiros postos.
COMETA — Não está no pareo.
CALUBA — Ve:nde bom terceiro para Chico Prisca e Gibelino. Produz bastante no gramado e baixou de turma, acrescentando-se que vai competir mais aguerrido. Um dos mais serios candidatos à vitoria.
LACIO — Pelo que correu há uma semana é competidor modesto.
LINDA DONA — Grandemente favorecida no peso, é rival perigosa. Vai competir pela primeira vez em raia de grama, onde deverá produzir bastante. Olho.
JUBILOSO — Não cremos em seu exito.

PALPITES DA GÁVEA

Inspiração....	Etincelle	(.3)..	Funny Eyes
Denbili......	Alecrin	(13)..	Satiro
Frontal......	Pilantra	(13)..	Rosario
Goldena.....	Osiris	(14)..	Changa
Kurdo.......	Kabir	(23)..	Fairplay
Iberico......	Lear	(14)..	Tatuhy
D. Euvaldo...	Scarface	(12)..	Botticeli
Bar El Ghazal.	Javanés	(13)..	Mundick
Hilarion......	Itain	(34)..	Retang

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "P" — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distancia 1.000 mts.

	Ks.	Ct
1 Corante, Signoretti ..	56	80
" Cigano, W. Raymundo	56	80
(2 Graudelia, O. Santos 2)	58	50
(3 Robot, L. Osorio	56	60
(4 Ardilosa, E. Batista .. 3)	58	35
(5 Valkiria, R. Pacheco .	54	40
(6 Solemar, O. Reichel 4)	56	30
(7 Herodia, Zamudio	58	35

2.o PAREO — Premio "R" — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.609 mts.

	Ks.	Ct
(1 Siroco, Signoretti .. 1)	58	27
(2 Volta Grande, Nobrega	56	40
(3 Dona Bôa, P. Vaz .. 2)	56	40
(4 Cabalista, J. Carvalho	58	80
(5 C. Eugenio, O. Reichel 3)	52	25
(6 Zorzal, L. Lobo	52	60
(7 Esperado (*), J. Alves 4)	54	30
(8 Galharda, O. Palacci ..	52	100

(*) ex-Irussú

3.o PAREO — Premio "Y" — As 15 hs. — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia 1.400 mts.

	Ks.	Ct
1 Caraman, J. Carvalho	56	30
" Ureno, J. Alves	54	30
2 Gomery, P. Vaz	58	25
(3 Basca, O. Rosa ...... 3)	54	35
(4 Delgada, A. Lucca ..	58	60
(5 Lacraia, Zamudio ... 4)	56	50
(6 Theira, N. Pereira ..	54	40

4.o PAREO — Premio "A" — As 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 800 mts.

	Ks.	Ct
1 Mani, A. Cataldi	55	25
2 Ball, L. Gonzalez	53	27
(3 Biancalana, O. Rosa .. 3)	55	30
(4 Dolomita, R. Pacheco	55	60
(5 Brenda, G. Greme Jr. 4)	55	60
(6 Framboise, P. Vaz ..	55	30

5.o PAREO — Grande Premio "Consagração" — As 16,10 horas — Cr$ 100.000,00 — 20.000,00 e 5% — Dist. 3.000 mts.

	Ks.	Ct
1 Campeador, Pacheco	55	30
2 Climax, O. Reichel ..	55	22
3 Galanteio, L. Gonzalez	55	50
4 Inclito, P. Vaz	55	25

6.o PAREO — Premio "F" — As 16,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.609 mts.

	Ks.	Ct
1 Livorno, L. Gonzalez	55	20
(2 Robal, O. Rosa ..... 2)	55	30
(3 Bessy, J. Carvalho ..	55	45
(4 Catão, O. Reichel ... 3)	55	25
(5 Roriga, R. Olguin ..	53	60
(6 Luzitano, R. Pacheco 4)	55	30
(7 Confetti, R. Zamudio	55	40

7.o PAREO — Handicap — "I" — Imprensa — As 17,30 — ...... 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.	Ct
1 Amy, O. Rosa	53	20
2 Horus, J. Nascimento	54	55
(3 Literal, R. Olguin .. 3)	58	35
(4 Brote, A. Nery	56	60
(5 Argeliana, R. Pacheco 4)	58	40
(6 Guizo, O. Reichel	58	27

8.o PAREO — Premio "V" — As 18,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.	Ct
(1 Itaituba, L. Gonzalez 1)	58	35
(2 Inca, G. Greme Jr. ..	58	50
(3 Mandrake, P. Vaz ..	54	30
2) 4 Denodado, R. Zamudio	58	35
(5 Galga, R. Olguin	52	60
(6 Barbaro, W. O. Silva	54	47
3) 7 Cometa, P. Mauzzan	52	80
(8 Caluba, O. Rosa	58	30
(9 Lacio, J. Nascimento	52	30
4) 10 Linda Dona, Reichel	50	17
(11 Jubiloso, J. Carvalho	52	80

Sugestão

para a acumulada (Cidade Jardim)

1.º Páreo — 34
3.º Páreo — 12
5.º Páreo — 24
7.º Páreo — 14

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

As corridas em Campinas

1.º PAREO — 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00 — Qualquer país.

	Ks.
1 Tronquero	54
2 Tarzan	56
3 Hacanea	53
(4 Maçanudo .. .. 4)	52
(5 Velomar	58

2.º PAREO — 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria.

	Ks.
1 Tanabi	55
2 Percilouco	55
3 Arroyo	55
(4 Esmirna .. .. 4)	53
(5 Voodoo	55

3.º PAREO — 15,00 horas — 1.200 metros — "Match" Desafio — Cr$ 4.000,00.

	Ks
1 Coran	55
2 Gury	55

4.º PAREO — 15,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

	Ks.
1 Inspetor	56
2 Zumbi	56
(3 Eduar .. .. 3)	56
(4 Carmelita	54
(5 Duque .. .. 4)	56
(6 Flag Day	54

5.º PAREO — 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

	Ks
1 Manaca	55
2 Miss Taipa	56
3 Uno	54
(4 Facada .. .. 4)	54
(5 Hyas	56

6.º PAREO — 17,00 horas — 1.600 metros — G. P. "Jockey-Club Brasileiro" — Cr$ 20.000,00 — Qualquer país.

	Ks.
1 Glorieuse	55
2 Kelly	51
3 Urutú	54
(4 Coran .. .. 4)	54
(5 Mirianto	52

7.º PAREO — 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 — Animais nacionais.

	Ks.
1 Lordship	52
2 Az de Trunfo	49
(3 Abunan .. .. 3)	51
(4 Cigal	58
(5 Jararaca II .. .. 4)	50
(6 Fiscal	52

Saldo do bolo duplo: Cr$ ...... 31.076,50. Nota: O terceiro pareo não é valido para tal modalidade de aposta.

Resultado dos concursos

BOLO SIMPLES — 2 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: — Cr$ 8.007,60.
BOLO DUPLO — 1 vencedor com 15 (quinze) pontos. Rateio: — Cr$ 29.584,30.
"BETTING" SIMPLES — 26 vencedores. Rateio: — Cr$ 783,90.
"BETTING" DUPLO — 10 vencedores. Rateio: — Cr$ 5.177,20.

Os oito páreos de ontem em Pinheiros

Corsario Negro levantou a melhor prova — Gasparoto foi desclassificado em favor de Perfumado — Novas vitórias de Chico Prisca, Cambi e Doti — Sunny estreou ganhando — Jou Jou e Artilheiro os demais ganhadores — Resultados gerais

Tiveram os seguintets resultados os oito pareos, que ontem foram realizados no Hipodromo de Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.000 METROS
Perfumado (6) — E. Garcia 58 ks., 1.o; Gasparoto (4) — Om. Reichel 52 ks. 2.o (Foi desclassificado do 1.o posto). Casiotauro (1) — O. Santos 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Chimango, Carreteiro, Moira e Bertucio. Tempo: 63". Diferenças — Um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 47,00 — Dupla (34) Cr$ 19,00 — Placês — Cr$ 27,00 e Cr$ 28,00 — Apostas — Cr$ 497.030,00.

2.o PAREO — 1.600 METROS
Chico Prisca (4) — Om. Reichel 58 ks. 1.o; Gibelino (1) — P. Vaz 52 1 2 ks. 2.o e Cabotino (5) — R. Pacheco 58 ks. 3.o. Chegaram a seguir: Camerino e Ureno. Tempo: 104" — Diferenças: quatro corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 29,00 — Dupla (14) Cr$ 24,00 — Placês Cr$ 15,00 e Cr$ .. 14,00 — Apostas — Cr$ 663.360,00.

3.o PAREO — 1.500 METROS
Corsario Negro (1) — L. Osorio 55 ks., 1.o; Florete (4) — R Pacheco 55 ks. 2.o; Fatma (1) — J. P. Souza 52 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Estatuto e Jota. Não correu: Jaminda — Tempo. 97"9|10 — Diferenças — Dois corpos e cabeça. Vencedor, Cr$. 23,00 — Dupla (14) Cr$ 70,00 — Placês — Cr$ 19,00 — Cr$ 26,00 — Apostas — Cr$ 702.440,00.

4.o PAREO — 1.300 METROS
Cambi (2) — P. Vaz 58 ks. 1.o; Alabarcas (1) — R. Pacheco 56 ks. 2.o; Dynamo (1) — L. Gonzalez 58 ks. — Correu mais: Chala. Tempo: 83" — Diferenças: Dois corpos e um corpo Vencedor, Cr$ 21,00 — Dupla (12) Cr$ 24,00 — Não houve placê Apostas — Cr$ 408.740,00.

5.o PAREO — 1.400 METROS
Doti (5) — L. Osorio 54 ks. 1.o; Aladim (6) — R. Zamudio 56 ks. 2.o; Jo Jo (1) — L. Gonzalez 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir — Vila Franca, Buzaid, Juca e Bacuri. Tempo — 91"2|10 — Diferenças — Pescoço e quatro corpos. Vencedor, Cr$ 47,00 — Dupla (34) — Cr$ 26,00 — Placês: Cr$ 41,00 e Cr$ 19,00 — Apostas — Cr$ 744.120,00.

6.o PAREO — 1.300 METROS
Sunny (3) — L. Osorio 56 ks., 1.o; Jarala (5) — L. Gonzalez 55 ks. 2.o e Isleda (1) — Om. Reichel 54 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Ativa, Erin, Holbox e Dehassi — Não correu: Haragano. Tempo: 85"8|10 — Diferenças: Três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 35,00 — Dupla (23) Cr$ 136,00 — Placês — Cr$ 27,00 e Cr$ 32,00 — Apostas — Cr$ 783,340,00.

7.o PAREO — 1.600 METROS
Jou Jou (2) — L. Gonzalez 53 ks. 1.o; Egito (1) — J. Alves 56 3 ks. em 2.º; Cleveland (3) — R. Corrêa 51 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Boneca, Vergel, Didi, Omar e Indiscreta. Tempo: 104"6|10 — Diferenças: Três corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 31,00 — Dupla (12) Cr$ 32,00 — Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 24,00 — Apostas: Cr$ 796.100,00.

8.o PAREO — 1.400 METROS
Artilheiro (7) — Om. Reichel 58 ks. 1.o; Gaipapa (5) — N. Pererira 52 ks. 2.o; Borrachudo (11) — A. Nery 56 ks, 3.o — Chegaram a seguir: Strong, Guaçu, Cassandra, Helice, Chico Chispa, Curucaca, Bicudo, Norma e Chico Nobre. Tempo: 92"2|10 — Diferenças: Dois corpos e dois corpos — Vencedor, Cr$ 36,00 — Dupla (23) — Cr$ 39,00 — Placês: 17,00; Cr$ 18,00 e Cr$ 18,00 — Apostas — Cr$ 820.490,00.

Total de apostas — Cr$ .... 5.415.620,00 — Concursos — 169.735,00 — Total geral — Cr$ 5.585.355,00 — Portões — Cr$ .. 21.020,00.

CORRESPONDENTE PORTUGUÊS-INGLÊS

FIRMA IMPORTADORA E EXPORTADORA PRECISA DE UM(A) CORRESPONDENTE EM PORTUGUÊS E INGLÊS COM REDAÇÃO PROPRIA. — EXIGE-SE ALTO NIVEL DE COMPETENCIA. — CARTAS PARA O. GOMES À RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275, INDICANDO IDADE, PRETENSÕES E FONTES DE REFERENCIA. (6030 — 5-7-8)

O Prêmio "Seis de Março" prova basica da reunião desta tarde no Rio de Janeiro

Informes do JORNAL DE NOTICIAS para os nove páreos — Montarias provaveis

RIO, 4 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Nove provas foram programadas para a reunião de amanhã, domingo, no Hipodromo da Gavea. A prova principal é o premio «Seis de Março», que em 1.800 metros reunirá um bom lote de parelheiros nacionais.

Eis os prognosticos que oferecemos:

1.o pareo — 1.400 metros
A estreante Inspiração tem exercicios para figurar com algum destaque, podendo até ser a ganhadora. A dupla com Etincelle é da logica, mas há Funny Eyes, que poderá dar-se bem e ser autora de uma falseta. Gostamos da dupla 13, todavia.

2.o pareo — 1.300 metros
Denbili irá bem pilotada e em turma acessivel. Pode vencer, com Alecrim na dupla, que ao estrear correu muito. Satiro poderá ser a diferença da nossa formula.

3.o pareo — 1.300 metros
Na relva o Frontal está bem colocado e pode por conseguente ser o primeiro a passar pelo disco rubro. Pilantra reune algumas possibilidades para formar a dupla, sendo que Lord Polar e Rosario deverão ser opositores de alguma «chance.»

4.o pareo — 800 metros
Goldena entre os componentes da chave quatro é a que mais tem impressionado nos exercicios preparatorios. Defenderá assim o nosso palpite, com Osiris para a segunda colocação, enquanto que é Changa a diferença.

5.o pareo — 800 metros
Kurdo pelo que tem produzido parece destacar-se, mas irá encontrar em Kabir, Fairplay e Zanzibar os mais diretos adversarios. Nossas preferencias são para a dupla 23.

6.o pareo — 1.000 metros
Ganhou com muita facilidade o Iberico, que poderá bisar sem dificuldade. A dupla com Lear é a que mais nos agrada, enquanto que Tatuhy serve como azar.

7.o pareo — 1.500 metros
Está em companhia a jeito o Don Euvaldo que defenderá o nosso palpite para a posição, principal, com Scarface na dupla. Botticeli deve ser olhado com algum cuidado, pois veio bem preparado de Cidade Jardim.

8.o pareo — 1.800 metros
E' bem dificil de Bar-El-Ghazal deixar de figurar com algum destaque. Vamos apontá-lo para o posto de honra. A dupla com Javanes e bem indicada, enquanto que Mundick podera surpreender.

9.o pareo — 1.500 metros
Há muito equilibrio aqui, onde gostamos de Hilarion para a ponta, com Itaim, Retang, Curupay e Souvarain os postos seguintes.

Montarias provaveis
São as seguintes as montarias provaveis:

1. PAREO — As 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks
(1 Inspiração, L. Rigoni . .	55
(2 Funny Eyes, J. Carvalho 2)	55
(3 Pile, A. Barbosa	55
(4 Etincelle, J. Mesquita . 3)	55
(5 Tabaroa, Ot. Reichel . .	55
(6 Lujan, O. Ullôa .. .. .. 4)	55
(7 Islebis, S. Ferreira	55

2.º PAREO — As 14,00 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks
(1 Denbili, J. Tinoco .. . 1)	50
(2 Iguape, O.M. Fernandes	52
(3 Doge, X. X. .. .. 2)	52
(4 Caoré, L. Leite	52
(5 Alecrim, I. Pinheiro .. . 3)	52
(6 Guanumbi, P. Fernandes	54
(7 Satiro, M. Chirino .. .. 4)	58
(8 Birigui, B. Ribeiro	54

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks
(1 Frontal, J. Mesquita .. . 1)	56
(" Aviador, J. Martins .. .	56
(2 Rosario, F. Irigoyen .. . 2)	56
(3 Jangadeiro, O. Ullôa ..	56
(4 Pilantra, I. Pinheiro .. .	56
3)5 Muxoxo, M. L'Ollierou .	56
(6 Winning Post, Linhares	56
(7 Lord Polar, D. Ferreira .	56
4)8 Grão Pará, L. Mezaros ..	56
(9 Jolie, S. Camara	54

4.º PAREO — As 15,00 horas — 800 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks
(1 Osiris, M. L'Ollierou .. 1)	54
(2 Lacimia, A. Barbosa .. 2)	52
(3 Oculta, J. Mesquita	53
(4 Changa, O. Ullôa	53

5.º PAREO — As 15,30 horas — 800 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks
(1 Fairplay, O. Ullôa .. .. 1)	54
(" Romano, F. Irigoyen ..	54
(2 Hurdo, L. Rigoni .. .. .. 2)	54
(" Happy Boy, J. Portilho .	54
(3 Kabir, J. Mesquita .. .. 3)	54
(4 Gladio, X. X.	54
(5 Odon, M. L'Ollierou .. .. 4)	54
(7 Corallaco, A. Barbosa ..	54

6.º PAREO — As 16,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks
(1 Ituano, X. X. .. .. .. 1)	55
(" Ibérico, L. Rigoni	55
(2 Tatuhy, D. Ferreira .. . 2)	55
(3 Vicentino, O. Fernandes	55
(4 Grumete, X. X. .. .. .. 3)	55
(5 Fulano, J. Mesquita .. .	55
(6 Visigodo, J. Portilho .. .	55
4)7 D. Antonico, A. Barbosa	55
(8 Lear, O. Ullôa	55

7.º PAREO — As 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks
(1 Scarface, F. Irigoyen .. 1)	55
(" Chatelaine, D. Ferreira	53
(2 Don Euvaldo, L. Rigoni . 2)	55
(3 Islete, A. Brito	55
(4 Crato, S. Ferreira	55
3)5 Galiani, C. Sousa	55
(6 Toropi, V. de Andrade ..	55
(7 Torpedo, X. X.	55
4)8 Boticelli, V. Lima	55
(9 Attacker, G. Costa	53

8.º PAREO — As 17,15 horas — Grande Premio "Seis de Março" — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00.

(1 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 1)	54
(2 Pepito, V. Andrade	59
(3 Mundick, A. Rosa .. .. . 2)	52
(4 Invictus, L. Mezaros .. .	56
(5 Torpedo, L. Rigoni	53
3)6 Javanês, O. Ullôa	57
(" Heremon, X. X.	62
(7 Pracinha, J. Mesquita .	58
4)" Leste, L. Leiton	60
(" Rio Verde, X. X.	57

9.º PAREO — As 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

(1 Retang, O. Macedo .. .	49
1) " Saladito, L. Rigoni .. .	56
(2 Ajahy, X. X.	49
(3 Curupay, P. Simões . .	56
2) 4 Multiple, O. Fernandes	54
(5 Consultiva, J. Portilho .	49
(6 Souverain, V. Andrade	54
3) 7 Hilarion, F. Irigoyen ..	60
(" Nero, D. Ferreira	57
(8 Itaim, O. Ullôa	57
(9 Palmeiras, J. Mesquita 4)	51
(10 Maravedi, S. Ferreira .	48
(" Danton, S. Camara .. .	48

Sugestão

para a acumulada

C. EUGENIO
GOMERY
AMY
LIVORNO

TELEGRAMAS RETIDOS

NA SOROCABANA — Autotandia à Manoel Amaral Barbosa, rua da Gloria, 79; Antonio Morete, chapa 56, rua São Bento, 217; Becap, S. P.; Benedito Leonel de Souza, rua Joaquim Tavora, 1471; Carminha, S. P.; Cidaferro, S. P.; Clarice Braga de Souza, rua General Jardim, 282; Cristina Rodrigues, rua Leoncio Gurgel, 2; Francelino dos Santos, rua Itobi, 483; Guido Liciardelli, rua São Caetano, 59; Cecilia Araujo, a|c. Antonio Padilha, rua Borges Figueiredo, 595; Joana, rua Xavier Silveira, 141; Jairo Antonucci, rua Marambaia, 234, Casa Verde; Maria Elisa Bernardes Sicellano, rua Tocainda, 84; Crestes Volpi, rua Biquirama, 2006, passagem 2, casa 11; Percio Andrade, av. Celso Garcia, 1503; e Romeu Cicarelli, trav. Brig. Luiz Antonio, 21.

DESLOCADOS DE GUERRA

PROFISSIONAIS A PROCURA DE EMPREGO

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que existem profissionais das seguintes profissões à procura de emprego: agrimensor, agrônomos, alfaiate (excelente oficial), auto-mecanicos, calculistas (custos de produção textil, comercial, projetista-cimento armado estatistico), carpinteiros, confeiteiro, construtor (tecnico), construtor aeronautico (tecnico), desenhistas (arquitetura, mecanica em geral, moveis madeira e aço), eletricistas (praticos e tecnicos de cursos de grau superior), escritorios (bons elementos para contabilidade e outros), mecanicos (ajustadores de maquinas de escrever, costura, de aviões, de aparelhos de bordo de avião e tecnicos de cursos de grau superior), operarios quimicos (laboratorio industrial, oleos minerais, no fabrico de pneus, industria açucareira, gasolina, derivados de petroleo, etc.), radio-telegrafista, tecelagem lã e algodão (tecnico), veterinario. Para pedidos e informações, sem compromisso, destes e de outros profissionais, os interessados devem se dirigir à avenida Ipiranga, 1267, 2.º andar, tel. 2-3026, das 14 às 17 horas, menos nos sabados, e procurar por d. Rachel.

Publicidade

Bons corretores, profissionais, para excelente Plano, inteiramente original, proporcionando facil e rapida produção, apresentar-se com referencias à rua Florencio de Abreu, 168, procurando pelo sr. Affonseca.

(3920)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PARA que os necessitados tenham um pouco de confôrto, para que as crianças abandonadas tenham um lar, a Liga das Senhoras Católicas pede a colaboração dos corações bem formados. Auxilie a Obra de Assistência Social da Liga das Senhoras Católicas que, desde 1922, através de seus vários departamentos, tem dado auxílio e amparo aos desprotegidos.

A migalha de sua fortuna, é a fartura do pobre.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

LSC — FIDES INTREPIDA

Penalo e Cia. de Amigos

Esta tarde o derradeiro ensaio da seleção paulista

No gramado da rua Javari, estarão em ação hoje os elementos que defenderão São Paulo no Campeonato Brasileiro de Futebol — Os titulares enfrentarão o quadro do L. P. B e os reservas lutarão comos campeões juvenis — Nenhuma duvida tem Vicente Feola para a formação da equipe que estreará quarta-feira contra os gauchos, em Porto Alegre

Será realizado hoje à tarde, no gramado do Juventus, o "apronto" dos paulistas para o proximo compromisso no Campeonato Brasileiro. Como se sabe, a seleção de São Paulo enfrentará os gauchos, na proxima quarta-feira, em Porto Alegre, em disputa da primeira partida da serie semi-final. Os jogadores, que chegaram anteontem de Descansopolis, onde estiveram varios dias concentrados, encontram-se bem dispostos, tudo indicando que teremos um ensaio movimentado e atraente.

CONTRA O L. P. B.

A fim de evitar possiveis contusões e maior entusiasmo por parte dos jogadores, os quais, estimulados pelo publico, poderiam exceder-se, o Departamento Tecnico da FPF resolveu que, no treino de hoje, o L. P. B. será o adversario do conjunto titular. Servirá o campeão amador da Capital de "sparring", sendo licito esperar-se uma pratica leve e interessante, uma vez que o conjunto elepebense sempre se prestou para exercicios dessa natureza, estando, portanto, à vontade na execução da dificil tarefa que lhe foi confiada.

O QUADRO TITULAR

Ao que se sabe, o quadro considerado titular treinará com a constituição observada nos ultimos treinos. Oberdan ensaiou muito bem na quarta-feira, praticamente garantindo o posto. Saverio e Mauro entendem-se perfeitamente, o mesmo sucedendo com Bauer, Rui e Noronha, que completam o sexteto defensivo. A retaguarda, aliás, é o ponto alto do conjunto. O ataque, em que pese o esforço de Feola no sentido de ajustá-lo, ainda não apresenta o entendimento que seria de desejar, isso porque Pinga, como temos repetido tantas vezes, não consegue se adaptar à meia direita. Preferimos Rubens naquela posição, em virtude de ser, o ipiranguista, um elemento primoroso na distribuição, podendo, portanto, lançar em boas condições a Friaça e Baltazar, entre os quais jogaria. O conjunto titular formará com a seguinte constituição: Oberdan; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

OS SUPLENTES

A equipe suplente fará a preliminar, enfrentando a seleção paulista juvenil, detentora do titulo maximo da categoria. As atrações do quadro reserva são Homero, Touguinha, Claudio e Rubens, cujos exercicios, até agora, têm sido dos mais auspiciosos, indicando que o Departamento Tecnico andou acertado, convocando-os. Santos e Brandãozinho tambem terão oportunidade de demonstrar a otima forma em que se encontram, o mesmo acontecendo com Nininho que, por sinal, tem treinado melhor do que Baltazar. O quadro será o seguinte: Mario; Turcão e Homero; Touguinha, Brandãozinho e Santos (Alfredo); Claudio, Rubens, Nininho, Liminha e Lima.

INICIO ÀS 14 HORAS

O inicio do ensaio está marcado para as 14 horas. Serão cobrados ingressos.

Treina hoje a seleção carioca

A noite, em São Januario, o "apronto" dos guanabarinos para a estreia em Belo Horizonte — Santos no posto de Augusto — Praticamente escalado o conjunto titular

Os cariocas, que até agora realizaram apenas um exercicio coletivo, farão hoje à noite o "apronto" para a estreia no Campeonato Brasileiro, que será quarta-feira, contra os mineiros. O ensaio será realizado no gramado do Vasco da Gama. Como se sabe, a seleção guanabarina será representada pelo quadro cruzmaltino, reforçado de alguns elementos. Em virtude do afastamento definitivo de Augusto, que se encontra contundido, foi convocado o zagueiro Santos, do Botafogo, que estará hoje em ação, formando a zaga com Juvenal.

OS PROVAVEIS QUADROS

Segundo noticias procedentes do Rio de Janeiro, as equipes formarão com a seguinte constituição:

TITULARES — Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

RESERVAS — Ernani; Laerte e Wilson; J. Martins, Lola e Jorge; Nestor, Ipojucan, Heleno, Lima e Mario.

PRATICAMENTE ESCALADA A SELEÇAO

Está praticamente escalado o conjunto titular. A unica duvida reside na zaga, em virtude do afastamento de Augusto. Todavia, com a convocação de Santos, o problema será facilmente resolvido, pois o zagueiro botafoguense adapta-se bem na direita, em cuja posição, aliás, tem jogado na seleção do Brasil.

Chegaram os nadadores japoneses



Chegaram a S. Paulo os consagrados nadadores japoneses, recordistas do mundo. O desembarque em Congonhas foi dos mais concorridos, estando presentes autoridades, representantes de varias entidades e uma massa incalculavel da colonia niponica em nossa Capital e no Interior. Após o desembarque, acompanhados de elementos de relevo da colonia, os visitantes se dirigiram à rua Pires da Mota, 404, aonde lhes foi oferecido um "cocktail". Os nadadores demonstravam encontrar-se bastante exogtados com a viagem, de vez que voaram ininterruptamente 36 horas para chegarem à nossa Capital na data previamente marcada. No clichê da esquerda para direita: Murayama, Furuhashi, Hamaguchi e Hashizume, os quatro velozes nadadores do país oriental que brevemente se exibirão em nossa Capital.

ORGANIZADO O CALENDARIO DO VOLIBOL BANDEIRANTE

Realizada a assembleia geral da Federação Paulista de Volibol — Importantes assuntos foram debatidos

Como estava anunciado realizou-se mais uma Assembléia Geral da Federação Paulista de Volibol, na qual foram tratados detalhes relevantes para essa modalidade esportiva. Assim é que inicialmente foi aprovado englobadamente o relatorio da diretoria lido pelo sr. Otavio Carlos Gonçalves. Analisou-se, a seguir, o calendario proposto ficando estabelecido que, com a ida da seleção paulista ao Paraguai e com o certame nacional de Porto Alegre, o campeonato paulista somente poderá ser iniciado em julho. Antes disso far-se-á um torneio preparatorio, que receberá o nome de "Torneio Cidade de São Paulo", após o qual começará a disputa da 3.a divisão feminina. A data de 17 de março foi escolhida para o inicio do certame preparatorio.

SEGUNDA DIVISÃO

A segunda divisão antecedida por um turno de preparação começará em abril, do mesmo modo que o juvenil e o colegial. Foi, finalmente, nomeada uma comissão esportiva que analisará as possibilidades dos clubes do interior disputarem o certada 1.a divisão, tendo sido aventado especialmente o nome do Aramaçá.

DO RIO

ASAPRESS, 4 — Os dirigentes da Federação Riograndense de Futebol resolveram não mais pleitear a transferencia do local do encontro entre gauchos e paulistas, ficando assim marcado o jogo de quarta-feira a ser realizado em Porto Alegre.

* * *

Adianta-se que a Federação Riograndense pedirá à C.B.D. a indicação do arbitro Mario Viana para dirigir o jogo gauchos vs. paulistas.

* * *

A Liga Inglesa de Futebol indicou à C.B.D. o arbitro George Reader para apitar as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. O referido arbitro já é bem conhecido em nossos meios esportivos, por que já esteve entre nós em 1948.

* * *

Hamilton, "player" da seleção baiana, firmou compromisso com o Flamengo, onde permanecerá um ano. Recebeu trinta mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de mil cruzeiros.

* * *

Espera-se que na reunião de hoje do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. sejam tomadas resoluções de grande interesse, tais como os locais dos jogos finais do campeonato brasileiro de futebol e a escolha dos juizes para esses jogos.

* * *

O Botafogo comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação dos contratos de Gerson e Otavio.

Segunda-feira próxima, os cariocas realizarão seu primeiro treino para a disputa do Campeonato Brasileiro de Polo Aquático. Somente 12 atletas irão a São Paulo para participar do certame.

* * *

O "five" do Botafogo vai excursionar ao sul do país, visitando Curitiba, Ponta Grossa, Florianópolis e Paranaguá.

A excursão do alvi-negro dar-se-á ainda este mês.

* * *

Diante do crescente interesse que se observa no Brasil a respeito do basquetebol, lembra hoje um matutino local que seria util um intercambio mais intenso entre o Rio, São Paulo e Minas, existindo nesse setor completa falta de iniciativa.

* * *

O Botafogo, de regresso da Venezuela, Cuba e México, realizará dois jogos em Assunção, para o pagamento do passe do jogador Paraguaio.

Em preparativos o Santos

Hoje à tarde, em Vila Belmiro, treinam coletivamente os profissionais do alvi-negro praiano — Varias experiencias

O Santos realizará hoje à tarde mais um treino de seus profissionais, sob a orientação do tecnico Caetano de Domenico. Participarão do exercicio, alem dos jogadores contratados, outros que se encontram em experiencia, tais como Saverio, medio esquerdo, Narciso, meia direita, Gino, centro-avante e Italo, meia esquerda. Nos primeiros testes a que se submeteram em Vila Belmiro, esses elementos causaram boa impressão, razão pela qual terão nova oportunidade.

PROGRAMA DE AÇAO DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL

Este ano, no decorrer do qual somente haverá um turno do campeonato paulista, com elevado prejuizo para todos os clubes, o Santos não poderá dispor de verba elevada para o Departamento Profissional. Cingir-se-á, portanto, à conquista de elementos jovens, de futuro, que oferecem a vantagem de ser menos exigentes. Feijó e Nelson, dois promissores elementos do Jabaquara, manifestaram desejo de se transferir para o Santos, mas o alvinegro, num gesto de significativa honestidade, fará antes de qualquer entendimento com os jogadores, demarches junto à diretoria do rubro-amarelo.

Portuguesa santista vs. Paulista de Jundiaí

Os jundiaienses receberão hoje a visita da Portuguesa santista, que disputará naquela cidade um prélio amistoso, contra o Paulista. E' a primeira vez que um conjunto de futebol profissional de Santos excursiona à Jundiaí. Atentando para esse fato, o prélio vem despertando viva curiosidade dos esportistas locais.

A equipe lusa praiana jogará assim formada: Andu; Chico Preto e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Plinio, Zinho, Bota, Barbosinha e Rubens.

A peleja será dirigida pelo árbitro Raimundo Nogueira da Veiga, da F.P.F.

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(323)

Certames de saltos no Tietê

Hoje pela manhã serão disputados os campeonatos de novos e seniors

Tudo indica que teremos hoje finalmente o inicio da temporada de saltos ornamentais da Federação Paulista de Natação. O certame que estava marcado para ser disputado na piscina do Pacaembu, por se encontrar esse local em reformas, foi transferido para a piscina do Tietê.

Em nada ficarão prejudicados os militantes, de vez que a torre de saltos do clube "vermelhinho" é tecnicamente tão boa ou melhor que a do Estadio Municipal.

Serão disputados dois certames, o de novos e seniors. Reina grande interesse em torno do seu desfecho.

AS PROVAS

As provas que serão disputadas são as seguintes:

Campeonato de Novos

1.a Prova — Saltos de trampolins — moças.

2.a Prova — Saltos de trampolins — homens.

3.a Prova — Saltos de plataformas — moças.

4.a Prova — Saltos de plataformas — homens.

Campeonato de Juniors

O mesmo programa.

AS AUTORIDADES

A Federação Paulista de Natação escalou as seguintes autoridades:

Arbitro geral — Samuel Wolf Cpach.

Anotadores — Hugo Dardo e Amelia Cury.

Anunciador — Alcides Pinto de Oliveira Filho.

Os juizes serão indicados pelos srs. técnicos dos clubes na hora das provas.

PROVA "ANGELO CHONGOLI"

Hoje no "stand" do Tietê será realizada uma competição de tiro ao alvo em "silhuetas"

O Departamento de Tiro ao Alvo do Tietê, por nosso intermedio informa a todos os seus militantes que será efetuada hoje, a tradicional disputa da prova interna denominada "Angelo Chongoli", tendo em vista um eficiente preparo de seus atiradores para as provas do calendario da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, a primeira das quais é identica a que será disputada e realizada no proximo domingo, dia 12.

A prova "Angelo Chongoli", instituida por esse atirador do Tietê é disputada anualmente, antes do inicio das atividades da FPTA e consiste no atraente "tiro em silhuetas", sem favor algum, a prova mais espetacular de todas as modalidades de tiro ao alvo e que, por isso mesmo, conta com o maior numero de adeptos, tanto praticantes como assistentes.

Torneio dos vice-campeões

Poderá ser decidido hoje o titulo, no prelio Prudentina vs. Internacional, de Bebedouro — Mojiana e Francana, em Franca

Prosseguindo o Torneio dos Vice-Campeões Profissionais do Interior, que reune as equipes do Internacional de Bebedouro, Prudentina, Francana e Mojiana, serão realizadas hoje duas partidas, sendo a principal a que será travada em Presidente Prudente, entre a equipe local e o Internacional de Bebedouro. Este é o lider do torneio, com um ponto perdido, aparecendo a Prudentina no segundo posto, com três, o que quer dizer que, no caso de uma vitoria do Internacional, ficará decidido, a seu favor, o titulo maximo do certame. Se a Prudentina vencer, voltará à liderança, em companhia do seu adversario desta tarde.

MOJIANA VS. FRANCANA

O cotejo complementar será disputado em Franca, entre Francana e Mojiana. Os dois conjuntos irão a campo dispostos a uma grande exibição, lutando para fugir da rabeira.

Outra vez no interior o Nacional

O alvi-celeste jogará hoje em Botucatú, contra a Ferroviária — Telemaco Pompeu na arbitragem

Com o seu conjunto de profissionais o Nacional jogará hoje à tarde em Botucatu, contra o poderoso quadro da Ferroviaria, daquela localidade. O encontro vem despertando grande interesse entre os aficionados locais e certamente agradará, considerando-se a disposição dos contendores. Nenhuma novidade no conjunto alvi-celeste, que atuará com a seguinte organização: King; Damasceno e Dedão; Gersin, Riveti e Carlos; Placido, Paulino, Jorginho, Claudio e Tureli.

O JUIZ

O prelio será dirigido por Telemaco Pompeu, da Federação Paulista de Futebol.

Tudo pronto para o embarque da seleção feminina de cestobol

Enrte os dias 20 e 26 deixarão S. Paulo — Farão um jogo-treino no Rio, contra um combinado Tijuca-Bota fogo — Dia 31 o inicio do sul-americano em Lima — Formada a delegação brasileira

Entre os dias 20 e 26 do corrente, deverá embarcar para Lima, Capital do Peru, por via aérea, a seleção brasileira que concorrerá ao Campeonato Sul-Americano Feminino de Cestobol, a iniciar-se dia 31, na referida Capital.

A DELEGAÇÃO

A delegação será chefiada pelo sr. Almir Colares Chaves. Como delegado seguirá o sr. Rumi Di Ranieri; como tecnico, Felicio Leonetti e juiz, Felipe Anaute, e mais as seguintes jogadoras: Iolanda Ferrari, Vanda Bezerra, Cinira, Estela, Maria Augusta, Sofia, Zilda, Iracema, Marta, Elisa, Elvira e Lourencinda.

UM JOGO NO RIO

Possivelmente será levado a efeito no Rio de Janeiro uma partida-treino entre a seleção e um combinado Tijuca-Botafogo.

Posse da nova diretoria do Pinheiros

Na próxima terça-feira, na rua D. José de Barros, em sua sede social, será dada posse à nova diretoria do E. C. Pinheiros. Nessa ocasião será oferecido um "cocktail" aos cronistas esportivos.

Treinam esta manhã os japoneses

Exercicios na piscina do Pacaembu

De acordo com as informações que obtivemos, quando da recepção realizada à rua Pires da Mota, os nadadores niponicos na manhã de hoje, às 10 horas, irão realizar o primeiro contato com a piscina do Pacaembu. Realizarão exercicios leves, nadando à vontade, sem maiores preocupações de tempo.

Essa exibição somente poderá ser presenciada pelos cronistas, tofotografos e outros elementos devidamente credenciados pela FPN e Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo.

Prontos os mineiros para enfrentar os cariocas

Zé do Monte, completamente restabelecido, poderá atuar quarta-feira, contra os guanabarinos — Amanhã o "apronto" dos montanheses

Os mineiros classificaram-se para as semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, devendo enfrentar os cariocas, na noite de quarta-feira, em Belo Horizonte. O tecnico Bengala, desejoso de conseguir expressivo resultado contra os guanabarinos, submeteu ontem seus pupilos a um coletivo leve e determinou que o "apronto" seja realizado amanhã, no campo do America, local destinado ao jogo contra os cariocas.

Após o "apronto" os jogadores ficarão concentrados, em Belo Horizonte ou Pará, de Minas, conforme decidir o presidente da F.M.F.

Não conta o tecnico com nenhum problema para a escalação do quadro, uma vez que Zé do Monte, que se encontrava contundido, já está em condições fisicas satisfatorias e poderá participar do encontro de quarta-feira.

Promissor amistoso em Campinas

Guaraní vs. Jabaquara, em sensacional revanche — Primeira exibição do "bugre" depois da conquista do titulo — Cirano Parreira de Andrade, o juiz

Os campineiros terão hoje oportunidade de assistir a um promissor espetaculo futebolistico, que reunirá as equipes do Jabaquara e do Guaraní. O "bugre" campineiro jogará pela primeira vez, depois de haver conquistado o titulo maximo do interior. Fará, portanto a sua estréia como integrante da divisão principal, justamente contra o rubro-amarelo, que foi seu adversario, em recente amistoso, realizado em Santos. Naquela ocasião, o Jabaquara levou a melhor por 5 a 0, resultado com o qual não se conformou o Guaraní, que agora terá a sua oportunidade de revanche.

OS QUADROS

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Sousa; Verano, Ciciá e Danilo; Naná, Gentil, Doca Veiguinha e Valter.

GUARANI — Arlindo; Orestes e Grita; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Dorival, Piolim, China, Chiquinho e Dirceu.

ARBITRAGEM

Cirano Parreira de Andrade, da F. P. F., será o arbitro da contenda.

Travessia da Penha a nado

Hoje à tarde a tradicional prova promovida pelo C. E. da Penha

Realiza-se esta tarde, no lendario bairro da Penha, no trecho do rio Tietê que une a ponte de Guarulhos à sede do Clube Esportivo da Penha, a 20.a Travessia da Penha a Nado.

Esta é a vigesima vez que se realiza a sensacional prova, que já conseguiu grande tradição entre nós. Trata-se de uma iniciativa do Penha, que já tem apresentado numerosas revelações para a natação bandeirante.

O tiro de partida da interessante prova aquatica será dado às 16 horas precisamente, devendo a chegada se dar 40 minutos depois. A apuração será feita imediatamente após o termino da disputa, na secretaria do C. E. da Penha.

A entrega dos premios, como de costume, será realizada à noite, com uma festa que o tradicional clube realiza quando da realização de sua tradicional prova.

Inicio das atividades do ciclismo paulista

Será disputado hoje o Torneio Inicio, com a realização de provas para as quatro categorias

A Federação Paulista de Ciclismo dará inicio hoje às suas atividades oficiais com a realização do seu Torneio Inicio. A competição será efetuada na pista menor do Parque Ibirapuera a ela participando todos os ciclistas filiados, pertencentes às quatro categorias. O inicio do torneio está marcado para as 8 horas, impreterivelmente, partindo primeiramente a turma da 4.a categoria, que fará dez voltas somando 18 quilometros, dando-se, em seguida, a largada para a 3.a categoria, que fará 15 voltas, no total de 27 quilometros; a 2.a categoria terá de percorrer 20 voltas, somando 36 quilometros, e, finalmente, a 1.a categoria, que fará 25 voltas, totalizando 45 quilometros.

Trata-se de uma interessante competição, sem duvida, visto que colocará em confronto os elementos novos que nesta temporada foram elevados de categoria e, assim, terão oportunidade de ambientarem-se em nova categoria, em companhia dos veteranos.

Embarcam amanhã os jogadores paulistas

Seguirão para Porto Alegre todos os jogadores que estiveram concentrados em Descansopolis — Constituida a delegação — José Ferreira Keffer na chefia

Com a realização do treino coletivo desta tarde, ficam encerrados os preparativos de conjunto da seleção paulista para a estréia, que será amanhã, em Porto Alegre, contra os gauchos.

AMANHÃ O EMBARQUE

Segundo informou Feola à nossa reportagem, o embarque da delegação ocorrerá amanhã, pela manhã, devendo a comitiva viajar por via aérea, a fim de chegar em tempo de se submeter a proveitoso descanso, antes de entrar em ação contra os sulinos.

VIAJARÃO TODOS

Todos os que estiveram concentrados em Descansopolis seguirão com a embaixada, pois o tecnico não deseja correr nenhum risco, preferindo contar com um reserva para cada posição, para evitar contratempos.

OS NOVOS CONVOCADOS

Logo após o treino de hoje, serão convocados mais cinco elementos para o "scratch", sabendo-se que os nomes mais cotados são os de Ponce de Leon, Canhotinho, Idiarte, Jacó e Aldo.

FORMADA A DELEGAÇÃO

A delegação estará assim constituida:

Chefe: José Ferreira Keffer.

Diretor — Alvaro Barbosa.

Diretor medico — Osvaldo Cordeiro.

Massagista — Luchesi.

Enfermeiro — Afonso Di Angelis.

Mordomo — Serrone.

Jogadores — Oberdan, Osvaldo, Mario, Saverio, Mauro, Turcão, Homero, Bauer, Rui, Noronha, Touguinha, Brandãozinho, Santos, Friança, Pinga, Baltazar, Antoninho, Teixeirinha, Claudio, Rubens, Nininho, Liminha e Lima.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"

(Campanha Educativa de Transito — DST)

Estreia hoje em Curitiba o XV

Contra o Curitiba F. C. a primeira apresentação dos piracicabanos na capital paranaense — O quadro alvi-negro

Iniciando a sua temporada na capital paranaense, o XV de Novembro jogará hoje à tarde contra o Curitiba, um dos mais renomados conjuntos daquela belissima cidade. Terão os curitibanos oportunidade de conhecer valorosos craques da nova geração, entre os quais pontificam Idiarte, De Sordi, Gatão e Mandu.

O QUADRO

Será este o quadro do XV de Novembro: Sorocaba; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

O JUIZ

Funcionará na arbitragem o juiz Mario Gardeli, da F.P.F. que acompanhou a delegação do alvi-negro piracicabano.

Arbitro inglês para as finais do certame nacional

George Reader, da "Football League" de Londres, à disposição da G. B. D. — Dirigirá os encontros entre paulistas e cariocas — Pagamento em dolares, uma das exigencias do apitador britanico

RIO, 4 (Sucursal) — A "Football League", de Londres, indicou à C.B.D. o arbitro George Reader para dirigir os jogos finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. Havia prometido a mentora londrina enviar ao Brasil um dos seus melhores juizes para a decisão daquele Campeonato. Não resta duvida alguma que a indicação comprova a boa vontade da "Football League". George Reader é já bastante nosso conhecido. Aqui esteve em 1948, quando da memoravel e saudosa visita da disciplinada equipe do Southampton, promovida pelo Botafogo.

Tivemos ocasião, então, de aplaudir George Reader pela firmeza da sua atuação imparcial, enérgica e perfeita.

Não será muito recomendavel, do ponto de vista politico, a vinda de um arbitro estrangeiro para decidir um campeonato entre brasileiros. Isto depõe bastante contra nós, principalmente no Exterior, onde o fato ecoará como um comprovante da incapacidade dos nossos juizes e da "inflamação" e dos "extremismos" que se tem atribuido, lá fora, à "torcida" brasileira.

Mas, que teremos um grande arbitro inglês nas finais do certame cebedense, lá isso é verdade.

Ao que apuramos, Reader aguarda, apenas, ordem para embarcar. Nas exigências que fez, inclui o do reembolso, em dólares, das despesas de viagem aérea, de ida e volta, além da estada e, naturalmente, das arbitragens.

PELA VARZEA

Serio compromisso do Italo Lusitano

Bem preparado o Soma F. C., de Osasco para a peleja desta tarde — Brooklin Paulista vs Santana — America de Santana vs. Gremio Tupi Guarani — União Vila Deodoro vs. XV de Novembro — Outros jogos

Hoje o Italo Lusitano F. C. terá um sério compromisso, uma vez que irá se defrontar com o forte quadro do Soma F. C., em Osasco, numa peleja das mais promissoras, uma vez que o equilibrio de forças é evidente. Esta será a segunda peleja que realizam os dois adversarios, tendo na primeira em campo neutro se verificado um empate, vencendo depois o Soma por penalidade e neste encontro o Italo Lusitano tudo fará para conseguir uma bonita vitoria apesar de reconhecer no seu adversario capacidades identicas. Todos os jogadores do Italo Lusitano devem comparecer à sede, pontualmente às 13 horas.

E. C. Benfica (Santo Amaro) x Sporting de V. N. Conceição

Hoje à tarde, em seu campo, em Santo Amaro, em disputa de duas taças, ofertas do clube local, realiza-se o encontro em que estarão frente a frente as equipes do E. C. Benfica da localidade de Santo Amaro e os respectivos do Sporting F. C., de Vila Nova Conceição. Para esse encontro os jogadores do Benfica devem estar às 13 horas, na sede social.

Brooklin Paulista x Santana

O Brooklin Paulista, enfrentará hoje, em seu campo, à tarde, os conjuntos do C. A. Santana, disputando com estes duas partidas amistosas de futebol, com inicio da preliminar às 14,30 horas.

America (Santana) x Gremio Tupi-Guarani

Hoje, os pupilos de Caçapa receberão em seu campo, a visita do clube acima. A diretoria do America solicita o comparecimento de todos os jogadores às 8 horas, no campo.

União Vila Deodoro x 15 de Novembro

Continuando em sua serie de bons jogos, o União Vila Deodoro enfrentará hoje, à tarde, em seu campo, o forte conjunto do XV de Novembro. Para este serio compromisso, o tecnico Nato pede o comparecimento de todos os jogadores, na hora de costume, no vestiario.

Amalia x Macedonia

Hoje à tarde, o Amalia receberá em seu campo, o forte quadro do Macedonia.

Sendo a primeira vez que os dois litigantes se enfrentam, é de se esperar um grande prelio. A direção esportiva do Amalia pede o comparecimento de todos os seus craques às 13,30 horas, no campo social.

Primavera (kto. 18) x Tapajós

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje à tarde, no campo do primeiro, na localidade do Kmto. 18, linha da Sorocabana, o encontro em que deverão estar frente a frente os conjuntos de C. A. Primavera local e os respectivos da A. A. Tapajós, do bairro da Ponte Pequena, da Capital. Para esse encontro, os jogadores do Primavera devem estar às 13 horas, na sede social.

Vasco da Gama da Casa Verde x S. E. Internacional de V. N. Conceição

Em disputa de duas taças, realiza-se hoje à tarde, no campo do segundo, no bairro de Vila Nova Conceição, o encontro em que estarão frente a frente as equipes do Vasco da Gama, da Casa Verde e os respectivos da S. E. Internacional, local. Para este prelio, os jogadores do Vasco devem estar às 13 horas, na sede social.

Penhense x Lusitana (Brás)

Bastante sugestiva se apresenta a tarde futebolistica de hoje no campo do primeiro, no bairro da Penha quando os conjuntos do C. A. Penhense terão pela frente em disputa de duas partidas amistosas de futebol a visita dos valorosos quadros do Lusitano F. C. do bairro do Brás, campeão da Serie B, do campeonato de amadores da capital do ano passado. Dado o interesse que vem tendo este encontro, prevê-se por certo uma peleja muito movimentada. Os jogadores do Penhense devem estar às 13 horas, na sede social.

Gaucho Clube x Palmeiras da B. Vista

Em seu campo o Gaucho Clube receberá a visita do conjunto do Palmeiras de Bela Vista, onde os rapazes do Gaucho esperam continuar a sua serie de vitoria. Para esse encontro o diretor esportivo do Gauchos pede o comparecimento dos seus jogadores às 8 horas no campo.

Corintians do Belem x Artur Alvim

Em prosseguimento à sua serie de bons jogos, os quadros do E. C. Corintians do Belem terão pela frente na tarde de hoje no campo do segundo, na localidade de Artur Alvim, os quadros da S. E. local. Para esse embate, os jogadores do Corintians deverão estar às 11 horas, na sede social.

Em São Caetano o Juventus

Contra o São Caetano F. C. a apresentação dos avinhados — Manuel Augusto de Souza, o arbitro

O Juventus vem realizando uma serie de amistosos, no interior do Estado, visando o aproveitamento deste periodo de inatividade oficial, ao mesmo tempo em que vai apurando a forma do seu conjunto, preparando-o para os proximos compromissos do certame paulista. Na tarde de hoje, seguindo o programa, os grenás atuarão em São Caetano, contra a equipe do São Caetano F. C. O embate se afigura dos mais interessantes.

O conjunto avinhado formará com os seguintes elementos: Tufi; Sapolinho e Pascoal; Turquinho, Osvaldo e Figurdio; Chicão, Carbone, Osvaldinho, Milani e Luiz.

ARBITRAGEM

O embate será dirigido pelo arbitro Manuel Augusto de Souza, da Federação Paulista de Futebol.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Uma mulher no meu passado", Paulette Goddard — "Sedução de Marrocos".
ART-PALACIO — 14 — "Carnaval no fogo", filme nac. c/ Grande Otelo, Oscarito e outros.
AVENIDA — 10 — "Dellinger", Lawrence Tierney — "Robin Hood de Monterey" (proib. 14 anos).
BABILONIA — 13 — "A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra", Luis Sandrini.
BANDEIRANTES — 14 — "Vingança", Anna Magnani (proib. 14 a.)
BRASIL — 13,30 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "Estranho mago" (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 14 — "Carnaval no fogo", filme nac. c/ Oscarito, Grande Otelo e outros.
BROADWAY — 14 — "Touros selvagens", Sonny Tufts.
CAMBUCI — 13,10 — Só à tarde — "Si eu fora rei", Ronald Colman — A tarde e à noite — "Orfãozinhos do barulho" — Só à noite — "Festim diabolico", James Stewart — (proib. 18 a.).
CANDELARIA — 13 — "De amor tambem se morre", Charles Boyer — "Menina dos meus olhos".
CAPITOLIO — 14,15 — "Os três mosqueteiros", Lana Turner.
CLIMAX — 14 — "Vingança", Anna Magnani (proib. 14 anos).
COLONIAL — 13,10 — "Saudades de teus labios", Esther Williams — "Saqueadores" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 13,50 — "Transatlantico de luxo", George Brent — "O divorcio vem depois".
ESMERALDA — 14 — "Vingança", Anna Magnani — (proib 14 anos).
ESTRELA — 13,40 — "Jim das selvas", Johnny Weissmuller — "Missão branca" (proib. 10 anos).
IDEAL — 14 — "Senda escura", Maria Duval — "A manada".
IPIRANGA — 14 — "Escravos da ambição", Ida Lupino — (proib. 14 anos).
LUX — 13,40 — "Bongo", desenho colorido de Walt Disney — "Correndo para a morte"
MAJESTIC — 14 — "Vingança", Anna Magnani (proib. 14 anos).
METRO — 14 — "Quatro destinos" June Allyson.
MODERNO — 13,50 — "Viciada", Robert Preston — "Cientistas da fuzarca".
OBERDAN — 14 — "Bandido do deserto", Gilberto Roland — "Estrela do mar" (proib 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 14 — "Os três mosqueteiros", Lana Turner.
ODEON (S. Vermelha) — 14 — "A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra", Luis Sandrini.
OPERA — 14 — "De pecado em pecado", Esther Fernandez — (proib 18 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Touros Selvagens", Sonny Tufts.
PARATODOS — 14 — "Fogo no inferno", William Elliot — (proib. 10 anos).
PAULISTA — 13,40 — "Noite após noite", Viveca Lindfors — "Menino dos cabelos verdes" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,40 — "A maldição da torre", Roddy Mac Dowall — (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,30 — "Vingança", Anna Magnani (proib 14 anos)
RECREIO (Lapa) — 13,50 — "Dois prontos de sorte", Bud Abott — Montez — "Crime submarino (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Dois prontos de sorte", Bud Abott — Lou Costello — "Garota de Nova York".
ROIAL — 13,40 — "Noite após noite", Viveca Lindfors — "Menino dos cabelos verdes" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Vingança", Anna Magnani — (proib. 14 anos)
SANTA CECILIA — 14 — "Touro selvagem", Sonny Tufts.
STA. HELENA — 12,50 — "As voltas com fantasmas", Lou Costello — "O sargento prodigio" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 14 — "Cinco rostos de mulher", Arturo de Cordova — "As mulheres enganam das 4 às 6".
S. CAETANO — 13,10 — Só à tarde— "Se eu fora rei", Ronald Colman — A tarde — "Orfãozinhos do barulho" — Só à noite — "Festim diabolico", James Stewart — (proib. 18 a.).
S. CARLOS — 14 — "Viciada", Barbara Stanwyck (proib. 18 anos).
S. JOSE' — 14 — "Viciada", Barbara Stanwyck (proib. 18 anos).
S. PAULO — 13,20 — "Sangue, suor e lagrimas", Edmond O'Brien — "O solar das almas perdidas" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 13,10 — "Pintor de almas", Dana Anderson — "Tirano de Padua".
UNIVERSO — 14 — "Perdidos na escuridão", Vitorio de Sica — "Jornada heroica" (proib. 14 anos).

TEATROS

MUNICIPAL — 16 e 21 — "Da necessidade de ser poligamo", Silveira Sampaio e sua Companhia.

SANTANA — 16 e 20,45 — "Chuva", Companhia Dulcina-Odilon.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 - 19,45 e 22,30 — "Entre quatro paredes" e "O pedido de casamento", pelo Grupo de Arte Dramatica" (Imp. 18 anos).

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Espelho da vida" e variedades.

SEYSSEL (Largo da Polvora) — 21 — "Vida apertada" e variedades.

EM BAURU' O IPIRANGA

Xixico, Lombardini e Santo Antonio serão lançados hoje, contra o Noroeste

Interessante amistoso está programado para a tarde de hoje, em Bauru. Desfalcado de quatro elementos — Homero, Liminha, Rubens e Osvaldo — convocados para os treinos da seleção paulista, o "vovô" irá àquela progressista cidade para enfrentar o Noroeste, um dos mais categorizados quadros da hinterlandia. A despeito da ausencia desses elementos, o Ipiranga está credenciado a uma boa exibição, porque conta com reservas à altura.

Eis o quadro do alvi-negro da Colina Histórica: Cola; Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Chuna, Xixico, Bibe e Lombardini. Como se vê, estrearão Xixico e Lombardini, ex-defensores do Batatais, que estão em experiencias na rua Sorocabanos.

O ARBITRO

O encontro será dirigido por Gumercindo Guimarães.

EDITAIS

12.a VARA CIVEL 12.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE INCINERAÇÃO DE TITULOS, REQUERIDO POR PARTE DA COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRAFICAS

O doutor Aureo de Cerqueira Leite, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, por parte da COMPANHIA PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRAFICAS, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Capital. A Cia. PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRAFICAS, por seu advogado vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: Por escritura de 8 de Dezembro de 1938., a fls. 8v. do Livro 536 das notas do 11.º Tabelião desta Capital e Comarca, a Supte. fez uma emissão de debentures, que foi inscrita no Registro de Imoveis da 3a. Circunscrição sob n.o 5.631 a paginas 103 do Livro 2G. de Inscrição Hipotecaria. Acontece, entretanto, que como a Supte. prova com o incluso documento, todos os titulos emitidos já foram por ela resgatados, e estão depositadas na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tendo sido verificados por laudo de peritos da mesma Camara Sindical, laudo por ela homologado. Nessas condições, a Supte. quer agora inutilizar os titulos em questão, incinerando-se, bem como cancelar a inscrição hipotecaria, requerendo a V. Excia. que publicados os necessarios editais, e cumpridas todas as formalidades legais, seja afinal determinado a Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, que na presença de representante da Supte. proceda a incineração dos mesmos titulos, e determine ao Oficial de Registro da 3.a Circunscrição que cancele a inscrição hipotecaria referida, tudo para os fins e efeitos de direito. D. e A. P. deferimento. São Paulo 24 de fevereiro de 1950. Pp. (a) Plinio Ribeiro da Silva. DISTRIBUIÇÃO: A 12.a Vara Civel. Ao 12.o Oficio Civel. Ao 1.o Contador. Ao 2.o Depositario. S. Paulo 25|2|1950. Pelo 1.º Distribuidor (a) Geraldo Flôr DESPACHO: A., à conclusão. S. Paulo 27-II-950 (a) Cerqueira Leite. DESPACHO DE FLS. 5. Expeça-se edital, nos termos do art. 48 paragrafo 1.o, do dec. lei n.º 1344, de 13 de junho de 1939. S. Paulo 1.o — 3.950. (a) Cerqueira Leite. Em virtude do que se expediu o presente edital, pelo qual ficam notificados da petção e despachos transcritos quaisquer interessados, a fim de apresentarem, dentro do prazo de sessenta dias, qualquer impugnação que tiverem à incineração requerida. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Captal do Estado de São Paulo, aos três dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta. Eu, (a) A. Daulisio, Primeiro Escrevente o subscrevi, devidamente autorizado.

O JUIZ DE DIREITO
(a) Aureo de Cerqueira Leite
(4272 — 4,5,7)

CIA. AGRICOLA SÃO FRANCISCO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Snrs. Acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria às 10 horas, do dia 10 de Abril p. f. em sua sede social, à praça da Sé, 247 — nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento dos atos e demais contas da Diretoria, relativos aos exercicios p. findo em 31 de Dezembro de 1949:

Eleição do Conselho Fiscal, e respectivos suplentes para o exercicio em curso.

De acordo com Art. 99 do Decreto-Lei, 2.627 de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, o relatorio e demais contas da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores Acionistas da mesma sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria uma hora após a reunião acima referida, no mesmo local, a fim de se tratar da transferencia da sede social e subsequente alteração dos estatutos sociais.

São Paulo, 3 de março de 1950.

a) Francisco de Negreiros Rinaldi — Presidente
(4268—4-5-7)

Laboratório Homeopatico Fiel S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam pela presente, convocados os Senhores Acionistas do Laboratorio Homeopatico Fiel S. A., para a Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 31 de Março p. vindouro, às 16 horas, na sede social, à rua do Carmo n.º 73, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e deliberação sobre o relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

b) — Balanço e Contas de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1949.

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o Exercicio de 1950.

d) — deliberar sobre os artigos 17 e 28 dos Estatutos Sociais.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1950.
José de Almeida Cardoso
Presidente.
4257

TECELAGEM DE SEDA SANTA THEREZINHA, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 20 de abril p. f., às 14 horas, na sede social, à rua Orville Derby, 277, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

a) Relatorio, balanço, contas de lucros e perdas e respectiva aplicação, demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição da Diretoria.
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.
d) Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1950.

A DIRETORIA
(4265—4-5-7)

Lanificio Urania S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 12 de Abril de 1.950, às 17 horas, na sede da sociedade, à rua Cavoca n.º 693, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Examinar o relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1.950; e
c) — Assuntos diversos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, letras "a", "b" e "c" do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1.940.

São Paulo, 4 de Março de 1950.
Dr. Jorge Sawaya
Diretor-Presidente
4274—(5-7-8)

Melki, Kassab S. A. — Ind. e Comércio.

A Diretoria de Melki, Kassab S. A. — Ind. e Comércio, resolve Convocar uma assembléia geral extraordinária dos seus acionistas que se realizará no dia 13 de Março de 1.950, às 20,00 horas, em sua sede social à rua dos Carmelitas 180, a fim de resolver sobre assuntos enquadrados no parágrafo unico do art. 87 do Decreto-Lei n.º 2.627 de Setembro de 1.940.

S. Paulo, 4 de Março de 1950.
Melki, Kassab S.A. — Ind. e Com.
Kaissar Kassab
Diretor-Presidente
4273—5-7-8.

Viação Aerea São Paulo S. A. "VASP"

Assembléia Geral Extraordinaria

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 13 de março corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Libero Badaró, 89, 3.o andar, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — conceder autorização à Diretoria, nos termos do artigo 24.o dos Estatutos Sociais em vigor;
b) — assuntos de interesse social.

A DIRETORIA
(5807 — 3-4-5)

XXII Congresso Internacional de Esperantistas Católicos

Realizar-se-á em Roma, no decorrer do Ano Santo de 10 a 17 e agosto, o XXII Congresso Internacional e Esperantistas Catolicos.

Os congressistas serão recebios por Sua Santidade o Papa, em audiencia especial.

As adesões poderão ser dadas à sede do São Paulo Esperanta Kluho, à rua Barão de Itapetininga, 224, 6o andar sas 66 aos sabados das 16 às 21 horas ou diariamente das 20 às 23 horas, onde tambem poderão ser obtidas mais informações a respeito.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Vendo de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAS — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfan, rua Hipodromo, 505; Rex, rua Bresser, 1079; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA — S. Rafael, rua Orville Derbi, 179; S. José da Mooca, rua Mooca, 1760; S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 317; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELEMZINHO — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo E. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070.

MOOCA — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO — VILA MARIANA — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1562; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21; Santa Terezinha do Menino Jesus rua França Pinto, 432; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, av. Vautier, 626; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISIOS-PERDIZES-SANTA CECILIA — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrada, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 558; Maceió, rua Alagoas, 493; Bugre, rua Barra Funda.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUZ-SAO CAETANO — Cosmos, rua dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 513; Nova Era, av. Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO — Bacelar, rua Consolação, 2012, Fleuri, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, Avenida Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, av. Brig. Luiz Antinio, 1664; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 349; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro Carvalho, 272.

LUZ-SANTA EFIGENIA-MERCADO — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi rua General Couto de Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagé, 108.

JARDIM PAULISTA — Menezes, rua Pamplona, 788; Lorena, Alameda Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, av. Brigadeiro Luis Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA - LIBERDADE — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 06

CAMBUCI-ACLIMAÇAO — Gloria, Largo Cambuci, 21; S. Gonçalo, rua Muniz de Souza, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lord Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283.

SANTANA — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Dom. de Morais, 3108; Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO — Vilas-Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

VILA ZELINA-VILA BELA — Ibitirama, Avenida Ibitirama, 789; Valim, Av. Zelina, 79-A.

SACOMA-MOINHO VELHO — N. S. Aparecida, av. das Lagrimas n. 620.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada de Santo Amado, 714.

VILA MARIA — N. S. do Rosario, Avenida Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, Rua Curuçá, 605; Atlantica, Avenida 4 n.o 4-A.

BAIRRO DO LIMAO — Silva, av. Tomás Edison, 2.434.

TREMEMBE' — S. Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

PENHA — Sampaio, praça Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrate, rua Butantã, 69; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA — Monte Serrate, avenida Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, avenida Alvaro Ramos, 178; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó, Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 113; S. José, rua Clemente Alves, 400.

BOM RETIRO — Av. Rudge, Drogamirus, Av. Rudge, 309.

PERDEU-SE

uma carteira de motorista profissional do Interior, uma carteira de saude e uma carteira do trabalho, pertencente a José Caetano Silva. Pede-se a quem encontrar entregar na Vila Guilhermina, Rua 26 — Casa 3, que será gratificado.
(4284)

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

DR. FUAD CURI
MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610
Especialista em doenças das senhoras.
(Tumores do útero e ovarios)
Tel.: Consultorio — 4-6768 — Tel.: Residencia — 8-6089
(340)

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — VICIADA c/ Barbara Stanwyck e Robert Preston — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela 38 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — TRAFICANTES DA MORTE c/ Howard Duff e Shelley Winters — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 37 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — VICIADA c/ Barbara Stanwyck e Stephen McNally — Proib 18 anos — Bandeirantes da Tela 36 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — VICIADA c/ Barbara Stanwyck e Robert Preston — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela 35 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — VICIADA c/ Robert Preston e Stephen McNally — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela 34 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — VIVER SONHANDO c/ Guy Madison — RECONCILIAÇÃO — Esp. da Tela 20 — NAC. — Desde às 14 HORAS.

JARAGUÁ — VIVER SONHANDO c/ Diana Lynn — A CRUZADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos 63 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — VIVER SONHANDO c/ Guy Madison — A MANADA — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 208 — NAC. — As 13,45 - 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — VICIADA c/ Barbara Stanwyck — ENGANO FATAL — Proib. 18 anos — Região dos Lagos Fluminenses — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — VICIADA c/ Robert Preston — GUARDA-CHUVA FATAL — Proib 18 anos — Educação e Saude 2 — NAC. — As 13,45 - 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — ESCRAVA ISAURA, filme nac. c/ Fada Santoro — CORAGEM DE LASSIE — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO - FECHADO PARA REFORMA.

SAMMARONE — JUVENTUDE PERDIDA c/ Massimo Girotti (Só em Soirée — ESTRADA DE STA. FE' — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x6 — NAC. — As 13,45 e 18,40 HORAS.

ROXY — O CÉU MANDOU ALGUEM c/ John Wayne — PAFUNCIO E MAROCAS AS VOLTAS COM A LEI — N. da S. 50x8 - NAC. - As 13,40, 17,40 e 21 HS.

ASTORIA — SEGREDO DE UMA MULHER c/ Constance Bennett — Os 3 BAMBAS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 206 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — O CIRCO c/ Cantinflas — ROMANCE EM ALTO MAR — Noticias da Semana 50x5 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI - O MILAGRE DOS SINOS c/ Alida Valli — FURACAO NEGRO — Proib. 10 anos — Cine Jornal 320 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — UM DIA NA VIDA c/ Amedeo Nazzari — A TAÇA DA AMARGURA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 295 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — A PEROLA c/ Pedro Armendariz — ESPIÕES — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

RIALTO — PAIXÃO E SANGUE c/ Van Heflin — 2 RECRUTAS VOLTAM — Proib. 14 anos — Reliquias da Bahia — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

PAROQUIAL — TORNA A SORRENTO c/ Gino Becchi — UM TIGRE DOMESTICADO — Imag. do Brasil — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA c/ Yvonne de Carlo — REDENÇÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — AMOR E ESPADA c/ Helena Carter — A BOMBA — Jornal da Tela — NAC. — As 14 - 18 e 21 HORAS.

PENHA — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn — O SOMBRA RETORNA — Proib. 10 anos — Cine Jornal — NAC. — As 14 - 18 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA c/ Rod Cameron — A ULTIMA CARROZZELLA — Proib. 10 a. — F. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HS.

ALIANÇA — O FAVORITO DOS BORGIAS c/ Tyrone Power — ROSAS TRAGICAS — Proib. 14 anos — Atualid. em Revista 129 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS - DEVASTANDO CAMINHO c/ Randolph Scott — ESQUECE TEUS PESARES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 294 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — AMOR E ESPADA c/ D. Fairbanks Jr. — O CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — A FILHA DA PECADORA c/ Lizabeth Scott — SEGREDO DE DON JUAN — Proib. 10 a. — M. da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.
(4213)

Deliciosamente romântico!
Dorothy LAMOUR
Don AMECHE
ERA SOMENTE AMOR
SLIGHTLY FRENCH
Janis CARTER · Willard PARKER
Adele JERGENS · Jeanne MANET
ACOMP. NAC.
COLUMBIA PICTURES
BROADWAY amanhã
AMANHÃ
RITA HAYWORTH · GLENN FORD
CARMEN
TECHNICOLOR
(4280)

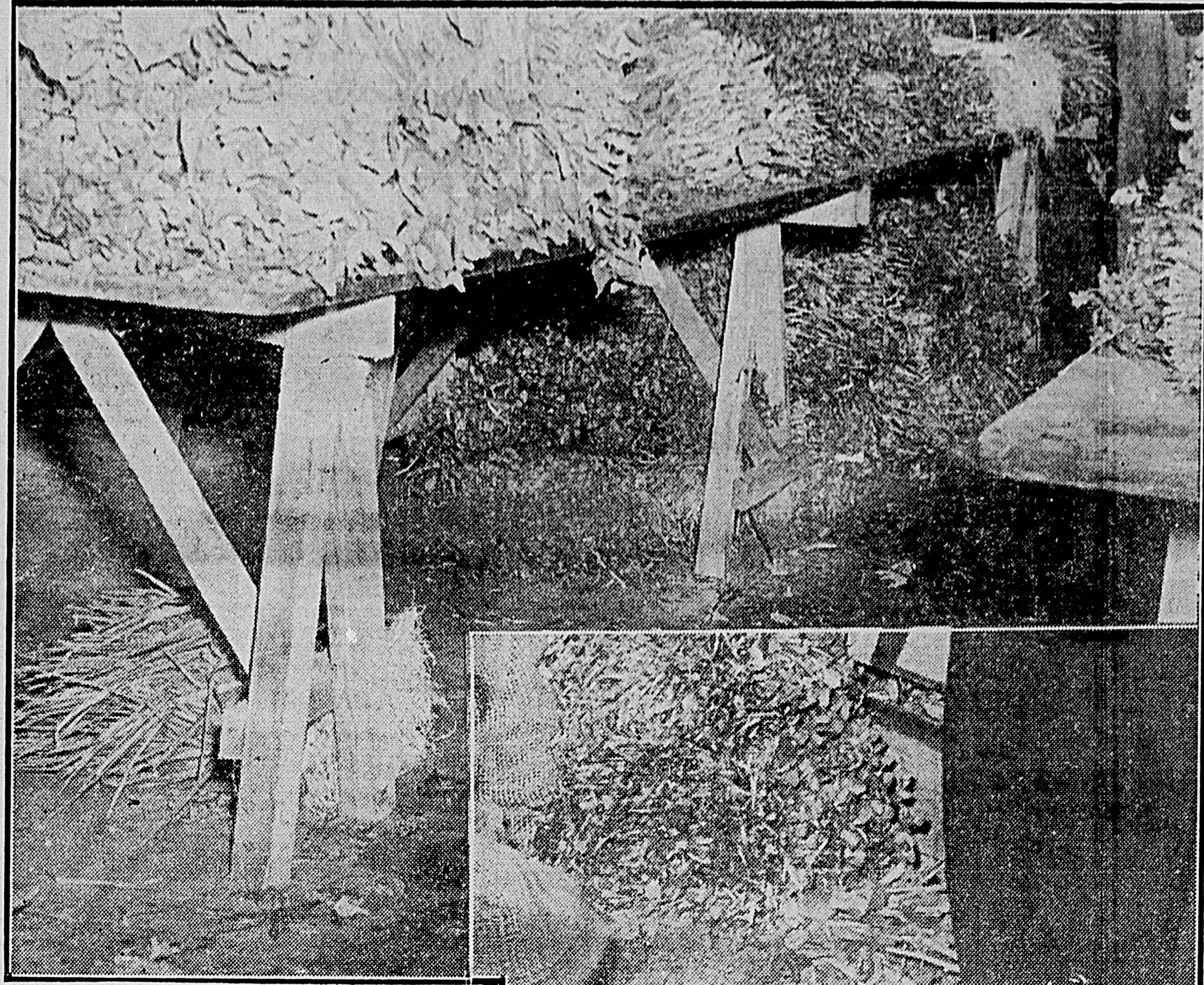
RECORDE ABSOLUTO
DE TODA A HISTORIA DO CINEMA NO BRASIL!
OSCARITO GRANDE OTELO
CARNAVAL NO FOGO
A SUPER REVISTA CARNAVALESCA da ATLANTIDA
UCB
com ANSELMO DUARTE
ELIANA · MODESTO de SOUZA
MARION · RUY REY e outros
DIREÇÃO de WATSON MACEDO
PELA 1.ª VEZ, UM FILME PERMANECE
4
SEMANAS NO CARTAZ do GIGANTESCO
ART PALACIO
(4282)

REAPRESENTAÇÃO DE UMA DAS MAIS SENSACIONAIS AVENTURAS de TARZAN!
JOHNNY WEISSMULLER
BRENDA JOYCE JOHNNY SHEFFIELD
TARZAN E AS AMAZONAS
TARZAN AND THE AMAZONS
RKO RADIO
IMP. 10 ANOS
ACOMP. NAC.
AMANHÃ BANDEIRANTES PIRATININGA
(4231)

AMEAÇA A SAÚDE DA POPULAÇÃO

Os vegetais ficam amontoados no chão no Entreposto Municipal de Verduras

Necessidade de melhor acondicionamento para a alface — Fiscalização constante: única solução para o problema — Constata nossa reportagem a procedencia de reclamações contra aquele próprio municipal



Eis aí a prova fotografica do que expomos na reportagem ao lado. As fotografias foram tiradas esta madrugada no Entreposto Municipal de Verduras e provam de maneira incontestavel nossa afirmativa de que os vegetais são amontoados no chão naquele proprio municipal

Atendendo a inumeras reclamações, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esteve ontem de madrugada no Entreposto de Verduras do Mercado Municipal a fim de, imparcialmente, com isenção de animo e com ponderação constatar da procedencia e justiça das referidas reclamações segundo as quais estaria ameaçada a saude da população de São Paulo que consome verduras adquiridas no entreposto, pois, sem a minima observancia dos principios de higiene, legumes e hortaliças eram colocados no chão em contato com o cimento onde antes haviam pisado as pessoas que vão ao entreposto. Afirmavam ainda os reclamantes que o acondicionamento, principalmente da alface era improprio, motivando o estrago e consequente perda de muitos pés dessa verdura, o que contribuia para elevar ainda mais o seu já alto preço.

RECLAMAÇÃO PROCEDENTE

Ao entrar no entreposto de verduras pensamos que haviamos perdido a viagem dando ouvidos a reclamações descabidas e, se alguma coisa fossemos escrever seria mostrando um entreposto higienico e saudavel. Enormes pilhas de caixas de tomates e grande quantidade de sacos de repolhos, estes sobre um tablado davam a impressão de limpeza de asseio. Fomos entrando, aprofundando-nos mais pelo entreposto e a higiene que observaramos ao entrar persistia.

Entretanto as primeiras bancas de verdura surgiram à nossa esquerda e com ela verificamos a procedencia das reclamações. Realmente, maços de agrião, chicoria, couve-flor, "brocole", almeirão, espinafre e outras folhas estavam amontoadas sobre o cimento, junto a sacos de repolho, de milho e de cebola. Nossos sapatos chegaram a roçar nessas verduras.

MAIS VERDURA NO CHÃO

Avançamos mais e verificamos que após encherem os tabuleiros, montados sobre cavaletes as pessoas que cuidavam dos vegetais colocavam-nos no chão aos montes debaixo dos aludidos tabuleiros, sem respeito pela saude dos que mais tarde, iriam adquirir as verduras para comer. Ou por não saber que não se deve deixar verduras no chão mormente por onde todos andam, ou por falta de local mais indicado e apropriado naturalmente, como se estivesse fazendo uma coisa comum os proprietarios de bancas no entreposto, iam amontoando as verduras no cimento sujo.

MELHOR ACONDICIONAMENTO PARA A ALFACE

Quando fomos ao entreposto pensavamos em observar simplesmente a atividade naquele proprio municipal e se alguma coisa passivel de critica ali constatassemos, a censurariamos de maneira construtiva visando assim chamar a atenção das autoridades competentes, pois o entreposto do Mercado Municipal abastece quase todas as quitandas da Capital. Assim todo o asseio toda a higiene que ali se observar não será demais. Se aos vermes que a verdura muitas vezes adquire durante o crescimento nas chacaras, por ser tratada com agua impura juntarmos os microbios que ela reune ao ficar no chão teremos a medida do perigo que representara para a população, o consumo de vegetais principalmente num periodo de verão como o que atravessamos. As pessoas que não tiverem em suas casas saladeiras onde possam submeter as verduras à higienização, forçosamente adquirirão vermes intestinais.

Quem conhece o acondicionamento de verduras, especialmente da alface, em outros lugares que não esta Capital, sem duvida, fará, ao visitar o entreposto alguns reparos no modo em uso em São Paulo. Os grandes caixões engradados utilizados para acondicionar o apreciado vegetal não são realmente indicados para a alface. Um pé dessa verdura, que custara para o consumidor 3 cruzeiros pode e deve ser melhor acondicionado. Não é possivel que sejam amontoados de qualquer maneira em uma caixa impropria para o fim a que se destina.

FISCALIZAÇÃO CONSTANTE

A fiscalização constante por parte dos encarregados da saude publica no entreposto de verduras, é imprescindivel. Desde que os fiscais não deixem um dia sequer de comparecer ao entreposto não só fazendo observar certos principios rudimentares de higiene como inutilizando a verdura que por acaso não esteja em condições de ser consumida, havera ali estamos certos limpeza, e a população paulistana poderá sem receio, consumir vegetais sem antes tê-los esterilizados com agua quente o que acarretaria a perda da maior parte das vitaminas que os mesmos contêm. Dai a necessidade de haver no movimentadissimo entreposto energica fiscalização o que nos trará sossego e beneficio para os consumidores que poderão comer legumes, verduras e hortaliças sem receio de adquirir vermes intestinais ou doenças mais graves.

Donos de suas terras, os indios não devem ser tratados como escravos

Trinta mil selvicolas exigem melhor tratamento — Aventureiros e "grileiros" os maiores entraves à pacificação — Declarações do general Rondon

RIO, 4 (Da sucursal) — Muito se fala no Brasil do assunto Indio como figura pitoresca e marginal, e pouco, se diz sobre o competente Serviço de Proteção aos nossos irmãos indigenas.

Há mais de cinquenta anos, há meio seculo, portanto, que o genral Rondon se vem batendo patrioticamente pela recuperação ou integração desses brasileiros das selvas no computo da nossa civilização.

A obra do eminente patricio desbravando o "hinterland" como bandeirante moderno em busca do gentio para torná-lo cidadão alfabetizado, educá-lo, cristianizá-lo e torná-lo elemento util à coletividade, obra que mereceu aplausos de Theodore Roosevelt, que inspirou "Rondonia" de Roquete Pinto; e que, graças à compreensão do então ministro J. J. Seabra, culminou "para a felicidade geral da nação", no hoje eficiente, patriotico e operoso Serviço Nacional de Proteção aos Indios.

O Serviço de Proteção aos Indios, que funciona num arranha-céu da Esplanada do Castelo, tem como diretor o sr. Modesto Donatini Dias da Cruz, um verdadeiro apaixonado do apostolado do general Candido Mariano da Silva Rondon, e é através de seu devotamento à causa da catequese do indigena que parte todo o apoio moral e material para a conquista do Brasil dentro do proprio Brasil. Daquele bloco de cimento armado da avenida Graça Aranha, 81, aqui na cidade, são irradiados todos os ensinamentos do general Rondon aos bravos funcionarios do S.P.I., que mergulham nas selvas do Amazonas, nos chapadões de Mato Grosso, enfim das margens do Oiapoque às cabeceiras dos grandes rios nas coxilhas.

Para esses abnegados soldados e sacerdotes de uma nova bandeira de penetração não existem obstaculos, ferocidade ou ignorados do resto do país, feras e dos indios. Nada os detêm, nem as febres, nem o temor do desconhecido, muito menos o receio humano das surpresas que poderão surgir de cada igarapé, de cada cipoal, da propria sombra. São esses homens, na maioria humildes funcionarios na escala hierarquica, sacrificados nas tabelas de vencimentos, preteridos nas promoções, olvidados ou ignorados do resto do país, que aumentam o Brasil e aumentam o censo demografico anualmente.



A historia do general Rondon constitui um dos capitulos mais importantes da nossa historia moderna, estando sua vida e sua obra intimamente ligadas à proteção dos aborigenes. Cruzando o Brasil em todos os quadrantes, Rondon não mediu sacrificios para cumprir a sua missão de estudo e traçados de nossas fronteiras abrindo no seio das selvas os caminhos da civilização, assistindo aos indios e protegendo-os. Uma das fases mais fecundas de sua atividade foi a convivência com os bororós, selvicolas habitantes de algumas regiões de Mato Grosso. Nenhuma obra indianista pode dispensar os vastos conhecimentos de usos, costumes, atividade, etc. dos nossos indigenas que nos foram dados a conhecer através da obra dessa abnegada figura, que é o general Rondon

POSTOS AVANÇADOS

Em todos os pontos cardeais de nossa terra existem postos avançados de proteção aos indios, e varias vezes o reporter pôde testemunhar em sucessivas visitas aos diversos postos que esses herois esquecidos são em todas as conjunturas, medicos, professores, enfermeiros e sacerdotes na imensa batalha para conquistar brasileiros que se acham alem das fronteiras da civilização.

Tudo isso é fruto do culto "rondoniano" aos nossos irmãos, que, sem a ação civilizadora do S.P.I. estariam à margem de qualquer assistencia, à mingua de socorros, fora de qualquer legislação, consumidos cotidianamente pelas terriveis epidemias que assolam a região.

Considerando que já é tempo do Poder Publico melhor estimular sua obra, vai o Conselho Nacional do Indio, este ano, durante a semana comemorativa, que será de 12 a 19 de abril, reivindicar o maximo em beneficio de seus protegidos.

FALA AO JORNAL DE NOTICIAS

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, que fez demorada visita ao S.P.I. e que esteve presente a uma das sessões do Conselho, constatou que uma das maiores reivindicações em favor dos indios é a legislação das terras que por "direito de conquista" e por outros direitos lhes pertencem. Nesse sentido espera-se que o Congresso Nacional cumpra seu dever aprovando a lei competente.

Outro desejo que deve ser satisfeito é o problema da maior verba para atender plenamente todos os angulos da questão.

UMA VIDA DEDICADA AO BRASIL

Em conversa conosco, o general Rondon lembrou que ha setenta anos trabalha pelo Brasil e que merece consideração para com a causa que abraçou há mais de meio seculo:

— Desde os meus já tão distantes 16 anos que sou funcionario publico militar, pois foi com tal idade que ingressei nas fileiras do Exercito. Dai em diante nunca mais parei e espero que não haja jamais solução de continuidade nessa luta diuturna que é fazer do indio um brasileiro igual a outro qualquer.

Hoje estou com 85 anos nas costas e não me aposentei ainda. Tenho a consciencia do dever cumprido, mas, considerando a magnitude do problema, acho que é cedo para ensarilhar armas. A questão do indio exige compreensão e cooperação de todos que amam verdadeiramente nossa patria.

E adverte o general Rondon:

— "Colaborar com o S.P.I. é contribuir para um Brasil melhor e maior, pois o nosso trabalho é de fundo politico e social. Não queremos que o nosso indio seja um escravo como o operario sovietico. Nada de escravos, queremos cidadãos. Antigamente os jesuitas com a sua penetração catequetica só faziam explorar o indio, agora com o S.P.I. o gentio trabalha para si proprio, tem personalidade, participa das estatisticas censitarias como população rural e recebem todos os saldos do superavit oriundo do seu labor. Tudo gira em favor do indio Com isso realizamos o sonho de José Bonifacio, que, alias, tinha, como problema numero um, a proteção e aproveitamento dos indios; e como problema numero dois a abolição da escravatura em nosso país. Fizemos o inverso, primeiro libertamos os escravos e agora, é que estamos cuidando do problema n.o 1 do programa do patriarca da nossa Independencia, mas — continua o gal. Rondon — já é alguma coisa. Resta que sejamos melhor compreendidos e auxiliados, pois é um dever de todos os brasileiros dignos desse titulo."

Em seguida o general Rondon, acompanhado dos generais Horta Barbosa e Boanerges, do secretario-geral do S.P.I., sr. Antonio dos Santos Oliveira Junior, ingressou no recinto da reunião do Conselho. Ficamos palestrando com o sr. Modesto Donatini Dias da Cruz, diretor-geral do S.P.I., que, com a boa vontade de sempre, auxiliado pelos funcionarios: professora Maria do Amparo Soares Pacheco, e senhores Cesar Ferreira dos Reis e Delmiro Macuxi Martins, este indio civilizado há 25 anos, abriu-nos todas as portas facilitando a presente reportagem.

O Museu do S.P.I. possui para mais de 14 mil fotografias de indios, suas tribos, tabas e seus costumes, algumas dezenas de filmes naturais educativos e ilustrativos de todas as atividades nas selvas, bem como objetos e registros variados de todas as tribos espalhadas pelo Brasil.

O movimento dos interessados no assunto é espantoso, pois a questão do indio é empolgante.

Todo mundo tem curiosidade em conhecer como vivem nossos irmãos indigenas da Amazonia, do Araguaia, do extremo-oeste e do extremo-sul.

30 MIL INDIOS ALDEADOS

Cerca de 30 mil indios já foram aldeados em 106 postos do S.P.I., e agora, que o país se prepara para o proximo levantamento censitario, teremos mais essa respeitavel cifra a figurar no rol dos nossos patricios.

Há particularidades interessantes entre os indios; por exemplo, no porto de S. Marcos, no Territorio Federal do Rio Branco, nos limites com a Guiana Inglesa, os indios falam tambem a lingua de Shakespeare. Há indios que se dedicam a uma intensa atividade rural, há criadores de porcos, há neo-pecuaristas, há pescadores, há caçadores e há, tambem, as tribos que só empregam suas atividades nos trabalhos de ceramica e escultura em madeira, à moda indigena.

Dessa visita ao S.P.I., onde o seu diretor se prepara para uma minuciosa viagem de inspeção aos postos, ficamos sabendo que os xavantes não são nada hostis e que os indios mais rebeldes são os caiapós, no baixo Amazonas.

Soubemos, tambem, de como é ardua a tarefa de catalogar as diversas tribos por que os selvicolas estão constantemente mudando de denominação; esta varia até de acidentes topograficos e de habitos regionais.

E, finalizando, ficamos sabendo que para o Serviço de Proteção aos Indios o maior problema é o da terra que deve ser defendida para os indios contra os aventureiros e os "grileiros", com fumaça de senhores feudais, mas para os indios o maior flagelo é o homem dito civilizado, que lhes invade as propriedades.

Eles, que tambem são brasileiros, esperam que os legisladores se lembrem de suas existencias.

Atirou-se do avião sem pára-quedas

ZURIQUE, 4 (AFP) — Um refugiado iugoslavo atirou-se no vacuo, do avião que o conduzia de Londres a Zurique. Tendo chegado ontem a Londres, de Zurique, o refugiado foi detido no aerodromo, e as autoridades de imigração, que se recusaram a relevar o nome do viajante ou o motivo desta medida, o conduziram na manhã de hoje, sob escolta, a bordo de um avião que partia para Zurique. O almoço acabara de ser servido a bordo quando subitamente o passageiro se levantou e dirigiu-se para a cabina. Entregou a bandeja à aero-moça e, quando esta a colocava sobre o "buffet" de bordo, o misterioso passageiro, com um gesto rapido, abriu a portinhola e saltou... Nesse momento, o avião se encontrava a nordeste de Saint Quentin, na França.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 5 de Março de 1950 || N.º 1184

Entidade que congrega os apaixonados do "pinho" e cuida exclusivamente da cultura violonistica

São Paulo já conta com uma "Associação Cultural do Violão" — Criada no Conservatório Dramático e Musical, uma cátedra de violão — Gôsto pelo instrumento, que é "uma orquestra em miniatura" — Dois dedos de prosa com o violonista Alberto Rocha Lima, secretário da novel entidade — Componentes da primeira diretoria

A propria circular que a "Associação Cultural do Violão" distribuiu aos jornais, na data de sua fundação, afirmava que grande é o numero já de sociedades existentes, desde muito, nos principais centros de arte, exclusivamente dedicadas à cultura do violão classico e popular, dentre os quais citava Buenos Aires, Entre Rios, Santiago Del Estero, Mendoza, Rosario (Argentina), Montevideu, Los Angeles, Chicago, Hollywood, Berlim, Moscou, Bruxelas, Londres, Viena, Paris, Madrid, Roma, Napoles, Toquio, etc.



O secretario da "Associação Cultural do Violão" executando a valsa "Recordação do Passado", composição sua, pouco antes de iniciar sua palestra com o reporter

A ideia que se transformou em realidade depois de uma reunião realizada à rua Coronel Diogo n.º 282, em novembro do ano passado, foi incentivada sobremaneira pela criação, no Conservatorio Dramatico e Musical, da cadeira de violão, para formação de professores e concertistas desse maravilhoso instrumento. São Paulo foi a primeira cidade no Brasil a oficializar, por assim dizer, o ensino do violão.

Contudo, não foi na Capital paulista onde se fundou a primeira sociedade que se dedicasse inteiramente à sua cultura, pois Recife, a velha metropole pernambucana, nesse terreno, está na vanguarda em todo o Brasil.

Haveria de não marcar passo a novel entidade. Composta que era, de um grupo de eximios violonistas, dotados de profunda sensibilidade artistica, deveria projetar-se num instante, para, nos dias de hoje, se convergir para ela todas atenções dos paulistanos amantes do violão.

Sabendo de antemão do valor da iniciativa, que jamais pode ser encarada como esses amontoados de congregações que surgem por ai, a cada passo, tão futeis quão inexpressivas, a reportagem procurou o sr. Alberto Rocha Lima, secretario da "Associação Cultural do Violão", em sua residencia, que tambem é a sede provisoria da entidade.

Após executar, para ouvirmos, "Recordação do passado", uma valsa bonita, que alem do mais é a sua composição preferida, nos foi dizendo o secretario Alberto Rocha Lima, o que pretende a "Associação Cultural do Violão".

HA' MUITO SE FAZIA SENTIR

No inicio de sua palestra acentuou que a "Associação Cultural do Violão" é uma entidade que desde muito se fazia sentir numa cidade que constitui o maior centro de violonistica do Brasil, a exemplo do que acontece em todos os paises do mundo. Basta dizer, mesmo, acentuou, que somente nos Estados Unidos da America do Norte, existem "The Society of the Classic Guitar", "The American Guitar Society", "The Chicago Guitar Society" "Contemporary Guitarists of New York" e a "Segovia Society", para só dizer as mais importantes.

Lembrou ainda o sr. Alberto Rocha Lima, que o nosso "violão" somente no Brasil e Portugal é que leva esse nome, pois, tem a denominação de "guitarra" na Espanha e paises hispano-americanos; "guitarre", na França, onde tambem é bastante cultivada; "guitar" em inglês e alemão, etc.

Na Inglaterra existem tambem outras importantes sociedades violonisticas, como sejam: "The Philharmonic Society of Guitarists", "The Cheltenham Guitar Circle", "The Manchester Guitar Circle". A Argentina, o mais relevante centro de cultura violonistica da America do Sul, tem entre outras, a grande "Associacion Guitaristica Argentina". A França possui, em Paris, uma no-

(Conclui na 4.ª pagina)

COM A EXTINÇÃO DOS ATRASADOS

Espera-se que o Brasil continue a manter o ritmo anterior de importações dos EE. UU.

Acredita-se, naquele país, que o café continuará fornecendo dólares, uma vez que os seus preços deverão fixar-se nos niveis atuais

O Federal Reserve Bank of New York através de seu Boletim de estatisticas mensais sobre a liquidação das dividas comerciais da America Latina informou, dias atrás que a administração dos controles brasileiros de importação e a alta que se verificou nos preços do café redundaram uma vez mais em janeiro, na redução de acumulo de atrasados comerciais do Brasil. A informação veiculada pelo Banco de Reserva Federal é baseada nos dados fornecidos por quinze grandes bancos norte-americanos.

Segundo os calculos do Banco os quais não incluem pagamentos feitos através de outros processos nem fundos já reservados, mas ainda não recebidos pelos importadores americanos, o acumulo de atrasados diminuiu num total de US$32.000.000 em janeiro. Desde outubro de 1949 o Brasil já cancelou $50.000.000 de atrasados, isto é cerca de 42%, liquidando 8.090 saques em janeiro apenas — o que constitui um recorde — A maioria dos paises latino-americanos, principalmente a Argentina e a Venezuela tambem reduziram as suas dividas atrasadas.

Tomando por base essas informações, houve diversos vaticinios quanto à probabilidade de que — a partir de abril ou maio do ano corrente — o Brasil começará a autorizar um volume maior de compras nos Estados Unidos.

CONFIRMADA A OPINIÃO

Numa conferencia comercial de Mesa-Redonda, patrocinada pela Associação de Industria e Comercio de Nova York o consul geral do Brasil nesta cidade, sr. Jocome Baggi de Berenger Cesar e o sr. Gerald Le Vino exportador desta praça, expressaram essa opinião a qual foi quase simultaneamente confirmada, algures, pelo consul geral do Brasil em Chicago sr. Mauro de Freitas e pelo sr. João Pedro Radler de Aquino, gerente da Companhia Geral de Materiais do Rio de Janeiro.

A opinião generalizada em meios não oficiais parece ser que se verificará brevemente um aumento substancial de novas encomendas de materias essenciais, à base de saque à vista pois que os regulamentos de controle de importações virtualmente paralisaram a importação de varios artigos para o Brasil, no periodo de junho a dezembro do ano passado. Afirmou o sr. Aquino, que o Brasil estará novamente em posição de levar avante a sua expansão industrial a qual teve de ser necessariamente retardada durante o ultimo ano. Acredita o importador brasileiro que mencionamos haverá de novo uma boa procura de parte do Brasil por varios tipos de equipamento industrial maquinaria de construção de estrada e tratores.

CONTINUARA' A ALTA DO CAFE'

Prevê-se que um dos fatores importantes que possibilitaram o acumulo de dolares com que saldar parte dos atrasados comerciais do Brasil, foi a da alta do café acreditando que continue a fazer sentir-se. Os comentaristas da imprensa comercial norte-americana estão convencidos de que os preços atuais para a rubiacea serão mantidos aproximadamente em seus niveis devido às seguintes razões: primeiro, os excessos de produção antes mantidos em reserva pelo Brasil acabaram e o mundo terá de depender, doravante, das safras de ano para ano para reabastecer seus estoques; segundo estimativas preliminares indicam que a produção mundial variará multo pouco — se variar — mantendo-se ao nivel de 1949 quando foi de 28.919.000 sacas; terceira a despeito de que a procura, por parte dos consumidores tenha decrescido um pouco, desde novembro isso não resultou em qualquer significante diminuição de preços. (Publicação do "Boletim Americano.).

Desvantagens do casamento através de correspondência

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — Um curioso processo foi instaurado em Cordoba.

Ali, o cidadão italiano Gregorio Macrina tinha combinado por correspondencia o noivado de sua filha Rosa com o filho de seu amigo Domingo Granda, residente em Buenos Aires.

Granda mandou dinheiro para as passagens e o enxoval de Rosa, mas, quando chegaram a esta capital e foram feitas as apresentações, a jovem Rosa de 17 anos — recusou-se casar com o rapaz, dizendo que não lhe agradava.

Agora, o ex-futuro sogro exige a devolução do dinheiro que forneceu a Macrina para o pagamento das passagens de trem e o enxoval de Rosa.

Descongelamento de 50 milhões de cruzeiros na Argentina

RIO, 4 (Asapress) — O governo providencia o descongelamento de 50 milhões de cruzeiros pertencentes aos exportadores brasileiros e que se encontram no Banco Central da Argentina. O assunto deverá ficar resolvido até o dia 31 do corrente, quando expirará o prazo do convenio comercial assinado entre os dois paises.

Emplacamento de veiculos

RIO, 4 (Asapress) — Continua a Inspetoria de Transito o serviço de emplacamento de veiculos do corrente ano. Até o momento já tinham sido emplacados nada menos de 50 mil veiculos e até o dia 20, data em que expira o prazo para emplacamento, espera-se que sejam emplacados mais 20 mil.

SEGUNDO CADERNO
8 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

SÃO PAULO — Domingo, 5 de Março de 1950

INQUÉRITO:

"SEMPRE HOUVE CRISES"

"Não há um só grande livro no mundo, seja de que epoca e de que autor, que não contenha justamente o que é preciso aos espiritos e aos povos em crise", diz Cecilia Meireles em seu depoimento

Entrevista de Paulo Mendes Campos

RIO — Eis o depoimento de Cecilia Meireles:

— "Já não sei se é uma "crise de espirito". Sei que há uma crise. Sei que não se sabe com quem contar, o que esperar, pode onde tentar um equilibrio. Sei que há uma corrupção de carater, e um egoismo cada vez mais feroz. Sei que há um desejo de triunfar, de qualquer maneira, à custa de quem for. Ambição de prestigio, de dinheiro. Ambição de mando ou comando. Já estou cansada de dizer que o problema da educação foi abandonado, que jaz esquecido. Pergunto quem se vai ocupar das gerações que chegam. Não falo já de temor a Deus, mas de respeitar-se a si proprio e respeitar os homens. Vejo tambem a bajulação dos pequenos diante dos que acreditam grandes, e a dos velhos diante dos moços. Acho tudo isso muito triste, mas nem que eu soubesse onde está o remedio poderia socorrer porque o mal é de muitos, e eu sou uma só. Correndo ainda o risco de ser eu a que esteja errada...

Mas sempre houve crises. É só ler os poetas, e de século em século se escutará a sua queixa, a que raramente os estadistas dão importancia. É verdade que tambem os estadistas dão quase sempre pouca importancia a tudo, e que muitos poetas se queixam justamente do que não vale a pena... Acontece ainda muitas outras coisas. Há uns versos de Gôngora que sempre recordo:

"Cruzados hacen cruzados,
escudos pintan escudos,
y tahures muy desnudos
con dados ganan condados..."

Nunca vi tanto trocadilho certo. Salvo pelos "tahures", que agora não andam tão desnudos assim...

— Como vê as relações da crise politica, da social e da economica com a arte (literatura em particular)?

— E' uma coisa tão clara que se os estadistas quisessem ter um "gráfico humano" da situação a que conduzem os povos bastava lerem os poetas, andarem pelas exposições de pintura, irem aos concertos.. Mas a maioria das pessoas julga que a arte é assim como quem joga "golf", uma distração ou um exercicio para emagrecer o cérebro... Não aparece um critico iluminado para conduzir as multidões. O povo tambem não chega a perceber quase nada; a não ser com esforço proprio. Onde estão as Universidades? onde está o confronto das opiniões? onde está a tão vastamente louvada e apregoada Democracia? onde está a orientação vocacional? onde está o respeito pelo trabalho artistico? onde está o olho — este sim, verdadeiramente mágico, mais que o das fechaduras — por onde se possa discernir o autentico do falso, o verdadeiro da imitação, por onde se possa indicar o valor de cada pessoa, sem perguntar primeiro se ela é da nossa confraria, nossa parente, nossa parceira de pif-paf? Onde está o desejo de acertar, de ser sincero, de ser dignamente humano? Oh, há muitas doutrinas, muitos juramentos, multos códigos, e nem precisava haver tantos, porque desde o principio do mundo todos mais ou menos se equivalem. Mas, à hora de cumpri-los, é que não se encontra ninguem. Todos estão empenhados em seu proprio livro. Vejo pais contra filhos, irmãos contra irmãos, amigos contra amigos — porque todos querem o facil, o vantajoso, o imediato. Há uma peste de ladroagem em tudo. As pessoas avançam umas contra as outras, que nem é preciso que as luzes se apaguem para que desapareçam os açucareiros. Daí esse tom profético que tem tomado a Literatura. Muitas vezes o poeta bem que pretende cantar; mas de repente se vê que está fazendo oratoria, panfleto, — e às vezes nem isso, porque com a crise os estadistas não só se esqueceram de lhe dar direção, ao pensamento, mas de lhe ensinar as primeiras letras, e que para quem faz literatura é mais ou menos como ser daltonico e querer pintar. Mas aparecem coisas imprevistas, e que, dado o estado geral, têm muita originalidade, sem duvida"...

LIVROS, NOMES E IDÉIAS RESPONSAVEIS

— "Não me parece que se possam apontar as tão nitidamente as coisas. Ou as pessoas. Tudo é complicado demais. No entanto, qualquer pessoa que, sendo responsavel por um problema de interesse geral, procura resolvê-lo em termos pessoais, devia ser entregue aos abutres. Embora me pareça castigo alto demais, desde que Prometeu foi devorado por um. Escolha-se, pois, suplicio mais de acordo".

LIVROS QUE ABREM NOVAS PERSPECTIVAS

— "Não há um só grande livro no mundo — verdadeiramente grande — seja de que época e de que autor, que não contenha justamente o que é preciso aos espiritos e aos povos em crise. E' uma questão de saber ler, e ter a coragem de cumprir. E quando pensamos, como o poeta pensa, que numa folha de erva está escrita toda a sabedoria, mais que nos livros, temos de concluir que o que está faltando ao mundo é sobretudo o poder de reflexão. Tudo já está dito. Nem há mais nada a dizer. E' só aplicar. Mas quem lê? Quem sabe ler? Quem quer, verdadeiramente, encontrar o remedio para os seus males e os alheios?

— Eu creio é na capacidade dos homens que se modelam por suas mãos, dos que conhecem os caminhos, escolhem o seu, e dizem: "Por aqui quero ir". E vão, mesmo que ali na esquina o seu melhor amigo esteja de emboscada".

TODOS OS LIVROS

Tudo que tenho lido, li com uma fé absoluta. Com devoção, como quem recebe a comunicação de uma experiencia. Devo todos. Aos orientais, que me ensinaram um poder de renuncia total; aos classicos, que me incutiram o gosto da exatidão, da medida, do limite; aos misticos, que me fazem sentir como a personagem de uma das minhas peças: "Tu me ensinaste o amor sem o desprezo..." E' uma grande lição. Ser-se capaz até de não desprezar! As personagens das minhas peças me têm ensinado profundas lições. E enfim até os máus livros me servem sempre. Dizem-me: "Faze o possivel por não escreveres nenhum como nós!" E dessa recomendação não me esqueço, sempre que escrevo o que for. E' verdade que nunca se sabe o que se faz. Mas há livros mesmo tão ruins que não se sabe como o conseguem ser tanto. E assim passam de repente para o terreno do puro maravilhoso. São obras-primas de imperfeição, o que já é perfeição..."

TEATRO E OUTRAS COISAS

— Mas agora não me vai pedir que fale dos meus livros...?

— Quem sabe?

— Seria dificil fazer-me falar nisso. O que posso dizer é que eles me representam tal qual sou, nos diversos momentos e através as diversas experiencias da minha vida. Os biógrafos não precisam perder tempo com invenções arbitrárias, — é só pôr em ordem o que vai mais ou menos disperso, como um baralho revirado. Mas tambem se os biógrafos não fizerem isso, como hão de concorrer depois aos premios das Academias???

— Raramente falo de mim ou do que estou fazendo. Não será por virtude, mas por falta de jeito e de hábito. No entanto, como o publico tem estado à espera da representação de duas peças minhas devo-lhe algumas explicações. Meu interesse pelo teatro, como já tive ocasião de dizer em varias entrevistas, vem de muito longe, das minhas leituras, mais que dos espetaculos que tenho visto. Na maioria, esses espetaculos, justamente pelo contraste que formam com as minhas leituras, não só me desencantam, como assustam. Sou uma pessoa para quem a palavra tem importancia. Nem compreendo que se faça literatura sem letras. Mas, quando "Os Comediantes" apareceram, acreditei com alegria que o teatro no Brasil passava a aproximar-se dos meus interesses de espectadora, e, de certo modo, de autora. Quando traduzi para esse grupo uma peça de Maeterlinck e outra de Ibsen foi movida simplesmente pelo desejo de manifestar a minha solidariedade artistica com os seus componentes. Quando, por sua vez, Dulcina me solicitou tradução de "Bodas de Sangre" e "Yerma",

(Conclui na pág. seguinte)

O cancioneiro negro estadunidense

Mauro de Alencar

Durante a época da escravidão nos Estados Unidos, e mais tarde, durante o periodo de reconstrução, pois assim se chama o que se seguiu ao da guerra civil, o tema religioso predominou no cancioneiro negro estadunidense. Desde o começo do presente século, ao contrario, nota-se uma preferencia marcante para o profano. Este fato é profundamente significativo, pois, põe em relêvo o desenvolvimento social alcançado pelo negro, que já não canta "This earth is not my place; I seek my place in heaven", mas, "He eat yo' dinner an' take yo' lamb, gwine give you pay in promis' lan'".

O grupo formado pelas canções sociais ou "social songs" — deve-se notar que o emprego da palavra social tem por objetivo diferenciar esses cantos dos de carater religioso ("negro spirituals") e dos de trabalho (work songs"), pois, de certo modo, todos são sociais do negro estadunidense — constitui um conjunto magnifico em suas proporções e riquissimo em sua variedade. Estas canções não têm outro proposito senão o de proporcionar entretenimento, salvo, ocasionalmente, quando são utilizadas para dançar ou para ninar uma criança. Entre elas figuram as chamadas "animal songs", as canções narrativas, as baladas em geral, as paródias de cantos religiosos (usadas comumente pelos "minstrels") e os "recent events" ou canções inspiradas nos acontecimentos da atualidade.

Os "social songs" podem ser divididos em duas classes fundamentais: os que são puramente negros em sua origem, constituindo, naturalmente, a maioria, e, os adaptados de canções de origem branca, as quais uma vez entoadas pelos negros, com as alterações e o estilo peculiares de seu canto, perdem todo ponto de contato com o original e passam a fazer parte do corpo dos negros "folk-songs".

Um exemplo tipico é a canção "Kelly's Love", cujo côro diz:

You broke de heart o' many a girl,
But you never will breake dis heart o' mine. (1)

Destruiste o coração de muitas garotas
Mas nunca destruirás o meu.

Estes versos guardam bastante semelhança com uma velha canção do oeste que diz:

She broke the heart of many poor fellows,
But she won't break this heart of mine.

Ela destruiu o coração de muitos pobres rapazes
Mas nunca destruirá o meu.

Sendo o negro um improvisador nato, lógico é que a origem da maioria de suas canções seja a improvisação. Muitos negros, conscientes destas habilidade, esseveram saber mais cantos que qualquer outro. E para demonstrá-lo recorrem à sua ilimitada provisão de frases, ditos, lendas, relatos e experiencias, e selecionam o tema com o qual começarão a sua canção. Se os versos que rimam com a frase eleita não surgem de imediato, o cantor a repete tantas vezes quantas seja necessario para que a canção tome forma em sua mente:

I went up Zion Hill this mornin' on a wagon,
I went on a wagon up Zion's Hill this mornin';

The durn ole mule stop right still,
This mornin', this mornin', so soon.

Fui até à colina de Sion esta manhã num carro,
Fui num carro até a colina de Sion esta manhã;
A velha mula se deteve para descansar
Esta manhã, esta manhã, tão cedo.

O verso "This mornin', this mornin', so soon", às vezes "This mornin', this mornin', this evenin', so soon", é classico no cancioneiro negro estadunidense.

Compreenda-se que quando o negro não tem ao seu alcance um acontecimento ou um fato do qual foi protagonista, ou que lhe contaram e o tenha impressionado, ele o inventa com facilidade.

Grande parte das canções dos negros, sejam as de carater religioso ou profano, têm sua origem e alcança sua forma nas chamadas "one-verse-songs", que surgem das palavras ou frases que pensa e usa o negro em suas conversações cotidianas. Se se trata de um vocábulo, este dá lugar à formação de uma frase, a qual é repetida duas, quatro ou seis vezes, em certos casos três ou cinco, para constituir estrofes de outros tantos versos, que em geral compõem, na integra, a canção. Para evitar a monotonia da repetição, no ultimo verso é introduzida uma variante. E que consiste em exclamações como: "so", "yes", "my", "oh", "ah", "huh", ou frases como "I mean", "I said".

Vejamos um exemplo:

Dony got hole in de wall,
Dony got hole in de wall,
Dony got hole in de wall,
Oh, my Dony got a hole in de wall.

Dony fez um furo na parede
Dony fez um furo na parede
Dony fez um furo na parede
Oh! meu Dony fez um furo na parede.

A variante da qual falamos registra-se, tambem, nos dois ultimos versos como em "East Coast Blues":

Don't you hear that East Coast when she blows,
Oh, don't you hear that East Coast when she blows,
Ah, don't you hear that East Coast when she blows,

Não ouves esse East Coast quando sopra?
Oh! não ouves esse East Coast quando sopra?
Ah! não ouves esse East Coast quando sopra?

I'm goin' down that long lonesome road
Ah, I'm goin down that long lonesome road,
Ah, I'm goin' down that long lonesome road.

Vou descer esse largo e solitário caminho,
Oh, vou descer esse largo e solitário caminho,
Ah; vou descer esse largo e solitário caminho.

Estas canções são inspiradas nos fatos da vida diaria, e é natural que elas constituam um fiel reflexo das condições em que se encontra a raça negra nos Estados Unidos; de seus hábitos sociais, de suas idéias, de seus conceitos e de seus ideais.

Provavelmente não existe em todo o cancioneiro um tema que seja mais comum, que o das relações entre o homem e a mulher. Este é o espirito e o coração dos "blues"; os "jail songs", os "chain gang songs", os "work songs", os "railroads songs", e os de que nos ocupamos, todos contêm referencias à mulher, que constitui seu perene motivo de aflição. Comumente, sua atitude para com ela é um tanto cinica e suas expressões não são de amor psiquico, mas de desejo sexual. Eis aqui uma das estrofes caracteristicas:

If I git drunk who's goin' ter [carry me home?
Brown-skin woman, she choco-[late to de bone.

Se me embebedo, quem me levará [p'ra casa?
A mulher morena, que é côr de [chocolate até os ossos.

I got a little black woman, [honey, name is Mary Lou
Treats me better, honey, heap [better'n you.

Tenho uma negrinha, querida, [cujo nome é Mary Lou;
Trata-me melhor, querida, mui-[tissimo melhor que tu.

She's long an' tall an' chocolate [to de bone;
She make you married man an' [leave yo' home.

Ela é alta e arogante, e côr de [chocolate até os ossos;
Ela o obriga a casar, e depois [abandona o lar.

(Conclui na pág. seguinte)

Faria Neves Sobrinho

José Lins do Rego

Uma edição das poesias de Faria Neves Sobrinho me faz voltar ao homem admirável que conheci na adolescência, ao mestre e ao amigo que teve a bondade de animar-me para a literatura, apesar dos meus dezesseis anos e todo o açodamento do meu temperamento vadio. Conheci-o em 1917, e foi o meu professor de português, no colégio Carneiro Leão. Um dia passou para a classe um dever de redação. Teríamos que descrever uma venda, isto é, um armazem de secos e molhados. Redigi com certa facilidade a tarefa, e quando chegamos à aula para a correção o professor me chamou para dizer-me:

— Menino, você tem jeito para as letras. A ortografia é péssima, mas a força da expressão é natural!

Fiquei um bom aluno da sua classe e sempre que havia descrição a nota que me dava vinha sempre com conselhos. Nada de redundancias, nada de frase bonita. A frase devia corresponder ao objeto descrito. Nada de gordura, de banhas excessivas. Os conselhos do mestre valiam-me como um roteiro. E depois que me familiarizei com a sua poesia, depois que li o seu "Pôr do Sol", mais valorizei a frase limpa, o dizer as coisas com simplicidade, dando às palavras o seu valor real. A poesia do humanista vinha desde a mocidade com o mesmo tom, a mesma limpidez, a mesma musica. Lá está, na estréia, o Faria Neves da maturidade:

"Ó noite branca, ó noite clara,
Noite banhada de luar!
Dá-me essa luz preciosa e rara
Para pintar, ó noite clara,
A limpidez de seu olhar!

Ou então, aquele lirismo do "Poema do olhar":

"Olhos, espelhos d'alma!
Quantas vezes, a sós, esquecido [do mundo,
Sob o pálio da noite ampla, es-[trelada e calma,
Eu me fico a cismar, em silêncio [profundo,
Em tudo que exprimis, olhos, es-[pelhos d'alma".

Depois, Faria Neves Sobrinho, chega ao seu outono. Conheci-o por êste tempo. Já a doença terrivel atravessava-lhe o corpo de dores fulgurantes. O andar é trôpego, mas o que domina neste homem estóico não é o amargor de sua natureza ferida, é, pelo contrário, a mais terna, a mais humana concepção da vida. Não agride, não derrama fel do coração, não descarrega iras contra o destino. Uma sabedoria resignada e doce se espelha na sua alma. A poesia pode mais que o mal inclemente. E pela poesia ele chega a amar a dor e sobrepor-se a tudo mais.

Ao reler os seus poemas, que a filha amada recolheu, num volume, sinto-me ligado ao mestre de outrora, e pelos seus versos volto aos tempos de rapaz. Fôrça e milagre da poesia.

(E. S. I.)

MANSARDA ACESA

CRIMINOSOS E LITERATURA

José Geraldo Vieira

Esta não é uma secção técnica nem cientifica. Mas claro é que os livros remetidos abrangem tantas esferas do conhecimento e da fantasia, que nem sempre posso, como leitor, passar do empirismo sensivel para a pericia funcional ou o debate metafisico, quando aqui faço minhas apreciações. Livros dificeis há que todavia são acessiveis em seus conceitos por causa da aplicação do método, da manipulação e dos processos técnicos de investigação levada a efeito. Outros, conquanto faceis, não raro são de dificil absorção quando tratam e expõem matéria fora de analogia. Ainda bem que aqui não abrimos banca de facundia querendo exteriorizar simulacros de conhecimentos de sociologia, antropologia, etnologia, etc. Através de tais obras nos restringimos a apreciar o módulo literário, sua serventia adequada como elaboração linguistica aos fenômenos tratados, à trama de análise e à aura de estética. Não vamos além do chinelo, neste artesanato.

Temos em mãos, por exemplo, a história que João Amoroso Netto escreveu sôbre a vida de Diogo da Rocha Figueira.

Não se assustem os enclausurados em bibliotecas de biografias ao tipo das de W. Ostwald e do coronel Colin, caso ignorem quem tenha sido esse Rocha Figueira. Não se assustem, pois o frontispicio do livro popular que Amoroso Netto escreveu já explicará, em interessante arranjo tipográfico, trabalhado para banca de jornais e porta de engraxates que se trata da "História Completa e Veridica do Famoso Bandido Paulista Diogo da Rocha Figueira, mais conhecido pelo cognome de *Dioguinho*."

Gosto, de inicio, desse frontispicio que me faz lembrar as ingenuas edições de feiras do Nordeste, e gosto do texto leve, singelo, e nisto não está incluida nenhuma aceitação à necessidade ou à vantagem para o vulgo ledor de histórias e biografias deste gênero.

A verdade é que há dois gumes nesta espécie de literatura divulgadora: o fio que escalpela e o fio que sem querer incita. Haverá leitores que se empolgam pelo lado desumano, enfim, diferente, e isso apenas como curiosidade normal ante variantes de individualidades; e haverá leitores em quem tais fatos ativem e despertem mau influxo. Mas isto é assunto diferente, para ser tratado por moralistas. Aqui o que interessa deveras é verificar que em tais relato há matéria para assunto literário de interêsse, tal como sempre se deu, guardadas as proporções, em todas as literaturas. Entre nós existe uma literatura populista, direta, empirica, quase de rapsódia rude, mas tônica, sôbre os cangaceiros; e romancistas e ensaistas de responsabilidade têm extraido disso efeito e valorização ecológica e até mesmo estilo telurico. Bastaria citar alguma coisa desde Euclides, José Lins do Rego, Menotti del Picchia, Ranulfo Prata, etc., sem precisarmos ir longe até às peripécias de Stenka Razin, ao longo do Volga, por exemplo.

E' pena que Amoroso Netto não tenha feito obra literária ao tipo de ensaio, muito embora, devido a seus estudos e capacitação, pudesse no caso da vida e das atividades de Dioguinho, ter sido tentado a analisá-lo pompcsamente pelas técnicas várias dum Carofalo ou dum Hume, dum Thompson ou dum Dimitri Drill, abordando os temas do homem delinquente, da antropologia criminal, da psiquiatria, da patologia do espirito, do crime e da loucura, da inadaptação, etc. Mas a verdade é que se este livro tem na sua trama singela e direta de inquérito o imediatismo bem composto dum filme em série, também apresenta, no desenvolvimento interior, uma pauta bem ao sabor de Lacassagne e de Bournet.

Acho que Amoroso Costa nos deu uma aula pratica de laboratória *in anima vile*, apresentando dados e ações duma vida, dum meio, duma época e que tal livro se inclui na casuística de estudos de antropologia criminal, podendo mesmo ser considerado, indiretamente, uma critica aos sistemas de responsabilidade.

Se a vida dos bandidos e dos cangaceiros, é substancia bem leimontoviana para efeitos de literatura direta e incisiva, a critica tem que encarar este volume despretensioso mas bem elaborado como o esforço dum especialista em agregar ao calendário criminal um especime de realidade e de lenda que viveu e operou em dado setor do Estado de São Paulo, que tem aqui, como Lampião teve no Nordeste, uma aura que lembra a de certas figuras densas dos contos de D'Annunzzio e da galeria de Kocher.

Aos que estranharem este livro tomando-o porventura como maléfico ou nocivo, que façam como quem não entender Nathaniel: lance o livro fora. Mas para os que entenderem os mitos de Sisifo e mundo torvo das altas sociedades proustianas ou das baixas camadas urbanas de Carco ou dos con-

(Conclui na pág. seguinte)

Um imperativo de higiene mental

Leonardo Arroyo

Torna-se cada vez mais dificil escrever qualquer cousa a respeito de "Casa Grande & Senzala", principalmente depois que o livro foi amplamente discutido, nestes ultimos cinco anos, pelas grandes autoridades nacionais e estrangeiras em ciencias sociais. Pela dificuldade de discutir, tão amplos e sugestivos problemas apresentados com aquela serenidade e bom senso que tanto caracterizam Gilberto Freyre, compensa-se a facilidade de louvar. Louvar irrestritamente, o que não exclue, porem, a possibilidade de discordar de certas afirmações e generalizações do autor de "Sobrados e Mucambos", ao longo do seu excelente ensaio sobre a formação da sociedade brasileira, agora em sexta edição. Pode-se discordar, como discordaram em muitos pontos Donald Pierson e Artur Ramos, aos quais Gilberto Freyre, sempre dentro daquela serenidade e elegancia tão suas, responde nas notas desta edição, justificando suas afirmações. Mas tem de se reconhecer que o autor de "Casa Grande & Senzala" abarcou no seu trabalho, realmente, tudo o que se podia dizer do processo social da formação brasileira com o elemento indigena, o negro e o português, cujas qualidades etnicas, onde não se alheiam de todo pintas semiticas, o predispuseram para levar de vencida os obstaculos que lhe antepunham nos tropicos para a criação de uma cultura propria.

Um dos pontos mais discutidos de "Casa Grande & Senzala" continua a ser o que diz respeito ao espaço sociologico em que se desenvolveu e estendeu o patriarcalismo, motivo pelo qual criticos animados de bairrismo inconsequente, ou de razões politicas (que ainda existem mesmo para atacar obras de ciencia), viram-se contra o autor para classificá-lo de parcial e regionalista, quando o problema é puramente de processo interpretativo e não de região demarcada fisicamente. Espaço social e espaço geografico espaço geografico localizando-se o maior volume de material em Estados limitrofes; espaço social estendendo-se o processo interpretativo inclusive para São Paulo onde vamos encontrar — quase esquecidos hoje, mas facilmente identificaveis — vestigios de muito uso patriarcal, não somente nas fazendas como tambem em cidades do interior: a colonia, o cruzeiro, a casa grande, os jogos de meninos dentro de casa e nas ruas, superstições, a situação de inferioridade da mulher, etc., vestigios, aliás, que, naturalmente, estarão registrados no proximo livro de Gilberto Freyre, "Ordem e Progresso". E esses novos estudos para tornar mais claro, segundo o proprio autor, "esse criterio de espaço social ocupado, entre nós, por sistema condicionado, mas de modo algum determinado, por elementos de area ou de região geologica, botanica, ou fisico-geografica".

"Casa Grande & Senzala" continua sendo um livro vivo, organicamente vivo, evoluindo dentro dos processos vitais das proprias ciencias que, com seus metodos, possibilitaram o estudo dos fatos que ele enfeixa. Porque esta é a maior virtude de Gilberto Freyre, aliás incompreendida e condenada por certos criticos de "boites", que alegam escrever o mestre para cada edição um livro novo. A sexta edição de "Casa Grande & Senzala" não poderá ser, integralmente, a primeira edição, de certa forma. A obra evolui com a conquista das ciencias e porisso está sempre em dia, viva, organicamente viva. Ela não poderá parar no tempo enquanto os metodos e as observações, o material, a analise, se enriquecem cotidianamente de novas descobertas e processos. Esses processos devem atualizar a obra e desta forma, conciente como todo o cientista, Gilberto Freyre, racionalmente, tem de introduzir modificações mais de acordo com a ultima palavra das ciencias sociais, não na essencia, na tese em si, mas nos meios de expressão, das notas que fundamentam as afirmações. De resto, não é uma obra de arte pura e simples que, realizada, atravessa as idades. E' um livro de ciencia. "Casa Grande & Senzala", por essas mesmas razões nunca poderá padecer dos males de varios livros nacionais como os de historia, por exemplo, e os de geografia humana, nem como os de autores de outros paises que, passados dez ou vinte anos, encontram-se velhos, gotosos e imprestaveis.

Reler "Casa Grande & Senzala" é um imperativo mais do que nacional: de higiene mental, sobretudo, para acabar com esse complexo de inferioridade de mestiçagem, força poderosa contribuindo, sem ser claramente declarado, para o amolecimento de empreendimentos de um povo que nada tem contra si etnicamente. Mas apenas doenças, subnutrição e analfabetismo, baixo nivel de vida e abandono. Não insuficiencias etnicas proclamadas por Gobineau e de certa forma por Oliveira Viana, de clima proclamado por Huntington, e quejandos que são hoje baleias faceis e comodas. Acabar com o complexo de inferioridade, porque a ciencia com todos os seus recursos nada pode provar con-

(Conclui na pág. seguinte)

NA ARENA DO TEMPO

Mário da Silva Brito

Era do meu propósito não mais tomar conhecimento do sr. Domingos Carvalho da Silva. Em vista, porém, de seu cavilloso artigo de 12-2-1950, sou forçado, mais uma vez, a restabelecer a verdade dos fatos. Faço-o para rebater injurias e desfazer falsificações. Não é pelo meu agressor que aqui venho, pois não me merece mais nenhuma consideração. Retomo o assunto tambem em homenagem às pessoas que me telefonaram ou visitaram, hipotecando-me solidariedade neste momento e manifestando a mais veemente repulsa à atitude do meu adversário. O artigo do sr. Domingos Carvalho da Silva só a êle prejudicou.

Dá o sr. Carvalho da Silva a impressão de que eu, como redator especializado de bibliografia trabalho conforme os interêsses de editores e livreiros. Desenvolvi essa secção informativa, que abrange vários aspectos da vida literária brasileira, indissoluvelmente ligada à atividade editorial nossa, ao tempo ainda de estudante de direito e sem nenhuma relação direta com editores e os industriais e negociantes do livro. Em 1938 no "Jornal da Manhã", mais tarde redigi a página "No Mundo dos Livros", no "Diario de São Paulo". Continuei-a, depois, no "Jornal de São Paulo". Quando Carlos Laino Junior e Carlos Rizzini vieram para a direção do "Jornal de Noticias", recebi deles o convite de, neste matutino, me desincumbir de igual tarefa. Queriam ambos êsses jornalistas, material apenas informativo, que desse um panorama dos trabalhos intelectuais do país e do mundo. Julgavam que tal noticiário interessava ao leitor e constituia uma contribuição à difusão do livro em geral. Cumpri rigorosamente o plano prèviamente apresentado e aprovado. O noticiário que faço interessa diretamente ao autor, ao escritor, que vê, assim, sem onus algum, divulgado o que produz, está produzindo ou produzirá. E importa a todos que desejam estar ao par do que entre nós apareceu para ler ou oportunamente virá a lume. Dos meus informes se beneficiou, mais de uma vez, quem hoje me ataca. E continuará a ser beneficiado. Pois noticia é noticia. Os meus casos pessoais não podem de maneira alguma influir no trabalho jornalistico que executo. O cronista Alceste, em "A Gazeta", em maio de 1947, em gentil referência ao que tem sido minha vida de profissional da imprensa, colocava-me entre os "nossos escritores que com mais inteligência se entregam à pródiga atividade do jornalismo literário". Aparte a amabilidade de Alceste, posso aceitar seu julgamento como incentivo, pois ao jornalismo literário tenho dado o melhor dos meus esforços e da minha capacidade de trabalho e realização. O sr. Domingos Carvalho da Silva quer denegrir o meu labor e lançar contra mim, maliciosamente, a acusação de servir editores e livreiros. Sirvo ao livro. Servindo-o coopero para a projeção dos escritores. E se os escritores precisam produzir e distribuir os seus livros por intermédio de editores e livreiros, a "culpa" não é minha. Descubra-se um meio de se independer deses instrumentos da produção e circulação dessa mercadoria... Gostaria de saber se se pode acusar um noticiarista de esporte de servir aos clubes ou um redator de informações politicas de estar se colocando subordinadamente aos partidos?

Dentro da ABDE e do Clube de Poesia nada fiz, enrêda o sr. Domingos Carvalho da Silva. Para a ABDE dei a mesma contribuição que qualquer outro de seus diretores. O que estava ao meu alcance e a mim foi incumbido. Se algumas vezes faltei às reuniões de diretoria, foi por motivo imperioso e circunstancias independentes de minha vontade. Observe-se, porém, que somente uma vez ACEITEI a minha candidatura para um pôsto em nossa entidade de classe, e, é interessante, com o apoio do meu atual agressor, tendo sido em sua casa o lançamento do meu nome à vice-presidencia, na chapa do Movimento Renovador. Em outras ocasiões, elegeram-me sem siquer me consultar e até sem eu saber. Quanto ao Clube de Poesia, não devo a menor satisfação ao sr. Domingos Carvalho da Silva. Quem pode falar não é êle. E' o presidente da entidade, o sr. Cassiano Ricardo, que, por duas vezes, me designou para secretário-geral do Clube. Em ambas as ocasiões, recebi a indicação com um gesto de amizade e não a recusei em homenagem e atenção àquele meu amigo de dez anos.

Um caso a ser analizado, é o da Revista Brasileira de Poesia. Não fui incluido no conselho consultivo dessa publicação por mera camaradagem como agora apregoa o sr. Domingos Carvalho da Silva. Este sr. solicitou permissão para incluir o meu nome no periódico, que com outros companheiros seus e meus, iria lançar. Assim sendo, CONCEDI que meu nome figurasse naquela revista. A coisa é bem diferente do que o poeta de "Bem Amada Ifigênia" conta. Através de uma redação dubia, falaciosa, o sr. Domingos Carvalho da Silva quer fazer crer aos leitores de seu artigo que "coloquei" meus poemas nas páginas deficitárias da revista, que

(Conclui na pág. seguinte)

"O Poço", literatura antes de mais nada"

Reynaldo Bairão

A leitura da peça "O Poço", de Helena Silveira, me deixou sinceramente perplexo, ante o tratamento literário que lhe deu a ótima contista que estamos habituados a conhecer. Helena é, para mim, uma das mulheres mais conscientes, entre as escritoras que tenho lido. Acerbo no julgamento como sou, encontro n'"O Poço" tudo aquilo que estava faltando para o nosso teatro tomar um rumo, universalmente falando.

Nesta peça, os personagens são sombras de si mesmo. Ninguem possui uma personalidade especifica, senão a velha Ursula que, verdadeiramente, paira sobre todos. Cada individuo, aqui, vive por intermedio da existencia da velha mãe. Essa mulher de cinquenta e oito anos, doente, com a perna cancerosa, tem o poder da propria terra, já que se obstina em ser a "geradora" e em ser aquela que tem o direito de tirar a vida, tambem, no momento oportuno. A criação de seus filhos foi orientada ao seu feitio — como ela mesma foi criada antes... Seu egoismo não é virtude, nem má qualidade. É uma exasperação trágica, que está alem de suas forças e de seu temperamento, e que ela utiliza como arma, para uma possivel redenção super-existencial.

Seus filhos não amam a vida, pois que a desconhecem. A vida se resume, para eles, naquela avalanche telurica que predetermina os seus atos. Tratando-se do noivado de Julio, ou da anormal juventude de Cornélia, sempre a mãe (por vias opostas) prepara o impedimento. Como está praticamente desenganada, a velha Ursula arrasta os seus à morte irremessivel.

Para Helena Silveira, não existe aí nem morte fisica, nem morte intelectual. O passamento dar-se-á quando o espirito deixar de ser. Alem do tunel negro, é impossivel haver alguma coisa. Pesa sobre todos a angustia de o homem somente encontrar o nada inexoravel.

Peça de carater profundamente expressionista, "O Poço" está firmado sobre deformações escatológicas. Todos procuram a sua paz na fuga perempta. Todos desejam conhecer, em si, o que será o fim do mundo e deles proprios. Assim, não se trata, neste caso, da deformação, como consequencia de amplitude para o conhecimento translato, mas, ao contrario, a autora desejou deformar a situação, simplesmente delineada, para que os personagens não se entregassem, de todo. Ora, deste modo, tivemos em vez de teatro, poesia dramatica. E, analògicamente, em vez de personagens, e de seres humanos, deuses em conflito.

A prova disso está em que não descobrimos uma só paixão humana em todo o entrecho. Antes de encontrarmos incesto em Julio e Cornélia, encontramos a transposição no tempo do pecado original. Antes de encontrarmos o complexo-de-Édipo em Julio e sua mãe, igualmente encontramos no ato-do-amor a correlação espacial de sentimentos antagonicos, geradores propicios da incerteza vivencial de cada um dos dois. Julio, Ursula, Cornélia, Maria da Conceição, assim, tornam-se padrões do que criaturas humanas poderiam ter sido. Como em Esquilo, quanto ao tratamento, o que vamos conhecer não são tipos encontraveis na rua, a todo instante, mas pressentimos arquetipos inconfundiveis e imemoriais.

Numa ambiencia de perene estertor, Helena Silveira conseguiu manter em sua peça um clima de poesia que é importantissimo frisar. Não sacrificou a visão unilateral que ela possui do carater de cada um de seus personagens, por um enredo que poderia ser banal, se colocado em primeiro plano. Depois do crime simbólico, Julio não é condenado e nem o será, porque para ele não há razão para o remorso. Julio possui um carater pré-fixo, o que significa não possuir carater nenhum.

Depois de Ursula, a mãe, o filho é o mais discutivel dos personagens, como prototipo do ser que procura e encontra uma suposta liberdade desejada dentro do nada absoluto. Ele, que ama tanto as suas irmãs e a sua velha, chega à conclusão de que só a morte solverá a vida de cada uma. Na realidade, ele já não consegue imaginar a sua familia fora daquele casarão velho e escuro, como almas perdidas. Como não tenta a salvação daquelas mulheres que tanto ama, por intermedio de uma possivel mutação de lugar, de desejo ou de valores éticos, Julio nos mostra (com o seu ato) que elas haviam chegado a um tal estado de impassibilidade ante a vida, que o crime mesmo seria a unica solução admissivel. Ele nos mostra que, para elas, tudo seria benvindo. De antemão, o rapaz sabe que todos na verdade estão condenados "a priori" e de nada, portanto, valerá mudar o rumo das coisas.

Ao contrário do que se possa deduzir, Julio não teve remorsos de seu triplice assassinato. Em desvario, pergunta às trevas se, sempre, não foi "um bom menino". A libertação, desejada por ele (apesar de noivo de Ismênia), não é para construir um novo lar sobre o velho. Julio, procedendo daquele jeito, deseja libertar-se, a fim de conhecer nele tudo aquilo que já o habitava antes do mundo ser criado.

Aos poucos, Julio vai-se-nos afigurando a propria natureza em continuas transformações morfo-

(Conclui na pág. seguinte)

O imposto literario na epoca do Brasil-colonia

Alcides Siqueira

Nos salões iluminados da Quinta da Boa Vista, havia uma azafama tremenda naquela noite enluarada e quente, de 23 de março de 1809. D. João VI, rotundamente gordo, passeava agitado de um para outro lado, abanando-se constantemente com o leque de marfim-sêda e oiro, que ficára manchado do suor pegajoso que lhe escorria pelos dedos ainda cheios de gordura do frango que deglutira num jantar opiparo.

Ao seu lado, mesuroso, o Ministro do Erario Real lhe fazia ciente das noticias que haviam chegado da Capitania de São Paulo, dizendo à Côrte das dificuldades financeiras com que lutavam os oficiais das Camaras para a arrecadação dos impostos.

Pelos corredores do Paço, damas trocavam sorrisos com os fidalgos que aguardavam a hora do beija-mão costumeiro, antes do concerto que o mestre de musica realizava na Capela Real, quando então havia oportunidade para que o rei-glutão cerrasse as palpebras e cochilasse gostosamente, na digestão pachorrenta do jantar opiparo.

Pelas janelas de largos beirais, se divisava ao longe, dormitando, a serenissima cidade de São Sebastião, onde apenas havia sinais de vida nos botêcos infetos do Largo do Rocio e do Cais do Pharoux, quando labregos suarentos misturavam-se aos pescadores cansados da faina diurna, emborcando canadas e mais canadas do velho e delicioso vinho verde português.

Nos velhos e compridos sobrados coloniais, que se apoiavam solidamente nos largos muros de terra socada que até hoje resistem às intempéries, as ogivas de ferro cruzado indicavam na mudês de sombras escuras, que seus afidalgados habitantes dormiam o sono da abundancia.

Nas vielas que desciam o Morro do Castelo, desaguando na rua da Misericordia e para o Beco de Santa Luzia, onde se localizava o meretricio, negros carregando aguilares nas carapinhas poeirentas, evitavam esbarros com a soldadesca portuguesa que, bebeda, arrastava as baldanas pelo cascalho, numa ostentação permanente e numa provocação diuturna aos brasileiros, que os toleravam pela força que possuiam quando em conjunto, mas, que os maltratavam e retalhavam a navalha, quando os pegavam sós e desprevenidos. Desabusadas mulatas, enchiam de gritos histéricos a noite quente, desafiando impudicamente, com palavrões do calão mais baixo e despudorado as cachopas que lhe faziam concorrencia, licenciado pelos comandos das fragatas que, ancoradas junto à Ilha das Cobras nada mais tinham a fazer senão cuidar da limpeza interna e externa, com o velame arreado e os canhões de bronze aperrados às casamatas, inuteis, um grupo de marinheiros, de largos bluzões de zuarte e boinas enterradas até às orelhas cabeludas, semi-inconscientes de bebidas ingeridas, dirigia gracejos torpes em calão de Traz-os-Montes ou de Alentejo, às marafonas que se postavam nos peitoris das janelas de fundo baixo.

Enquanto isso, nos salões da Côrte de São Cristovam, ao compasso das musicas de camera, que violinos italianos, tangidos por mãos de artistas franceses transformam evocativamente em dulcidas melodias, o Ministro do Erario mediava e estudava as medidas que deveriam salvar a situação do tesouro, cujas arcas se encontravam desfalcadas, porque S. A. o Principe Regente, em rasgo de incontido entusiasmo, se resolvera gastar verdadeiras fortunas para a época na construção do Jardim Botanico, na reforma da Quinta e no estudo do projeto da localização da Biblioteca Nacional. Dom João fiscalizava pessoalmente essas obras e delas se ufanava, numa alegria infantil, que somente se perturbava quando os gritos doloridos de D. Maria a Louca, se faziam ouvir, lugubres, pelos interminaveis corredores do Paço.

Eram quase dez horas da noite, quando o Camareiro-Mór assinalou o término do concerto real. Bocejou, espreguiçando-se, o nutrido monarca e a Côrte presente abandonou o salão, onde o calor se fazia sentir mais forte ainda, como que embriagado pelos aromas dos perfumes franceses que se evolavam dos cólos roliços das damas ricamente vestidas.

E a pouco e pouco, liteiras de cortinas de seda e "banguês" de coxins de veludo macio, carregadas por braços musculosos de pretos escravos, desciam pelas alamedas sombreadas da Quinta, onde a luz da lua deixava rastilhos côr de prata, levavam a chusma dos cortezãos cansados de um dia inteiro de permanencia na Côrte, na unica preocupação de nada fazer a não ser mostrar sua presença ao real soberano.

Somente ficára aguardando que o sono real terminasse de vez, a figura impassivel do Marquês de Aguiar, Ministro do Reino. Espreguiçou-se mais uma vez o nédio Principe e ao dar com o seu Ministro perguntou-lhe a razão de sua presença àquela hora, em que o Paço se esvaziara dos peralvilhos de gorgomilhos alvos, casacas coloridas, impecaveis, cobrindo os peitilhos engomados e calções de ajuste que se prendiam pouco abaixo dos joelhos, talhados pelos afamados costureiros franceses que se localizavam na rua do Ouvidor.

Voltou à baila, então, a questão dos tributos que não estavam sendo devidamente arrecadados na Capitania de São Paulo. Ainda sonolento o Principe sugeriu que se cuidasse do assunto no dia se

(Conclui na 2.a pag. deste caderno)

O imposto literario na época do Brasil-colonia

(Conclusão da pág. anterior)

guinte, mas, o seu ministro insistiu. Não convinha retardar a solução do problema, e, num golpe teatral de raro efeito, lembrou o Marquês de Aguiar, firme, a possibilidade de faltar numerario à S.A.R. para a continuação de suas grandes obras que haveriam de imortalizá-lo. E somente se satisfez, quando recebeu ordens para preparar o edito que regulasse de vez a forma da aplicação dos impostos e de sua cobrança, na rebelde Capitania. E alem dessa ordem, tambem obteve permissão para criar o Banco do Reino, o nosso Banco do Brasil.

Não dormiu àquela noite o Ministro do Erario. Mandou que seu cocheiro tocasse a sége acaleçada, e recostando-se nas macias almofadas de setim, foi meditando pelo caminho que medeava entre o Paço e sua residencia, lá para os lados de Vila Isabel.

Em chegando ao solar aconchegante, dirigiu-se imediatamente para o seu escritorio, com espanto de seus familiares, acostumados à norma rigida de se deitarem somente após o seu senhor se haver acomodado.

E durante horas seguintes, ao coachar das rãs nas lagoas distantes sob a luz bruxoleante de velas armadas em candelabros de cristal, finamente lavrados, chiava o bico da pena de pato sobre os pergaminhos, rascunhando ordens. Madrugada alta, ainda encontrou o ministro debruçado em sua escrivaninha, mas, o trabalho estava terminado. Podia o monarca ficar tranquilo, porque fôra encontrada uma nova forma de aplicar tributos aos paulistas. E somente então, póde o Ministro das Finanças dormitar tranquilo, com a consciencia limpa. Era nobre e justiceiro D. Fernando José de Portugal e Castro, Marquês de Aguiar por graça Real e diretor supremo dos negocios do Reino.

A 27 de março de 1809 um portador saia desabridamente de São Cristovam, trocando montarias necessarias nos postos de monta que se localizavam no percurso entre a Côrte e a Capitania de São Paulo. O mensageiro do Erario levava para os paulistas a ordem real que lhes determinava as normas de aplicação de impostos.

E entre elas, se determinava, a exemplo do que se fazia em Portugal, a cobrança intensiva do imposto de Contribuição Literaria, que gravava os generos produzidos pelos agricultores, com a finalidade de "amanunter as pessoas que devam mandar instruir afim de exercerem as Ocupaçoens de Médicos, Cirurgioens, Engenheiros, Hidraulicos, Topographicos e Contadores".

Ao que parece os habitantes das Vila da Capitania que se desdobrara da de São Vicente, não se mostravam muito propensos a cumprir o edito real, porque, anos mais tarde, ou seja em dezembro de 1807, o Capitão-Mór da Provincia, Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça baixara instruções aos juizes residentes e oficiais das Camaras, para que fornececem ao governo uma pauta dos impostos arrecadados, em que se mencionasse os generos onde o tributo ou Contribuição Literaria fosse lançado.

Nos arquivos de Porto Feliz fomos encontrar interessante documento, em que se focalizam as determinações do governo. Pergaminho traçado por mão firme, com letra sempre igual e dificil mesmo, de se decifrar, apesar de bonita, é digno de ser transcrito. Essa transcrição nós a fazemos, "data venia", apenas atualizando as palavras, sem lhes retirar, contudo, o delicioso sabor da antiguidade com que foi redigido.

"Tendo S.A.R. determinado, por Aviso de 27 de outubro de 1798, que autoriza a cada uma das Camaras dessa Capitania para lançarem os tributos que forem necessarios para a manutenção das pessoas que devem mandar instruir a fim de exercerem as ocupações de medicos, cirurgiões, engenheiros, hidraulicos, topograficos e contadores, e sendo esse, com efeito, dirigido à minha presença, para armar respostas para serem por mim enviadas na forma das Reaes Ordens, à Real Presença, deveria ter lançado mão a mais tempo das suas Offertas para aquelas tão interessantes aplicações, senão visse a total falta de preços e decadencia que viverão os generos dessa Capitania; e que dessa sorte, na forma proposta pelas Camaras viriam os lavradores a pagar o tributo imposto nas suas produções, ainda quando a falta de consumo e extração os obrigasse a conservá-los sem os vender por não haver quem l'hes comprasse; mas, como S.A.R. de novo me autorizou, pelo Aviso expedido pelo Real Erario, em 20 de julho do presente ano, para lançar outra nova contribuição, para efeito de se fazerem com ela as avultadas despezas do estabelecimento da Fabrica de Ferro, que o mesmo Senhor mandou erigir em beneficio desses povos das Minas de Aracoiava, no distrito da Vila de Sorocaba, dessa Capitania julguei que fazia um grande serviço aos mesmo Povos em não lançar esse novo tributo e tãosomente aplicar, para a faltura da referida Fabrica, o rendimento da outra Contribuição, que depois do mencionado estabelecimento se deve destinar à sua primittiva aplicação, e pelas razões ponderadas, me pareceu mais racional proporcionar aquela Contribuição ao valor de cada um dos generos da Capitania e fazer que tãosomente ela se pague, quando os mencionados generos sahirem dos (palavra ilegivel) ou por via de Mar ou de Terra, pois dessa sorte o peso do tributo recai imediatamente sobre os compradores e não sobre os agricultores, que devem ser animados quanto for possivel, em ordem a continuarem com toda a extenção de suas forças, no aumento da agricultura e do comercio.

E para que a todos conste o mencionado estabelecimento de dito tributo ou Contribuição Literaria aos generos em que é lançado, remeto a vossimicês a Pauta Junta, assinada pelo Secretario deste Governo, feita com a devida relação à soma que é necessaria para semelhante emprego, as informações e respostas dadas pela maior parte das Camaras (palavra ilegivel) de cada um dos generos.

Estimarei, pois, que esta minha deliberação, que só tem por objeto ligar a execução das Reaes Ordens com o menor encomodo possivel dos Povos que governo, mereça toda a condescendencia e aprovação de vossamicês, na certa que depois do Real Serviço, nada mais me interessa senão o aumento geral desta Capitania e o bem particular de cada um dos habitantes della.

Por essa razão vossamicês mandarão registar esta minha carta e Pauta junta, no Livro competente, dando-me imediatamente parte de assim o haver executado, na qual me signifique, ao mesmo tempo, se estão ou não satisfeitos com o expediente que tomei, em ordem a não se multiplicarem os tributos dessa Capitania e se suprirem, se precisarem delles, com os já estabelecidos, cujas respostas deverão subir à Real Presença de S. A., para que o mesmo Senhor fique na firme persuasão de que entre os Paulistas de hoje, ainda se conserva aquele mesmo interesse, ardor e zelo pelo Serviço do Soberano e pelo bem de sua Patria, que tanto caracterizou e distinguiu os seus Maiores. Deus guarde Vossamicês, S. Paulo, 8 de dezembro de 1807. a) Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça. Em "post escriptum" de proprio punho do Capitão-Mór, há a determinação aos Juiz residente e Oficiais da Camara, no seguinte teor: "Determino a Vossamicês que repita, as informações que foram pedidas a essa Camara pela Ordem de 12 de agosto de 1798, por duas vias; fazendo expressa e declarada menção de todos os Artigos dela e especialmente do em que se pede a conta das pensões que o Povo paga por qualquer titulo e para qualquer aplicação civil ou eclesiastica, e assim mais, que remontam as contas da (palavra ilegivel) e despezas desse Senado, por duas vias e na forma da Ordem de 3 de janeiro de 1799.

A ordem anterior, partida ao tempo em que o Brasil, vice-reinado, tinha a dirigir-lhe os destinos o espirito avisado do Conde Arcos, não estava sendo cumprida, porque, segundo o compilcado Rocha Pombo, a Capitania de S. Paulo, apesar de possuir 19 vilas com 44 Freguezias, com uma população de cerca de 122.742 habitantes, ainda estava imbuida dos feitos de seus ancestrais bandeirantes que, sempre rebeldes, haviam com suas familias se transferido para outras paragens, para os lados das Goiazes e das barrancas do Paranapanema, a fim de manuterem os seus anteriores direitos de conquistas nas "varações pelo sertão em fora".

Os paulistas já estavam escabriados com as tropelias do anterior Governador, Tristão da Cunha, e nem mesmo a sabedoria e a brandura do Conde de Palma, d. Francisco de Assis Mascarenhas conseguiam acalmar-lhes os impetos de rebeldia, que surgiam sob todas as formas e aspectos: ora atacando os homens da lei, nas caladas das noites, nas tortuosas vielas que partiam do Largo de São Francisco ou então recusando-se, por pretextos varios, a pagar as tributações impostas.

D. Francisco de Assis Mascarenhas, era nobre de linhagem e viera para São Paulo, atendendo a um imperativo das proprias familias paulistas, que se haviam dirigido a El-Rey, antes ainda da entrada de Junot nas terras portuguesas, exigindo "que se lhes mandasse governador que fosse unicamente da primeira nobreza do reino".

As instruções baixadas pelo Marquês de Aguiar, eram severas e determinativas: o tributo ou Contribuição Literaria deveria ser aplicado indistintamente, em todas as Camaras e os que a eles se recusassem "se lhes deveriam atribuir em dobrado o custo do mesmo".

Grassava violenta, nessa ocasião, segundo documentos existentes nos arquivos de Sorocaba e Itú, uma epidemia de variola, que dizimava centenas de vitimas, principalmente entre o braço escravo, principalmente indigena, que pela propria constituição fisica — habituado, anteriormente ao contato direto com a natureza virgem e sadia, e depois atirados, como fardos humanos, nas esteiras imundas das senzalas fedorentas — resistia fracamente à insidiosa molestia.

Aproveitando essa oportunidade, baixou o Conde de Palma instruções sensatas e habilidosas aos juizes das Camaras do Interior, fazendo-lhes ver que o imposto literario destinava-se à formação de medicos e de quimicos que pudessem combater a molestia, pois em São Paulo os discipulos de Hipocrates não bastavam para atender às populações.

E dessa forma quebrou-se a rebeldia do paulista, que passou a pagar o dizimo imposto, para gaudio do astuto Marquês de Aguiar, Ministro do Reino e presidente do Erario Real, e natural contentamento do governador da Provincia, o estimado Conde de Palma, D. Francisco de Assis Mascarenhas.

* * *

Um quarteto de violinos e violoncelos, sob a regencia do maestro Jean Fretin Marcel, alegrava o ambiente festivo do salão de recepções do Paço Real. Estavamos a 11 de março de 1810, quando se comemorava o segundo aniversario da chegada da familia real ao Brasil. O principe D. Pedro, meninote já atrevido, dirigia graçólas picantes às açafatas. Suas irmãs, radiantes nos seus vestidos de tule, amplamente rodadas até pouco acima dos tornozelos, onde apareciam as franjas de Flandres, das brancas calcinhas de linho finissimo, rodopiavam como passaros felizes pelos corredores da ampla mansão da Quinta da Boa Vista.

Dom João VI, rubicundamente gordo e feliz, trinchava o restante de um perú que acabara de lhe ser servido na mesa opipara. Ao seu lado, tambem contente e comunicativo, aquele que sempre fôra sizudo e sensato, o Marquês de Aguiar, trocava idéias com o Geral dos Jesuitas, que lhe informara que, graças à arrecadação do "imposto literario", o seu Colégio estava preparando, "para servir a El-Rey e à sua Côrte", um grupo de brasileiros e portuguesas que "desejavam cursar as belas artes e a engenharia". (Comentarios de Rawley, transcritos por Rocha Pombo).

UM IMPERATIVO...

(Conclusão da pág. anterior)

tra a mestiçagem. Mas pode demonstrar as terriveis consequencias das molestias, da falta de higiene, da subnutrição e do analfabetismo — inimigos numero dois do país. Porque o numero um continua sendo, e sempre, a politicalha cinica, misto de carnaval e sem-vergonhice.

O ASSASSINATO

(Conclusão da ultima pág.)

mesmo tempo exigente. Durante a retirada de El Alamein, repartiu conosco a ultima gota de agua. E uma vez — isto ocorreu a oeste de Tobruk — Jogou fôra o copo d'agua que lhe havia dado seu ajudante, porque esta não teria chegado senão para ele. Com um gesto identico entrou para a Historia Alexandre da Macedonia. Estou certo de que Rommel possuia não so' as qualidades morais de Alexandre, o Grande, como tambem seu talento militar, e creio firmemente em que Rommel entrará para a Historia como um gênio militar — disse Huertgen pondo fim à entrevista sobre o veterano do Afrika Corps. (News Press).

CRIMINOSOS

(Conclusão da pág. anterior)

tos sicilianos de Pirandello, este livro será o testemunho vivo e nu, da condição humana, embora bem anomala. E vale, no setor a que se restringiu, como um esfôrço da investigação, exumando um produto de erros e taras, circunstancias e injustiças, resvalando pela nevoa da lenda, mas na verdade passando como um som de alerta, pela escala das compreensões, desde um Emile Laurent e um H. Joly, até um Deadouita e um Louis Proal.

Pena é, que nem nos interstícios haja um comentário, que tudo se restrinja a inquérito frio; o que não quer dizer que não examine a época, a sociedade, o mistério do homem e não entenda, por fim que se um santo dá uma lição de extra-territorialidade, muitas vezes um criminoso é reflexo bem à luz dum Tarde, desta centrifugação paroxistica desde que o homem perdeu seu suposto estado de Graça.

NA ARENA DO TEMPO

(Conclusão da pág. anterior)

não é dele. Não sugeri nem de leve, em nenhuma ocasião, para que estampasem os meus versos. Jamais precisei de fundar uma revista a fim de poder divulgar o que escrevo. Jamais precisei, igualmente de solicitar a inserção de meus artigos onde quer que fosse. Faço do escrever uma profissão. Só colaboro gratuitamente em jornais e revistas que não pertençam a empresas fundadas para a exploração comercial da atividade intelectual. Minha colaboração, em prosa e verso, para a Revista Brasileira de Poesia, foi — isso sim — reclamada, solicitada, por quem a orienta. De boa vontade dei essa contribuição — e outras — para a publicação que o poeta Péricles Eugenio da Silva Ramos dirige. Contribuição para mim deficitária — destaque-se — pois perdi horas de leitura da obras que me interessam e momentos de repouso. Péricles Eugênio da Silva Ramos é testemunha de que a verdade dos fatos é esta.

Nenhuma vez o sr. Domingos Carvalho da Silva me falou, claramente, em participar do "deficit" da Revista Brasileira de Poesia. Convidou-me, certa ocasião, a integrar a comissão diretora do periodico, substituindo a vaga aberta pela saida do sr. Geraldo Vidigal. Não aceitei o convite. Não o aceitei exatamente por causa do sr. Geraldo Vidigal, que se retirara daquele posto. Jamais o sr. Domingos Carvalho da Silva me falou em dinheiro para a revista. Outra contribuição monetária me foi solicitada por êsse sr., e eu, com tôda a boa vontade, com todo o espirito de solidariedade, compareci com o que me foi estipulado.

Nada houve de que me pudesse envergonhar na minha atitude, no Clube de Poesia, de interromper o debate entre o escritor Oswald de Andrade e um outro associado. Protestei contra a deturpação dos fins para que nos haviamos reunido. Meu protesto tinha cabimento. Tanto que a assistência me apoiou com uma grande salva de palmas. O meu protesto encontrava eco, portanto, numa consciência coletiva. E foi lançado exatamente porque o sr. Domingos Carvalho da Silva, com o seu espirito jogralesco, encaminhou os debates para a "piada", armando uma cena e nela enredando um sr. de muito boa vontade, porém completamente "inocente". O romancista Oswald de Andrade sentiu-se magoado com a minha interferência. Minhas palavras, que não lhe eram endereçadas, e que na sua aspereza, buscavam tão somente dar à noite de festa o "clima" de superioridade necessário e imprescindivel para a exata marcha das discussões, foram mal interpretadas por Oswald de Andrade. Desculpei-me com êle, publicamente, como publico fora o meu protesto, afirmando-lhe não ter sido do meu intento ofendê-lo. Eis uma atitude de que me recordo com orgulho. Só o sr. Domingos Carvalho da Silva pode encará-la de outro modo. Cada qual vê as coisas conforme pode enxergá-las.

Publiquei a 2 de outubro de 1949, neste jornal, um artigo sobre um livro do sr. Domingos Carvalho da Silva, e cujo titulo era "Antes de Tudo Palavras para um Poema". A 16 do mesmo mês, no "Jornal de São Paulo", o sr. Péricles Eugênio da Silva Ramos dava à publicidade um estudo intitulado "Algumas Considerações sobre "Praia Oculta" — obra do sr. Carvalho da Silva. O meu pensamento quanto a êsse livro não coincidiu com o do meu amigo e colega. Colocamo-nos em angulos opostos. Que concluí disso o sr. Domingos Carvalho da Silva? Que é possivel duas pessoas não concordarem a respeito de uma coisa? Não. Para esse sr. o poeta Péricles Eugênio "desmascarou" o meu artigo, a ele se opôs, rebateu-o. Muito bem. Na segunda-feira que antecedeu a publicação do seu artigo, o sr. Péricles Eugênio da Silva Ramos mostrou-me, manuscrito ainda, destacando um trecho. Disse-me, *ipsis verbis*: "Isso que aí está, Mario, nada tem que ver com você. Quero que você veja já e leia já, para que, depois, não envenenem o caso e façam intriga". Dizem que os poetas são profetas. Parece que há algum fundamento nessa afirmativa. Sei a quem o artigo do poeta de "Lamentação Floral" rebatia. Não faço a citação apenas porque, não a tendo feito o articulista, não quero me incluir no rol dos intrigantes que por aí andam.

De uns anos para cá, tenho prestado assistência técnica e intelectual a algumas editoras brasileiras, enfronhando-me, cada vez mais, nos problemas da produção, distribuição e consumo do livro. Transformei-me assim, em editor. Não sou, porém, dono de editora, mas simples funcionário algo experiente da profissão. Sabedor disto o sr. Domingos Carvalho da Silva indaga que livros editei. Seria mais correto indagar que livros pude fazer editar, já que as editoras não me pertencem. Ciente de que a vida editorial é variada, o sr. Domingos Carvalho da Silva restringe entretanto todo o meu trabalho para perguntar que livros de poesia eu editei. Capciosa, como se vê, a apresentação do problema pelo meu contendor. Elucidando êste ponto, esclareçamos o que tenho feito como editor, entendida a profissão, no meu caso, como orientador de departamentos editoriais de firmas que não são minhas. Seria longo enumerar tudo quanto se fez por sugestão minha. Relembremos por alto que uma parte da produção editorial brasileira, nestes ultimos 6 anos, teve o meu modesto concurso. Várias obras, nacionais e estrangeiras, de ficção de poesia, de sociologia, de economia, de filosofia, de música, de diversos gêneros enfim, apareceram, no pais por escolha do signatário deste artigo. Além disso, incumbi de traduções, prefácios, notas criticas e introdutórias, de comentários, de preparo especial, inumeros escritores brasileiros, entre consagrados e jovens. Ultimamente, porém, bem mais ampla se tornou a minha atividade editorial. Fui convidado para dirigir a "Coleção Saraiva". Em 21 meses de labor, em 21 livros, selecionei 15 originais de escritores brasileiros, entre os quais Léo Vaz, Ondina Ferreira, Origenes Lessa, Lucia Miguel Pereira, Galeão Coutinho, Ciro dos Anjos, José Geraldo Vieira e Afonso Schmidt. O primeiro lançamento dessa série de obras, teve uma tiragem de 25.000 exemplares, e, um mês depois, mais 10.000 volumes eram entregues ao publico. Presentemente, as tiragens iniciais são de 45.000 exemplares. Os autores conseguem, finalmente, ao lado de direito autoral compensador, projeção jamais alcançada, sendo distribuidos os seus livros por todo o território nacional e fora dêle. São lidos por tôdas as camadas da população. Estão nas casas de choferes e desembargadores, de mocinhas de escritório e jornalistas, de operários, comerciários, industriários, de médicos, advogados, engenheiros. Este empreendimento mereceu, há dias, um circunstanciado artigo de um notável romancista brasileiro, que considera a iniciativa uma "revolução editorial". Tenho sob minha responsabilidade de tôda a programação de livros da firma que trabalho, excepto os juridicos e didáticos. Assim — e falemos agora de poesia — combinei com o sr. Cassiano Ricardo a publicação de um volume de "Poesias Escolhidas". Programei a edição das "Poesias Completas de Menotti del Pichia". Contratei a tradução do "Cantico dos Canticos", de Jamil Almansur Haddad, que será ilustrada por Oswald de Andrade Filho, e convidei Péricles Eugênio da Silva Ramos para traduzir os "Sonetos de Shakespeare". Outros planos, que a discreção profisional me impede de revelar agora, tenho para executar.

Que se depreende desta fria enumeração dos fatos — fatos que trago a publico, tão somente porque obrigado, com o unico fito de demonstrar claramente que, contra mim, foram assacadas falsidades? Que, como simples funcionário de editora, muito mais fiz pelo escritor brasileiro e pelas letras de minha terra do que o sr. Domingos Carvalho da Silva com toda a sua "devoção" literária...

Injusta, malévola e intrigante acusação me fez o poeta de "Praia Oculta" quando afirma que Péricles Eugênio da Silva Ramos é cuidadosamente "sabotado" por mim. Não é verdade. O primeiro artigo que apareceu, na Faculdade de Direito, exalçando o talento do hoje autor de "Lamentação Floral" e a beleza de sua poesia, foi escrito por Mario da Silva Brito. Sustentei, depois, ainda naquela casa de ensino superior, inumeras discussões e polêmicas, todas em defesa da legitimidade da arte dêsse moço, e, sobretudo, do significado estético de seus poemas. Mas a melhor prova do conceito, consideração e respeito intelectual que tenho por Péricles Eugênio da Silva Ramos está na sua escolha para traduzir os "Sonetos de Shakespeare". Vale isto muito mais do que qualquer elogio da boca para fora, do que amáveis palavrinhas à porta dos cafés, do que tôda a literatura nefelibata do agrado e da adulagem. Só se entrega tarefa desse porte a quem é capaz e em quem se confia. A pessoa que, por sua inteligência, preparo, sensibilidade, pode executar, magnificamente, tão ardua e dificil missão. Isto demonstra o quanto o sr. Domingos Carvalho da Silva só intriga e enreda.

Em seu infeliz artigo, o meu agressor busca incompatibilizar-me com Bueno de Rivera, Geraldo Vidigal, Cassiano Ricardo, Oswald de Andrade, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Haroldo Campos, Ciro Pimentel, Antonio Rangel Bandeira, entre outros, todos meus amigos. Algumas destas amizades de há muito provadas nas agruras da vida, nas viscissitudes cotidianas, amizades de mais de dois lustros de convivio confiante e fraterno. Mas seu intento não se plenificou. Foi um golpe frustrado.

E por aqui fico, pois longa já foi a caminhada. Não antes, porém, de declarar, solenemente, que deste sr. Carvalho da Silva nunca mais cuidarei. Está, claro e insofismavelmente demonstrado que não é possivel sustentar, com êle, uma discussão correta e elegante. Além disso, dado que o debate se tornou personalissimo, desigual, pontilhado pelo meu adversário de insinuações pérfidas, de deturpações capciosas, deixou de interessar ao publico, que nada tem com isto, e ao jornal em que escrevemos, cujo papel há de ser gasto em coisas de importancia maior. Deixo o sr. Domingos Carvalho da Silva jogado na "arena do tempo", como diz metafóricamente Shakespeare. Depois de seu artigo de domingo ultimo, que aqui se reduz à sua insignificancia, sinto-me eximido de qualquer defesa. O meu contendor desacredita-se a si mesmo.

Aí estão os fatos. Que me julguem os leitores, os meus amigos, muitos dos quais podem testemunhar que, em nenhum momento, falseei o que aqui se descreve e se afirma. Aí estão os fatos. Entrego-os aos leitores e aos meus amigos, especialmente àqueles que me deram apoio neste lamentável episodio em que me vi envolvido. Entrego-os, tambem, por generosidade, à consciência do sr. Domingos Carvalho da Silva. Que não os poderá negar. Ao menos por respeito a si mesmo.

S. Paulo, 13 de fevereiro de 1950

O cancioneiro negro

(Conclusão da pág. anterior)

E, duvidando da bondade e da fidelidade da mulher, canta:

Woman is a good thing an' bad thing too;
They quit in the wrong an' start out bran' new.
A mulher é uma boa coisa e uma coisa má tambem;
Ela nos leva ao erro e segue o seu caminho
I thought I'd tell you what nigger woman 'll do:
She have 'nuther man, an' play sick on you.
Creio que deveria dizer-te, o que a mulher negra faz!
Ela tem outro homem e te engana.

Se tivermos presente as precarias condições em que vive o negro nos Estados Unidos, não poderemos estranhar o desprezo e a aversão que revela para o lar, para quem este é simplesmente o lugar onde se encontra, "Everywhere I hang my hat is home, sweet home, to me" diz, 'Mas, como sentir apego ao "home" com esta descrição?:

Clothes al dirty, ain't got no broom,
Ole dirt clothes al hangin' in de room,
As roupas todas sujas, não tenho escova;
Velhas e sujas roupas, todas penduradas na alcova.
Honey, baby, honey babe, bring me de broom,
De lices an' de chinches 'bout to take my room,
Querida, querida, traz-me a escova,
Os piolhos e os percevejos querem tomar conta do meu quarto.

Todavia quando se encontra longe do lar sente nostalgia, e diz:

I'm po boy long way fr'm home,
Oh, I'm po' boy long way from home.
Sou um pobre rapaz longe do meu lar,
Oh! sou um pobre rapaz, longe do meu lar,
I wish a train would run,
Carry me back where I cum frum,
....
....
Desejaria que um trem corresse,
Levando-me de volta ao lar donde vim.

O hábito migratório do negro deu origem a cantos de uma característica especial, que se traduz na autopiedade (self-pity). Este sentimento que, tambem, se manifesta nos "blues", na atualidade, tende a desaparecer, como consequencia lógica do desenvolvimento social adquirido pela raça. Estrofes como as que seguem ainda são comuns:

Now my mommer's daid an' my sweet ole popper, too;
Got no one fer carry my troubles to.
Agora que minha mãe morreu, e meu velho e querido pai tambem;
Não tenho ninguem que alivie minhas penas.
An' if I wus to die so far away frum home,
The folks fer miles aroun' would mourn,
E se eu estivesse para morrer tão longe de meu lar,
A gente, varias milhas na redondeza lamentaria.

Entre os negros que criam ou difundem canções, devemos mencionar os "songsters", os "musicianers", e os "music physicianers". "Songsters" se usa em geral para qualquer um que cante canções regularmente; "musicianer" é aquele que se diz especialista no banjo ou no "friddle" (violino); e "music physicianer" aplica-se à pessoa que viaja de um lugar para outro e possui as três qualidades citadas.

Possivelmente o "music physicianer" é o que sabe uma maior quantidade de cantos. Percorre as vilas e as cidades acompanhado de seu "box" (banjo ou "friddle"), recolhendo novos cantos ou entoando os já conhecidos.

É sabido que na sua quase totalidade este cancioneiro, tanto do genero religioso como do secular, é cantado sem acompanhamento instrumental. Todavia, a generalidade dos cantos que se entoam depois das tarefas cotidianas e, à maneira de recreação, são acompanhados por banjo ou "fiddle"; e o mesmo acontece com os tocados nos bailes.

Os musicos mais habeis alem dos acompanhamentos, acrescentam uma variedade, fazendo "falar" e "cantar" seu instrumento. Esses efeitos são conseguidos recorrendo ao cabo do canivete sobre as cordas. Um pedaço de osso adelgaçado (palheta) tambem pode servir, mas o mais comum é o uso daquele. Do emprego do canivete vem o nome de "knife-songs", que originariamente foram musica instrumental. Os "train-songs" tambem derivam do uso do canivete, imitando o ruido do trem.

Quando a necessidade obriga, particularmente nos bailes em que o negro necessita musica continuadamente durante um maior tempo, do que pode durar uma canção, ele canta seus diferentes versos sobre uma mesma melodia, que repete tantas vezes quantas creia necessario. Esta forma de cantar é muito comum, e os "blues" constituem o exemplo tipico desta modalidade.

———

(1) Deve-se notar que ao serem traduzidas para o nosso idioma, estas canções, ou quaisquer outras que compõem o rico folclore estadunidense, perdem a força e encanto do seu primitivo valor, pois, ficam privadas de seu tipico "ritmo negro", do sabor especial que lhes dá o emprego do "slang" ou dialeto afro-americano, com sua ortografia e sintaxe simplificadas, alem de que os matizes idiomáticos proprios do negro, e geralmente com duplo significado, são de dificil tradução.

Xilogravuras de Marcelo Grassmann

Geraldo Ferraz

Não temos ainda uma gráfica que se apresente como tal. A falta de informações é tão grande neste pais que ninguem dá valor a uma xilogravura. O sentido romantico das litografias e águas-fortes francesas do século passado, o seu sentido histórico tambem, certo sabor pitoresco do documentário de um país de indios e negros escravisados, deu importancia aos Rugendas, aos Debret. Há quem venda e há quem compre — bons preços tambem, diga-se — tais gravuras comemorativas de um Brasil que desapareceu com o primeiro Imperio, ou, no máximo, com o segundo Imperio. Estamos há mais de sessenta anos distante dessa realidade. Que é que faz o prestigio dessa litografia, dessa água forte? O retrato do Brasil do século passado. Mais nada.

Uma das xilogravuras do ultimo album, das "Velhas feitiçarias".

Daí a gravura contar com tão frágeis elementos neste Brasil. As planchas de Portinari para o Club dos Cem Bibliofilos foram uma vergonha. Não o digo em sentido pejorativo, mas de critica tambem, mas de critica mesmo, por que até agora os Cem Bibliofilos só tiveram um livro ilustrado com gravura que mereça esse nome em qualquer país, pela ilustração que Livio Abramo realizou para os contos de Afonso Arinos.

A aceitação da gravura no México é uma questão de divulgação de noções entre o grande publico. Os artistas vendem as suas gravuras. Estas podem ser colocadas a preço acessivel. E valem como coisas de arte. Mas nós preferimos as oleogravuras; vende-se muita oleogravura neste país. Conheço desde criança em casa de gente pobre oleogravuras de óperas italianas, que dão frêmitos de emoção no povo. Falta de informação, de formação técnica e artistica. A recente exposição de obras gráficas de Kaethe Kollwitz, produzida pelo Museu de Arte Moderna, não conseguiu, me parece, todo o resultado que poderia obter, por que não se trabalhou sôbre o material apresentado, nem, ainda, se coligiu todos os exemplares que poderiam ser reunidos aqui em São Paulo.

Agora, acaba Marcelo Grasmann de completar uma coleção de xilogravuras que deram trabalho. Efetivamente, o moço de São Simão tem vocação de artista e sériamente se empenha em realizar uma expressão. Marcelo Grassmann ficou no Interior algum tempo, quase um ano, longe dos cafés e das rodinhas, da dispersidade dos nossos grupinhos, construindo, em silencio. De vez em quando mandava umas gravuras para ver se apurava algum dinheiro para ir vivendo. Recebia pouco: alguns venderam gravuras de Grassmann e não lhe prestaram contas. Outros as receberam e não se incomodaram com elas. Outros achavam caro: Grassmann pedia cem cruzeiros por um album de dez gravuras, onde se viu. Então quando mandava pedir duzentos cruzeiros era um Deus nos acuda. Grassmann não queria enriquecer. Queria apenas se alimentar, pagar a casinha onde morava, e contar com o tempo para produzir. Produziu assim o que pôde. Em lugar de um plano que daria mais de cem gravuras num ano, apenas pôde realizar cinquenta. Mas agora ele precisa mostrar o seu trabalho em conjunto, já que não conseguiu colocar nem a metade dos exemplares que reuniu: vinte copias de cada album... Não, ninguem quer ajudar o artista a viver e a produzir.

Marcelo Grassmann passou por São Paulo dias atrás. Mostrou-me seu ultimo album. Está rico de experiencia. O Rio de Janeiro vai ter uma exposição de suas xilogravuras.

Primeiramente, Grassmann se coloca, como se sabe, sob o signo do expressionismo. Sua psicologia exasperada, oculta pela aparente bondade de seu sorriso pálido, sob a tristeza desse sorriso, não podia senão trabalhar num rumo de pessemismo e de melancolia. Os fanaticos do artezanato não podem compreender que se dá uma certa importancia aos fatores psicológicos na obra de um artista — e quando acham que uma obra de arte não tem sal pensam que o artezanato curaria isso. Não, não cura: o artezanato é muito bom quando há um conteudo humano, emocional, lirico, sentimental, a se servir da sabença técnica que o artezanato compreende. Mas com Marcelo Grassmann se dá que o artezanado dele é construido e moldado em sua experiencia vivida da gravura. Deixando o desenho em que tanto insistira, ele se dirigiu corajosamente para a gravura em madeira. O buril tinha de lhe dar alguma coisa na limitação do tema, na pobreza aparente do mundo de negro e branco em que entrou. E Grassmann começou a produzir as suas figuras depauperando-as talvez mais, por um excessivo emprêgo do branco. Uma gravura impressionista surgiu nos primeiros albuns: era a "virgula" impressionista deixada no clichê de madeira, e a soma dessa reticula é que dava a forma e o volume. Pode-se discutir a técnica: mas Grassmann tinha de passar por ela para apurar a sua capacidade de expressão, para verificar até onde ess moleza de contrastes iria influir na sua gráfica. De par com essa maneira, propositadamente ele deixa, em certos casos, os restos do côrte, de maneira a criar uma situação abstrata no fundo do figurativo, uma ambientação completamente autonoma, que proporciona, entretanto, uma idéia do limbo donde saem todas as coisas. Evidentemente, não é sempre assim. Mas depende da temática, e esta se alteia em aproveitamentos inteligentissimos da imagem lírica que permanece em êxtase mesmo em meio a um barroquismo excepcionalmente movimentado, como em certos aproveitamentos da fauna ou dos elementos — a sereia que nasce na sombra do mar com o sol no fundo. Peixes e sóes, jacarés e borboletas, águas e baleias, corrompimentos da natureza na criação de monstros de todo o tamanho, eis os motivos sôbre a pauta desta sinfonia continua. Mas, segue-se o album dos cavalos. Na capa em duas côres já se vislumbra a indicação do que vem por ali afóra. São os cavalos! a heraldica vinheta que abre o album é algo de solene e brilhante. Há um ritmo que vai ser desenvolvido nesta história dos cavalos, desde o gesto elegante dos pescoços, a altaneria do porte, ao relincho. E, no preto e branco, apenas, um aproveitamento de "côres", pois há o cavalo preto, o baio, o branco... E eis que se aplica em comentário de humorista a figura do cavalo e da bailarina, tão senhora de si com os seus ademanes em cabeça de cavala. Relembra um aproveitamento de Fussli, o ilustrador de imaginação fantástica, embora o dramático se apresente singularmente depurado nas xilogravuras de Grassmann. O estranho aqui nasce da conciliação de termos, em que este mundo animal das gravuras se mostra um mundo demasiado humano. Na conquista dos ritmos e dos signos com que vai desenvolvendo a sua simbologia, o artista concerta uma história irreal e surpreendente, que não pode ser descrita senão pela sua criação mesma, a xilogravura lhe sendo o veiculo mais eficiente a sua contemplação, pois, o meio de recepção com que podemos contar para acompanhar essa linguagem. E mesmo dentro dessas narrativas, desses flagrantes, dessas "sondagens", pois se trata de tomada de contato com o fundo das coisas, do desejo e da tensão, que lhe é caracteristica, na expressão liberta, mesmo dentro dessas narrativas, há momentos em que se descobre o artista ir evoluindo e passando de uma etapa a outra, adensando as ombra, clareando a luz, até atingir uma estabilidade de maravilhosa compreensão do fenomeno plástico ligado à temática de seus mitos. Quantas vezes sairam estes de sua profundidade escondida, de um sulco profundo da dor das coisas, de uma dolorosa suspeita, de um gesto de raiva ou de uma palavra de amor? Haveria que reescrever estas indicações, sob cada uma das xilogravuras, e são cinquenta... Mas, na verdade, há uma libertação no fim disto tudo. O tema tomado para o album de 1950, o unico trabalhado este ano, já é um tema fornecido por texto literario, Trata-se das "Velhas Feitiçarias" de Algernon Blackwood... Eis que a depuração volta às mãos de Marcelo Grassmann e as figuras expressionistas se fixam para sempre, no papel e na memória do espectador.

Esta é uma gravura artistica, mais do que simples gravura subordinada. Entretanto, a originalidade e a força de Grassmann não são coisas para este nosso mundo, este mundo de Brasil. O engenho e arte que aqui se colocam revelam em Grassmann, seguramente, uma vocação que talvez se perca, e uma dedicação bem próxima talvez de desistencia. E tudo isto é triste por que qualquer das hipóteses pessimistas que aqui ficam nos empobrecerá de um dos nomes mais interessantes, de um dos artistas mais intensos da mais jovem geração.

A imaginação fantastica lembra as ilustrações de Fussli

"O PAÇO"...

(Conclusão da pág. anterior)

genicas. Não sendo um tipo, não tem do que se arrepender.

N'"O Poço", Helena Silveira consegue unir o real à irrealidade, sem detrimento da mensagem poética. Temos a impressão de que nada aconteceu de ruim, ali naquela casa, que possa ser taxado de contra a sociedade. Semelhante crime precisava perpetuar-se, como vimos, mesmo contra a vontade de Julio. Não há um destino regendo os homens em toda a peça, mas um livre-arbitrio que se torna sinonimo de imponderabilidade. Por esta razão, constatamos a necessidade do ato premeditado de Julio. A peça, finalmente, nós sabemos que não termina jamais, porque será sempre uma perene repetição dos mesmos fatos transpostos. E transcendentalizados.

Helena Silveira, sem duvida alguma, é mais poeta que prosador. Estou convicto (pela amostra que tive) que o seu material-de-trabalho não é o cotidiano, mas o eterno.

Fevereiro de 1950.

O JUDEU QUE...

(Conclusão da ultima pág.)

e mandado para Auchwitz. No dia 8 de Novembro foi morto nos crematorios. A sua mulher ficou cega numa das prisões de Terezin e morreu mentalmente doente. O filho, Thomas, foi salvo.

Quanto Fritta foi sentenciado os prisioneiros que com ele tinham estado enterraram todos os seus desenhos no campo. Foram retirados dali quando os aliados libertaram Terezin, no dia 6 de Maio de 1945.

Sempre houve crises

(Conclusão da pág. anterior)

de Garcia Lorca, atendi ao seu pedido com a maior satisfação, porque via nisso uma nova possibilidade de se encaminhar o teatro por acertados rumos. Correspondi, pelos mesmos motivos, ao convite com que me honrou d. Helena Antipoff, para realizar na Sociedade Pestalozzi um curso de Repertorios, para Teatro de Bonecos, e para o seu teatrinho escreví o auto de Natal intitulado "O Menino Atrasado", a "Nâu Catarineta", agora em ensaios, e outras pequenas peças com as quais se pretende criar um pequeno teatro "poético", palavra sobre a qual terei de voltar muitas vezes, para que fique bem entendida. Finalmente, convencida de que já se poderiam fazer certas experiencias de teatro, no Brasil, graças ao crescente entusiasmo de empresas, atores, autores e expectadores, animei-me a essa prova, tão dificil para um autor: tentar outro genero literario. Notei então que se afirmava em mim um grande interesse pela parte "literária" das peças. Que eu intimamente lutava contra a "mise en-scène". Que me horrorizavam os excessos de cenario e acessórios. Que o que profundamente me dominava era a ação contida nas palavras, isenta de efeitos fáceis. Quis um teatro reduzido ao minimo, do ponto de vista cenico: uma cortina, ausencia do decorativo, rigorosa severidade nos trajes, no gesto, na voz. Já tive oportunidade de dizer tudo isso, a proposito de "O Ás de Ouros". Não vou, portanto, repetir-lhes uma entrevista que já foi publicada. Mas insisto nesses pontos de vista, por serem as novidades que as minhas peças poderiam ter trazido, se representadas. Reparei que se passava comigo o que se passa com todos os poetas — Hofmannsthal, Maeterlinck, Elmiot, e Yeats... E quando escreveram para teatro: não conseguiram dissipar sua maneira habitual de pensar e falar, limitando-se a dar-lhe a forma dialogada. Isso não quer dizer que não possuam suas obras recorte dramatico, porque então seria um desdobramento de linguagem, sem possibilidade de ação, o que tambem acontece, muitas vezes, com outros poetas. Pixel, porém, o carater "poético", porque o senti na minha propria experiencia. E porque esta é a minha linguagem literaria. A tal ponto que, mesmo escrevendo em prosa, mesmo conversando, por vezes me sinto sem essa "claridade" que têm os que "pensam em prosa". Por isso, por mais que me passem diante dos olhos cenas e cenas da vida chamada "real", não vejo possibilidades de aproveitá-las. Não entram no meu mundo, que não é anedótico, que vive de uma vida propria, alimentado por uma substancia que tenho a certeza de não ser coletiva. Assim como me seria quase impossivel fazer comedias com o cotidiano (o que não reputo inferioridade do tema, e sim impossibilidade pessoal, constitucional) tambem me parece dificil fazer-se teatro "poético" sem se estar verdadeiramente metido num destino de poesia. Porque as palavras não fazem a poesia. A poesia é que faz as palavras. A poesia não é uma linguagem convencional, com um certo ritmo, uns certos hábitos, digamos ela é uma imposição do espírito. Uma lei. Uma fatalidade. Assim, as minhas pobres peças a que chamo "estudos dramaticos" não por modestia, ainda desta vez, mas por deliberar resolução de considerá-las como "experiencias", "tentativas", provaram-me que seria possivel pensar num teatro poético, como um tema que pudesse despertar alguma coisa na alma do expectador e capaz de lhe dar um pouco de fé e um pouco de meditação, e com uma forma que lhe deixasse na memoria um certo ritmo, uma certa dignidade de expressão, mesmo uma certa simpatia pelo valor das palavras. E que isso fosse tão poderoso que lhe bastasse, e desdenhasse, não se lembrasse da cenografia dos vestidos etc. Creio que as peças têm alguma valor, porque tanto o Teatro de Camera quanto o Teatro de Arte, em que há pessoas experientes, incluiram duas delas em seus repertórios, embora eu não esteja ligada intimamente a nenhum desses dois grupos, de que apenas me aproximo por simpatia pessoal ou artistica.

O que escrevi até agora para o teatro me deu muita satisfação, principalmente pelo que aprendi. Antes de ser representada, já me sinto veterana, em experiencias. Agora, as peças vão ser impressas. Aparecerão primeiro essas três, em que estudei as possibilidades de ação com o minimo de personagens ("Jogo das sombras") e com o maximo ("O Jardim") e finalmente o equilibrio da cena com quatro figuras ("O Ás de Ouros"). Nas três foram estudados tambem o valor dos coros, a simplificação do gesto até um expressionismo de bailado, a desintegração das personagens até quase a sua transformação em simbolos. Nas duas peças que agora estou terminando, propus-me e resolvi outros problemas. Mas aquelas estudos primeiros, lidos apenas a alguns amigos e pessoas de teatro, me deram uma aprendizagem que considero preciosa, e será inesquecivel, seja qual fôr o destino que venha a ter o que ainda escrever para o teatro". (E.S.I.).

Mutações artisticas na vida dos atores

• **DORE SCHARY**, Vice Presidente e Chefe de Produção da Metro-Goldwyn-Mayer tem selecionado magnificos argumentos cinematograficos que proporcionarão aos seus interpretes excelentes oportunidades para se destacarem em papeis diferentes dos que vinham ultimamente interpretando.

• **CLARK GABLE** passará dos papeis dramáticos e de ação como o que tem em "Quando morre uma ilusão" para o tipo de comedia ligeira como em "A chave da cidade" (titulo não definitivo) em que partilha as honras estelares com Loreta Young.

• **DEBORAH KERR** tambem tem uma interpretação diferente em seu novo filme — "Acredite-me, por favor" (provavel titulo), em que ainda trabalham Van Johnson, Robert Walker e Peter Lawford.

• **LANA TURNER** depois de seus dramáticos papeis em "Os três mosqueteiros" e outros, virá na comedia "A loira e o reformador".

• **ROBERT TAYLOR** que ultimamente tem apresentado uma série de caracterizações do tipo sinistro virá num filme de ação no Oeste "Emboscada" uma das três grandes peliculas de ação ao ar livre programada pela Metro-Goldwyn-Mayer. E **JOHN HODIAK** é outro que interpreta nesse filme o seu primeiro papel de "cow-boy".

• **RICARDO MONTALBON**, entre os artistas especializados em produções musicais que debutarão em papeis dramáticos, encontram-se Ricardo Montalban e Cyd Charisse aquela dupla sensacional dos bailados de "Festa Brava", "Numa Ilha com você" e "Beijou-me um bandido". Montalban aparecerá em dois estupendos papeis dramaticos — um em "Mercado Humano" e outro na famosissima super-produção da Metro-Goldwyn-Mayer — "O preço da gloria", um dos maiores cartazes que veremos em 1950. CYD por sua vez aparecerá num filme de misterio — "INDIGNA".

ISA MIRANDA, uma das mais lindas atrizes do cinema italiano, tal como aparece em "O Preço de um Pecado", pelicula que será exibida, em breve, nesta Capital

Hollywood e os telefones

N. A. Rocha

Para a maioria das pessoas, o telefone é um utilissimo aparelho que lhes poupa trabalho e longas caminhadas; mas, para quase todas as "estrelas" de cinema, resulta num engenhoso instrumento de tortura...

O maravilhoso invento de Alexandre Bell, quando em mãos de vendedores pouco escrupulosos, de agentes que revelam numeros secretos aos "fans" desejosos de se comunicarem com seus idolos e de pseudo-humoristas que despertam os assinantes a altas horas da noite para passar-lhes trotes de mau gosto, se converte no Frankstein da colonia cinematografica.

As "estrelas" se queixam, mudam frequentemente o numero de seus aparelhos e chegam a mandar desligar a campainha, mas por fim desistem de encontrar uma solução satisfatoria. Uma ou outra mais decidida, chega mesmo a aplicar remedio mais radical. Veronica Lake, por exemplo depois de interpretar seu papel, em "As duas santinhas", foi passar umas semanas num sitio distante dezoito quilometros do telefone mais proximo, a fim de não atender a chamados de bisbilhoteiros interessados em conhecer detalhes de um recente incidente havido com pessoa de sua familia. O notavel realizador Cecil B. De Mille apelou para um recurso infalivel. Sua famosa fazenda de dois mil hectares, "O Paraiso", na qual se refugiou para trabalhar no preparo de "Os inconquistaveis" e "Sansão e Dalila", não tem telefone. Em caso de urgencia, os membros de sua familia ou os amigos intimos mandam-lhe mensagens por intermedio de uma estação de radio-amador, havendo na fazenda uma pessoa encarregada de "corujar" a faixa de ondas-curtas; e se por acaso o assunto não fôr realmente de urgencia, o genial diretor não chega a tomar conhecimento do mesmo, perdendo-se nos ouvidos do prestimoso secretario.

Mona Freeman e Wanda Hendrix, sempre que podem, se metem em seus confortaveis carros-"trailers", agora novamente em moda, e escapam assim nos fins de semana pelo menos, as declarações amorosas por via telefonica... Mas, com o novo invento de telefones em automoveis, o sossego das duas não demorará muito.

Barbara Stanwyck, influenciada talvez pelo seu papel em "A vida por um fio", que é justamente o papel de uma mulher que ouve ao telefone, por meio de uma ligação cruzada, dois homens tramarem seu assassinato, mandou retirar o aparelho existente em sua casa de campo. Ray Milland, o astro de "Alma negra", igualmente não quis telefone no sitio que acaba de adquirir no Vale do São Fernando.

"Yachtsmen" com Gary Cooper, Alan Ladd e John Lund, quando estão no mar, não têm a preocupação de atender aos classicos chamados urgentes, satisfação que compensa a indiferença dos peixes, que não "ligam" para eles...

Os hoteis e balnearios situados nas cercanias de Hollywood tomam toda a especie de precauções para que seus celebres hospedes não sejam molestados pelos importunos. E acontece muitas vezes que a telefonista, exagerando as instruções recebidas da gerencia, deixa de acordar o ator à hora marcada... perdendo ele o avião.

Para não deixar a regra sem exceção, esclarecemos que existem varios atores que, tal como Billy de Wolfe, adoram um "bate papo" telefonico... E existem ainda os atores cujos nomes figuram duas e três vezes na lista telefonica, com dois ou mais aparelhos, e que não recebem um só chamado durante muitos e muitos dias...

Num artigo de fundo assinado por Terry Ramsaye, o "Motion Picture Herald", em seu numero mais recente, faz sua tradicional análise do movimento cinematografico do ano, focalizando, desta vez, os filmes lançados no decorrer de 1948.

Sete produções, apenas, foram selecionadas como tendo produzido rendas excepcionais, muito acima da media, quebrando recordes de bilheteria. Das sete, duas trazem a Marca das Estrelas, "Os inconquistaveis", produção tecnicolor de Cecil B. De Mille, interpretada por Gary Cooper e Paulette Goddard, e "A caminho do Rio", com a trinca Crosby-Hope-Lamour, o que dá bem uma ideia do esmero da Paramount em selecionar argumentos ao gosto do publico.

Quanto aos atores que arrastam os espectadores ao cinema, qualquer que seja o filme em que apareçam, "Motion Picture Herald" constatou que apenas dez merecem a honra de ser incluidos nessa elevada categoria, estando nesse grupo três nomes do elenco da Paramount: Bing Crosby, Gary Cooper e Bob Hope.

Seguindo-se a esse dez privilegiados, surgem os quinze atores classificados como "autenticas atrações de bilheteria". Tambem a Paramount aparece em situação vantajosa, pois dos quinze, quatro atuam em seus filmes: Alan Ladd, Randolph Scott, Loretta Young e Claudette Colbert.

Como se vê, confirmando as formais declarações dos altos dirigentes da Paramount, feitas em principio do ano findo, os estudios dessa prestigiosa produtora reassumiram seu posto à frente da industria cinematografica de Hollywood, produzindo obras artisticas de indiscutivel agrado popular, e interpretadas pelos atores mais famosos do mundo cinematografico.

Como inconteste demonstração de prestigio, a análise imparcial feita pela abalizada revista norte-americana, "Motion Picture Herald", não poderia ter sido de maior utilidade para a Paramount, pois demonstrou sobejamente que a veterana e vitoriosa Marca das Estrelas ocupa uma posição impar no mercado de filmes.

CINEMA

WILLIAM WELLMAN, O HOMEM E O DIRETOR

Dore Schary

Em Hollywood se contam mil historias fantasticas em torno à personalidade de William A. Wellman, convertendo-o em uma das figuras mais lendarias da méca do cinema.

Muitas dessas historias dizem respeito à bofetadas certeiramente dirigidas contra algum impertinente, ou à uma surra destramente aplicada em uma atriz. Outras se referem à sua sensibilidade artistica e seu espirito apaixonado que produziram joias como "Nasce uma estrela", "Beau Geste" e outras.

Versam tambem os comentarios sobre sua refinada ironia e ação dinâmica, plenamente reveladas em comédias. Isto, sem contar as inumeraveis historias sobre suas aventuras na Primeira Guerra Mundial, umas sobre seus vôos em territorio inimigo, as feridas recebidas em combate, de que ainda hoje sente as consequencias em um braço, e sobre a placa de metal que foi necessario ser colocada em seu crânio como resultado de um acidente. Estes episodios bélicos serviram para inspirá-lo mais tarde na direção de filmes como: "Asas", "Tambem somos seres humanos" e mais recentemente em "O preço da gloria".

E, afinal, sobejam historias sobre suas inumeraveis aptidões e grande talento — esse talento maravilhoso, criador e dinâmico ue tem dado vida a tantas e magnificas produções cinematograficas.

Acerca de Bill Wellman ouvi tudo de mau e tudo de bom. Conheci-o pessoalmente, quando planejava filmar "Minha adoravel rival", e seu entusiasmo pelo argumento, suas ideias geniais e sua energica personalidade causaram-me funda impressão. Dava gosto vê-lo alto, delgado e forte como um fio de metal. Sua sobrancelha esquerda permanecia largo espaço de tempo em uma posição algo de divertida ou de explosiva indignação.

Wellman é um extremista. Quando por fim se decidiu a contrair matrimonio, fê-lo com exito. Billy e sua esposa possuem seis filhos, e ainda querem mais. Quando Wellman se refere à alguem não usa de meios termos. E todo filme para ele tambem ou é "magnifico" ou uma "imundicie". Jamais se sente satisfeito com o proprio trabalho. Não gosta de ver os filmes que dirige porque, segundo diz, compreende seus proprios erros e estes lhe dão gana de se suicidar. Eis aí um claro indice do carater de Wellman. Para ele uma pelicula mediocre é algo de intoleravel.

Voltemos porem, à primeira vez que nos vimos, durante os preparativos de "Minha adoravel rival".

Por varias razões que não vem ao caso, Wellman e eu não pudemos nos pôr de acôrdo com referencia ao filme. Como se costuma dizer, fatores fora de nosso alcance se interpuzeram e não chegamos a um ajuste. Não senti muito perder à Bill porque Hank Potter, que foi finalmente o diretor de "Minha adoravel rival", fez, em minha opinião, tudo o que um diretor poderia ter feito com o argumento. Muito tempo se passou sem que tornasse a ver Wellman, mas nunca perdi ocasião de dizer a seu agente, Bert Allemberg, que desejava colaborar com Bill num filme. Ele, por sua vez, frequentemente dizia a esse agente que desejava dirigir uma produção minha.

Pois bem, varios acontecimentos se sucederam a partir de então: tive em mãos o argumento de "O preço da gloria", e a RKO decidiu não filmá-lo — passei à prestar meus serviços à Metro — esta empresa sim aprovou a produção do filme — procuramos um diretor para a pelicula — William Wellman tinha tempo, desejo e entusiasmo para incumbir-se dessa tarefa — e assim quase sem darmos conta, estavamos colaborando num filme.

Desde o principio Bill atacou seu labor em "O preço da gloria" de uma forma por completo fora do usual. Sua primeira ideia foi adextrar o elenco por meio de exercicios militares básicos por espaço de duas semanas. Antes de começar o treinamento, reuniu à todos os participantes do filme e lhes disse o seguinte: "Vocês vão começar algo que não é um filme e sim um documentario historico. Lá em cima no escritorio está um homem (ele se referia à mim) decidido a levar a cabo este projeto. Ele tem suas ideias de como deve ser realizado e eu tenho as minhas. Vocês terão que suar excessivamente neste filme, e se há alguem que não se disponha a trabalhar até o maximo, este é o momento de nos abandonar, porque isto acontecerá ao mais insignificante dos extras como ao mais importante dos astros." A resposta dos membros do elenco foi uma ovação e não houve um só que abandonasse o diretor. Pronto estavam em atividade. Os artistas e o diretor usaram uniformes de campanha em todos os momentos. Em "O preço da gloria" o sujo aparece sujo porque essa é a realidade. E a realidade prevalece nos mais insignificantes detalhes. Bill não vacilou em afagar, incentivar, xingar e ameaçar a todos os participantes da filmagem, a fim de obter o melhor resultado no que ele desde o principio chamou "um documento historico".

Wellman não chegou a ter nenhuma forte altercação durante a rodagem de "O preço da gloria", mas pouco faltou para isso em varias oportunidades.

Minhas relações pessoais com ele são muito curiosas. Estão baseadas, de minha parte, em um enorme respeito pelo seu talento e afeto por sua pessoa, sua judiciosidade, seu entusiasmo e sua paixão pela arte cinematografica. Não sei o que pensará ele de mim, ainda que às vezes chegaram aos meus ouvidos frases elogiosas que me dedicou. Em certas ocasiões, quando converso com Bill sinto-me como se fosse seu pai, em outras pelo contrario me parece que sou um garoto de 12 anos sentado aos pés de seu papai. Às vezes é tal nossa compreensão que tenho a sensação de conhecê-lo em toda a vida, entretanto outras vezes a minha impressão é de que acabo de conhecê-lo. Isso acontece sobretudo porque Wellman é um individuo de mudanças bruscas, temperamento variavel, e de uma formidavel resistencia fisica.

Durante a filmagem de "O preço da gloria", Bill sofreu febre alta. Isto combinado com uma artritis crônica, uma constante dor no braço ferido, e as molestias ocasionadas pelas feridas recebidas na cabeça, teriam obrigado qualquer individuo normal a descançar pelo menos 24 horas. Ele, porem, me explicou que não faria conta da febre por ser esta um esforço curativo ou restaurador da natureza. "Isso porque — disse ele — se alguem tem febre sua e ao transpirar elimina o mal que há no corpo, e desaparecendo o mal, sente-se melhor". Minha unica resposta foi um sorriso indulgente, e a seguir aconselhei o escritorio de produção que seria necessario obrigá-lo a descansar por uns dias. Isto porem, não foi necessario, pois a febre de Wellman passou, e tal como ele havia dito, sentiu-se mais disposto que nunca.

Bill tem seis filhos, três de cada sexo, e sua esposa é jovem e esbelta, nada fazendo crer que ela tivesse sido mãe por seis vezes. O diretor se dedica a ensinar aos seus filhos, a pescar, jogar a pelota, montar a cavalo e, pelo menos espero eu, a dirigir um filme.

Não sei qual a idade de Wellman, mas quanto ao espirito, valor, entusiasmo e lealdade, jamais conheci um homem mais jovem. Não é recomendavel que um alto funcionario gabe por essa forma um diretor, pois geralmente tem que haver-se depois com o agente que exige um aumento de salario. Mas ao bom Bill é que não ocorre essas coisas.

Todo o seu interesse é fazer um bom trabalho e poder dirigir ao seu bel-prazer, e para o que até concordaria em redução de salario. Para ele o filme é tudo. E a satisfação que sente em fazer um bom trabalho é a parte primordial de sua remuneração."

Se alguem se senta a conversar com Bill Wellman e cita suas numerosas peliculas de importancia, ele em seguida interrompe dizendo: "Falemos das más e tratamos de averiguar porque o foram". Todo mundo sabe porque as boas são boas, porem qual é a causa do fracasso das outras?"

Bill quando está trabalhando, aceita cortezmente as criticas dos que considera autorizados. Mas se lhe chega aos ouvidos uma censura arbitraria de quem, em sua opinião, não sabe o que fala, tudo redunda numa calamidade. Uma chuva de improperios cai sobre o impertinente à medida que aumenta a excitação do diretor. William Wellman é um homem que não vacila em dizer o que sente e pensa. E' bom tê-lo como amigo quer seja numa briga ou na filmagem de uma pelicula!

Entrevista de um minuto com John Hodiak

"Sempre sinto vontade de rir quando ouço alguem dizer que a felicidade matrimonial é impossivel entre um ator e uma atriz. Não consegui ainda uma explicação para essa crença, já que o proprio fato dos conjuges terem as mesmas atividades, deve naturalmente conduzi-los a uma compatibilidade maior. E' natural que ambos se compreendam melhor e possam sentir maior interesse pelos seus respectivos problemas.

"De minha parte, sinto-me satisfeito em que minha esposa e eu tenhamos adotado a mesma profissão. Ela me compreende quando me sinto deprimido ou irritado depois de um dia de árduo labor nos estudios, porque de sua parte há passado pelo mesmo em outras ocasiões. Ela ainda se mostra compreensiva se alguma noite me sinto sem animo para ir a uma festa. Eu tambem a compreendo muito bem quando me pede para não falarmos sôbre nossos trabalhos.

"Anne e eu procuramos esquecer a cinematografia, à soleira da casa. Naturalmente, discutimos qualquer problema sério que se apresente em nossas carreiras, mas não prolongamos esse tema de conversação em demasia.

"Ambos apreciamos trabalhar juntos em peliculas, como acontece no recente filme que fizemos ao lado de Clark Gable, posto que este astro é uma concorrencia demasiado forte para um marido real! E esperamos trabalhar juntos em outras peliculas. Há momentos em que somos forçados a nos apartar por algum tempo, como aconteceu na produção "Emboscada", rodada no Novo México, e em que trabalho ao lado de Robert Taylor. Mas há sempre a surpresa feliz, como a que tive, de receber a visita inesperada de Anne... e depois a "dor da separação" é superada pela grande felicidade da reunião!

KATHRYN GRAYSON — Kathryn, ou Zelma Hedrik seu nome verdadeiro nasceu em Winston, Carolina do Norte, às 3 horas da madrugada de um dia 9 de Fevereiro. Quando Kathryn tinha 4 anos, seu pai que tinha sangue de "nomade" resolveu mudar do casarão em que viviam em Winston, para St. Louis, onde nos primeiros anos ela e seus irmãos, Buddy, Hall e Millie ainda foram felizes. Mas depois veio a crise, e os Hedrik não puderam sustentar uma casa de quatorze aposentos e se mudaram para outra bem menor, e finalmente para um pequeno apartamento. Nessa época Kathryn contava 14 anos, e foi quando descobriu que gostava de cantar, e cantar coisas sérias, boas, dificeis. Dinheiro para concertos era coisa dificil... Aconteceu entretanto, que um dia depois de terminado o espetáculo, ela encontrou aberta a porta do auditório municipal de St. Louis. Entrou sorrateiramente e pôs-se a interpretar a cena da loucura de "Lucia de Lammermoor", para um auditório vasio... E isso aconteceu durante vários dias, sendo que porém então tinha um auditório composto de uma unica pessoa — Jed Sanders, porteiro do salão, que era surdo... Um dia porém, êle estava acompanhado por outra pessoa, que era nada menos que Frances Marshall, professora de canto da Opera de Chicago. Ela ouviu Kathryn na interpretação de uma ária de "La Traviata" e se interessou pela garota. Seu continuo progresso no canto, levou-a a participar de um programa radiofónico de Eddie Cantor. Ouvindo-a cantar, Louis B. Mayer entusiasmou-se e ofereceu-lhe um contrato da Metro-Goldwyn-Mayer. Kathryn fez seu "debut" cinematográfico em um filme de Mickey Rooney da série Andy Hardy. Entre seus ultimos filmes destacam-se "Quando as Nuvens Passam", "Marujos do Amor", e "Beijou-me um Bandido." Entretanto o seu mais recente filme promete superar de muito o êxito dos anteriores. Intitula-se êle "Aquele Beijo à Meia-Noite", em que aparece o notavel cantor Mario Lanza, que é considerado um novo Caruso.

ALFAIATARIA PATRIMONIAL

CAPAS E TERNOS SOB MEDIDA
A CRÉDITO E SEM FIADOR

Rua da Glória, 135 — São Paulo

(3986)

"QUATRO DESTINOS" — Uma das peliculas que maiores comentários criticos tem suscitado, ultimamente, nos Estados Unidos e fora do país, é "Quatro Destinos", em tecnicolor, pondo em tela a historia de uma pequena familia norte-americana, no começo do século. Historia repassada de ternura e de encantamento, onde a côr joga um importante papel, "Quatro Destinos" por certo tambem impressionará o nosso publico. "Quatro Destinos", baseado no celebre romance de Louise May Alcott, apresenta, no seu "cast" June Allyson, Peter Lawford, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Margaret O'Brien, Mary Astor, Richard Stapley, sir C. Aubrey Smith e o ator italiano Rossano Brazzi, no seu primeiro filme em Hollywood. No clichê June Allyson e Peter Lawford, numa cena do filme.

"MACARIO CONTRA OS BANDIDOS" — Um dos comicos mais reputados do cinema e do teatro italiano é Macario que, ao lado de Totó, conquistou a platéia européia. Macario vem aí num filme engraçadissimo, "Macario contra os Bandidos", ao lado de Olga Villi. A historia começa quando um pilantra, de nome Zagomar, com quadrilha organizada, começa a fazer das suas... As coisas vão esquentando, até que aparece Macario, muito parecido com o aludido Zagomar... Aí então tudo se complica. Macario é tomado "de emprestimo" pelos bandidos equivocados para ser o chefe do bando. Macario, feito bandido por engano aproveita-se da ocasião para lutar e derrotar a "organização". Trata-se de uma comedia deliciosa, engraçada e onde os italianos puderam verter todo o seu senso de humor e seu espirito sutil e sarcastico. No clichê uma cena do film, vendo-se Macario em situação bastante embaraçosa.

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

Barbara Stanwyck pode vangloriar-se de ser a unica "estrela" de Hollywood que conserva a mesma empregada que a vem servindo durante as filmagens de mais de vinte e cinco filmes; levando-se em conta que a tarefa de auxiliar uma "estrela" no camarim é uma autêntica "sinuca", Miss Stanwyck e a empregada devem ser criaturas muito pacientes...

Wanda Hendrix, a encantadora atriz de vinte anos de idade que aparece como uma criatura "madura" em "O Pecado de Amar", passará três meses de férias em sua cidade natal, Jacksonville...

A première de "Sansão e Dalila", produção tecnicolor de Cecil B. De Mille, interpretada por Victor Mature e Heddy Lamar, foi realizada em seis cinemas de Nova York, havendo necessidade da intervenção da policia para conter a massa humana que ocorreu ao local...

Dona Cegonha ofereceu uma outra criança à rainha do sarong, Dorothy Lamour, e ao seu feliz esposo; o garotinho será batisado com o nome de Richard Thomas...

Tá bom? Ann Blyth, a estrela de "O Bom Velhinho", e Roddy McDowall, o ex-menino prodigio que é hoje apontado pelas mamães de Hollywood como um "bom partido", são vistos juntos, bem agarradinho mesmo, em cinemas e teatros de Hollywood...

Após terminar seu desempenho no drama "Amei até Morrer", Lizabeth Scott seguirá para Connecticut, a fim de aparecer na peça teatral, "Ana Lucasta", a ser apresentada nessa cidade; ao voltar, Liz terá a seu cargo o principal papel feminino de "Obsession", um filme de Hal Wallis. A primeira produção de Betty Hutton após o nascimento de sua segunda filhinha, Candice, será "Brasa Viva", uma comédia cujo galã é Victor Mature. Resta saber qual será a primeira produção de Candice...

Durante todo o tempo em que esteve filmando "in location", no lago Tahoe, algumas cenas de "Um lugar ao Sol", a encantadora Elizabeth Taylor recebeu continuos chamados telefônicos interurbanos de um admirador renitente, um tal de Jerome Courtland...

• **SPENCER TRACY** substitue sua ação dramática em "Meu filho" por uma hilariantissima interpretação cômica em "A costela de Adão" ao lado de Katharine Hepburn.

"DIAS FELIZES" — Um dos grandes meritos de "Dias Felizes", pelicula italiana, dirigida por Gianni Franciolini, é sem duvida trazer novamente à tela a dupla romantica de "A Pequena Scampolo". Aludimos a Amedeo Nazzari e à deliciosa Lilia Silvi, que os paulistas já conhecem e admiram. O filme põe em tela a historia de uma dupla de namorados, que procuram fazer ciumes uns aos outros. E por eventualidade aterrisa no local onde se encontravam um aviador que conquista o coração de ambas as moças. Contudo, a paz volta a reinar entre todos e o aviador parte feliz e descuidado, satisfeito por haver contribuido para o sossêgo de todos. Além de Amadeo Nazzari e Lillia Silvi, participam de "Dias Felizes", Valentina Cortese, Leonardo Cortese, Paolo Stoppa, Vera Carmi, Silvio Bagolini, entre outros. No clichê, Amadeo Nazzari e Lillia Silvi, numa pose amorosa bem significativa.

• **GEORGE MURPHY** que até agora se havia destacado em papeis de cantor e bailarino, tambem tem um desempenho dramático em "Mercado Humano" e outro ainda mais intensamente dramático em "O preço da gloria". Por sua vez **GENE KELLY** põe de lado seus sapatos de bailado para desincumbir-se do papel principal de "The Knife" (A adaga), emocionante filme de misterio.

Os Estudios opinam que o publico atualmente não só deseja uma mudança de temas nos argumentos cinematograficos, como tambem novas e diferentes caracterizações para seus artistas favoritos, com o que se agregará um alto fator de interesse em torno à produção respectiva.

"TRAGICA INOCENCIA" — A França Filmes do Brasil, em continuação à série de grandes lançamentos que vem realizando, estreará simultaneamente, nos cinemas da Empresa Cinemat. Serrador, o filme "Trágica Inocência" (Non Coupable).

Trata-se de uma modernissima produção do cinema francês na qual o ator Michel Simon, no personagem dr. Ancelin, apresenta uma magistral interpretação, bem ao feitio do seu temperamento artistico.

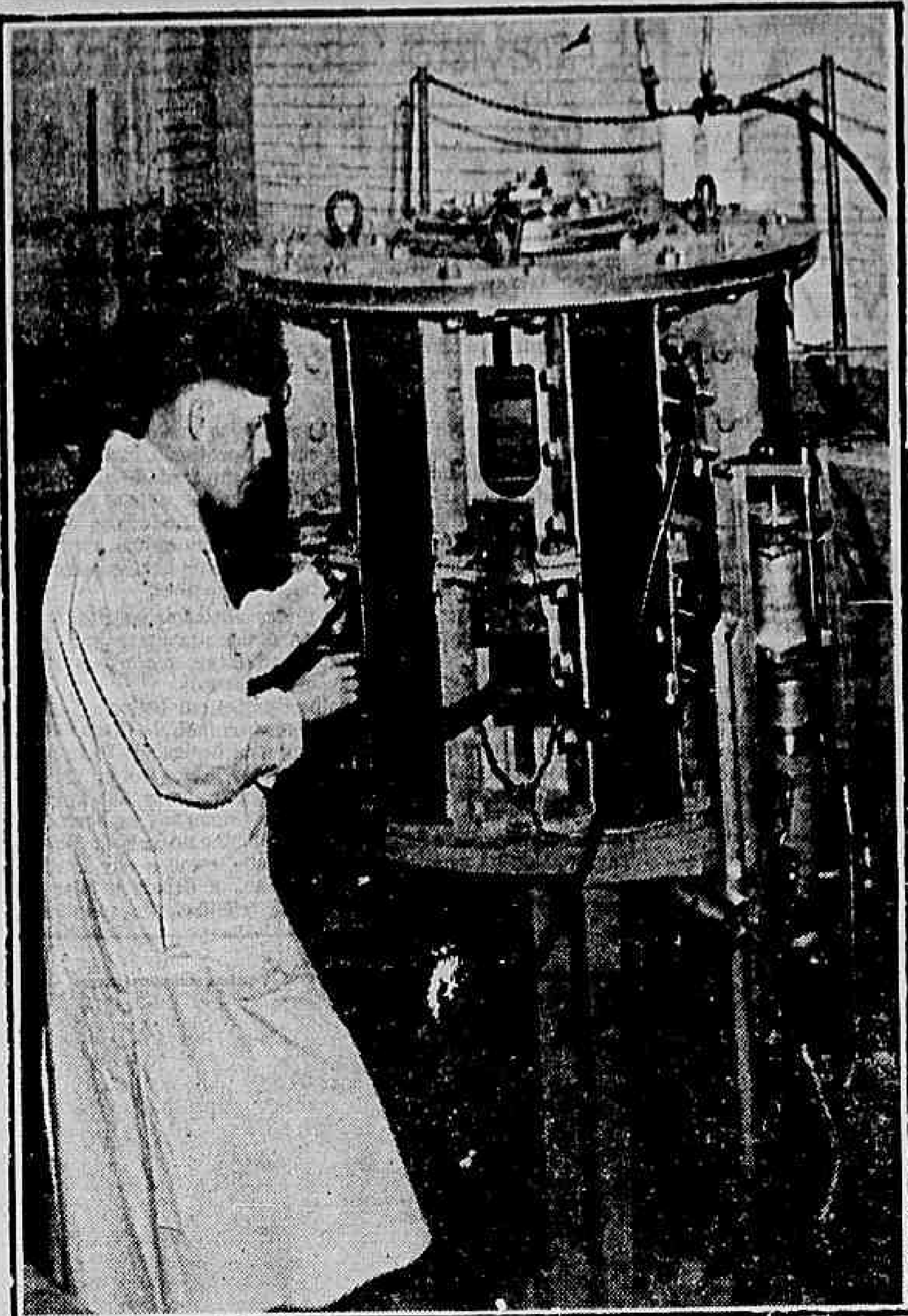
Podemos dizer que a história do dr. Ancelin é igual ou tão diferente de outras espalhadas pelo mundo afóra... Médico do pequeno lugarejo de Lormiére, na França, outróra estimado e querido, é agora um imbecil vencido pelo vicio da bebida. Aos poucos a clientela que ainda lhe resta abandona-o Quem mais se beneficia com a desgraça do seu colega e rival de profissão é o dr. Dormond (Jean Wall), que, procurado por todos, cria para si um prestigio bem elevado apesar do seu orgulho e vaidade.

Certo dia, guiando o seu automovel, o dr. Ancelin imprudentemente atropela um motociclista, matando-o. Temendo as consequências que este incidente poderia causar à sua reputação, já tão fortemente abalada, êle disfarça a situação de maneira tão engenhosa que tudo faz crêr tratar-se de um acidente.

Este acontecimento provoca radical transformação no carater do dr. Ancelin; êle descobre que a sua mente — embrutecida pelas miserias da vida quotidiana — possui o privilégio de conceber e realizar coisas incriveis com a rapidez de um meteoro. E para ter a certeza das suas teorias em relação àquilo que êle considerava um "crime perfeito", comete um assassinato premeditado e friamente executado. E o resultado foi ótimo. Ele era na realidade um "genio do mal".

Dotado de notaveis recursos artisticos, Michel Simon tem oportunidade de realizar com êste papel a sua mais bonita criação cinematográfica, que certamente será recebida pelo publico, com grande entusiasmo. E muito contribui para isto a magistral direção de Henry Decoin que conseguiu imprimir ao filme um ritmo de espetacular "suspense", que termina de um modo impreciso e impressionante.

Convem [illegible]ar, todavia, a "performance" de Jany Holt, ao lado de Simon, e a colaboração dos "co-stars", Jean Debucourt, Jean Wall, Georges Brehat e Robert Dalban. No clichê uma cena do filme.

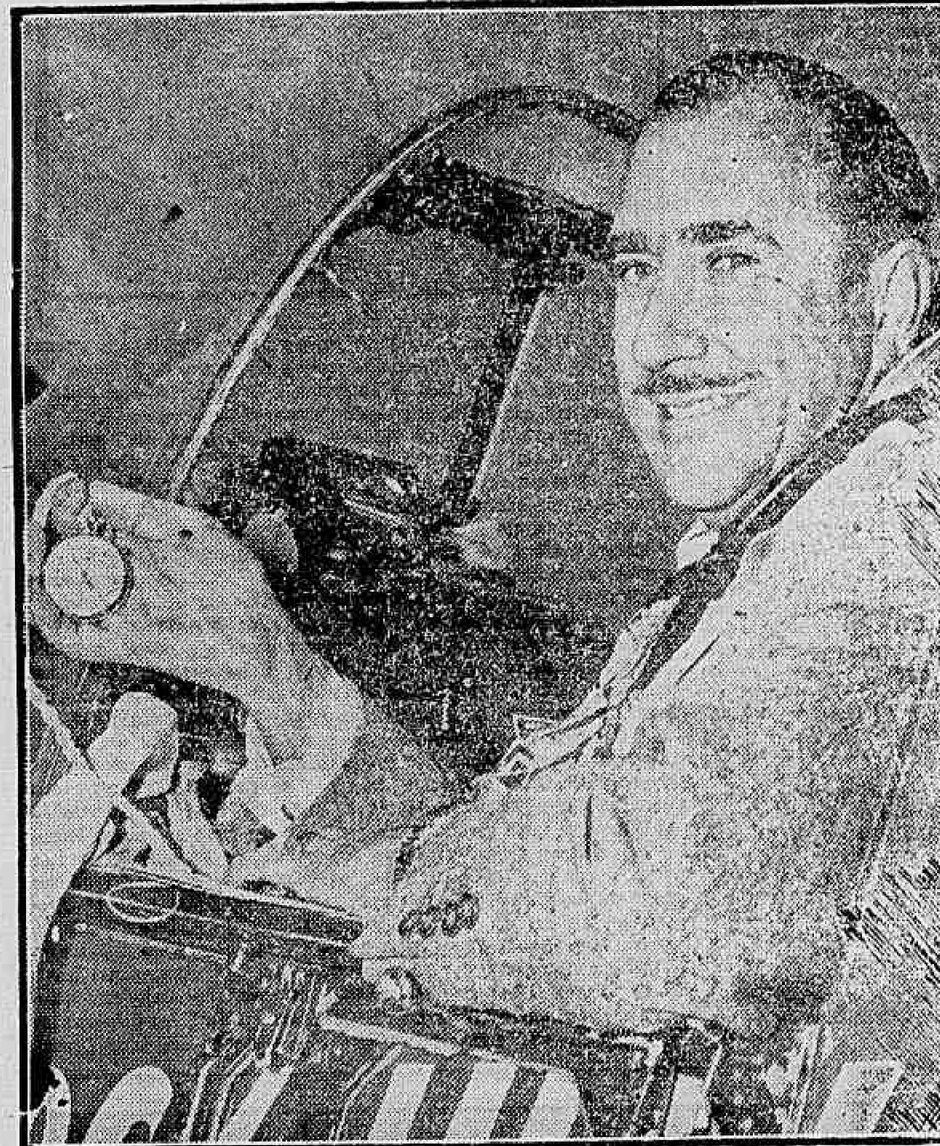


O sincroton, aparelho existente no Departamento de Radioterapeutia da Universidade de Cambridge, em operação, destinado à observação da ação dos raios solares

Novo recorde aeronautico

Paul Mantz, piloto acrobata do cinema norte-americano, estabeleceu recentemente um novo recorde de velocidade em avião a helice, na rota entre Burbank, na California, na costa ocidental dos Estados Unidos, e Nova York. Paul Mantz completou o percurso de 3.925 quilômetros em vôo sem escalas no tempo de 4 horas, 52 minutos e 58 segundos, fazendo uma média de mais de 800 quilômetros por hora.

O vôo foi feito em um avião "Mustang", fabricado pela "North American Aviation, Inc.", de Inglewood, na California. Paul Mantz é o unico piloto que já conquistou três vezes o Troféu Bendix da prova entre Los Angeles e Cleveland, importante competição das Provas Aéreas Nacionais, que se realizam anualmente. Descrevendo seu vôo, Mantz disse que a maior parte do percurso foi coberta a uma altitude de 11.000 metros, entre nuvens, sobre Denver, Omaha e Chicago, no medio-oeste dos Estados Unidos. A melhor velocidade atingida, entre Chicago e Nova York, foi de 930 quilômetros por hora, com vento noroeste.



A fotografia mostra Paul Mantz na cabina de seu avião, depois de aterrar no Aeroporto de Idlewild, em Nova York. Segura nas mãos um cronometro, com o qual controlou o tempo durante seu vôo. (Foto USIS)

Movimento musical na America

Gil Raymond

Existe nos Estados Unidos uma associação que se intitula "Liga dos Compositores", fundada há 27 anos. Seu principal escopo é incentivar a produção de novas obras de jovens compositores e estimular o gosto pela musica entre os representantes da nova geração.

A Liga dos Compositores acaba de organizar um programa, que mais acentua o valor de suas finalidades primordiais, por meio da elaboração de programas de concertos, dos quais participam conjuntamente o compositor, o interprete e o editor, três elementos dos quais depende a aparição e divulgação de uma nova obra. O primeiro destes programas se realizou em New York, em janeiro do corrente ano, e já se cogita da realização de outros concertos num futuro proximo.

A iniciativa da Liga dos Compositores recebeu a melhor acolhida nos meios musicais e não só interpretes, mas tambem autores e editores, se mantiveram em grande expectativa e se prepararam para o primeiro concerto, que marca o inicio de uma nova fase de atividades em prol do desenvolvimento artistico do país.

Quatro das maiores casas editoras de musica dos Estados Unidos se prontificaram a prestar seu apoio integral à novel ideia, apresentando relatorios das musicas por elas já publicadas ou ainda por publicar, diante de numerosa assistencia. São elas: Editores de Musica Associados, Boosey & Hawkes, Carl Fisher Inc. e Mercury Music Corporation.

A Liga dos Compositores solicitou a participação de famosos musicos e regentes no projeto a que deu inicio. E entre os nomes que figuram na grande lista dos que aderiram imediatamente ao apelo, encontram-se os de Fritz Reiner, Leonard Bernstein e Alexandre Smallens, regentes; pianistas William Kappell e Eugene List; violinistas Joseph Szigeti e Yehudi Menuhin, e as Jennie Tourel e Jarmila Novotna.

Com a adesão de tão notaveis participantes não duvidam os membros componentes da Liga do sucesso do empreendimento. Ao explicar a necessidade e urgencia de talp rojeto, um representante da organização comentou a inutilidade de ser uma musica composta e não publicada, terminado por mofar numa estante, em lugar de ser submetida à apreciação publica. E isto sem falar nas oportunidades de a mesma ser interpretada e estudada por artistas de renome.

Os artistas, sempre atarefados com a continuação de sua obra interminavel, dispõe, em geral, de pouco tempo para estudar novas composições, e raramente estão a par dos novos autores e do valor de suas obras. Daí a dificuldade em se estabelecer um maior contato entre artistas compositores e interpretes.

Com a atual iniciativa da Liga dos Compositores ter-se-á solucionado, em parte, o problema criado por esta situação. Outras iniciativas surgirão no sentido de intensificar o apoio à divulgação de boa musica, a fim de fazer face ao movimento musical que se vem operando nos Estados Unidos e no mundo.

Box — Turfe — Esporte

Tudo no

JORNAL DE NOTICIAS

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa do Transito — D S T.)

Motores atomicos para automoveis!

Seria uma revolução na construção de calçamentos de estradas e ruas — Em um ano, nos EE. UU., morreriam mais pessoas em acidentes, do que durante o bombardeio de Hiroshima! — Também navios movidos pelo átomo e aviões, cuja velocidade ultrpasasria à dos mais velozes aviões, a jato . . .

(Copyright da IPA. Exclusividade de publicação no Estado)

Os cientistas não se deixaram desencorajar pela situação politica e pela divisão do mundo em dois blocos. Profetizam agora que virá o dia em que faremos viagens em "navios atomicos", que navegaremos utilizando "motores atomicos". Tambem profetizam que os aviões atomicos serão mais rapidos que os mais velozes aviões a jato, e que até o automobilismo, depois da passagem do motor de hoje ao motor de reação, como os foguetes, chegará a epoca do "motor atomico".

Um dos professores americanos, falando sobre a possibilidade de se usar motores atomicos em automoveis, disse que "isto faria uma revolução na construção de calçamentos de estradas e ruas". Hoje, utilizando-se motores de explosão temos tantos desastres, se tivermos autos atomicos e tambem motoristas não treinados, em más estradas, poderão fazer, durante um ano, nos Estados Unidos mais mortes por acidentes do que durante o bombardeio de Hiroshima. Então, o professor aconselha não se use esta energia no automobilismo. Somente em usinas, comunicações aereas e maritimas, bem como no aquecimento de cidades, é que se poderia aproveitar a nova forma de energia.

UM NOVO ELEMENTO: O "TRITIUM"

Mas, nos dominios da energia nuclear fala-se já num novo elemento, que se chama "Tritium", que se transforma espontaneamente em Helio-3. A bomba de "tritium" é alguns milhares de vezes mais poderosa que a bomba até hoje connecida de uranio.

Se tudo se desenvolver com a mesma rapidez com que até agora se fez e se vem fazendo com as bombas, que poderão arrasar uma cidade de oito milhões de habitantes, produzindo uma temperatura local de 25 milhões de graus centigrados, eis o que o mundo pode esperar, no caso de uma guerra atomica. Uma grande cidade será para uma bomba solar ou de "tritium", de helio ou de hidrogênio, como uma pequena casa para um grande canhão...

GUARDADA NOITE E DIA

A partir do instante em que se começar a produção da bomba de hidrogênio, tambem chamada "super bomba" ou "Bomba H", entrarão em vigor especiais prescrições sobre a guarda das usinas onde ela for produzida.

Esquadrilhas de aviões de caça serão localizados nas imediações das usinas.

Nas regiões do Tennesee, New Mexique e do Estado de Washington, num raio de 150 quilometros em redor de cada um desses centros, será proibido o trajeto de aviões. As esquadrilhas de caça que montarão guarda a esses centros, receberão ordens de combater os aviões que desrespeitarem as instruções.

Outras medidas estão sendo estudadas para proteger o "tritium", o novo elemento para "super bombas", que será, assim, guardado noite e dia...

Quando os homens modificarão o modo de pensar, procurando realizar engenhos de utilidade coletiva, deixando de lado invenções cujo fim é o exterminio de seus semelhantes?

Já não é mais questão de boa vontade. Antes a sua explicação está nos ensinamentos de Cristo, que recomendam amar ao proximo como a si mesmo...

Na era atomica em que vivemos, seremos expectadores, mais dia menos dia de consequencias lamentaveis, motivadas por experiencias diabolicas...

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 11.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiatricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação telefonar para 51-2813. Endereço: Largo Padre Péricles 185.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

51 — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408

Grota em Sunion, na Grecia, conhecida pela fonte que nasce no seu interior, cujas aguas, segundo a lenda, eternizam a juventude (Foto IPA)

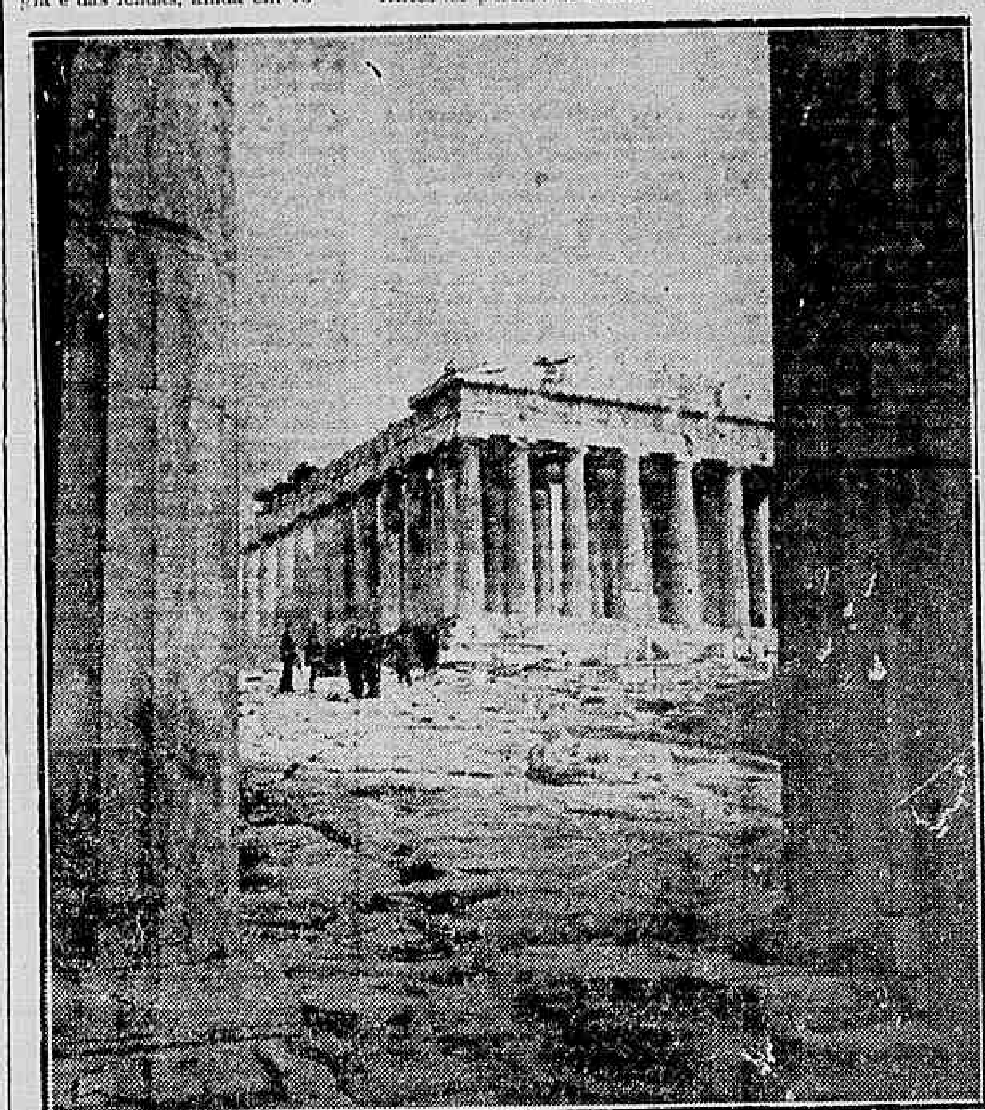
RELIQUIAS DA ANTIGA GRECIA

Monte Olímpo, a residência dos Deuses... — A Acrópole ainda hoje dá uma impressão grandiosa dos tempos idos — O que restou das obras de arte da antiguidade?

(Copyright da IPA. Exclusividade de publicação no Estado)

Quando se sobrevôa de avião a Grecia passando sobre as suas montanhas, é costume passar tão baixo quanto possivel sobre um monte conhecido desde milhares de anos: o Olimpo. A historia da mitologia e das lendas, ainda em voga na Grecia e no mundo inteiro, diz que o Olimpo foi um lugar habitado pelos deuses. Sobre esta montanha achava-se o trono de Zeus, de onde ele dirigia seus raios contra o mundo.

Antes da partida de Salonica para Atenas, conversamos um pouco com o piloto de nosso avião, sobre o Olimpo. E o objetivo mais notavel da trajetoria e, quando o ceu está claro, pode-se ver o monte do aerodromo de Salonica. E a distancia não é pequena, cem quilometros...



Ruinas do Partenon, na montanha Acropole em Atenas (Foto IPA)

O piloto nos prometeu mostrar o Olimpo em seu todo. A estação meteorologica acusava boas condições atmosfericas, o que nos assustou um pouco pois é sabido que nem sempre as profecias dos meteorologistas se confirmam... Mas dessa vez eles acertaram. Vimos de perto o grande monte. Ele nos deu uma grande impressão, devido ao fantastico de rochas, que parecem ter sido quebradas pelos deuses, quando lá habitaram. Aliás, não é de espantar que os antigos tenham situado no Olimpo a residencia dos deuses: mesmo hoje, com todo os recursos do alpinismo moderno, não são muitos os gregos que se podem vangloriar de haverem escalado o Olimpo e, alem do mais, ele geralmente está rodeado de nuvens, e de seus 3.000 metros de altura, muitas vezes descem tempestades, de modo que julgamos bastante apropriado o lugar para os deuses morarem...

Uma outra vez, passamos proximos do Olimpo em plena tempestade e o piloto escolheu a rota sobre o mar, deixando de lado o Olimpo, dizendo preferir cair nas garras de Poseidon, o Deus do mar, do que esmagar seu aparelho nas rochas de Zeus...

Visitando Atenas, só se pode ficar espantado quanto à escolha do Olimpo por Zeus, para sua capital. Ou foram os gregos que o localizaram lá, ou foi ele que quis ficar longe de todos?

A montanha da Acropole, em plena Atenas, é mais bela e atraente. Dela temos uma magnifica vista de toda a cidade. Mesmo hoje, em que somente temos as ruinas do Partenon e de outros santuarios e templos, a Acropole oferece impressão grandiosa. Não se pode imaginar que trabalho foi necessario para construir numerosos templos nesta montanha, fazer subir os numerosos blocos de marmore e pedras e com que precisão e que gosto se fizeram estas colunas classicas. Não muito resistiu até hoje, mas o que temos dá uma boa impressão do que foi a Acropole em seus melhores tempos. Embaixo, temos ainda muitos outros templos e ruinas de antigos edificios. O mais notavel é a Torre do Vento. Foi o primeiro posto meteorologico primitivo, construido com uma ideia de mostrar aos antigos os quatro cantos do mundo.

Ao tempo de Pericles e no tempo dos antigos gregos, a velha Atenas podia impressionar por sua cultura artistica. Hoje ainda deixa-se Atenas sob a impressão da Antiga Grecia dos trabalhos classicos sobreviverem até nossos dias.

A nova Grecia conserva com cuidado o que restou dos tempos idos, porem, durante os ultimos dois seculos muitas das suas reliquias antigas desapareceram e poderão ser encontradas em diversos museus europeus. Os baixos relevos e estatuas de maior valor foram levados da Grecia. Naturalmente, o governo grego tem uma grande coleção no museu da Acropole, mas, entre numerosas obras primas existem muitas copias em gesso, e bem se pode compreender porque os gregos se dizem satisfeitos com o que lhes restou... E' fato porque mesmo visitando os museus estrangeiros, como por exemplo o de Berlim, pode-se ver templos inteiros, transportados pedra por pedra da Asia Menor para a Alemanha.

VASOS E POTES FABRICADOS COMO HÁ SECULOS ATRÁS...

Apesar de desenvolvida a indústria de cerâmica não fez progressos na Turquia — Processo de fabricação — Para constatar a temperatura do fôrno, o turco encosta a orelha no chão a dois ou três metros de distancia...

Nuri Beyoglu

Os camponeses turcos estão há seculos ligados à terra. Talvez seja hoje um dos raros paises onde os camponeses mais apreciam o trabalho que lhes fornece o alimento.

Os camponeses turcos em todo o país, formam a classe mais forte e mais sadia, e em todos os lugares eles são os maiores tradicionalistas, porque herdam sua terra de seus antepassados. Porisso, a Turquia, onde mais de 70% dos habitantes trabalham na agricultura, é um país de grande tradição.

A terra não é rica e não é muito boa, do ponto de vista agricola. Mas, tira-se dela, graças ao trabalho continuo, o necessario para alimentar a familia e fornecer alimentos aos habitantes das aldeias e cidadãos.

As tradições e os velhos costumes dos agricultores turcos já são conhecidos no mundo inteiro, e graças a este amor de cultivo das idéias e costumes dos ancestrais, as aldeias turcas conservaram o aspecto de centenas de anos passados.

Junto a mqinhos modernos, com instalações eletricas, vindos dos Estados Unidos, França e Inglaterra, encontramos frequentemente os velhos e pitorescos moinhos, construidos com todo o primitivismo do seculo passado. Em muitas aldeias da Anatolia, por exemplo, poderemos encontrar uma construção feita com duas pedras redondas. Uma está pousada como um prato na terra, e a outra muito bem afiada, gira sobre a primeira dando volta horizontal, graças a uma trava de madeira. Estes moinhos utilizam burros, cavalos e bois, para lhes dar movimento. São muito praticos. Não exigem eletricidade e concertos constantes. Pode trabalhar o dia inteiro e mesmo, se for necessario, durante a noite, porque as chuvas são muito raras na Anatolia, e o trabalho não precisara ser interrompido.

Nas regiões por onde passam riachos ou rios, utiliza-se tambem moinhos de agua. Estes moinhos tem grande força, apesar de primitivos, e garantem grande produção, tendo sido verficada a boa qualidade da farinha que produzem. Mas existe um obstaculo: A seca reina muitas vezes na Anatoservar a agua. São de diferene o moinho fica parado durante meses...

O planalto Anatoliano e as encostas das montanhas, são muito boas pastagens para cabras e carneiros, que tem alimentação abundante nas gramas de diversas especies. As cabras fornecem a carne muito popular na Turquia, e os carneiros, por sua vez, de grande aceitação nos paises estrangeiros e na propria Turquia. Os camponeses turcos cortam a lã dos carneiros e a depositam, esperando comprador. Para vender a lã não é preciso ao turco deslocar-se para a cidade, porque o comprador vem a ele e lhe paga muito bem. Aqui tambem temos um outro sinal de tradição: os camponeses exigem que a lã seja paga em moedas de ouro. Não gostam de ir a bancos abrir conta e preocuparem-se com as altas e baixas. Eles dizem que o ouro é sempre ouro, e que não precisa ser guardado no banco, mas sim numa caixa, enterrada...

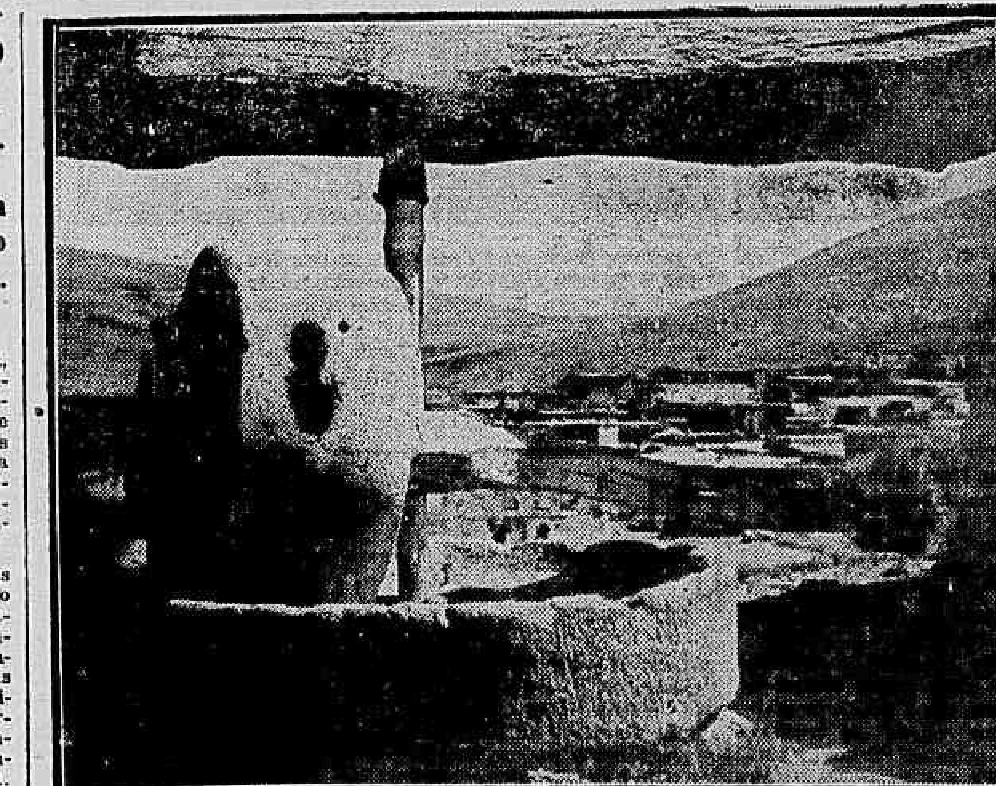
A industria de ceramica está muito desenvolvida na Turquia, especialmente a industria de vasos e potes, fabricados em grande numero. Esta produção conservou até o momento os velhos formatos de seus produtos.

Especialmente na Anatolia, falta sempre a agua e por isso, os maiores sucesos são obtidos pelos potes destinados a conservar a agua. São de diferentes dimensões, mas tem no minimo 50 centimetros de altura.

Forno para fabricação de potes na Turquia, que obedece, ainda a processos primitivos. (Foto IPA)

A produção de potes é tambem primitiva, isto é, muito simples. São modelados a mão, e depois de secos são queimados em fornos diferentes, com lenha e palha. Quando o oleiro quer saber se a temperatura do forno onde estão os potes é bastante alta, não usa para isso termometro ou outros instrumentos, mas mede o calor encostando a orelha no chão, a uma distancia de dois ou três metros do forno, e conforme sente o calor, sabe se a temperatura é boa ou não. Há muitas familias que desde seculos se ocupam desta industria, onde o segredo de produção é passado de pai para filho.

Estes são os exemplos da tradição da agricultura na Turquia. Quando se vê este povo laborioso trabalhando nos campos, fica-se cheio de admiração por esses homens. E a maior força turca, desde seculos longinquos. Força que alimentou o Imperio Otomano e que alimenta agora a jovem Republica Turca. - (Copyright da I.P.A.)



Na Turquia moderna ainda há métodos antiquados de trabalho. Este moinho de pedra é um exemplo. (Foto IPA)

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

ESCRITÓRIO COMERCIAL
Representações
Agência do JORNAL DE NOTICIAS — Seguros em geral
Representante exclusivo nesta praça dos colchões de mola "MUNDIAL" e "POPULAR" da Firma Monteiro da Silva & Cia. Ltda., ARARAQUARA
Rua Nilo Peçanha, 548 — Caixa Postal, 595
PRESIDENTE PRUDENTE — São Paulo
(341)

Publicidade
Bons corretores, profissionais, para excelente Plano, inteiramente original, proporcionando facil e rapida produção, apresentar-se com referencias à rua Florencio de Abreu, 168, procurando pelo sr. Affonseca.
(3920)

CRONICA

Tratar bem os subalternos e empregados, é um dever humano que nunca devemos negligenciar ou esquecer.

É mistero tomar particular cuidado no trato diário com aqueles que estão mais proximos de nós, e que por vezes dedicam quase toda a sua vida, energia e forças nos servindo, de maneira carinhosa e dedicada. É preciso lembrar que estas pessoas se acham em situação menos favorecida e que devemos tudo fazer para que não sintam tão esmagador o fardo já tão pesado de suas obrigações e deveres.

Estas considerações me fazem lembrar certa senhora, que se queixa sempre das empregadas, achando-as todas insuportaveis, mal educadas e pouco trabalhadoras. Acredito ou melhor, estou certa, de que a culpa é toda sua e que ótimas empregadas — porque felizmente ainda existem — passam a ser más servidoras sob suas ordens. Em sua situação inferior e como compensação, procuram elas devolver a má patroa, "en double", tudo o que dela recebem em pouco tato, falta de gentileza e por vezes desprezo. Porque a sua susceptibilidade é enorme, e o proverbio popular é muito sabio quando afirma que, devemos tratar o proximo como desejamos ser tratados.

Lembro-me tambem que um homem muito sabio, certa vez, fez a seguinte afirmação que é cheia de sentido humano e verdade: "quando damos alguma coisa a uma pssoa que tem muito menos que nós, devemos faze-lo de tal maneira e com tal jeito, que a pessoa que recebe veja em nós alguem que lhe dá, mas que, ao mesmo tempo pede desculpas por ser mais favorecido e ter bastante para dar".

Assim acontece tambem quando damos ordens ou dirigimos, é mister que o façamos de tal maneira que os subordinados sintam que estamos pedindo sua cooperação, solicitando e contando com sua ajuda; e os bons empregados se mostrarão de forma visivel e concreta.

A senhora minha conhecida, deverá antes de mais nada, procurar mudar sua maneira de agir e depois poderá criticar com justiça as más empregadas. Precisará lembrar-se sempre que todos somos antes de tudo humanos, seres de carne e ossos, sensibilidade e sentimentos iguais, antes de sermos empregadas ou patrões.

CLAUDIA

FEIRA DE VAIDADES



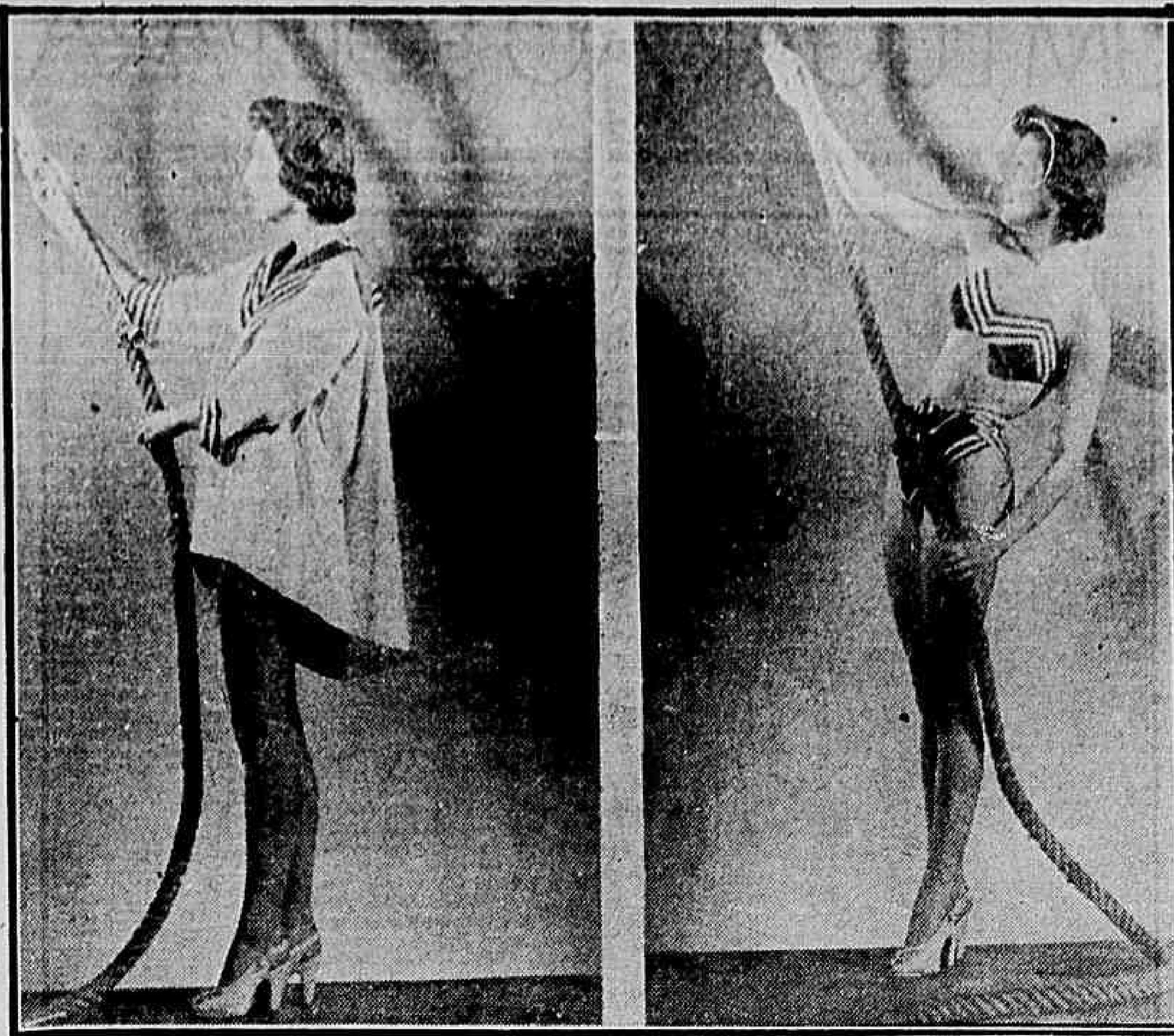
Gracioso vestido para menina, criação de Virginie. A saia é toda pregueada e a blusa guarnecida de uma pala que termina junto da abertura na frente.

CORREIO DO CORAÇÃO

APAIXONADA (Capital)

Minha cara amiga, não acha que está exagerando um pouco? Ou melhor, que em seu caso há mais imaginação que outra coisa? Afinal foi você quem começou este romance, escondendo sempre a sua identidade, deu rédeas à sua imaginação e pensa agora que está apaixonada, sem nunca haver falado com o rapaz. Uma brincadeira por telefone pode dar origem, algumas raras vezes, a romances que acabam bem; mas geralmente não passam de brincadeiras inconsequentes, às quais não se deve dar maior importancia. Ora, como você ainda não teve ocasião de falar com o rapaz, ou melhor, agora que ele tem conhecimento da pessoa com a qual falou e não procura aproximar-se de você, o melhor então é procurar esquecer o incidente e pensar em outra coisa mais util e proveitosa. Quero esclarecer-lhe ainda mais: quando diz que "está apaixonada e que é muito dificil esquecer", é preciso lembrar-se que sua "paixão", se assim podemos chamar o seu sentimento, é muito relativa e ficticia; suponhamos que conversando com ele, sua personalidade, maneira de ser, gostos, etc., não correspondam absolutamente ao que sonhou, ou melhor que não tenham afinidade alguma. Fica provado então que você amou um personagem imaginario, ou que você emprestou a este rapaz virtudes e qualidades que ele não possuia em hipótese alguma. Para que possamos amar realmente alguem, é preciso que o conheçamos — ao menos um pouco — e que o aceitemos com suas virtudes e defeitos, (quando amamos realmente, achamos que as virtudes sobrepujam sempre e vantajosamente os defeitos) aí então teremos as bases solidas sobre as quais repousarão sentimentos sadios, verdadeiros e concretos.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 157

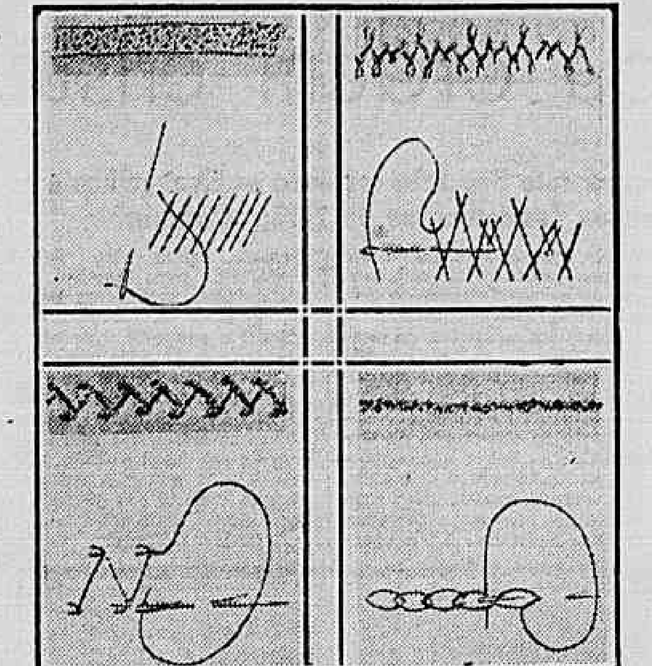


Conjunto para a praia de André Ledoux.

BORDADOS

1) PONTO DE CORRENTE

Ponto muito simples e mesmo elementar para quem já borda um pouco. É executado da seguinte maneira: enfiar a agulha no avesso do tecido fazendo-o sair do direito; manter a linha a esquerda com o polegar. Enfiar novamente a agulha no ponto em que aparece o fio, fazendo-a aparecer mais adiante dentro da laçada. Puxar o fio. Continuar enfiando sempre a agulha no ponto precedente, em que caiu o fio.



2) PONTO ESPINHO

Este ponto é executado seguindo duas linhas horizontais paralelas. Puxar o fio sobre a primeira e mantê-lo à esquerda com o polegar, enfiando a agulha à direita na altura da aparição do primeiro fio; fazê-la sair um pouco adiante entre os dois primeiros pontos. Puxar o fio e fazê-lo atingir a linha paralela de baixo, repetindo a operação; voltar ao alto e assim sucessivamente.

3) PONTO FANTASIA

Este ponto é tambem executado da esquerda para a direita, seguindo duas linhas paralelas e imitando um pouco o ponto de cruz. Enfiar a agulha na linha de baixo, puxar o fio, e enfiá-la no alto mais à direita, fazendo-a aparecer à esquerda justamente em cima do ponto em que sai o fio na linha oposta. Puxar o fio, enfiar a agulha em baixo à direita, fazendo-a aparecer à esquerda, em baixo do ultimo ponto em que aparece o fio na linha oposta. Executar 2 pontos grandes e dois pequenos para que a sequencia do bordado varie.

4) PONTO CHEIO

Este ponto poderá ser executado verticalmente ou em viés, entre duas linhas horizontais. Os pontos são dispostos paralelamente um ao lado do outro.

FORNO E FOGÃO

TORTA DE MAÇAS

Misturar a 150 grs. de farinha peneirada, 1 pitadinha de sal dissolvido em 6 colheres de agua fria e mais 75 grs. de manteiga e 1 ovo. Fazer uma boa massa e deixar repousar, durante uma hora. Abrir em seguida a massa, com a ajuda de um rolo, forrar com ela uma forma. Deixar repousar 10 minutos e depois guarnecê-la com fatias de maçãs dispostas umas ao lado das outras. Levar ao forno durante 25 minutos, em seguida polvilhar com açucar, ou se preferir juntar uma calda de frutas ou geléia muito leve.

GNOCCHIS AO FORNO

Pôr a ferver 1/2 litro de leite com um pouquinho de sal e pimenta, e uma colher de manteiga, juntando-se em seguida 2 colheres de sopa de queijo ralado. Quando o leite estiver em plena ebulição, juntar-lhe, mexendo sempre, semolina até formar uma pasta que se despregue do fundo da caçarola. Retirá-la do fogo e juntar duas gemas de ovos. Colocar ao lado uma vasilha com agua bem fresca. Fazer com a ajuda de duas colheres os gnocchis que devem ser colocados com cuidado dentro desta agua, a fim de que eles não se colem uns nos outros. Ao cabo de algum tempo, retirá-los e fazer escorrer a agua colocando-os sobre um guardanapo. Preparar de um lado um bom molho, bastante espesso. Colocar os gnocchis numa forma pirex, recobri-los com o molho, queijo ralado, algumas bolinhas de manteiga fresca, e levar ao forno durante uns 20 minutos.



Peignoir muito pratico em lã leve e fina, enfeitado de cetim pelsiné.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

OS FILHOS DE BING CROSBY

Durante as filmagens de "A valsa do imperador", Bing Crosby foi surpreendido numa roda de amigos — dos quais fazia parte sua encantadora *partenaire* no referido filme, Joan Fontaine — contando um caso que sucedeu com ele e seus quatro filhos. Dizia Bing, um tanto contrariado, que havia desistido de despertar o interesse de seus filhos para o seu esporte favorito — o golf.

— "Eles são "loucos" por futebol, "bola-ao-cesto" e tenis, gostam de correr e estão sempre prontos a participar de qualquer esporte que exija movimentos rapidos. Quando eu sugeri o golf, Lindsay, o caçula, retrucou — "Mas papai, isso é jogo para velhos..."

A infancia tambem tem seu salão

Suzanne Normand

E' de se admirar que não tenham pensado nisto, antes deste ano. E', com efeito, o primeiro Salão da Infancia o que vou tentar descrever. Sabemos que, conforme os versos celebres de Victor Hugo: "Quando a criança surge, o circulo da familia aplaude com altos brados." Hoje em dia, o meio familiar não é mais o unico a fazer exclamações, já que a criança é a preocupação maxima do Estado. A politica demografica instaurada pela França, deu tais resultados que, em 1948, a cifra dos nascimentos — 860.000 — bateu os recordes do seculo, ou pelo menos do meio seculo.

Para exemplificar: no dia em que se inaugurava o Salão da Infancia, um aparelho eletrico, assinalando de segundo em segundo, o numero dos nascimentos, acusou, durante a visita oficial e apenas com referencia ao departamento do Sena, 1.500 nascimentos. Em resumo, a França conta atualmente 8 milhões de crianças de menos de 14 anos.

8 milhões... Para esta gigantesca corte de petizes a industria se esforça em invenções de todo o genero.

Já gracejaram com a sorte dos fabricantes de "landaus" e carrinhos que estão tendo uma prosperidade quase sem precedente. A margem do carrinho, um espaço ilimitado se abre evidentemente para os criadores de tudo o que se refere ao conforto da infancia, seu bem-estar, nas distrações.

E lá temos o Grand Palais, geralmente servindo para as exposições espetaculares de automoveis ou de aviões, transformado em um enorme "nursery".

Ali vão triunfar, pelo espaço de algumas semanas, as cores suaves, os moveis de tamanho reduzido, as decorações cujos temas principais são fornecidos por Mickey e Donald.

Mundo material, proporcionado às diversões da infancia, por fabricantes cuidadosos, e que será o encanto desta, transportada subitamente a um universo do seu porte. Universo que é dotado dos ultimos aperfeiçoamentos. E' verdade que não se vê ali, por exemplo, um "landau" a motor pelo fato de parecer estar fora de moda empurrar um carrinho de criança, como nos bons velhos tempos. Nem se diga que esses veiculos irão tornar ainda mais dificeis as relações entre pedestres e carros...

Com o gesto de empurrar o carrinho, estaria ameaçado de desaparecer o costume de carregar a criança nos braços? Para os passeios, com efeito, teremos à nossa disposição, daqui por diante, um Bebê-pullmann, saco almofadado macio, dotado de um fecho eclair e que os pais poderão veicular, sem a menor dificuldade, segurando cada um apenas com uma das mãos. Ainda mais outra imposição incômoda que vai desaparecendo: aquecer a mamadeira à noite ou nas primeiras horas do dia. Fora, com esses métodos antidiluvianos! Uma simples tomada de corrente, doravante, permitirá às mamães modernas renovar o gesto ancestral, sem se arredarem da cama.

Deixemos de lado as novas utilizações do nylon, destinados a suprimir as famosas e intermináveis lavagens de roupa que, desde o principio dos tempos, são pesadelo, sempre recomeçado, das jovens mães. Mais um pouco, ainda, e nada subsistirá das tradicionais canseiras maternas... Mesas que se enrolam, berços moveis, pequenas banheiras, rêdes para viajar, inumeros acessorios... Milk-bar em miniatura, armario, privada, trottinettes, bicicletas, autos minusculos... Que mais têm a desejar as crianças de 1950? Elas têm a sua imprensa, os seus romancistas, o seu museu, onde as magnificas bonecas de Mme. de Galéa, grande fornecedora dessas pequenas personagens de luxo, estão perto dos exercicios escolares sobre Clemenceau e Victor Hugo... Jogos, brinquedos, arcas de Noé de pelucia ou de moleskine, bonecas com a sua casa, o seu guarda-roupa, a sua bateria de cozinha, o seu telefone... Outro verdadeiro universo concebido em porte diminuto. Mas, um pouco mais adiante, os pais e os pedagogos irão descobrir ou tornarão a encontrar todas as especies de coisas, que se situam no dominio social, alimentar, educativo ou esportivo: pesquisas, iniciativas, a serviço da infancia e o ceu sabe como são numerosas.

Avaliamos ali o que os Poderes publicos vem fazendo para a Familia. Na verdade, e apesar dos murmuradores, parece que se fez o maximo. Ao lado dos 400 "stands" comerciais, 77 secções sociais, francesas e estrangeiras, expõem, por meio de dioramas, de graficos e de fotografias, os seus árduos trabalhos.

Saindo dali vamos descobrir outras curiosidades no departamento das atrações: desfiles de manequins, onde meninotas, com a sua graça inconfundivel, apresentam os vestidos para menores de 14 anos. O velho e bom guignol, marionettes, velódromo miniatura... A atração máxima é a "Aldeia-Lilliput" — que compreende, ao mesmo tempo, a prisão e o palacio do governador — e onde 15 anões, rapazes e moços, oferecem, num circo a proposito, um espetaculo que reconstitui ficilmente uma função circense. Alta escola, acrobacia, volteio, palhaços e palhaçadas, danças... Mesmo quando não gostamos especialmente das exibições de anões, a virtuosidade e a gentileza destes são de uma especie pouco comum.

Do lado de fora, tornamos a encontrar, com alivio, um mundo na proporção dos adultos — e quase consideramos um gigante o inspetor de veiculos, que nos Campos Eliseos levanta o seu bastão branco para permitir a passagem... De quem? A

De um carrinho de criança, empurrado pela mãe. Ainda!

ESTA É VERDADEIRA!

No drama biblico que o diretor Cecil B. De Mille está produzindo para a Paramount — "Sansão e Dalila", há uma cena que mostra Victor Mature empenhado numa luta feroz com um leão. Antes da filmagem o ator, aparentando calma, perguntou ao diretor:

— Presumo que o leão seja calmo e muito bem ensinado.

— Calmo? Não muito, evidentemente, pois então não haveria luta...

Nesta altura, o leão "se espalhou" na jaula, urrando de maneira pouco amigavel.

De Mille, para tranquilizar Mature, acrescentou:

— Mas, não há de ser nada! Este leão foi criado com leite.

— Tambem eu — retrucou Mature — mas há muitos anos que prefiro carne...

Concurso Internacional de Coquetel

O "bartender" britanico William Hopkins conquistou o titulo de campeão mundial de coquetel, colocando-se em primeiro lugar na competição internacional realizada em Londres na semana passada, em que tomaram parte trezentos e cinquenta concorrentes de todas as partes do mundo.

E' a segunda vez consecutiva que a Grã-Bretanha vence este campeonato internacional. O titulo estava em mãos de Sydney Mitchell, que trabalha num clube de Londres.

Curativos pelo radar

LONDRES — Um grande centro médico desta capital está empregando o radar como meio auxiliar de tratamento. Embora a nova técnica ainda se encontre na fase experimental, são promissores os resultados já obtidos.

Um relatório preliminar sobre essas experiências foi publicado pelos médicos que trabalham numa nova ála de fisioterapia no Hospital de Middlessex. Informou-se que o radar pode ser empregado como valioso complemento nos métodos correntes na medicina curativa.

O novo serviço de medicina fisica, que foi inaugurado recentemente em Londres, é uma das maiores escolas de fisioterapia da Grã-Bretanha e as despesas com sua construção e montagem foram de cerca de 40.000 libras.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Não há alimento, nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira, 540 — 2o andar — Fone: 51-1408

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Uma saia longa e graciosa, poderá ser usada com diversas blusas, boleros ou casaquinhos, dando a impressão de vestidos diferentes. As toiletes assim constituidas poderão ser usadas a noite para diversas ocasiões.



Para à praia.

Ricardo Montalban tem um papel dramatico, muito expressivo, em "Mercado Negro", filme que interpretou com George Murphy. Ricardo Montalban ficou muito querido em "Festa brava" e "Numa ilha com você". Em "Beijou-me um bandido", o filme de Kathryn Grayson e Frank Sinatra, aparece como "artista convidado", interpretando um sensacional numero com Cyd Charisse. Porem, vê-lo-emos, dentro em pouco, em seu mais recente filme "O preço da gloria", uma epopeia como só a Metro-Goldwyn Mayer poderia produzir.



Conjunto para praia de J. Fath, em vermelho e verde

Laceno
SABÃO LÍQUIDO para toucador
ESPUMANTE
PERFUMADO
ECONÔMICO
O SEGREDO DA BOA CUTIS!
À venda nas boas casas do ramo

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Conselhos de beleza do mês

HOLLYWOOD, JANEIRO DE 1950 — "Dê uma *chance* aos seus olhos", é o que aconselha Wally Westmore, o mundialmente famoso tecnico de *make up* dos estudios da Paramount. "Torne-os brilhantes, mais bonitos e convidativos ao *flirt*. Nestes dias de aguda concorrencia romantica, os olhos necessitam, mais do que nunca, de possuir uma elevada dose de *it*".

Algumas das "estrelas" de Hollywood, tal como June Havoc, por exemplo, aprenderam que os olhos constituem a parte mais expressiva do rosto. Durante um intervalo da filmagem de sua proxima produção, "Caminhos Sem Fim", June disse a um jornalista que um par de olhos bonitos pode melhorar de muito um rosto feio. Acrescentou a "estrela" loura que apesar de muitas mulheres acharem que o uso do rimel e do "sombreado" emprestam um cunho de artificialismo ao olhar, a verdade é que a má aplicação desses recursos é que os tornam prejudiciais.

O proprio Wally Vestmore aconselha o rimel e o "sombreado" para realçar a belesa dos olhos, desde que a tecnica empregada seja a mais inteligente possivel. A maneira correta de aplicar o rimel é cuidando separadamente de cada cilio, afim de evitar uma aparencia desgraciosa, pesada. A côr deve combinar com a do cabelo. Se fôr preto ou castanho, o rimel deverá ser preto. No caso de ser louro ou ruivo, o rimel apropriado é o castanho.

Os olhos pequenos exigem que a maior quantidade de rimel seja colocada da metade para a ponta dos cilios superiores, do que resultará a ilusão de que os olhos são maiores. Na hipotese dos cilios serem poucos, ou mesmo nenhum, é aconselhavel o uso de cilios postiços, virando-se as extremidades com um aparelho proprio, o que melhorará a aparencia.

As mulheres que cuidam de sua propria beleza não se devem esquecer que os olhos, na definição do poeta, são os espelhos da alma. Neles é que os homens esperam ver refletidas expressões de afeto, de carinho, de amor...

HOLLYWOOD, FEVEREIRO DE 1950 — Quem quer que contemple os retratos de Hedy Lamarr no drama biblico de Cecil B. De Mille, "Sansão e Dalila", não se furtará a elogiar a beleza dos cabelos da "estrela". De fato, longos e grossos, são eles fabulosamente belos. Entretanto, nenhuma filha de Eva deverá invejar Hedy por causa disso. Com um pouco de cuidado e força de vontade, qualquer mulher poderá possuir uma linda cabeleira.

" — Na maioria das vezes — diz Wally Vestmore, tecnico de *make up* dos estudios da Paramount —, a mulher que se queixa de que seus cabelos crescem vagarosamente, de que são secos, quebradiços e caem em abundancia, é a maior culpada disso, com seu habito de abusar dos "permanentes". Há necessidade de um espaço de uns seis meses entre um "permanente" e outro, não só para que o cabelo cresça com desembaraço, como para evitar que ele se torne seco e quebradiço. Outro fator a considerar é o *shampoo* feito em casa. Uma lavagem descuidada e incompleta, dessa que não chegam a remover todo o sabão da cabeça, pode provocar até mesmo a calvice...

Importante para se ter em conta é ainda a circunstancia de que são muitas as doenças internas que se refletem diretamente nos cabelos. Nervosismo, alimentação deficiente e certas molestias do sangue contribuem, algumas vezes, para a queda do cabelo, e que o uso de uma escova apropriada, duas vezes por dia, dificulta o progresso da calvice.

Um tratamento simples, caseiro, consiste em esquentar uma pequena quantidade de azeite, e após dividir o cabelo em varias partes, aplicar nelas algodão embebido de azeite, algodão esse enrolado na ponta de um pauzinho. A seguir, com um pente fino, pentear todo o cabelo, do couro cabeludo às extremidades. Após isso, mergulhar uma toalha em agua quente, enrolando-a depois à volta da cabeça.

A operação deve ser repetida três vezes, lavando-se depois a cabeça, com um bom *shampoo*, até a remoção completa de todo o azeite.

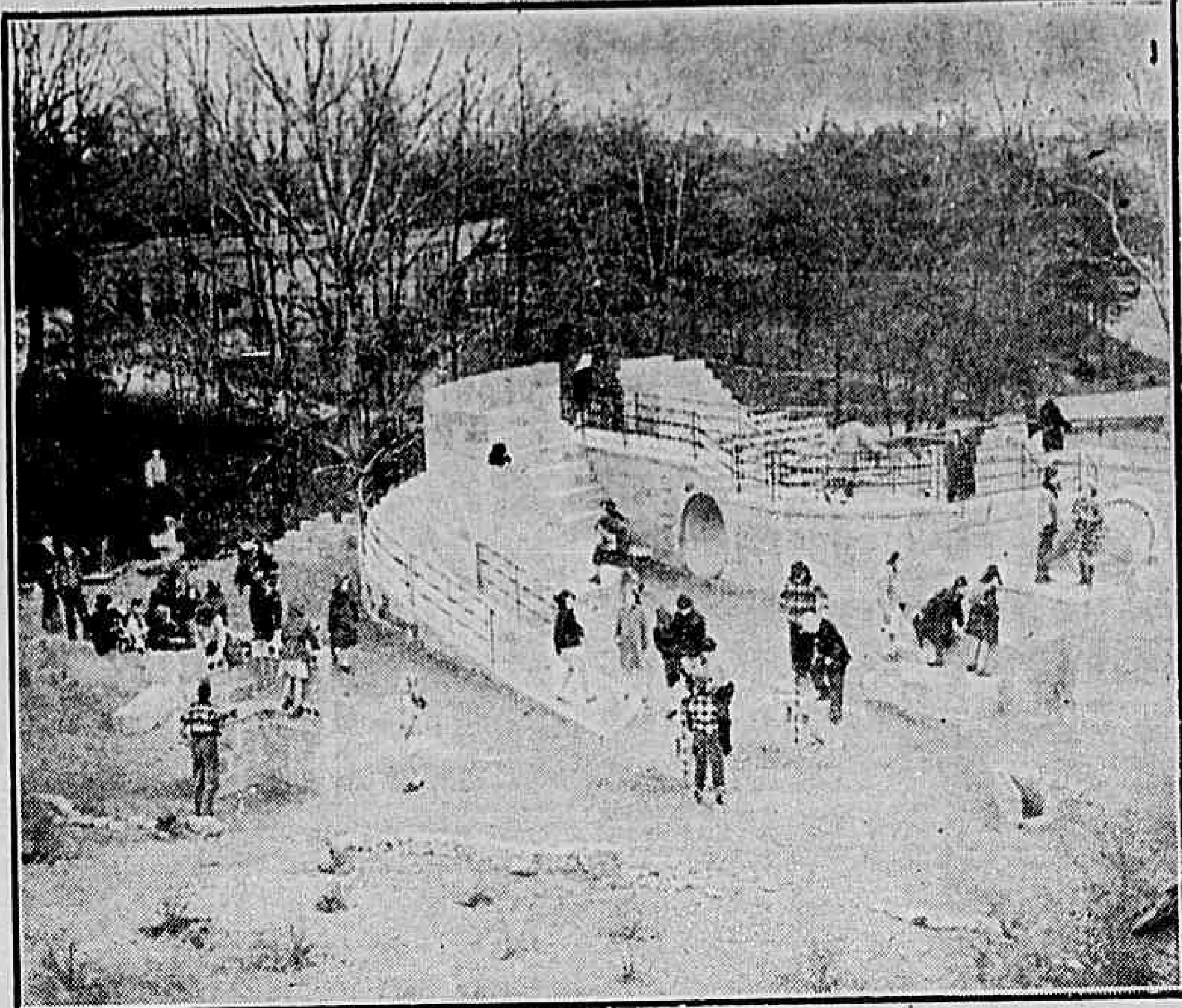
Os cuidados com a beleza dos cabelos exigem muito tempo e paciencia, não há duvida. Mas a verdade é que o resultado é sempre compensador...

Quarto para mocinha em sicomoro, sendo o interior dos moveis em pérola. Coberta de cama e almofadas em tecido rosa. Cortinas e poltronas em tecido imprim...

UM LUGAR AO SOL PARA AS CRIANÇAS

A infancia de hoje, nas grandes cidades, não tem onde divertir-se, onde respirar o ar puro — A revolta pacifica dos pais — Exemplo a seguir

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)



Um aspecto geral do "playground" de Parkside. As crianças procuram divertir-se de todas as formas possiveis, muitas vezes improvisando as suas brincadeiras.

As grandes cidades crescem apenas no sentido vertical. O "arranha-ceu" é uma coisa tipica deste seculo. Será um bem? Será um mal? Não nos compete aqui analisar o fenómeno, que fica aos cuidados dos urbanistas, dos médicos, dos sociólogos.

Agora, queremos apenas registrar um aspecto da civilização do "arranha-ceu". O apartamento cerceou a liberdade das crianças. Sem jardins, sem terreiros, mas apenas com uma limitada área, a criança que ali reside, vive como ave presa em gaiola. Isto quando os proprietarios o permitem... Pois os jornais estão cheios de anuncios de apartamentos (o preço, é outro problema) a casais sem filhos... E dizem que estamos no seculo da criança. Mas voltemos ao que nos interessa. Suponhamos que todos os apartamentos permitam a residencia de guris. E ali, como viverão eles? Esprimidos entre moveis que amarram todos os movimentos, dependurados a varios metros do solo, a criança terá, forçosamente, de crescer como flor de estufa, sem a naturalidade, sem o viço, sem o frescor tão caracteristicos da sua idade. Sim, porque nem todos os edificios de apartamentos podem ser construidos na orla da praia ou perto de bosques e recantos amenos. A maioria deles, a esmagadora maioria, está imprensada em ruas apertadas, entre outros tantos edificios, sujeitos a elevadores, ao aperto, ao racionamento de ar e de luz natural.

LUZ E AR PARA A INFANCIA

Entretanto, é preciso levar a criança para o ar livre, para a luz natural abundante, para a sombra das árvores, para as flores, para o sol. Como, porem, realizar este intento? O Estado, por mais pródigo e abundante que seja, não dá conta de proporcionar parques e jardins para todas as crianças. E então que a iniciativa particular deve casar-se a iniciativa oficial. Que os pais e educadores tomem a iniciativa e dêem, nas ruas, nas praças, nos jardins publicos, nas praias, aquela compensação a que as crianças têm direito.

UM "PLAYGROUND" CONSTRUIDO POR UM GRUPO DE PAIS

Um "playground" destinado a dar às crianças a possibilidade de fazerem o que mais lhes agradasse — improvisando suas brincadeiras — foi inaugurado recentemente (10 de dezembro de 1949) na Parkside Elementary School, Silver Spring, no estado de Maryland. O "playground", construido de tijolos e concreto, tem 60 pés de comprimento e 60 de largura. Possui cavernas e passagens secretas onde as crianças podem esconder-se um "poste de bombeiros" para os meninos escorregar; um avião de pedra para seis pessoas, rampas e outras diversões preferidas pelas crianças em qualquer parte do mundo. Há tambem um anfiteatro ao ar livre com capacidade para 60 crianças.

O "playground" foi construido pelos pais de 430 crianças de Parkside, que trabalhavam à noite e nos fins da semana. Entre esses pais se incluiam homens de negocios, advogados e médicos, funcionarios publicos, comerciarios e operarios. Suas esposas lhes servia café, bolinhos e refrescos durante as horas de trabalho.

Sob o patrocinio da Associação de Pais e Professores, o projeto teve o apoio de toda a comunidade. O Corpo de Bombeiros de Silver Spring forneceu e operou um gerador movel e refletores para o trabalho noturno. O Departamento de Educação forneceu picaretas, enxadas e carrinhos de mão. A Comissão de Parques e Planejamento ajudou a limpar o local. O Laboratorio de Fisica Aplicada John Hopkins doou a madeira. Os alunos das escolas profissionais ajudaram no trabalho. Os fundos necessarios ao empreendimento foram obtidos numa feira organizada pelas mulheres da Associação de Pais e Professores de Parkside.

O "playground" de Parkside atraiu a atenção dos educadores de todo o pais e agora estão sendo elaborados planos para a construção de obras similares em numerosas comunidades vizinhas.



Sempre que o tempo permite, as aulas são dadas no antiteatro ao ar livre do "playground". Aqui uma estudante recita um poema para seus colegas. A professora está sentada à direita.

Representou papel importante na construção da ordem cristã

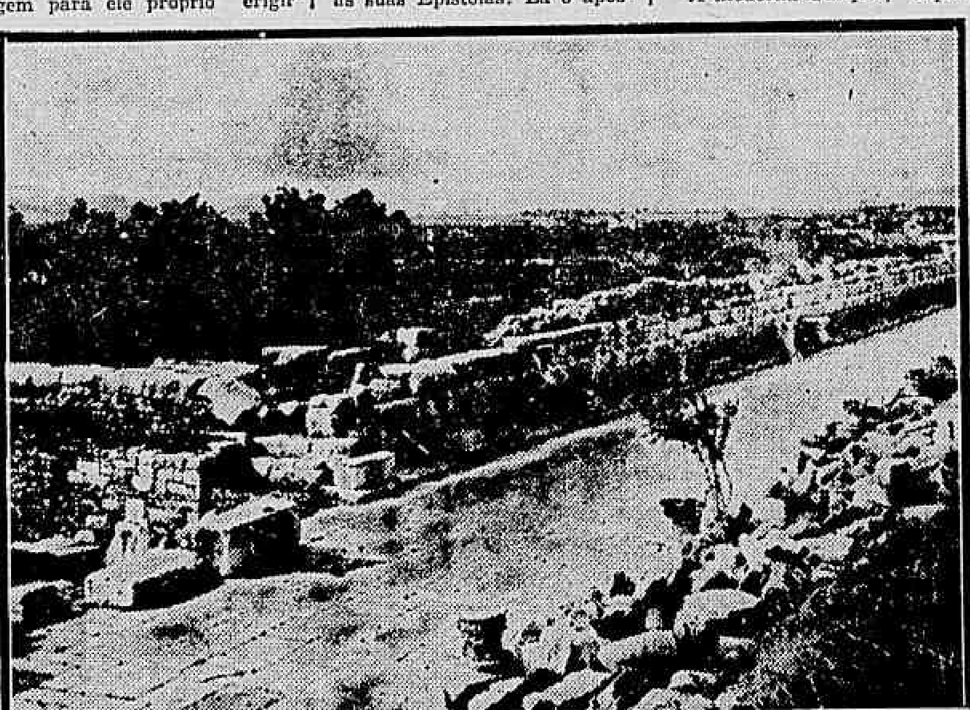
O grande passado da hoje modesta Seljuk — Onde o apóstolo São João escreveu os Evangelhos e as suas epístolas — Lá São Paulo estabeleceu os fundamentos da Igreja Comum

A uns setenta quilometros ao sul de Smyrna, entre a cadeia de montanhas de Bozdagn e Jumadagh e a costa do Mediterraneo, na latitude do rio Kiuchuk-Menderes, estende-se o vale mais fertil da Turquia. A população das vizinhanças denomina este vale de "Céu na Terra", e de fato ele é belo como o Paraiso, frutifero e calmo como o Jardim de Eden. Existe tão-somente uma estrada de ferro ao longo do vale, e outra defronte ao mesmo, que nos recorda vivermos no seculo XX.

Distante uns 10 quilometros da embocadura do rio, encontramos uma triste cidadezinha que, há algum tempo, era chamada Seljuk e que poucos seculos antes se chamava Aiasulug (adaptação turca do grego Hagios Theologos, com cujo nome foi designado o apostolo São João). A cidadezinha por si propria, não é em nada diferente as de outros lugares anatolienses das costas do Mediterraneo e do mar Egeu. Proxima à mesma encontramos, contudo, a cada passo, ruinas de estruturas gigantescas, de palacios de marmore e templos nobres.

Não há muitos lugares no globo que possam contar mais de si mesmos do que esta abandonada cidadezinha. Cronicas antigas e investigações modernas de arqueologos revelam que já há 30 séculos passados estava la o famoso Efez, o local-chave do intercambio comercial asiatico-helenico, a mais rica colonia grega nas costas da Asia Menor e um dos centros mais significativos da cultura antiga. Um dos sete milagres do mundo existiu neste mesmo local. O templo de Artemis (Diana), considerado por toda a humanidade antiga a maior, obra do genio humano. O templo, que media 425 pés de comprimento, 220 de largura e 60 de altura, era ornamentado com 127 colunas ionicas. Os anais narram que em 356 a. C. Herostates, querendo de qualquer maneira, imortalizar-se, incendiou o santuario, passando assim à imortalidade, como um dos mais horriveis malfeitores da humanidade.

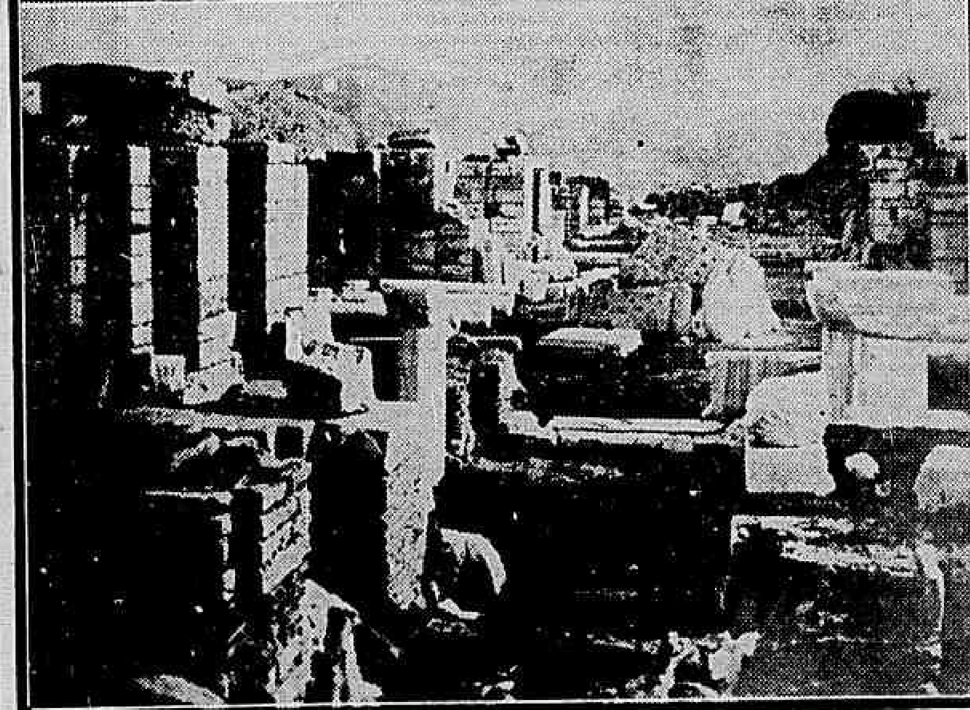
O santuario foi reconstruido, e tomou aspecto ainda mais belo, tendo as decorações sido executadas por Praxyteles, Skopas e pelo mais afamado destes famosos arquitetos, Fidias. O grande Alexandre da Macedonia teria se dedicado, ele proprio, à reconstrução do santuario, uma vez que nascera na noite em que o mesmo foi incendiado. Os habitantes de Efez, contudo não desejaram que o santuario fosse reconstruido pelo tirano que conquistou a sua patria e responderam-lhe que seria desvantagem para ele proprio erigir



Estrada de Seljuk (Foto IPA).

templos em homenagem a divindades estranhas.

Os restos deste santuario estão em ruinas, entre as quais sobressaem colunas marmoreas, reliquias de suberbas construções ionicas e paredes que indicam que grau elevado o antigo mundo atingiu na ciencia arquitetonica. Outras construções a provar esta arte são os restos de magnificos



Ruinas de Seljuk (Foto IPA)

aquedutos, um enorme teatro, gigantesco ginasio e um estadio que tinha uma capacidade de 75.000 pessoas. So' a arena media 229 por 30 metros. Finalmente, o edificio mais belo e mais imponente era a biblioteca Coelsus.

Não são apenas as ruinas, todas elas consideradas de muito valor por todas as pessoas educadas na cultura européia, que dão conta deste grande passado das vizinhanças da agora tão modesta Seljuk. E suficente consultar a Historia dos Apostolos, ou mesmo a Historia da Igreja, para ver confirmando o fato do antigo Efez ter representado papel extraordinariamente importante na construção da Ordem Cristã. Foi lá que o apostolo São João passou dois anos, convertendo muitos de seus habitantes, enquanto escreveu as suas Epistolas. Lá o apostolo São Paulo estabeleceu os fundamentos da Igreja Comum. A maior parte da longa vida do amado discipulo de Cristo, São João, passou-se aqui, onde foram escritos os Evangelhos e as suas epistolas. Ele tambem faleceu em Efez. Segundo a tradição a Virgem Maria tambem esteve em Efez. Sobre o tumulo de São João foi erigida uma capela, reconstruida no ano 540 pelo Imperador bizantino Justiniano.

Depois que a costa do mar Egeu foi conquistada, por breve periodo, pelos turcos, os sultões e Seljuk lá estabeleceram a sua Capital. Testemunham este periodo as ruinas de uma linda mesquita do Sultão Issa I. Depois, veio a era do Imperio Otomano. Sua Capital achava-se primitivamente em Brussa, tendo sido depois transferida para Stambul. O antigo Efez entrou em sucessivas fases de declinio, até atingir o seu estado atual. O profundo golfo Efez deixou de existir. O mar retirou-se, e ficou distante 12 quilometros. O vale do antigo rio Kastros (Kiuchuk-Menderes) não deixou de ser fertil e lindo, apenas a vida avançou, avançou sempre mais, e sua gloria antiga nunca mais retornara.

A moderna Turquia, depois de passar por desenfreado nacionalismo e apo's eliminar os traços de seu estranho passado, uniu-se à sociedade européia. O famoso Haghia Sophia, o mais magnifico templo do periodo bizantino, tornou-se meramente um museu. Talvez venha o tempo em que tanto as ruinas pagãs e cristãs do antigo Efez mudem de feição, tornando-se as grandes reliquias do passado. Então os lugares tão belos, vizinhos ao rio Kiuchuk-Menderes tornarão a vêr turistas de regiões numerosas, se bem que não em tão grande numero como na época do culto de Artemis, ou da peregrinação a Tumba do discipulo querido de Cristo. Já o atual Ano Santo poderá dar vaza a tais peregrinações. — (Copyright da Ipa.)

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e play-ground. Na zona rural, aqueles espaços terão de dez por cento da area total arruada. Até há tem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, há restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria ás familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha-pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres.

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura.

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados. O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e inaproveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terrenos não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura.

UMA UNICA MULHER NO CLUBE DOS DESENHISTAS

Quando velhos artistas se juntam para passar horas mais agradaveis — A curiosa decoração das salas — Saias não são bem recebidas na sociedade — Dificuldades para o ingresso de novos socios

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)



As terças o Clube tem uma aula de modêlo para a qual cada socio contribui com uma quota

O "clube" é uma instituição tipicamente inglesa. Por certo, os clubes se difundiram pelo mundo a fora. E há clubes de tudo, desde os de danças aos de colecionadores de selos ou de fãs de Bing Crosby...

Mas a concepção que um inglês fã de seu clube, é bem diferente da de todo o mundo. Para o inglês tipico, o clube é uma continuação de seu "home". Elè ali come, ali bebe seu chá (ou seu wiskey), ali faz sua barba, fuma seu cachimbo, lê seus jornais e ali dorme tambem muitas vezes.

Nesta reportagem, vamos narrar para os leitores a engrenagem interna de um tipico clube londrino.

O CLUBE DOS DESENHISTAS DE LONDRES

Em 1898 o Langham, o famoso "club dos Neventa", dissolveu-se por litigio interno. Alguns dos membros mais jovens, entre eles artistas de renome, decidiram formar seu proprio Clube, que passou a ser denominado o Clube dos Desenhistas de Londres.

Somente um dos membros fundadores vive, hoje, quando o Club celebra o seu quinquagésimo aniversario. Trata-se de Montague Smyth, pintor de paisagens, de 83 anos de idade, que pode recordar bons cinquenta anos de convivio com a comunidade artistica de Londres. Ele tem conhecido todos os membros do Clube, entre eles muitos artistas de reputação internacional. Alguns estão mortos, como Phil May, Haeth Robinson e John Hassal (membro fundador, criador do famoso cartaz "Skegness is so bracing"). Outros ainda estão prosperando, como Frank Reynolds, do "Punch", H. M. Bateman e — surpreendentemente — Harry Hemaley, que é um excelente artista, como tambem, famoso impressionista.

UMA UNICA MULHER

O Clube reune-se as sextas-feiras no seu estudio decorado à maneira de celeiro, perto de Marylebone Road. O jantar é o principal acontecimento da noite, feito por Mabel, a unica mulher a gozar o privilegio de fazer parte da sociedade. Há vinte um anos que ela vem cozinhando para os artistas — mas deixa-os a sós nas terças-feiras à noite, quando eles teem sua aula de modelo. Então dois dos artistas são designados para substituir Mabel, fazendo a refeição para os outros...

A CURIOSA DECORAÇÃO

As paredes da sala principal do Clube são decoradas com troféus reunidos pelos membros, expostos enfileirados desde a porta da velha prisão de Newgate (salva por um membro arquiteto, que tinha um encargo na demolição da prisão) até as lanças, caricaturas e uma galera a toda vela. Acima do Bar vê-se as "Armas do Desenhista" e em volta das paredes há uma friza de silhuetas dos membros do passado e do presente. Há velhos candelabros de gás do seculo passado que estão ainda na mesma posição, embora a iluminação fluorescente tenha sido instalada em recentes anos.

O INGRESSO NÃO E' FACIL

Depois do jantar, nas sextas-feiras, o Clube faz os seus proprios divertimentos com canções e outras distrações por parte dos socios. Há uns poucos membros honorarios, vários deles musicos que tambem se divertem. De outro modo a sociedade é limitada e os candidatos devem submeter pinturas ou desenhos a apreciação do Comitê como teste para ingresso.

SABER VIVER, EIS A QUESTÃO

Comer qualquer um sabe, beber qualquer um bebe — Anedota: Um caldo de galinha, cuja receita V. não conhece — Historia da garrafa

"QUEM MUITO VINHO CEIA, POUCO PÃO ALMOÇA..."

O numero de ingredientes...

... ou complementos dos "consomés" é infinito, e cada dia novas combinações aumentam a lista. Com esta preciosa base: "um consomé de sabor perfeito" um cozinheiro habil pode criar uma multidão de variedades, observando a harmonia de ingredientes do consomé com a nota geral do menu'. Não se deve esquecer de que o menu' é um conjunto de pratos correlatos, e todos os elementos que o compõem devem, individualmente, contribuir para a harmonia do conjunto. Disto se deduz a necessidade de combinar o consomé e seus ingredientes com o resto do menu'. Uma observação justa é que jamais se deve sacrificar o fundo à forma, o gosto à cor. Alguns cozinheiros, desejosos de obter ingredientes agrada[?]mente matizados, cometem a heresia de cozinhar em agua os ingredientes de um consomé. O resultado inevitavel desse sistema é tirar o sabor do consomé, por mais saboroso que seja. Em principio, os legumes que constituem os ingredientes devem ser cozidos em caldo; mesmo se forem arroz, croquetes, etc.; desta maneira não perderá seu gosto, e os ingredientes, sua forma nem côr, fazendo-se com método.

CLARIFICAR

Quer dizer, limpar um caldo ou uma gelatina, adicionando-lhe claras batidas, fazendo ferver um pouco e espumando.

UM INIMIGO

Os amigos do bom vinho, que são muitos em nossos dias, não precisam suportar o pesadelo que nos começos dos seculos era constituido não só pelas ligas antialcoolicas ou de temperança, mas tambem pelos infinitos medicamentos "contra a embriaguez". Hoje o vinho não é um inimigo e não somos obrigados a suportar até nos bares, como acontecia outrora, anuncios de especificos como o "Reverteris", do qual um unico vidro era suficienete!

IMPERIAL EGG NOGG

Um ovo fresco batido, um cálice de conhaque, meio de rum e uma colherada de açucar. Acaba-se de encher o copo com leite bem desnatado.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER Não se deve por isso ser fatalista E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira 540 — 2.o andar — Fone: 51-1409 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação telefonar para 51-2613 Endereço: Largo Padre Péricles 183.

ANEDOTA

Um surdo entra num bar acompanhado por um amigo:

O garçon pergunta a este ultimo:

— "Que vai tomar?"

— "Nada".

— "E o senhor?" — perguntou ao surdo.

— "A mesma coisa, mas com soda".

SAUTERNES

Mistura-se bem uma garrafa de "sauternes", uma de champanha muito fria, a casca de um pepino, o suco de quatro laranjas e dois limões e três copos de agua mineral. Sirva bem frio.

USO EXTERNO

Desde a mais remota antiguidade se usou o vinho na cura de ferimentos. Os acidos, os alcoóis, e o tanino parecem ser os principais elementos constitutivos do vinho que atuam como antissepticos, hemostaticos e cicatrizantes. Em casos de urgencia, os doutores Borliachon e Leclerc, na França, se serviram dele para curar queimaduras.

CALDO DE GALINHA

Bate-se uma gema de ovo com duas colheradas de açucar, juntando-se uma rala de rum ou de kirsch, enchendo o copo com leite quente e sem deixar de bater.

TAÇA DE VINHO À PRINCIPE DE GALES

Em um amplo recipiente de cristal se põe meio litro de uisque, uma garrafa de Xerez, duas gotas de essencia de ambar, duas colheradas de pinha ralada, e uma espiga de verbena. Misturar bem, colocar o recipiente no gelo, e, antes de servir, juntar duas garrafas de vinho branco.

HISTORIA DA GARRAFA

Fabricaram garrafas de vidro os egipcios e logo depois os gregos e os romanos, pe identico aos nossos frascos e garrafas atuais. Na Inglaterra se fabricaram garrafas de couro. Finalmente, no seculo XVI, se generalizou o vidro. Nos Estados Unidos, já se tentou fazer garrafas de papelão compensado, mas com muito pouco exito.

O VINHO BORDEUS

Legitimo é somente o produzido com luvas das vinhas do Departamento Francês da Gironde. No entanto, recebem o mesmo nome os vinhos dos departamentos de Dardogne, Landas, baixo e alto Pirinneus, Alto Garona, Gers, Tarn, Garona e Lot.

SANGRIA DE VINHO DO PORTO

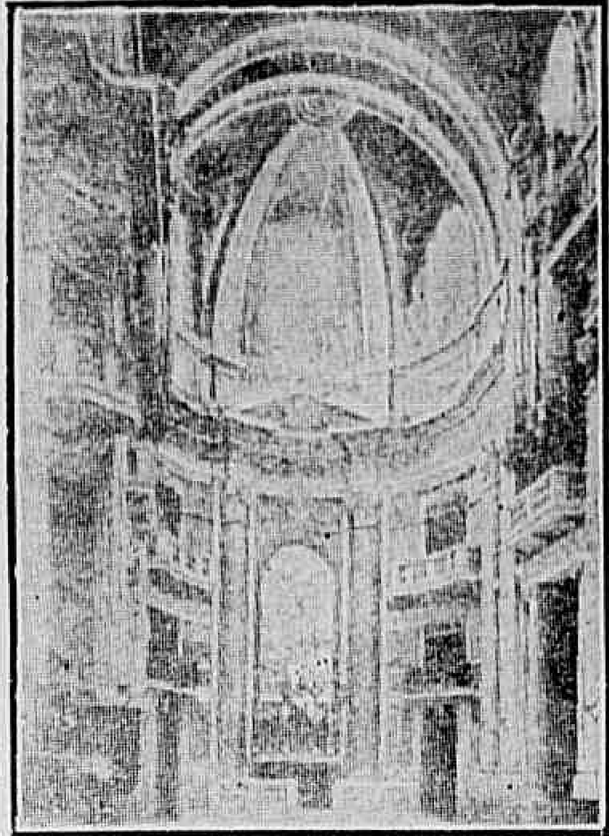
O "timbal" com uma quarta parte de gelo picado. Uma colherada de açucar e outra de agua fria. Meio copo de vinho do Porto tinto. Fechar o batedor. Bater. Passar, para um vaso menor, e, antes de apresentar, "moscadear".

REFRÃO

Quem muito vinho ceia, pouco pão almoça...

(Copyright da News Press).

O MOSTEIRO DE MAFRA



Aspecto da magnifica capela-mor da igreja

O Mosteiro de Mafra deve-se ao cumprimento de um voto feito pelo rei D. João V. Este monarca prometeu edificar um mosteiro, em Mafra, no caso de ter um herdeiro, pois que, apesar de casado há três anos, ainda lhe não tinha nascido nenhum filho.

Com o nascimento desse filho, o Mosteiro de Mafra foi edificado. A sua primeira pedra foi lançada 1717 e acompanhada de grandes festas que custaram 200 mil cruzados.

A principio, trabalhavam nas obras 20.000 homens; mas, em 1629, o plano do mosteiro foi alargado de modo que chegaram a trabalhar na obra colossal de Mafra 52.000 operarios, guardados por 7.000 soldados.

O projeto do mosteiro é da autoria do arquiteto e escultor italiano Frederico Ludovice, que longos anos viveu em Portugal.

A fachada principal do mosteiro mede 220 metros. Nas duas extremidades elevam-se duas torres quadradas e, ao centro, encontra-se edificada a igreja, que é um perfeito exemplar do italianismo preponderante na época, notavel pela harmonia das suas proporções e das suas cores. Tanto a arquitetura, obra-prima clássica nos seus perfis e nas suas linhas, como a decoração, constituida por um esplendido conjunto de mármores, fazem desta igreja um exemplar admiravel de beleza e de solene grandeza. O seu plano é de cruz latina. Mede 62,50 metros de comprimento e forma um corpo quase quadrado com as capelas laterais.

Dois corpos da construção formam a fachada, coroada por um frontão, em que está fixada uma placa de jaspe, trabalhada em relevo e representando o grupo da Virgem, do Menino Jesus e de Santo Antonio, Patronos da Igreja.

As torres, de 68 metros de altura, têm cinco andares: o primeiro e o segundo, inspirados no Renascimento italiano, contrastando com os outros que pertencem ao barroco português do seculo XVIIII. Nestas torres encontram-se os sinos do famoso carrilhão de Mafra, 56 na torre norte e 51 na sul.

A entrada da igreja é precedida por um vestibulo, ornamentado com 22 estatuas de grandes dimensões e abrigadas em nichos. São todas obra de escultores italianos e representam fundadores de ordens religiosas, apostolos, evangelistas e doutores da Igreja.

O interior do templo emociona pela suntuosidade e perfeita correção em que se refletem o italianismo jesuistico da igreja de Jesus, de Roma. A nave unica, é coberta por uma abobada de berço. Nas capelas laterais existem belissimos retabulos e medalhões esculpidos em alto relevo e representando cenas da vida da Virgem Maria.

No meio do transepto eleva-se a majestosa cupula, sobrepujada pela lanterna monolitica; nas extremidades encontram-se as capelas da Coroação da Virgem e da Santa Familia, com retábulos de mármore de Carrara.

Entre as numerosas preciosidades que se encontram nesta magnifica igreja, como quadros, esculturas, mármores, etc., são dignos de relevo os seis orgãos de madeira do Brasil, com guarnições de bronze dourado.

O palacio ocupa o andar nobre de um torreão ao outro. Antes de 1807 as paredes estavam recobertas de tapeçarias, e os soalhos desapareciam sob magnificos tapetes franceses e persas. Muitas desta preciosidades, assim como moveis, baixela, porcelanas, etc., desapareceram. No entanto, muito ainda se conserva nas salas do palacio, hoje transformado em Museu.

Do palacio, passa-se à biblioteca, na ala do Nascente. E' o mais belo e magestoso salão de todo o edificio, quer pelo equilibrio das proporções e boa combinação de luz, quer pela sobria e correta ornamentação barroca, assim como pela área. Construiu-a o arquiteto português Manuel Caetano de Sousa e tem a forma crucial, com 88 m. por 9,50 e 13 de alto.

E' iluminada por 50 janelas e coberta por uma abobada de estuque apainelado, a qual no meio se levanta em cupula fechada por lamina de mármore cingida de festões e com o sol radiante e colorido ao centro.

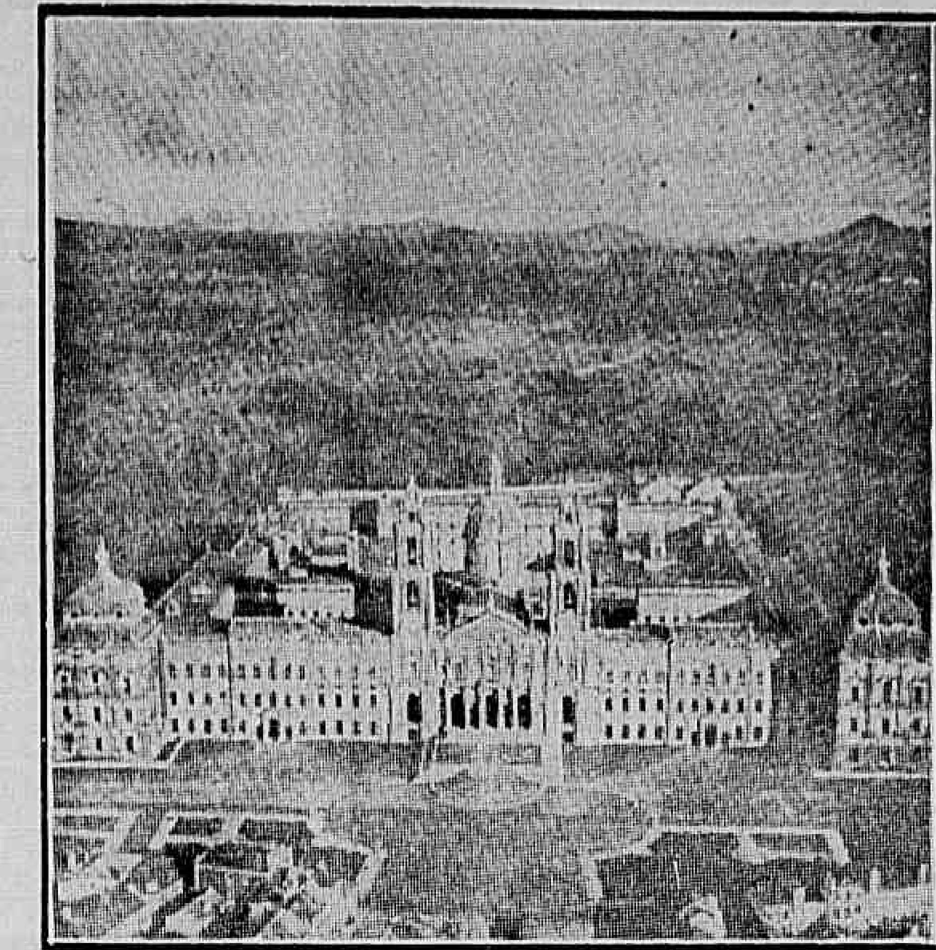
Ao longo das paredes fixam-se as estantes em duas secções, entre as quais corre uma galeria balaustrada e apoiada em misulas.

A sua riqueza bibliográfica é quase incalculavel, tanto na qualidade como na quantidade e encontra-se admiravelmente conservada. Comporta 30.000 volumes (com inclusão de incunabulos, edições princeps, iluminuras e manuscritos) e guarda preciosa coleção de musicas dos séculos XVIII e XIX.

O restante do edificio, outrora convento, está hoje transformado em instalações militares.

E' digna ainda de nota a tapada, em que abundavam os veados, javalis e raposas, servindo de coutada ao rei e à corte. O seu perimetro é de 20 quilometros e nela se encontram magnificos e aprazíveis recantos, cheios de frescura e vegetação.

Uma das torres que albergam os sinos do famoso carrilhão



O Mosteiro de Mafra, de que o clichê mostra uma vista aérea, começou a construir-se em 1717 e foi concluido em 1730. O seu risco deve-se ao arquiteto italiano, ao serviço de Portugal, Frederico Ludovice

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone 7-4434

A TERRA DOS TESOUROS PERDIDOS

Mistérios, segredos, lendas e fábulas da Africa — Muita ficção e pouca realidade — Desilusões em penca — A história de Lobengula e sua fantastica riqueza, enterrada não se sabe onde — O cemitério de elefantes

W. L. Speight

De vez em quando, verificam-se descobertas acidentais de ricos tesouros ocultos em varias partes da Africa do Sul, e afirma-se que existem muitos outros tesouros enterrados. Até agora, porém, os mesmos desafiam todas as investigações.

Há alguns anos, um vaso contendo 400 soberanos "Kruger" e outras moedas, foi desenterrado na fazenda de Honingfontein no distrito sudoeste do Cabo. Não se sabe quanto dinheiro há, enterrado ali, mas presume-se que o comando dos Boers, que passou pelo distrito na Guerra da Africa do Sul, escondeu seu dinheiro nessa fazenda.

IMAGINAÇÃO E REALIDADE

Acredita-se que uma fortuna de cerca de 45.000 libras está enterrada em alguma parte entre o Monumento às Mulheres de Bloemfontein e o cemiterio, a quase uma milha da cidade. De vez em quando se fazem ali consideraveis excavações noturnas. Ninguem parece saber quem enterrou o dinheiro ou porque o dinheiro foi escondido ali, mas afirmam alguns que foi tirado de um banco de Bloemfontein durante a Guerra da Africa do Sul e enterrado perto do monumento.

O homem que marcou o lugar onde o tesouro está oculto morreu há alguns anos, mas o "Bushman" que o ajudou foi encontrado no Transvaal e levado a Bloemfontein. A região, no entanto, mudara tanto no intervalo que o "Bushman" não conseguiu identificar o local, e as pessoas ansiosas para recuperar o tesouro tiveram de recorrer a diversos estratagemas, sem que até agora alcançassem qualquer resultado.

OUTRAS DESILUSÕES

Há mais de um seculo o comerciante Fynn viajava para o sul com varios vagões carregados de marfim. Perseguido pelos zulus, Fynn enterrou o marfim perto de um rio. O rio fica ao largo da costa meridional de Natal, porém nunca foi possivel determinar com exatidão qual foi esse rio e onde o tesouro foi enterrado. Diz-se que Fynn voltou à procura de seu tesouro de marfim, mas não conseguiu encontrar mais coisa alguma. Outros declaram que Fynn posteriormente encontrou o esconderijo do marfim e viajou para o Cabo com ele. O mais certo é que não o tenha encontrado, e todas as investigações subsequentes tambem se revelaram infrutiferas. Se o tesouro ainda existe, é possivel que seja descoberto por acaso. E' duvidoso, porém, que o marfim bruto consiga durar tanto tempo.

OURO!

Um grupo de caçadores descobriu um veio de ouro no distrito de Gatooma, na Rodesia do Sul, recentemente. Os nativos fizeram um alçapão no "vel" e, ao ser retirado um dos postes se descobriu o veio aurifero.

ASSIM E' FACIL

Uma fonte inesperada de riqueza em Johanneburgo são os alicerces das velhas habitações. Poeira de ouro no valor de muitas centenas de libras se depositou ali durante os anos, trazida inconscientemente nas roupas dos homens que trabalhavam nas minas. Um simples processo de recuperação tornou possivel reaver grande parte desse ouro.

"LOBENGULA"

O tesouro de Lobengula, os homens da Africa do Sul, ainda alimentam a esperança de encontrá-lo. A despeito da intensidade das buscas realizadas e do cuidado com que têm sido estudadas e investigadas todas as pistas, parece improvavel que o tesouro venha a ser encontrado, a não ser por acaso, especialmente porque todos os nativos, que sabiam alguma coisa a respeito, já morreram.

Quando Lobengula compreendeu que era chegado o momento, retirou-se de Matabeland e se dirigiu para o norte. Pensou primeiro em seguir para uma região onde pudesse fixar o seu povo, porém, mais tarde, quando teve necessidade de fugir, elaborou planos apressados para a proteção de seu tesouro. Este consistia de uma grande quantidade de marfim, ouro e diamantes brutos, roubados pelos seus homens em Kimberley, e tomados pelo chefe como recompensa pelo privilegio de poderem trabalhar ali. Grande parte do marfim foi obtido em incursões nos depositos das tribos vizinhas.

O tesouro de Lobengula já era famoso na Africa do Sul muito antes de ser decidida a colonização da Rodesia, Jameson e os homens da mesma coluna que visitaram o chefe Matabele parecem ter tido conhecimento do tesouro, pois, logo depois de ocupada a aldeia, todas as cabanas em ruinas foram cuidadosamente examinadas, na esperança de ser encontrado. Era improvavel que o marfim tivesse sido destruido pelo fogo, pois não foi descoberto nenhum vestigio de marfim carbonizado. Descobriram-se apenas alguns fuzis queimados e alguns vasos de ouro e prata, presentes de caçadores visitantes e de outros amigos do chefe. Começou-se a temer que os rumores sôbre os diamantes de Lobengula fossem exagerados, e mesmo quando Jacobs, o menino do Cabo, foi capturado com alguns pequenos diamantes, que, disse ele, lhe tinham sido dados por Lobengula, as duvidas ainda permaneceram. O menino insistiu em que Lobengula tinha uma lata de parafina cheia de diamantes e declarou que sabia onde o tesouro estava oculto. No entanto, nunca revelou o local.

Lobengula certamente levou consigo a consideravel quantidade de ouro que provavelmente possuia, mas é possivel que tenha deixado uma parte em Bulaways. Não há nenhuma idéia sobre o local em que o tesouro principal foi enterrado, mas a parte restante talvez esteja em algum lugar ao norte de Zambesi ou num poço perto de Umguzza.

O ouro de Lobengula foi obtido de varias maneiras. Acredita-se que uma parte tenha sido herdade de seu pai. Além disso, ele recebeu durante muitos anos uma subvenção de 1.200 libras anuais, que lhe era paga mensalmente em soberanos de ouro. Observou-se, depois da ocupação da Rodesia, que moedas de ouro do reinado de William IV e dos primeiros anos da era vitoriana estavam em circulação entre os nativos, porém a fonte desta emissão nunca foi descoberta, e as esperanças de descobri-las atualmente são reduzidas.

O CEMITERIO DOS ELEFANTES

Há pessoas que ainda acreditam na existencia de um cemiterio de elefantes, onde estes animais, segundo a lenda, vão morrer, deixando ali presas de fabuloso valor. Este crença é considerada por muitos como uma supertição infundada, porém os caçadores que conhecem a Africa dizem que nunca encontraram sinais nos bosques e nas florestas de elefantes que tenham morrido de velhice ou outras causas naturais. Afirmam, portanto, que o elefante tem um instinto que o leva a algum lugar secreto, onde, desde tempos imemoriais, sua especie vai morrer. Se tal lugar existe, deve possuir um imenso deposito de marfim, o qual, no entanto, não poderá durar indefinidamente. Como a Africa já está regularmente conhecida, as esperanças de ser encontrado esse tesouro já diminuiram muito. No entanto, os entusiastas dizem que o tesouro talvez seja encontrado na Africa Central, pois o continente ainda tem os seus segredos.

AINDA HAVERA' TESOUROS PERDIDOS?

E' possivel que haja tesouros valiosos perdidos nas antigas fazendas da Africa do Sul. Antes que os fazendeiros se adaptassem aos metodos modernos, eles desconfiavam dos bancos e preferiam guardar o dinheiro no jardim ou em algum lugar secreto dentro de casa. Como o chefe da familia guardava a sua fortuna secretamente e o lugar do esconderijo raramente era mencionado no seu testamento, muitas vezes o fazendeiro morria sem revelar em que local tinha enterrado o seu tesouro. (Nawa Press).

Lorenzo Fernandez

Esther Chamma

O pequeno volume que o critico musica do "Correio da Manhã, sr. Eurico Nogueira França acaba de publicar, é dedicado ao grande compositor brasileiro Lorenzo Fernandez, falecido a 27 de agosto de 1948 no Rio.

Toda a materia condensada neste presente volume: "Lorenzo Fernandez (compositor brasileiro)" já havia sido publicada em artigos a partir de 1947 na coluna de critica musical do "Correio da Manhã", como bem explica Eurico Nogueira França no inicio do livro, enriquecida agora por inumeras fotografias do grande maestro, em instantaneos de sua vida particular ou de suas atividades artisticas e pedagogicas, como tambem por um valiosissimo catalogo de todas suas obras, o que interessa imensamente aos apaixonados da musica brasileira.

Em 1917, com quase vinte anos, o jovem Lorenzo Fernandez entra para o Instituto Nacional de Musica abandonando por algum tempo apenas (pensa ele) os preparativos para as materias do exame vestibular da Faculdade de Medicina. A conselho medico pensa distrair-se com a musica cuja inclinação nata cada vez nota-se mais, quer improvisando para os amigos, ou tocando para si no piano da casa. Estuda Teoria, Harmonia, Contraponto e Fuga, fazendo um curso brilhantissimo. Em 1923 o jovem estudante substitui seu velho e ilustre mestre de Harmonia, Frederico Nascimento. No ano seguinte compõe a pequena obra-prima da musica de camera brasileira "Trio Brasileiro", tornando-se um ilustre musico dum dia para outro. Em S. Paulo, Mario de Andrade, na semana da Arte Moderna de 1922 escrevia sobre esta partitura: "O Trio Brasileiro, que é das obras mais recentes de Lorenzo Fernandez, já revela um artista em plena posse e emprego de sua personalidade poderosa. Nele, Lorenzo Fernandez, inteiramente convertido nos tipos melodicos e ritmicos nacionais, criou uma obra de suma importancia, que não só marca a etapa definitiva da sua carreira, como serve para marcar uma data da evolução musical brasileira — junto com o Noneto de Villa-Lobos". Data de 1928 a celebre, conhecida e já classica "Toada" p'ra Você" com texto de Mario de Andrade, uma das obras-primas mais tipicas da obra vocal de camara brasileira. Seu nome atravessa os mares e nos "Festivals Sinfonicos Ibero-Americanos" de Barcelona, de 1929, apresenta a "Suite Sinfonica" sobre três temas populares brasileiros. No mesmo ano o Rio conhece o "Poema Indio", e o bailado "Imbapara" sobre texto de Basilio de Magalhães, seguido logo após do "Reisado do Pastoreio".

Suas atividades artisticas não se resumem na criação musical. Rege orquestras, escreve artigos na "Ilustração Musical" e é um didata dos mais bem dotados, ansioso para fundar uma escola musical sob sua direção, nascendo assim o "Conservatorio de Musica do Distrito Federal" e em 1936 o "Conservatorio Brasileiro de Musica" do qual foi diretor até sua morte.

Desde 1933 o texto de Graça Aranha "Malazarte" inspira-lhe muitas paginas musicais. Em 1941 no Teatro Municipal do Rio apresenta sua opera "Malazarte" de intenso plano dramatico sobre o texto de Graça Aranha. Seus "lieder" de um lirismo intimista são recebidos maravilhosamente pela critica.

Escreve ainda para côro, adaptando canções suas, ou escrevendo especialmente para côro como a maravilhosa "Casinha pequenina", canção popular, duma belissima harmonização de vozes mistas.

Em 1934 aparecem os "Três Estudos em forma de Sonatina" e a "Valsa Suburbana". Em 1937 apresenta seu primeiro concerto para piano e orquestra no programa inaugural da "Cultura Artistica" tendo como interprete o pianista Arnaldo Estrella. Pouco depois surge uma das maiores obras de sua musica de camera: "O Quinteto de sopros".

Em 1936 a Sociedade Pan-Americana de Nova York vai premiar-lhe o "Batuque" de "Malazarte", considerada a melhor partitura das que se apresentaram nos Festivais colombianos, onde Lorenzo Fernandez regeu a audição inaugural dos Festivais e mais outro concerto. Viaja a Cuba, Panamá, Chile levando nossa musica e realizando conferencias de musica brasileira. Foi o compositor escolhido para compor o "Hino à Raça" entre todos os autores que compareceram a Bogotá. Muitos anos antes o pianista Walter Rummel tem um verdadeiro sucesso ao executar num concerto a "Berceuse da Boneca Triste" e uma adaptação do "Batuque" do "Reisado do Pastoreio".

Em 1941 vai ao Chile a convite oficial com enorme sucesso. Realiza conferencias no Chile e na Argentina. Torna-se o diretor interino do Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico fundado por Villa-Lobos. E igualmente com Villa-Lobos em 1945 funda a "Academia Brasileira de Musica" sendo seu presidente interino. No inicio de 1946 um "Festival Lorenzo Fernandez" foi realizado no auditorio da A. B. I., precedido duma palestra de Andrade Muricy que num brilhante improviso ressaltou o maravilhoso lugar que cabe a Lorenzo Fernandez na musica brasileira contemporanea.

Em 1947 é o cinquentenario do ilustre compositor homenageado por todo mundo musical, por seus discipulos, colegas e amigos. Vai ao Paraná, Recife, João Pessoa sempre com sucesso absoluto, quer regendo composições suas, quer realizando conferencias. No Rio o Quarteto Borgetti dá em primeira audição seu segundo Quarteto. Oscar Borgetti tem um dos maiores triunfos de sua carreira de virtuose executando o Concerto para violino e orquestra na Escola Nacional de Musica.

Em 26 de agosto de 1948 rege um concerto de obras sinfonicas suas no "Centenario da fundação da Escola Nacional de Musica do Distrito Federal" com um exito raramente igualado por outros compositores. Em plena força criadora, numa ascenção sempre constante de sua vida musical, Lorenzo Fernandez desaparece na madrugada do dia 27 logo após seu magnifico sucesso.

É com grande emoção e saudosa recordação de amizade que a lembrança de meu mestre querido revive nas paginas vivas, fluentes e concisas do estilo de Eurico Nogueira França. Quem conviveu com o ilustre mestre quer como seu discipulo, ou ainda mais como uma pessoa de sua amizade nunca poderá esquecer a personalidade viva, fina, o trato amavel, a inteligencia aguda sempre atenta a tudo que de novo brilhava no mundo artistico.

A segunda parte do volume de Eurico Nogueira França é um estudo de critica musical da obra de Lorenzo Fernandez, de grande interesse para o conhecimento de sua obra, finalizando com uma analise das "Variações Sinfonicas" e assim escreve Eurico Nogueira França: "Cumpre assinalar, com as "Variações Sinfonicas" o retorno de Lorenzo Fernandez a um nacionalismo musical que se baseia não só em suscitar uma reconhecivel atmosfera brasileira, mas no proprio emprego da temática folclórica. Dir-se-á que se trata, já que essas "Variações Sinfonicas" constituem a sua derradeira mensagem, da tendencia a um tempo mais profunda e natural do compositor; um nacionalismo afirmado, nitido, vigoroso, em que forma e conteudo se mostram essencialmente brasileiros".

Esse livro sobre Lorenzo Fernandez deve figurar em toda biblioteca dos amantes da musica, principalmente dos que admiram o impulso maravilhoso que vem tomando a musica brasileira no panorama internacional da arte.

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

Medicina e charlatanismo

Rosalvo de Salles

Lembro-me bem do dia em que, pela primeira vez, transpuz os humbrais da velha e tradicional Faculdade de Medicina da Bahia! Eu senti a majestade daquele magno templo da Ciencia, e por senti-la bem no imo d'alma, senti-me um nada naquele ambiente em que, parecia, repercutiam ainda os ecos da palavra empolgante de Alfredo Brito, de Nina Rodrigues e Pacifico Pereira!... Foi com recolhimento e respeito que eu percorri os seus anfiteatros soberbos, os seus longos corredores, as suas salas de laboratorios complexos! Para os meus olhos extasiados, as suas colunas, os seus relevos, o seus portais, as suas escadarias, diziam a grandeza de um templo antigo, eram a expressão magnifica de um culto à ciencia sagrada da Medicina! Para o meu espirito embevecido, tudo nela era tradição, uma tradição aureolada de excelsas vitorias! Daquela Faculdade, tinham saido grandes luminares da ciencia divina de curar, dali tinham surgido médicos e cientistas que haviam levado, entre fulgurações, o nome de nosso Brasil à admiração de outros paises orgulhosos e potentados!...

Eu almejava o diploma de médico e sentia-me orgulhoso de poder entrar naquele templo onde morava a Ciência, embora pigmeu a transpôr os humbrais de uma catedral majestosa!... Com os meus colegas de turma, eduquei o meu espirito naquele ambiente sagrado de luz; durante os anos que a frequentei, senti as cintilações de Alfredo de Magalhães e de Martagão Gesteira, apóstolos denodados da pediatria; senti a palavra arrebatadora de Aristides Novis, um cérebro fulgurante todo dedicado à fisiologia, as aulas esplendidas de Garcez Fróes, Clementino Fraga e Prado Valadares, doutrinando em clinica médica; senti a convicção de Caio Moura e Antonio Borja, pontificando na cirurgia; ouvi as aulas fulgurantes de Oscar Freire, o amigo da mocidade estudantina, Oscar Freire que São Paulo tão bem conheceu!... E de muitos outros luminares da ciencia médica, recebemos lições sábias, orgulhosos de as receber, naquele tempo que honra a medicina brasileira!...

E no Rio de Janeiro, na velha Faculdade da Praia de Santa Luzia, mais tarde transferida para o majestoso edificio da Praia Vermelha, não foram menores as minhas sensações e nem menor o meu deslumbramento, ao entrar em contacto com os mestres que nela pontificavam: Miguel Pereira, de ciencia profunda e de palavra facil, Miguel Couto, o expoente máximo da medicina nacional, Leitão da Cunha, o mestre exigente e justo, Fernando de Magalhães, o obstetra notavel cujo nome transpoz as fronteiras, para deslumbrar o estrangeiro! E tantos outros que prepararam gerações e gerações de médicos, espalhados pelo nosso Brasil, trabalhando, lutando tremendamente, na santa missão de salvar a vida de seus semelhantes!...

Quando saimos da Faculdade, todos nós temos conosco grandes ilusões, ilusões proprias da mocidade, ilusões proprias dos recem-formados! Pensamos que havemos de vencer com facilidade e pensamos que, cá fora, a profissão de médico, sagrada por defender e prolongar a vida, é respeitada, é homenageada, como no ambiente das Faculdades! Dados os primeiros passos na vida pratica, verificamos, surpreendidos, a queda de todos os nossos sonhos. Não me quero referir aqui ao dissabor, à tristeza por que passamos, ao vermos a morte arrancar-nos o doente com as suas garras multiformes; não me refiro aos maus colegas que não escolhem meios para uma concorrencia desleal, esquecendo-se das mais elementares regras de deontologia médica; não faço referencias ao cliente ingrato cuja amnésia para o pagamento de nossos honorarios é mais dificil de ser curada do que a grave molestia de que o salvamos! Tudo isto é doloroso, tudo isto é negro, mas somos obrigados a nos conformar, porque são fatos inerentes à profissão e não há profissão que não tenha os seus grandes espinhos, que não tenha os seus terriveis dissabores! A desilusão maior talvez na profissão médica é a concorrencia putrida que lhe faz o charlatanismo, com os aplausos não somente dos néscios mas tambem de muita gente que se diz ilustrada, concorrencia multiforme, monstruosa, grosseira sob qualquer ponto de vista.

Quando o recem-formado depara com o charlatão, pela primeira vez, grita, faz escandalo, inexperiente que é. Nada adianta porque o charlatão ri superiormente, sorriem os seus clientes, e o médico tem de se curvar à evidencia da estupidez humana que é na frase de Bernard Shaw, "o atavio mental dos ignorantes". E o recem-formado fica a pensar no que vale todo aquele culto prestado à Medicina nas Faculdades, no que vale toda aquela encenação de anfiteatros, laboratorios, cadaveres, experiencias, esforços gastos e noites perdidas, nas aulas magistrais; e conclui, desolado, que este mundo é dos "aguias" e dos aproveitadores.

(Continuaremos no proximo domingo)

A RESPOSTA DE BONA A CRITICA DOS ALIADOS RELATIVA A POLITICA ECONOMICA

BONA (DPA) — O governo federal tenciona definir circunstanciadamente a sua atitude perante o aide-memoire dos conselheiros economicos aliados. Circulos governamentais indicam que a critica contida no aide-memoire deve ser considerada inoficial. Apesar de declarações contrarias estes circulos evidenciam de novo que os altos comissarios não deram o seu beneplacito ao aide-memoire.

Altos representantes da coalizão governamental são da opinião que as declarações aliadas sobre a politica economica do governo federal não são compativeis com os principios do Estatuto de Ocupação. Desde que se criou a Republica Federal Alemã, as entidades alemãs assumiram a responsabilidade da direção da politica economica e social.

Consta ainda que o chanceler Adenauer solicitou dos ministros das Finanças, da Economia e do Trabalho que estudem pormenorizadamente a critica aliada referente às suas pastas e que apresentem o seu parecer. Cumpre neste caso aos ministros verificar se, pela execução do programa economico do governo, o desemprêgo aumentou na Alemanha Ocidental e se de qualquer maneira se esbanjaram dolares. Os resultados dos três inqueritos serão a base de um parecer sobre toda a questão. Circulos bem orientados de Bona indicam que este parecer alemão não deve pôr termo às conversações economicas com os aliados.

Em Bona a publicação prematura do aide memoire por parte de entidades aliadas causou certa estranheza. O chefe da secção de ligação com o Conselho da Alta Comissão Aliada, Herbert Blankenburg, já protestou verbalmente junto das entidades americanas. Em Bona ouviu-se com satisfação que o representante do alto comissario americano, general Hays, exprimiu ao chanceler Adenauer que lamentava muito que se tivesse publicado a critica aliada antes do momento adequado.

AINDA NAO TERMINOU NA ZONA SOVIETICA A CAMPANHA DE DEPURAÇÃO

BERLIM (DPA) — A campanha de depuração dirigida contra os partidos burgueses da zona sovietica ainda não terminou mas, muito antes, deve começar brevemente, declarou num artigo publicado pela "Tagliche Rundschau", o orgão oficial sovietico, e oficial sovietico N. Orlow. Orlow acusa os partidos burgueses de reação, sem fazer diferenças. Alguns comentadores politicos tinham deduzido de algumas declarações de funcionarios do Partido Socialista Unido que se poria brevemente termo à campanha de depuração.

NOTICIAS DA ALEMANHA

O "general Gomez" é o novo ministro de segurança do setor sovietico

BERLIM, (dpa) — Wilhelm Zaisser, até aqui responsável pela preparação da Policia Popular, foi nomeado ministro da Segurança do Estado pelo vice-primeiro ministro da zona soviética, Walter Ulbricht. Este novo Ministério tem a sua origem numa recente resolução do parlamento da zona soviética. A sua finalidade é, entre outras combater e eliminar a resistência latente contra o regime politico da zona soviética. O cargo de Zaisser corresponde, mais ou menos, ao de Heinrich Himmler. Zaisser adotara o nome de "general Gomez" na Brigada Internacional que combateu na guerra civil espanhola.

UMA LEI PARA A PROTEÇAO DA REPUBLICA?

BONA (DPA) — Um projeto de lei do Ministerio da Justiça prevê que brevemente sejam incluidas no codigo penal certas disposições destinadas a proteger o Estado. Alem disso pensa-se em determinar penas extraordinariamente pesadas para atos que possam perturbar o convivio pacifico dos povos. Este crime será designado de "traição da paz". Outras disposições referem-se à participação em organizações inimigas do Estado à agitação de grupos populacionais uns contra os outros, ao odio entre as classes e ao anti-semitismo.

ALGUNS DADOS EXPRESSIVOS REFERENTES AO PROBLEMA DOS FORAGIDOS

BERLIM (DPA) — De 1 de julho de 1949 até 31 de dezembro de 1949 fugiam da zona sovietica para a Alemanha Ocidental 400.000 pessoas. No mesmo periodo concedeu-se asilo, em Berlim, a mais de 17.000 foragidos politicos. Estas cifras foram agora comunicadas pelo burgomestre dos setores ocidentais de Berlim, sr. Friedensburg. O burgomestre indicou ainda ser a zona sovietica hoje em dia a unica região do mundo onde a cifra da mortalidade excede à da natalidade. Referindo-se aos trabalhos forçados na zona sovietica o sr. Friedensbur indicou que, segundo relatos fidedignos, só nas minas de uranio da zona sovietica, trabalham hoje forçadamente 120.000 pessoas.

E' CADA VEZ MAIOR A AFLUENCIA DE FORAGIDOS NOS SETORES OCIDENTAIS DE BERLIM

BERLIM, (dpa) — Vindos da zona sovietica chegam aos setores ocidentais de Berlim em numero crescente pessoas perseguidas por motivos politicos. Em janeiro a cifra atingiu 3.460 contra 1.461 em dezembro ultimo segundo as indicações da Alta Comissão americana. Cerca de 13% dos foragidos que até à data requereram asilo nos setores ocidentais de Berlim foram rejeitados por serem criminosos e possiveis agentes comunistas. Pensa-se que a intensificação da pressão politica da zona sovietica virá agravar consideravelmente a atual situação. Deve aumentar brevemente o numero de rapazes novos que pretendam subtrair-se ao recrutamento para o serviço na Policia Popular.

AS IGREJAS NA ZONA SOVIETICA DISTANCIAM-SE DA "FRENTE NACIONAL"

BERLIM, (dpa) — As Igrejas Catolica e Protestante em Berlim definiram nitidamenote a sua atitude desfavoravel à "Frente Nacional" na zona sovietica. O bispo catolico de Berlim, sua eminencia o cardeal Graf von Preysing, declarou numa circular dirigida ao Clero que para um eclesiástico catolico consciente da sua honra e da verdade, seria incompativel permitir o abuso do seu nome e da sua posição, para servir fins de politica partidaria. A direção da Igreja Evangelica de Berlim e Brandenburgo lembra no seu parecer que, há dois anos, pediu ao marechal sovietico Sokolowski que não utilizasse a Igreja em manifestações politicas e demonstrações de carater semelhante. A direção da Igreja Evangelica é da opinião que esta atitude deve ser mantida pelo clero e por outros representantes da Igreja perante as ações politicas destes dias e destas semanas na zona de ocupação sovietica.

A "CASA DA REPUBLICA FEDERAL ALEMÃ" EM BERLIM

BONA, (dpa) — Deve-se inaugurar no dia 1 de abril nos setores ocidentais de Berlim a "Casa da Republica Federal Alemã" onde se instalarão os representantes em Berlim da Republica Federal. Atualmente existem em Berlim delegações do Ministerio da Economia, da Alimentação e das Finanças. E' provavel que num futuro bem proximo venham para Berlim ainda delegações do Ministerio de Transportes, do Trabalho, do Plano Marshall e dos assuntos alemães.

SABOTAGENS NA ZONA SOVIETICA

BERLIM, (dpa) — O Serviço de Segurança do Estado da zona sovietica informa que na Alemanha central se registraram varios atos de sabotagem de bastante gravidade. Perto de Gotha (Turingia), desconhecidos lançaram fogo a propriedades agricolas pertencentes a funcionarios do Partido Socialista Unido. Noutras localidades da Turingia o numero de incendios e de casos de fogo posto é surpreendente.

A DIFICULDADE DE COLOCAR OS JOVENS

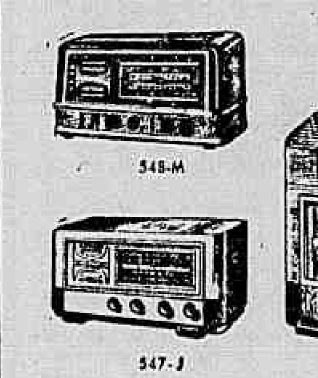
FRANCFORT, (dpa) — Contam-se hoje na Alemanha Ocidental algumas centenas de milhares de jovens aos quais falta a possibilidade de adquirir a devida preparação profissional e que não conseguiram obter um emprego de qualquer natureza. Agrava ainda mais a situação a circunstancia de este ano sairem das escolas cerca de 600 000 jovens. As organizações juvenis da Alemanha Ocidental exigem medidas imediatas e um programa de ação de primeira urgencia. Empresas que se prontificam a dar instrução profissional a jovens numa medida que exceda a sua capacidade economica devem receber subsidios do Estado. Alem disso, dever-se-iam estudar as possibilidades de compensar a falta de empregos em determinados distritos, com o auxilio dos distritos menos afetados. Menciona-se ainda que os jovens que não consigam iniciar a sua aprendizagem devem frequentar durante um ano a escola profissional. A maioria das organizações juvenis opõe-se a um serviço de trabalho para a juventude. Serviços deste genero assim como obras de auxilio e de instrução deviam ser voluntarias, adicionais e corresponder aos interesses da comunidade.

PROPOSTAS ALEMÃS RELATIVAS AO PROBLEMA DOS FORAGIDOS

BONN (dpa) — Na conferencia internacional dos politicos cristão-democratas da Europa Ocidental, realizada recentemente em Genebra, os representantes alemães pronunciaram-se a favor de um tratamento internacional do problema dos foragidos. O presidente da facção cristã-democrata na Dieta Federal, sr. Heinrich von Bretano, declarou, quando do seu regresso a Bonn, que se propôs aos representantes dos paises da Europa Ocidental que se concedesse aos foragidos alemães como "primeiro auxilio de emergencia", uma consideravel quantia realizada de meios de toda a Europa. "Seria isto um belo gesto da Europa para com os nossos foragidos", declarou von Bretano. Na conferencia tambem se versará o problema de uma emigração alemã, realçando-se ser impossivel atualmente fixar na Alemanha Ocidental os lavradores expulsos dos territorios alemães no leste.

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.º 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.º 618 • SÃO PAULO

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ

N. 709

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS anunciando pela "RADIO MARABÁ S. A." ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES



Grupo de pacientes em pulmões de aço, assistindo a um programa de televisão no Hospital Infantil de Baltimore. As crianças vêem o programa por meio de espelhos ajustados aos respiradores. (Foto News Press)

Uma nação em luta contra a paralisia infantil

Os Estados Unidos em pêso se mobilizam, no combate ao polio mielite — A "Marcha dos Niqueis", uma iniciativa de Eddie Cantor, em homenagem a Roosevelt, este próprio uma vítima da insidiosa molestia — Milhões de dolares para a benemérita empresa

(Copyright da News Press. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Há, nos Estados Unidos, uma campanha que empolga a população.

Trata-se da campanha anual da "Marcha dos Niqueis" que recebe anualmente contribuições voluntarias de cidadãos de todas as partes do país. Os fundos obtidos durante a campanha serão usados para financiar a "Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil" na sua luta contra a poliomielite — uma enfermidade que atingiu no ano de 1949 o mais elevado grau de incidencia na historia dos Estados Unidos.

A TERRIVEL MOLESTIA

Com 42.000 casos de paralisia infantil assinalados durante o ano, a Fundação está intensificando seu programa de assistencia médica aos pacientes e patrocina pesquisas destinadas a encontrar meios de evitar a terrivel molestia. O virus da poliomielite ataca as células nervosas, no cérebro e na coluna vertebral. A paralisia sobrevem quando essas células ficam tão danificadas que não podem mais enviar impulsos para os musculos que controlam.

MILHÕES DE DOLARES

Um total de 26 milhões de dolares foi levantado na campanha de 1949. O publico entregou as suas contribuições de todo o país. Tambem trabalhadores voluntarios visitaram as residencias, escritorios e fabricas, angariando donativos. Essas campanhas surgiram em 1938, quando Eddie Cantor, o famoso comediante do cinema, sugeriu, num programa de rádio, que cada ouvinte enviasse um niquel de 10 centavos de dolar à Casa Branca para o Fundo de Aniversario do presidente Franklin D. Roosevelt, destinado ao combate à paralisia infantil. O apelo de Eddie Cantor encontrou um éco tão grande que as campanhas passaram a ser realizadas anualmente. O falecido presidente Roosevelt, tambem ele, uma vitima da poliomielite, era o lider da campanha nacional contra a paralisia infantil.

CONTRIBUIÇÃO DA CIENCIA

O tratamento cientifico agora permite que um numero cada vez maior de pacientes possa restabelecer-se completamente da paralisia infantil. As outras vitimas que não podem mais restabelecer-se são auxiliadas de maneira a que os efeitos da molestia prejudiquem o minimo possivel a sua vida normal. Massagens e exercicios, frequentemente em piscinas, ajudam os musculos a readquirirem as suas funções. Os respiradores de metal, conhecidos como "pulmões" de aço, têm salvo a vida de muitas vitimas.

DESPESAS FABULOSAS

Em consequencia da epidemia surgida no ano passado em varias partes dos Estados Unidos, a "Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil" enviou equipes de médicos, enfermeiras, fisioterapistas e outros especialistas para cuidarem dos doentes. Equipamento de emergencia foi enviado de trem e avião para as zonas assoladas. A fundação administra tratamento a começar dos primeiros sintomas até o paciente ficar reabilitado. Dependendo da severidade do caso, o tempo pode oscilar entre varias semanas e varios anos. O tratamento do paciente médio custa 2.000 dolares, porem a assistencia às vitimas que precisam permanecer em pulmões de aço custa muitas vezes até 10.000 dolares anuais.

UM VIRUS MAL CONHECIDO

A fundação faz donativos em dinheiro às universidades, hospitais e laboratorios para o estudo de metodos para evitar e tratar a paralisia infantil. Até agora, no entanto, pouco se sabe sobre o virus da poliomielite. Os cientistas acreditam que a doença se transmite pelo contato pessoal. Já existem vacinas para imunizar os animais e espera-se que eventualmente as experiencias possam conduzir à proteção dos seres humanos.

As informações sobre paralisia infantil são trocadas por intermedio de um comitê internacional, autorizado pela Primeira Conferencia Internacional sobre a Poliomielite, que foi patrocinada, em 1948, pela Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil. Representantes de 38 nações no mundo inteiro compareceram a essa conferencia em Nova York.



Usando uma serra mecanica, para exercitar os musculos das pernas

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 5 de Março de 1950 ||N.° 1184

O ASSASSINATO MAIS CINICO DA HISTORIA

O mistério da morte do marechal von Rommel — Depoimento impressionante de um ex-membro do Estado-Maior da "Raposa do Deserto" — O homem que enfrentou Hitler — Convidado a suicidar-se afinal

Pat Leroy

(Copyright da News Press, Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Seu nome é Horst Huertgen. Procede de Magdeburgo. Calculo que tenha uns trinta e cinco anos, mas é provavel que seja ainda mais jovem. O que o envelhece é uma amarga contração dos lábios, propria de um homem que passou por experiencias dolorosas. Tem os olhos acinzentados o nariz bem formado e a boca harmoniosa. Quando se encaminhou para o telefone, naquele café cosmopolita, cada passo que dava deixava a impressão de que era ex-militar. O isqueiro que tirou do bolsinho dissipou todas as duvidas, pois era dos fabricados pelos prisioneiros de guerra. Os cabelos loiros estavam cortados "a americana". Uma camisa militar norte-americana, sob o terno cinzento, denunciava que havia sido prisioneiro na frente ocidental e que agora as coisas não lhe iam muito bem.

"CONHECI ROMMEL"

Connecemo-nos casualmente numa mesinha de café. Tinha vindo com amigo meu. Esteve sentado todo o tempo sem dizer uma so palavra. Por fim reagiu quando aludi ao fato de o general alemão Cnolitz, comandante de Paris em 1944, não ter cumprido a ordem de Hitler de sobrevoar a cidade.

Disse Huertgen:

— Conheci esse general. Era um chefe muito talentoso, um homem de sentimentos nobres. Um amigo do marechal Rommel...

Estas palavras despertaram meu interesse, e tratei de continuar a conversação quando ficamos sós.

— Prestei serviços no "Afrika Corps", sob as ordens de Rommel. Fui capitão de seu estado maior — disse-me.

— E fez toda a campanha africana?

— Sim. Participei da vitoriosa ofensiva até El Alamein e, depois, da retirada. Cai prisioneiro logo que a França foi invadida. Meu regimento foi cercado e capturado pelas tropas do III Exército do general Patton. Vi Rommel pela ultima vez em Julho de 1944.

A "RAPOSA DO DESERTO"

Os leitores, indiscutivelmente hão de estar lembrados do marechal alemão Ervin Von Rommel, o famoso "Raposa do Deserto", comandante dos selecionados destacamentos do Afrika Corps. Suas proesas militares na Africa pertencem à Historia. Somente quando contava cinquenta anos de idade é que viu pela primeira vez as terras africanas. Pela primeira vez conheceu o deserto, cujas areias parecem não ter fim. Combatendo nesse territorio contra os britanicos, mestres das guerras coloniais, Rommel provocou admiração. Não so' entre os alemães mesmos, mas tambem entre seus proprios inimigos. Sua fama correu mundo. Era um verdadeiro mestre da tática bélica no deserto. Sua imaginação era inesgotavel em idear iniciativas, armadilhas, avanços e recuos.

O FILHO DO MARECHAL

— Conheci tambem o filho do marechal, Manfredo von Rommel. Vi-o pela ultima vez depois de terminada a guerra. — disse Huertgen.

— E' verdade que von Rommel nunca foi hiderista e que havia discordias entre ele e o partido nazista?

— O marechal nunca foi hitlerista. Nascido no seio de uma familia aristocrática alemã, sempre mostrava um certo desprezo para com os chefes do partido, que procediam da baixa burguesia. Esta incompatibilidade provocou uma séria altercação entre Rommel e Hitler, pela primeira vez que se encontraram após a derrota de El Alamein. Obrigado a retirar se pela superioridade de forças do marechal Montgomery, o Afrika Corps se viu frente a uma situação muito grave. Não tinhamos comestiveis nem munições. Haviamos sido provados da ajuda que em condições normais nos prestava a aviação. Von Rommel julgava, então, que se devia por fim à guerra na Africa, retirar as tropas do Afrika Corps e emprega-las para a defesa da Europa. Hitler, porém, contestou: "Temos que vencer ou morrer". Rommel não ocultou que considerava absurdas estas palavras. Não o obstante, o "fuherer" confiou-lhe a defesa da "fortalesa européa".

O marechal gozava de grande popularidade entre os soldados razos e os oficiais. Com ele nós estavamos dispostos até mesmo a ir para o inferno.

Rommel era o unico homem adequado para incentivar os alemães a prosseguirem a luta. Hitler sabia, ainda, que somente Rommel tinha capacidade para fazer frente a Eisenhower.

O ATENTADO

— Rommel fez parte do grupo de conspiradores que em 20 de Julho de 1944 levou a cabo um atentado contra Hitler em seu quartel general?

— O Marechal levou consigo esse misterio ao morrer. Tive oportunidade de conversar com meus colegas sobre esse assunto. Creio que não, ainda que a imprensa houvesse assegurado que sim. Rommel, como afirmam seus colaboradores mais intimos, se opunha ao assassinato de Hitler, mas estava informado sobre os planos dos conspiradores, com os quais simpatizava. Depois de proceder-se à invasão da Normandia, Rommel considerava que a guerra estava perdida. Sugeriu que se devia combinar um acordo com os aliados ocidentais o mais depressa possivel, mas quis seguir lutando na frente oriental, contra os exercitos de Zukov. O atentado contra Hitler ocorreu quando Rommel se encontrava em um hospital. Você estará lembrado, possivelmente, que o Marechal foi ferido, certa ocasião, quando regressava da frente de batalha, tendo sido atacado por um avião britanico. Seu craneo foi atravessado por uma bala, que lhe quebrou um osso da face bem como o feriu num olho. Houve quem dissesse que aquele avião não era britanico, mas sim um aparelho alemão com as insignias da R.A.F. pintadas sob suas asas. Que Hitler, desta forma, queria desfazer-se do Marechal. Esta versão entretanto, não me parece veridica. Teria sido muito complicado e dificil.

O 14 DE OUTUBRO

— E qual é sua opinião sobre o misterio da morte do Marechal? Crê que o Marechal morreu, realmente, por causa da coagulação do sangue em seu cerebro, motivada pelos ferimentos sofridos, como se fez constar num comunicado oficial publicado depois da sua morte?

— Não. Não há duvida alguma de que o Marechal von Rommel foi assassinado. — disse Huertgen. Conheço as circunstancias em que morreu, contadas pelo seu proprio filho Manfredo, meu grande amigo. Lembro-me perfeitamente de cada palavra que me disse Manfredo sobre o dramático 14 de outubro. O filho do Marechal, tendo obtido uma licença, aproveitou-a para visitar o pai, em sua residencia, situada nas cercanias de Ulm. Durante o almoço sôou repetidamente o telefone. De Ulm comunicavam que em breve chegaria o general Burgdorff com uma missão especial, da parte de Hitler. A mãe de Manfredo pensou então que se tratava da designação de outro cargo para seu esposo.

DOIS GENERAIS

— "Burgdorff chegou em companhia do general von Maisel. Pediram a Rommel que mantivesse com eles uma conversação secreta. Entrementes, a residencia havia sido cercada por agentes da Gestapo. Quando o Marechal voltou da entrevista, sua esposa e seu filho se inteiraram imediatamente de que algo de terrivel havia se passado, tal era a palidez do rosto do bravo Marechal.

"CONVIDADO A MORRER"

O Marechal, então, em poucas palavras, explicou à esposa e ao filho que os conspiradores o trairam durante os interrogatorios, revelando sua participação no atentado. Hitler deixára a seu criterio duas soluções: o suicidio ou ser submetido a um tribunal de guerra por haver cometido o crime de alta traição. No primeiro caso lhe seriam rendidas todas as honras postumas correspondentes ao seu alto cargo; no segundo o esperaria a fôrca.

— "A decisão do Marechal não tardou — disse-me seu filho. Papai se dispôs a enfrentar a morte, como convinha ao comandante em chefe do Afrika Corps. Ele foi no automovel de Bourgdorff até Ulm. No caminho este miseravel fantoche de Hitler lhe entregou veneno. Quando chegaram à cidade, já levavam o cadaver do Marechal, pois o veneno havia atuado de forma instantanea. Nesse mesmo dia, a Agencia oficial alemã transmitiu numa curta noticia: a morte de Rommel, em consequencia de coagulação de sangue no cerebro. Hitler representava uma comedia. O radio e a imprensa verteram lagrimas sobre o cadaver de Rommel. As cerimonias funebres começaram e acabaram com um grandioso desfile de tropas. Discursos, flores... E este, provavelmente, o assassinato mais cinico da Historia".

Huertgen se cala, continuando logo em seguida:

— Para seus soldados, foi um cavalheiro sem defeitos. Um chefe ideal, complacente e, ao

(Conclui na 2.a pág. desse cad.)

Romel, a raposa do deserto

O judeu que zombava do nazismo

Proibido de desenhar foi que Fritz Taussing revelou-se verdadeiro artista — A miséria física e espiritual de seu povo serviu-lhe de inspiração — Sobrevivente da mais terrivel "fábrica de morte"

Joseph Kalmer

(Copyright da IPA e BIG BEN, Exclusividade de publicação no Estado)

Antes da segunda guerra mundial, frequentemente via-se aparecer nos jornais de Praga desenhos e caricaturas de conteudo politico assinados por Fritta. Esse era o pseudônimo de Fritz Taussig, um judeu nascido em Ivanice, Moravia, em 1907. Os seus desenhos, abertamente antinazistas, eram feitos com muito talento, seus maiores meritos, sendo comuns a todos os bons trabalhos desse gênero: conseguiam unir em si a forma e o conteudo, o que fazia que o ultimo se tornasse quase supérfluo já que o primeiro sózinho produzia o desejado efeito. Mas isso pode-se dizer de muitos outros desenhos e Fritta não tinha pretensões de ser considerado maior do que um outro bom mas não excepcionalmente bom caricaturista. Fôra aluno de otimos professores: poderia, talvez, ter-se tornado um pintor ou verdadeiro artista, mas sua ambição não chegava a tanto. Nunca fizera mais de um ou dois esboços não-politicos e isso o fazia no seu tempo livre; as probabilidades de fato seriam que Fritta teria permanecido o Fritta dos pequenos desenhos do jornal se não o tivessem proibido de desenhar. Essa proibição fez dele um artista.

Não que houvesse então um decreto oficial sob o qual Fritta pessoalmente fosse proibido de desenhar. Aconteceu simplesmente no dia em que os nazistas marcharam para Praga. A "Reichskulturkammer" de Goebbels declarou que somente aqueles do povo que fossem "arianos", de acordo com os decretos raciais de Nuremberg, poderiam trabalhar para o publico. Desde 1939 Fritta ficou sendo mais uma daquelas sombras vivas que perambulavam pelas ruas de Praga, perseguidas como vermes, sempre na alerta, sempre atemorizadas pela possibilidade de serem presas e deportadas pelos nazistas.

A sua vida talvez pudesse ter sido salva. Tinha a possibilidade de tentar atravessar a fronteira polonesa e escapar as perseguições, para o leste ou para o oeste. Mas isso significaria deixar atrás a sua mulher e ela estava esperando uma criança. E como tivesse algum dinheiro guardado Fritta pensou que talvez lhe fosse possivel sobreviver aos penosos dias da época de Hitler.

No dia 4 de Dezembro de 1941, a familia Taussig, homem, mulher e uma pequena criança, foram levados para Terezin.

Neste ponto precisariamos dizer algo sobre esse lugar denominado Terezin. Perto d'onde o pequeno rio Eger desemboca suas aguas no Elba, José II da Austria mandou construir uma fortaleza no ano de 1780, data em que sua mãe, a Imperatriz Maria Tereza, faleceu.

Essa fortaleza, chamada por ele de Theresienstadt, deveria servir de barreira aos prussianos, guiados por Frederico segundo. Uma vez, em 1866, conseguiu até cumprir essa sua função; mas em 1882 a situação politica mudou de tal maneira que a fortaleza não pôde ser mais mantida. Nesse interim, porém, uma pequena cidade crescera ao seu redor. A sua população antes da guerra elevava-se a 3500 pessoas. Esses habitantes, na sua maioria tchecos, foram sem nenhuma cerimonia evacuados por Hitler a fim de transformar Terezin — o nome tcheco de Teresienstadt — num grande campo de transito do qual, no espaço de poucos anos, cento e cinquenta mil judeus de todas as nações da Europa foram levados para Oswiecim-Auchwitz — para lá serem mortos nos crematorios da maior fabrica de morte do Terceiro Reich.

Fritta chegou a Terezin com um dos primeiros transportes de judeus. Vigiados pelos guardas da Gestapo, os prisioneiros viviam nas casas abandonadas pela população civil. Mas viviam numa aglomeração deshumana. Pois já desde o começo de 1942 os nazistas ajuntavam mais de nove mil pessoas — e depois ainda mais — num espaço que normalmente poderia servir para um terço desse numero. Neste ambiente, onde uma vida privada e retraimento eram impossiveis, Fritta vivia com a sua familia.

E foi ali que despertou nele o artista. A miseria fisica e espiritual do seu povo levou-o mais uma vez ao desenho. Pelo menos papel ainda podia se obter.

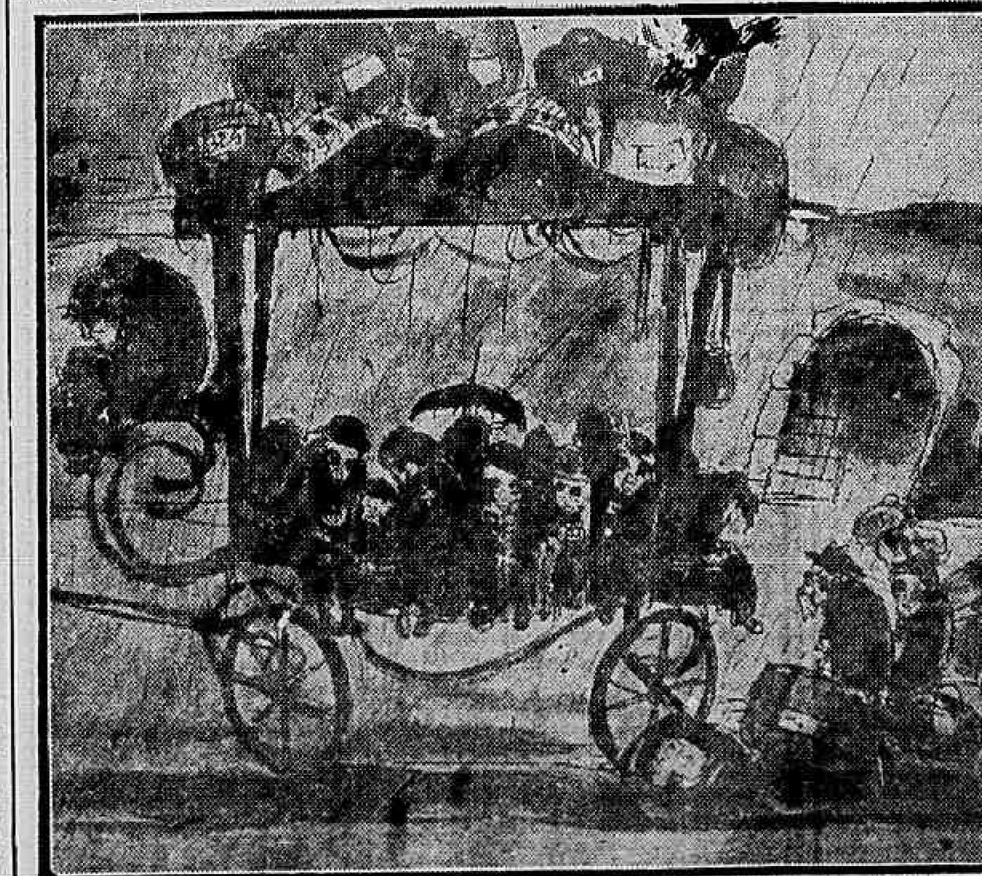
Para o bem da Cruz Vermelha Internacional, cujos inspetores podiam as vezes visitar o campo, os nazistas conservavam aparentemente um estado em Terezin, que demonstrasse ser normal e facil os judeus lá habitarem. Quando uma delegação da Cruz Vermelha era esperada, exibiam-se flores, bandas de musica, preparavam-se assentos especiais, e até jogos de areia e balanços eram arranjados para as crianças.

Esse foi o mundo que Fritta desenhou. O unico meio de transporte na cidade era um carro funebre. Trazia novas pessoas para o lugar: e aqueles saindo para a morte em Auchwitz, tambem eram levados nele. Fritta nos deixou um desenho macabro deste carro que tão bem servia para todos os trabalhos. Mas tambem temos um quadro de um bar onde café feito na hora é servido. As distinções de classe são ali retratadas: num andar de baixo figuras retorcidas aglomeram-se umas as outras, enquanto que outros não menos destinados para a morte ainda bebem vinho e se divertem no andar de cima. Isso era possivel, pois os que possuiam dinheiro podiam por algum tempo subornar os guardas da Gestapo e comprar no mercado negro dirigido pelos S. S. Ao lado deles venios quadros daqueles que partem consagrados à morte, os sacrificios nas camaras de gás, figuras dos mortos e dos vivos.

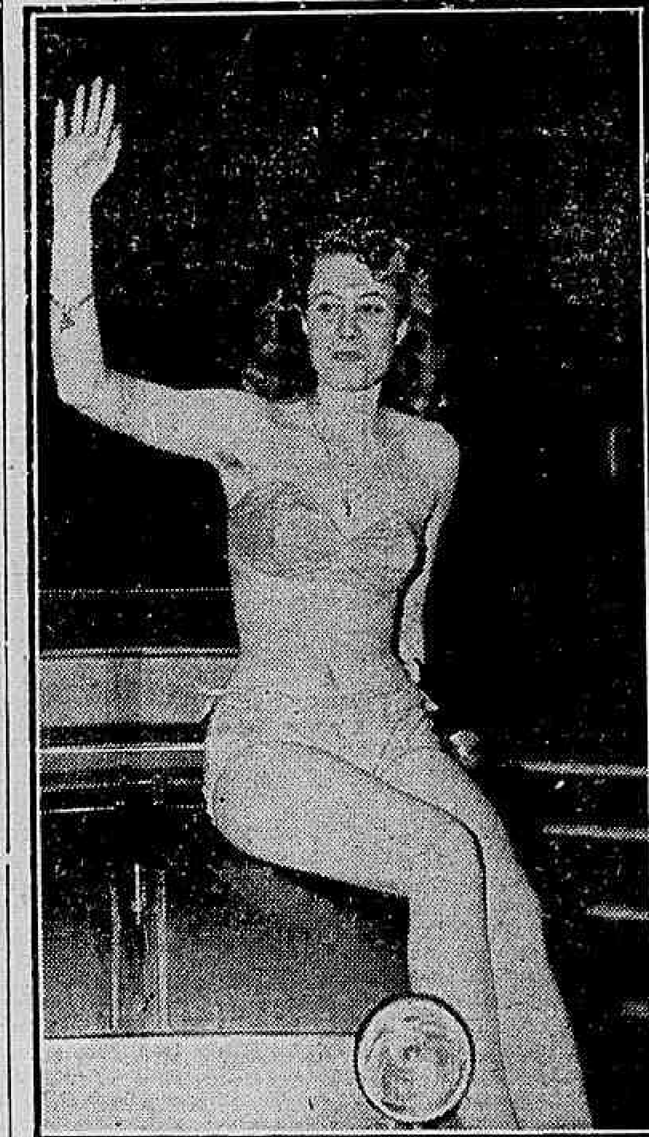
Os desenhos de Fritta são os documentos humanos que nos restam de Terezin. Sempre em esconderijos, já que todas as atividades artisticas eram proibidas, Fritta desenhava continuamente as miserias e desgraças pelas quais atravessava. E é espantoso ver como o homem necessita da arte. Esfomeados, os homens compravam pela metade de um pedaço de pão, que era a ração de dois ou três dias, os quadros de Fritta.

O valor artistico de Fritta cresceu tremendamente sob este choque constante nas suas experiencias de degradações humanas. E impossivel classifica-lo em qualquer categoria. Provavelmente não apareceu ainda um trabalho de arte tão comovedor desde **Los Desastres de la Guerra de Goya**, desde os quadro anteriores à guerra de Franz Masareel. Os desenhos de Fritta contêm em si o puramente representativo de um Honore Daumier junto com uma acusação consciente de um George Grosz. Durante dois anos e meio Fritta conseguiu trabalhar, sem ser descoberto pelos nazistas. No dia 17 de Julho de 1944 eles acharam alguns dos seus desenhos e acusaram-no de preparar material de propaganda de atrocidade" e de distribui-lo em outros paises. Foi atirado num calabouço da fortaleza onde permaneceu até o dia 26 de Outubro. Então, sem ter visto mais a sua mulher e o seu filho, foi levado para a estação naquele carro funebre

(Conclui na 2.a pág. desse cad.)



Uma caricatura de Fritta sobre a viagem de judeus num carro funerario, da cidade ao campo de concentração



"Miss França", de 1950

DESFORRA NA ELEIÇÃO DE MISS FRANÇA 1950

Maryce Delort, a eleita, não era a favorita do publico mas, como no ano passado o titulo foi dado a uma representante do sul... — Dezenove anos, 1 m. 67 de altura, 54 cm. de cintura e... 90 de buseo! — Uma "tournée" de um ano como "embaixatriz da beleza" e, depois, talvez Hollywood...

Bernard Roll

(Copyright da IPA. Exclusividade de publicação no Estado)

PARIS (Por via aérea) — Recentemente, em Marselha, no luxuoso hotél "De la Plage", à beira do Mediterraneo, realizou-se o concurso para a eleição de Miss França de 1950 — tambem chamada Miss França de meio século.

Tanto em Marselha como em Paris, no ano passado houve manifestações de desagrado e desordens, no momento da proclamação dos resultados provocados por candidatas descontentes e por empresários despeitados, exigindo a intervenção da policia.

Por estar menos rigorosa, é preciso notar, a eleição da moça mais bonita da França de 1950, apresentou um carater mais sério do que antes.

O trabalho do juri foi muito dificil, pois foi realizado durante um espetáculo "agradavel": centenas de moças, selecionadas entre as mais bonitas de toda a França, onde as moças bonitas não são raras — todas elas merecedoras do titulo.

Depois da primeira seleção entre 1.800 candidatas, o juri escolheu as vinte e cinco mais bonitas, para disputarem a semifinal, entre dezesseis louras, seis morenas, três castanhas e uma ruiva. Destas, o juri distinguiu para o final do concurso apenas doze: nove louras e três morenas. Três tipos diferentes foram representados neste concurso de beleza: "esportiva", representada por "Miss Automovel"; "masculinizada" representada por "Miss Palm Beach" e "pin up" das praias ou "cover girl" (à moda norte-americana). Este tipo de moça sedutora foi representado por "Miss Toulouse".

A CANDIDATA ELEITA

Não foi eleita a favorita do publico — Miss Palm Beach — como era de se esperar (justa desforra!) porque no ano passado, em Paris, o titulo foi conferido a uma filha do sul da França — precisamente de Cannes — então, este ano, o juri decidiu escolher uma parisiense de dezenove anos, Maryce Delort, que algumas semanas antes recebera o titulo de "Miss Automovel".

Maryce Delort mede 1m.67 de altura, tem 54 cm. de cintura, 90 de busto, olhos avelãs e é loura.

A nova rainha já iniciou sua "tournée" de embaixatriz da beleza, abrilhantando com sua presença reuniões sociais, exposições e concursos de automoveis, à espera talvez das luzes dos estudios cinematograficos franceses ou de Hollywood...

Miss França de meio século pode estar certa de uma coisa: um ano de viagens de elegancia, com os mais bonitos vestidos e, provavelmente, no fim da sua "tournée" de representação — um casamento rico ou um emprego confortável...